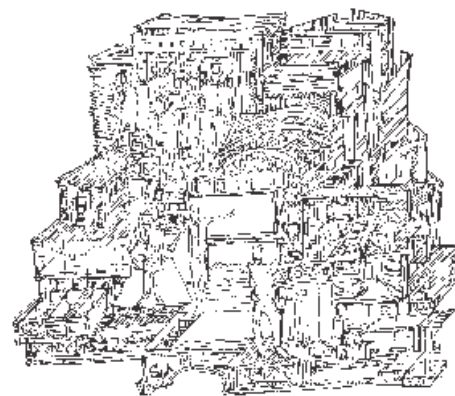


C E N S O

DEMOGRÁFICO

2 0 1 0

ISSN - 0104-3145



EDUCAÇÃO E
DESLOCAMENTO

RESULTADOS
DA AMOSTRA

 **IBGE**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Demográfico 2010

Educação e deslocamento Resultados da amostra

ISSN 0104-3145

Censo demogr., Rio de Janeiro, p.1-205 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-4935 (CD-ROM)

ISSN 0104-3145 (meio impresso)

© IBGE. 2012

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

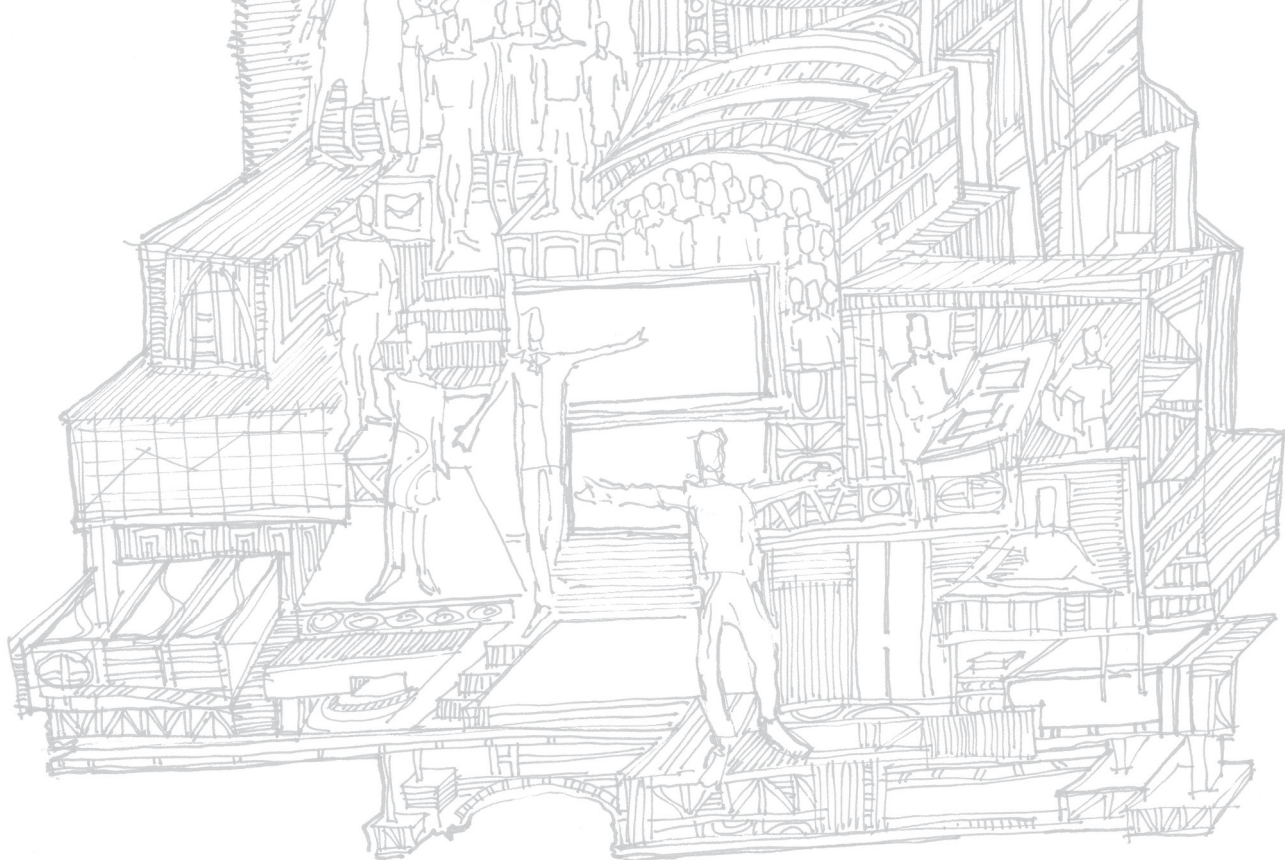
Roberto Cavararo

Capa

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação
de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Ilustração da capa e miolo

Aldo Victorio Filho



Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2010 no contexto internacional

Base territorial

Divisão territorial

Âmbito da pesquisa

Aspectos da coleta

Conceitos e definições

Tratamento dos dados

Expansão da amostra

Análise dos resultados

Educação

Deslocamento

Tabelas de Resultados

1 Brasil

1.1 Educação

- 1.1.1 - População residente, por situação do domicílio e frequência a escola ou creche, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.2 - População residente, por cor ou raça, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.4 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por situação do domicílio e rede de ensino que frequentavam, segundo o sexo e o curso que frequentavam - Brasil - 2010
- 1.1.5 - Pessoas, residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a rede de ensino e o curso que frequentavam - Brasil - 2010
- 1.1.6 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.7 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.9 - Pessoas que frequentavam curso superior de graduação, por conclusão de outro curso superior de graduação, segundo o sexo, os grupos de idade, a rede de ensino que frequentavam e a situação de ocupação na semana de referência - Brasil - 2010
- 1.1.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e situação de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil - 2010
- 1.1.13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

- 1.1.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo o sexo, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Brasil - 2010
- 1.1.15 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo os grupos de idade e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010
- 1.1.16 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010
- 1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Brasil - 2010
- 1.1.18 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola, por grupos de idade, segundo a situação de ocupação na semana de referência e o curso que frequentavam - Brasil - 2010
- 1.1.19 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Brasil - 2010
- 1.1.20 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo as áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010

1.2 Deslocamento

- 1.2.1 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o curso que frequentavam - Brasil - 2010
- 1.2.2 - Pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010
- 1.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Brasil - 2010
- 1.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

1.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a seção de atividade do trabalho principal - Brasil - 2010

1.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho para o domicílio, por tempo habitual de deslocamento do domicílio para o trabalho principal, segundo a situação do domicílio e os grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal - Brasil - 2010

1.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e local da escola, segundo a situação de ocupação na semana de referência, o local de exercício do trabalho principal e o sexo - Brasil - 2010

Referências

Anexos

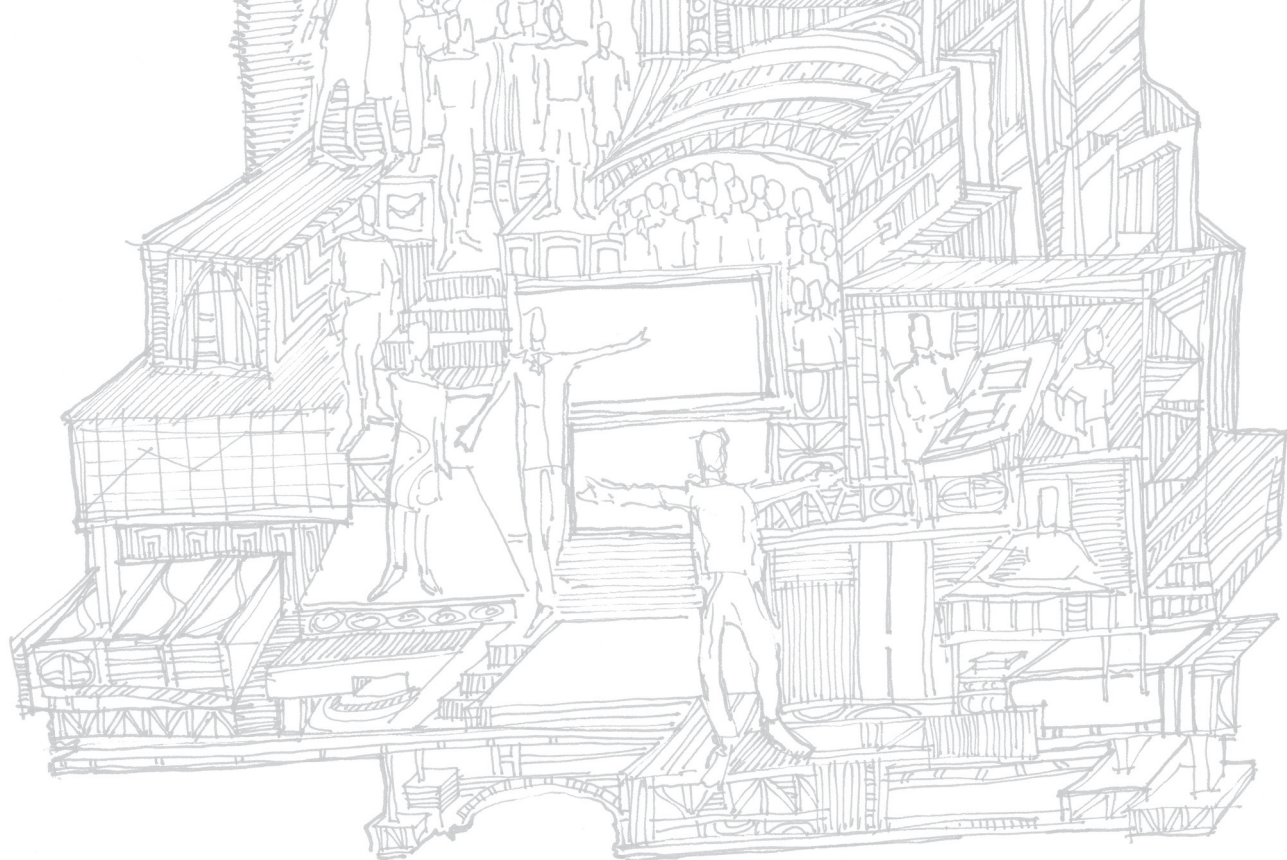
- 1 Composição das áreas gerais de formação dos cursos de nível superior (superior de graduação, mestrado ou doutorado)
- 2 Composição das seções de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0 - CNAE-Domiciliar 2.0
- 3 Conjuntos de restrições alternativos usados na obtenção dos pesos para a expansão da amostra
- 4 Valores de erros-padrão calculados para alguns valores de estimativas de características de pessoas e domicílios para as Grandes Regiões e Unidades da Federação

Apêndices

- A) Relação de tabelas de resultados do CD-ROM
- B) Arquivos de expansão da amostra

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, dando continuidade à divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2010, apresenta, nesta publicação, os resultados definitivos da amostra relativos aos temas educação e deslocamento.

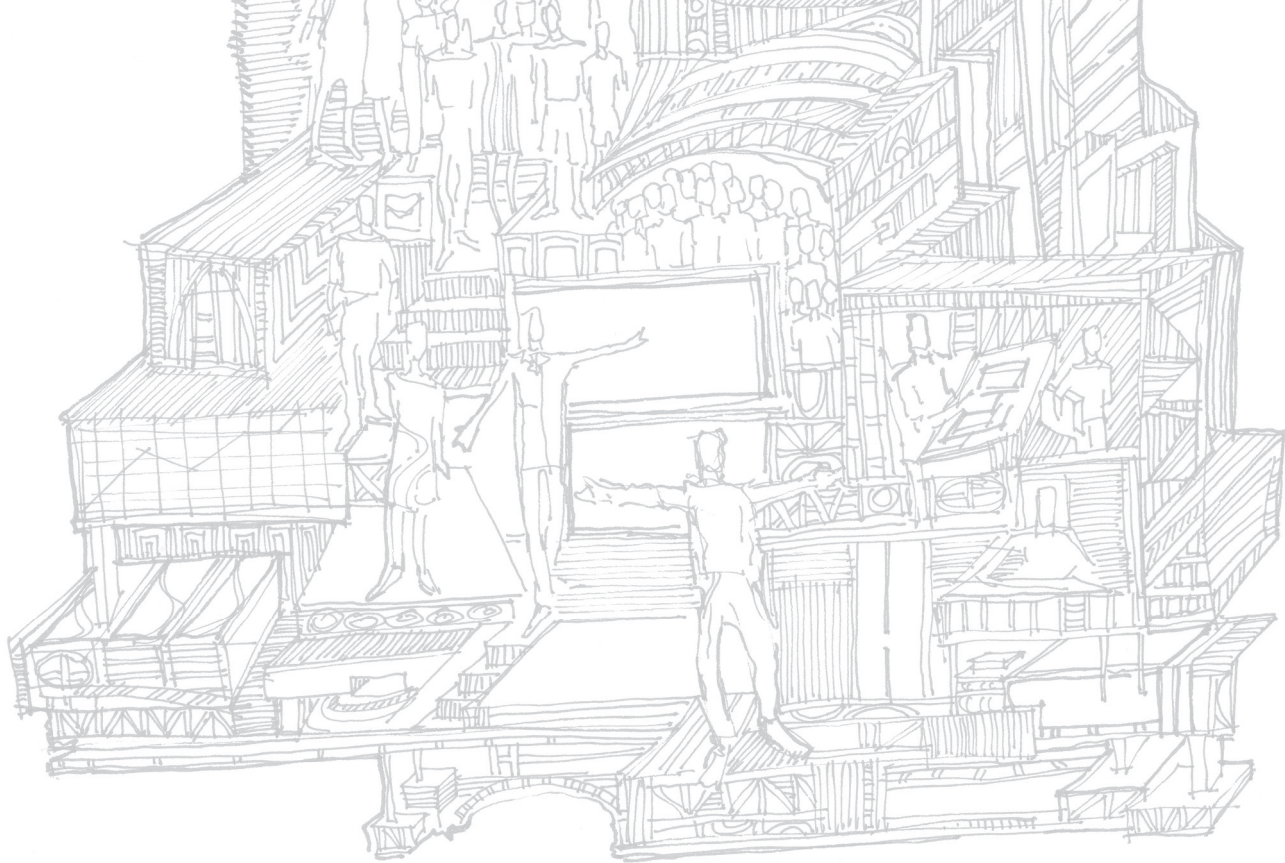
Além das tabelas de resultados, a publicação apresenta notas técnicas com informações metodológicas sobre a pesquisa e comentários que destacam os principais aspectos dos temas abordados.

Com a publicação deste volume, juntamente com o de trabalho e rendimento, o IBGE encerra as divulgações do Censo Demográfico 2010, apresentadas em volumes temáticos. Também estão sendo liberados os microdados completos da amostra do Censo Demográfico 2010.

Em 2013, será divulgada a Metodologia do Censo Demográfico 2010.

O IBGE agradece a todas as instituições e seus representantes que colaboraram para a realização deste Censo Demográfico e, em especial, a todos os cidadãos que, com espírito cívico, receberam os recenseadores e forneceram as respostas que contribuirão para o conhecimento da realidade nacional e o planejamento do futuro do País.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE



Introdução

O censo demográfico é a mais complexa operação estatística realizada por um país, quando são investigadas as características de toda a população e dos domicílios do território nacional.

Os Censos Demográficos do País, por pesquisarem todos os domicílios, constituem a única fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios e em seus recortes territoriais internos – distritos, subdistritos, bairros e classificação de acordo com a localização dos domicílios em áreas urbanas ou rurais.

No Censo Demográfico 2010 foram utilizados dois tipos de questionário:

Questionário Básico – aplicado em todas as unidades domiciliares, exceto naquelas selecionadas para a amostra, e que contém a investigação das características do domicílio e dos moradores; e

Questionário da Amostra – aplicado em todas as unidades domiciliares selecionadas para a amostra. Além da investigação contida no Questionário Básico, abrange outras características do domicílio e pesquisa importantes informações sociais, econômicas e demográficas dos seus moradores.

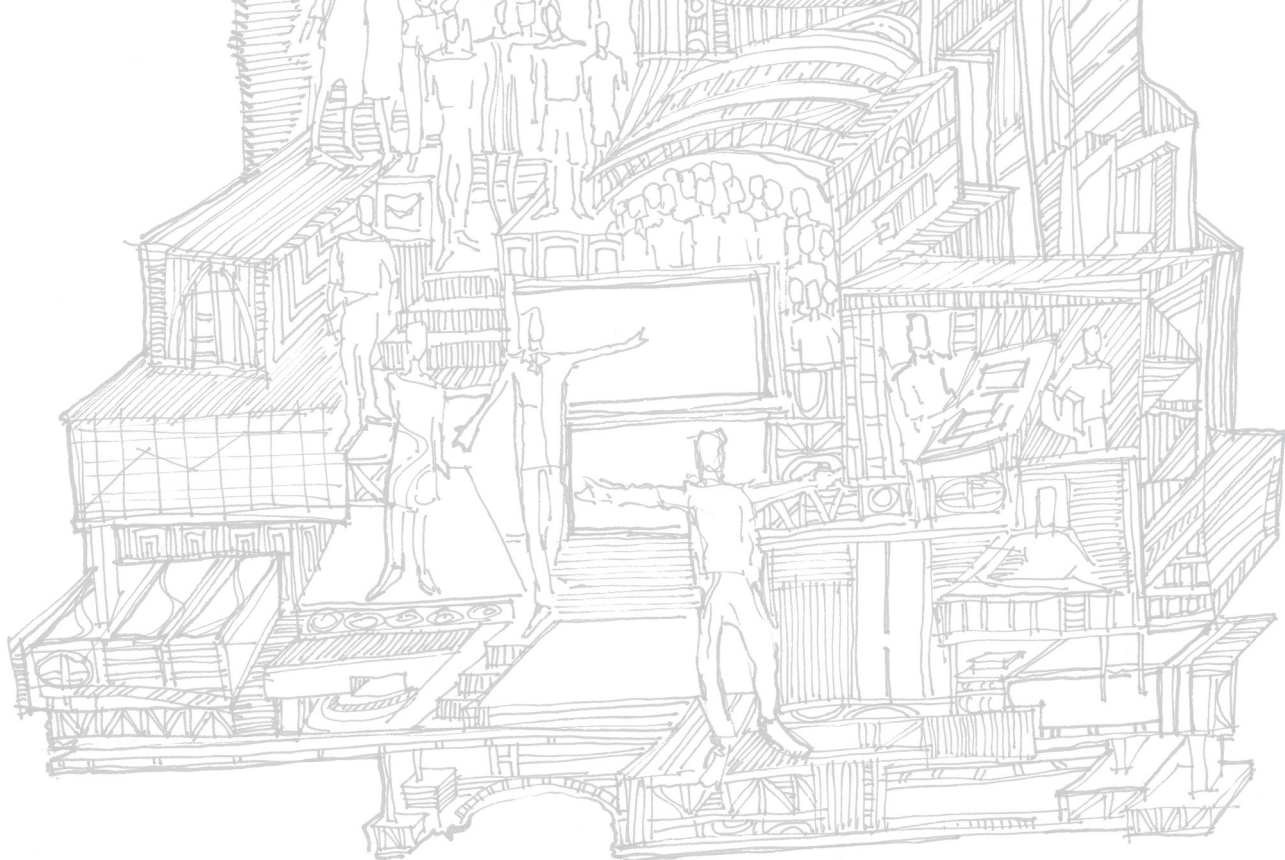
Os dados que compreendem as características dos domicílios e das pessoas que foram investigadas para a totalidade da população são denominados, por convenção, resultados do universo. Esses dados foram obtidos reunindo informações captadas por meio da investigação das características dos domicílios e das pessoas,



que são comuns aos dois tipos de questionários utilizados para o levantamento do Censo Demográfico 2010.

Nesta divulgação são apresentados resultados definitivos da amostra referentes às características de educação e deslocamento.

No volume impresso, constam as tabelas que apresentam resultados para Brasil e, no CD-ROM que o acompanha, encontram-se todo o seu conteúdo e tabelas adicionais para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, além de resultados para todos os municípios.



Notas técnicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2010 segue os princípios normativos determinados na Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968. Conforme essa lei, as informações são confidenciais e obrigatórias, destinam-se exclusivamente a fins estatísticos e não podem ser objeto de certidão e nem ter eficácia jurídica como meio de prova.

A periodicidade dos Censos Demográficos é regulamentada pela Lei nº 8.184, de 10 de maio de 1991, que estabelece um máximo de dez anos para o intervalo intercensitário.

O Censo Demográfico 2010 no contexto internacional

A experiência bem-sucedida do Censo Demográfico brasileiro de 2010, que introduziu inúmeras inovações metodológicas de conteúdo temático e tecnológicas, é hoje considerada um modelo a ser observado pelos demais países, tanto para a realização dos censos de população da rodada de 2010 que, segundo convenção estabelecida no âmbito da Comissão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistical Commission), encerra-se em 2014, quanto para o planejamento da rodada de 2020, que se inicia em 2015.

Na fase de planejamento do Censo Demográfico 2010, o Brasil participou como membro do Grupo de Especialistas das Nações Unidas responsável pelo Programa Mundial sobre Censos de População e Habitação (World Population and Housing Census Programme) da rodada de 2010, com o objetivo de revisar e adotar um conjunto de princípios e recomendações em padrões internacionais para os censos de população. Como parte do processo de revisão, a Divisão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistics Division – UNSD) organizou três reuniões do Grupo de Especialistas e, com base em discussões e deliberações, o documento *Principles and recommendations for population and housing censuses: revision 2* foi finalizado e aprovado na 37ª sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, em 2008. O Brasil participou da redação da segunda parte do referido documento que aborda os tópicos a serem investigados nos censos de população e de habitação. O documento contém os principais padrões e orientações internacionais, resultado de ampla consulta e de contribuições dadas por especialistas de outros institutos nacionais de estatística do mundo por meio de mecanismos desenvolvidos e mantidos pela Divisão de Estatística das Nações Unidas, levando em consideração as características regionais. Essa experiência foi amplamente discutida e considerada no planejamento do Censo Demográfico brasileiro.

Cabe destacar a cooperação técnica com o U.S. Census Bureau, ao qual o IBGE realizou uma visita técnica em Austin, Texas, em junho de 2006, com a finalidade de acompanhar o trabalho de campo da prova-piloto do Censo Demográfico 2010 dos Estados Unidos para conhecer a organização e as diversas tarefas relacionadas com a operação de campo, em particular as equipes de coordenação, controle de qualidade, treinamento e tecnologia. Esse acompanhamento foi importante para o IBGE porque o trabalho de coleta da referida prova-piloto foi realizado com computador de mão, tecnologia incorporada na Contagem da População 2007 e no Censo Demográfico 2010, realizados no Brasil.

O Brasil, como membro do Grupo de Washington sobre Estatísticas das Pessoas com Deficiência (Washington Group on Disability Statistics – GW), que tem como objetivo padronizar o levantamento das estatísticas das pessoas com deficiência, tanto nos censos populacionais como em outras pesquisas domiciliares, foi sede de dois eventos internacionais do GW em 2005: o Segundo Seminário Regional do Grupo de Washington (América Latina e Caribe) e o Quinto Encontro do Grupo de Washington, com o objetivo de discutir a incorporação da temática, e a realização de testes cognitivos e provas-piloto das perguntas sobre o tema nos censos demográficos da região. Esses dois eventos, realizados no Rio de Janeiro, contaram com o apoio da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE, da Secretaria de Direitos Humanos – atualmente, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SNPD – e com a participação da Organização Mundial da Saúde – OMS (World Health Organiza-

tion – WHO), de representantes dos institutos nacionais de estatística de mais de 40 países, e de outras organizações internacionais.

O projeto Censo Comum do MERCOSUL tem como objetivo obter informações harmonizadas, integradas e comparáveis, sobre as características da população e dos domicílios, para o diagnóstico demográfico e social dos países-membros e associados, como: Chile, Bolívia, México, Equador e Venezuela. Considerado modelo de cooperação técnica horizontal em nível mundial, o projeto teve como meta incorporar, na rodada de censos demográficos 2010, as variáveis relativas às pessoas com deficiência, às populações indígenas e à migração internacional, com ênfase na migração na fronteira entre os países da região. Para esse fim, foram realizadas, pela Argentina, pelo Brasil e pelo Paraguai, a Primeira Prova-Piloto Conjunta sobre Pessoas com Deficiência e a Segunda Prova-Piloto Conjunta sobre Migração Internacional, em 2006 e 2007, respectivamente. Em 2008, o Brasil e o Paraguai realizaram a Terceira Prova-Piloto Conjunta sobre Populações Indígenas, continuando com a modalidade utilizada com sucesso para as variáveis harmonizadas na década de 2000. Essa modalidade de cooperação contou com a participação de diversos representantes de institutos nacionais de estatística e organismos internacionais como observadores.

O Brasil realizou um trabalho intenso de intercâmbio de experiências nas áreas de Tecnologia da Informação e Cartografia no Censo Demográfico 2010 com países como: Estados Unidos, Canadá, Austrália, Cabo Verde, entre outros.

Base territorial

Base territorial é a denominação dada ao sistema integrado de mapas, cadastros e banco de dados, construído segundo metodologia própria para dar organização e sustentação espacial às atividades de planejamento operacional, coleta e apuração de dados e divulgação de resultados do Censo Demográfico.

O setor censitário é a unidade territorial criada para controle cadastral da coleta, constituída por áreas contíguas, respeitando-se os limites da divisão político-administrativa, do quadro urbano e rural legal e de outras estruturas territoriais de interesse, além dos parâmetros de dimensão mais adequados à operação de coleta.

O planejamento da base territorial consiste em processos de análise dos mapas e cadastros alfanuméricos que registram todo o histórico das malhas setoriais dos Censos Demográficos anteriores. O objetivo principal da base territorial do Censo Demográfico 2010 foi possibilitar a cobertura integrada de todo o território e ampliar as possibilidades de disseminação de informações à sociedade. Sua preparação levou em conta a oferta de infraestrutura cadastral e de mapeamento para a coleta dos dados do Censo Demográfico, e a necessidade de atender às demandas dos setores público e privado por informações georreferenciadas no nível de setor censitário.

Nesse sentido, o IBGE promoveu um amplo programa para a construção de cadastros territoriais e mapas digitais referentes aos municípios, às localidades e aos setores censitários, que incluiu o estabelecimento de parcerias com órgãos produtores e usuários de mapeamento, campanhas de campo para atualização das redes viária e hidrográfica, da toponímia em geral, dos limites dos municípios, distritos, subdistritos, bairros e outros, assim como a definição dos limites dos novos setores adequados ao território atualizado.

A base territorial do Censo Demográfico 2010 foi elaborada de forma a integrar a representação espacial das áreas urbana e rural do Território Nacional em um ambiente de banco de dados geoespaciais, utilizando insumos e modernos recursos de tecnologia da informação.

Como insumo entende-se todo o conjunto de dados gráficos (arquivos vetoriais e imagens orbitais disponíveis com diversas resoluções) e alfanuméricos que foram preparados pela Rede de Agências e Unidades Estaduais do IBGE, coordenados pelas equipes técnicas da Sede no Rio de Janeiro. Foram desenvolvidas aplicações e *softwares* para a elaboração da base territorial visando atender aos objetivos específicos deste projeto, dentre os quais se destacaram o ajuste da geometria da malha dos setores urbanos, adaptando-a à malha dos setores rurais com a utilização de imagens orbitais, o ajuste da malha de arruamento urbano com a codificação das faces de quadra e a associação do elemento gráfico que representa a face de quadra com o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE.

O CNEFE, atualizado a partir dos registros de unidades recenseadas em 2010, compreende os endereços de todas as unidades registradas pelos recenseadores durante o trabalho de coleta das informações (domicílios e unidades não residenciais) e foi divulgado em 2011.

Divisão territorial

Divisão político-administrativa

A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, o Distrito Federal, os estados e os municípios, todos autônomos nos termos da Constituição Federal de 1988.

Distrito Federal

É a unidade autônoma onde tem sede o Governo Federal com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos estados e municípios, e é regido por lei orgânica, sendo vedada sua divisão em municípios.

Brasília é a Capital Federal.

Estados

Os Estados constituem as unidades de maior hierarquia dentro da organização político-administrativa do País. São subdivididos em municípios e podem ser incorporados entre si, subdivididos ou desmembrados para serem anexados a outros, ou formarem novos estados ou territórios federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar. Organizam-se e regem-se por constituições e leis próprias, observados os princípios da Constituição Federal.

A localidade que abriga a sede do governo denomina-se Capital.

Municípios

Os municípios constituem as unidades autônomas de menor hierarquia dentro da organização político-administrativa do Brasil. Sua criação, incorporação, fusão ou desmembramento dependem de leis estaduais, que devem observar o período determinado por lei complementar federal e a necessidade de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações envolvidas, após divulgação dos estudos de viabilidade municipal, apresentados e publicados na forma da lei. Os municípios são regidos por leis orgânicas, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na constituição do estado onde se situam, e podem criar, organizar e suprimir distritos.

A localidade onde está sediada a Prefeitura Municipal tem a categoria de cidade.

Distritos

São unidades administrativas dos municípios. Sua criação, desmembramento ou fusão dependem de leis municipais, que devem observar a continuidade territorial e os requisitos previstos em lei complementar estadual. Podem ser subdivididos em unidades administrativas denominadas subdistritos, regiões administrativas, zonas ou outra denominação específica.

A localidade onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais, tem a categoria de vila. Observa-se que nem todas as vilas criadas pelas legislações municipais possuem ocupação urbana. Na ocorrência desses casos, tais vilas não foram isoladas em setores urbanos no Censo Demográfico 2010.

Subdistritos

São unidades administrativas municipais, normalmente estabelecidas nas grandes cidades, criadas através de leis ordinárias das Câmaras Municipais e sancionadas pelo prefeito.

Bairros

Bairros são subdivisões intraurbanas legalmente estabelecidas através de leis ordinárias das Câmaras Municipais e sancionadas pelo Prefeito.

Regiões Metropolitanas

A Constituição Federal de 1988, no seu Art. 25, parágrafo 3º, facultou aos estados a instituição de Regiões Metropolitanas, “constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”. Assim, a partir de 1988, as Unidades da Federação, buscando solucionar problemas de gestão do território estadual, definiram novas Regiões Metropolitanas, criadas por lei complementar estadual.

As Regiões Metropolitanas constituem um agrupamento de municípios com a finalidade de executar funções públicas que, por sua natureza, exigem a cooperação entre estes municípios para a solução de problemas comuns, como os serviços de saneamento básico e de transporte coletivo, o que legitima, em termos político-institucionais, sua existência, além de permitir uma atuação mais integrada do poder público no atendimento às necessidades da população ali residente, identificada com o recorte territorial institucionalizado.

Cabe ressaltar que, no caso das Regiões Metropolitanas, o próprio limite político-administrativo dos municípios que as compõem baliza esses espaços institucionais.

Regiões Integradas de Desenvolvimento

A criação de Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE está prevista na Constituição Federal de 1988, nos Art. 21, inciso IX; Art. 43; e Art. 48, inciso IV. São conjuntos de municípios cuja origem baseia-se no princípio de cooperação entre os diferentes níveis de governo – federal, estadual e municipal. Podem ser compostas por municípios de diferentes Unidades da Federação.

Divisão regional

Como parte de sua missão institucional, o IBGE tem como atribuição elaborar divisões regionais do território brasileiro, com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do País e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos.

A divisão regional constitui uma tarefa de caráter científico e, desse modo, está sujeita às mudanças ocorridas no campo teórico-metodológico da Geografia, que afetam o próprio conceito de região. Assim, as revisões periódicas dos diversos modelos de divisão regional adotados pelo IBGE foram estabelecidas com base em diferentes abordagens conceituais visando traduzir, ainda que de maneira sintética, a diversidade natural, cultural, econômica, social e política coexistente no Território Nacional.

No IBGE, as divisões regionais se estabeleceram em diversas escalas de abrangência ao longo do tempo, conduzindo, em 1942, à agregação de Unidades da Federação em Grandes Regiões definidas pelas características físicas do território

brasileiro e institucionalizadas com as denominações de: Região Norte, Região Meio-Norte, Região Nordeste Ocidental, Região Nordeste Oriental, Região Leste Setentrional, Região Leste Meridional, Região Sul e Região Centro-Oeste.

Em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em Macrorregiões foi elaborada em 1970, introduzindo conceitos e métodos reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual.

Quanto às divisões regionais produzidas em escala mais detalhada, o IBGE delimitou, em 1945, a divisão do País em Zonas Fisiográficas, pautada predominantemente nas características do meio físico como elemento diferenciador do quadro regional brasileiro. Tal divisão representou não só um período no qual se tornava necessário o aprofundamento do conhecimento do Território Nacional, como, conceitualmente, reafirmava o predomínio, em meados do Século XX, da noção de “região natural” na compreensão do espaço geográfico, em um momento em que a questão regional ainda era entendida, em grande medida, como diferenças existentes nos elementos físicos do território. Essa regionalização perdurou até 1968, quando foi feita nova proposta de divisão regional denominada Microrregiões Homogêneas, definidas a partir da organização do espaço produtivo e das teorias de localização dos polos de desenvolvimento, identificando a estrutura urbano-industrial enquanto elemento estruturante do espaço regional brasileiro.

Em 1976, dada a necessidade de se ter um nível de agregação espacial intermediário entre as Grandes Regiões e as Microrregiões Homogêneas, foram definidas as Mesorregiões por agrupamento de Microrregiões.

Finalmente, em 1990, a Presidência do IBGE aprovou a atualização da Divisão Regional do Brasil em Microrregiões Geográficas, tendo por base um modelo conceitual fundamentado na premissa de que o desenvolvimento capitalista de produção teria afetado de maneira diferenciada o Território Nacional, com algumas áreas sofrendo grandes mudanças institucionais e avanços socioeconômicos, enquanto outras se manteriam estáveis ou apresentariam problemas acentuados.

Âmbito da pesquisa

O Censo Demográfico 2010 abrangeu as pessoas residentes, na data de referência, em domicílios do Território Nacional.

As embaixadas, consulados e representações do Brasil no exterior são considerados Território Nacional, porém não foram incluídos no Censo Demográfico. Atualmente, a maioria dos funcionários brasileiros reside em domicílios fora das representações diplomáticas.

Aspectos da coleta

A coleta do Censo Demográfico 2010 foi realizada no período de 1º de agosto a 30 de outubro de 2010, utilizando a base territorial que se constituiu de 316 574 setores censitários.

O método de coleta dos dados foi através de entrevista presencial realizada pelo recenseador, sendo a resposta registrada em um computador de mão ou pelo preenchimento do questionário via Internet.

O computador de mão disponibilizava o aplicativo de coleta para registrar e armazenar as informações coletadas e nele estavam contidos:

- **Mapa do Setor** – representação gráfica do setor censitário;
- **Lista de Endereços** – listagem com todas as informações referentes aos endereços das unidades levantadas na pré-coleta e utilizada para atualização dos registros dos endereços;
- **Questionário Básico** – questionário com 37 quesitos, onde foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Aplicado em todas as unidades domiciliares que não foram selecionadas para a amostra;
- **Questionário da Amostra** – questionário com 108 quesitos, onde foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Inclui os quesitos do Questionário Básico somados a outros de investigação mais detalhada e foi aplicado em todas as unidades domiciliares que foram selecionadas para a amostra;
- **Formulário de Domicílio Coletivo** – formulário utilizado para registrar os dados de identificação do domicílio coletivo e listar as suas unidades com morador; e
- **Relatórios de Acompanhamento** – resumo de informações da coleta e de questionários com pendências para facilitar o acompanhamento do trabalho do recenseador.

A possibilidade do preenchimento do questionário pela Internet foi outra inovação no Censo Demográfico 2010. Essa alternativa procurou alcançar o informante que, embora disposto a participar da pesquisa, não dispunha de tempo para fornecer as informações no momento da visita do recenseador. A opção de preenchimento do questionário pela Internet era registrada no computador de mão do recenseador com um código de identificação do domicílio.

Para a parte do levantamento pesquisada por amostragem no Censo Demográfico 2010, foram aplicadas cinco frações de amostragem, considerando os tamanhos dos municípios em termos da população estimada em 1º de julho de 2009. Em especial, na definição da fração amostral para os municípios de pequeno porte, buscou-se garantir tamanho suficiente para a divulgação dos seus resultados. A Tabela 1, a seguir, apresenta as frações adotadas.

Tabela 1 - Fração amostral dos domicílios e número de municípios, segundo as classes de tamanho da população dos municípios - 2010

Classes de tamanho da população dos municípios (habitantes)	Fração amostral dos domicílios (%)	Número de municípios
Total	11	(1) 5 565
Até 2 500	50	260
Mais de 2 500 até 8 000	33	1 912
Mais de 8 000 até 20 000	20	1 749
Mais de 20 000 até 500 000	10	1 604
Mais de 500 000	5	40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Cálculo com base nas estimativas de população residente para 1º de julho de 2009.

(1) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha e o Distrito Federal.

Para os 40 municípios com mais de 500 000 habitantes, foi avaliada a possibilidade de aplicação de frações amostrais diferentes em cada uma de suas divisões administrativas intramunicipais (distritos e subdistritos), de forma a permitir a divulgação de estimativas e de microdados nesses níveis geográficos. Em 16 desses municípios, houve a necessidade de aumento da fração amostral, definida entre as especificadas na tabela, em pelo menos uma subdivisão. Nos demais 24 municípios dessa classe, a fração amostral foi mantida em 5%, pois para sete deles não havia subdivisão administrativa na base territorial para o Censo Demográfico 2010 e, para os 17 restantes, o tamanho esperado da amostra resultante em cada subdivisão já contemplava o tamanho mínimo estabelecido para a divulgação de estimativas para todas as subdivisões existentes.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a relação dos municípios e os subdistritos que tiveram fração amostral diferente daquela definida para o restante do município.

Em todo o Território Nacional foram selecionados 6 192 332 domicílios para responder ao Questionário da Amostra, o que significou uma fração amostral efetiva da ordem de 10,7% para o País como um todo. Nesses domicílios foram levantadas as informações para todos os seus moradores, totalizando 20 635 472 pessoas. No CD-ROM que acompanha esta publicação, o arquivo “Frações” contém a relação das frações de amostragem efetivas para diversos níveis geográficos, a saber: Brasil, Unidades da Federação, Grandes Regiões, Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Áreas de Ponderação¹.

¹ Define-se área de ponderação como sendo uma unidade geográfica, formada por um agrupamento de setores censitários, para a aplicação dos procedimentos de calibração das estimativas com as informações conhecidas para a população como um todo.

Quadro 1 - Distritos e subdistritos dos municípios que tiveram frações amostrais maiores que 5% no Censo Demográfico - 2010

Código do município	Nome do município	Nome do distrito	Nome do subdistrito	Fração amostral (%)
1501402	Belém	Mosqueiro Outeiro		10 10
2607901	Jaboatão dos Guararapes	Jardim Jordão		10
2927408	Salvador	Salvador	Conceição da Praia Maré Mares Nazaré Passo Pilar Santana São Pedro Sé	33 33 33 20 33 33 20 10 33
3136702	Juiz de Fora	Rosário de Minas Sarandira Torreões		33 33 33
3170206	Uberlândia	Cruzeiro dos Peixotos Martinésia Miraporanga Tapuírama		20 20 20 20
3303500	Nova Iguaçu	Nova Iguaçu	U.R.G XII, que é formada pelos bairros de Tinguá, Adrianópolis, Rio d'Ouro e Jaceruba	20
3304557	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Ilha de Paquetá	33
3509502	Campinas	Joaquim Egídio Souzas		50 10
3543402	Ribeirão Preto	Bonfim Paulista		20
3547809	Santo André	Paranapiacaba		33
3549904	São José dos Campos	São Francisco Xavier		50
3550308	São Paulo	Barra Funda Jaguara Marsilac Pari		10 10 20 10
4113700	Londrina	Londrina Guaravera Irerê Lerrovile Maravilha Paiquerê São Luiz Warta		33 10 10 10 10 10 10 10
5002704	Campo Grande	Campo Grande Anhanduí Rochedinho		20 33 33
5103403	Cuiabá	Coxipó do Ouro Guia		33 33
5300108	Brasília	Brasília	Candangolândia	10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Todos os postos de coleta foram informatizados com *laptops* para o gerenciamento da coleta de dados. O Sistema de Informações Gerenciais do Posto de Coleta – SIGPC foi utilizado para organizar todo o trabalho no posto de coleta. Ele integrou localmente os sistemas de apoio à operação censitária, principalmente o de gerenciamento e de supervisão da coleta de dados, otimizando os processos de instalação de programas de coleta de dados e supervisão, descarga de questionários coletados e transmissão de dados para a central de recebimento.

O SIGPC fez a comunicação entre o posto de coleta e os sistemas administrativos de apoio à operação censitária, e auxiliou nas tarefas de cadastramento de pessoal e equipamento do posto de coleta, bem como no pagamento dos recenseadores.

O Sistema de Indicadores Gerenciais da Coleta – SIGC foi responsável pelo processamento das informações da coleta transmitidas pelos postos através do SIGPC. Além disso, possibilitou aos servidores do IBGE acompanhar o andamento da coleta em níveis nacional, estadual e municipal, por posto de coleta e por setor censitário. Serviu, também, como veículo para disseminar informações, pois nele eram divulgadas as notas técnicas, as orientações das Coordenações e os procedimentos que deveriam ser executados pelas equipes de coleta.

Conceitos e definições

A seguir são descritos os conceitos e definições utilizados na divulgação dos resultados gerais da amostra.

Períodos de referência

Data de referência

A investigação das características dos domicílios e das pessoas neles residentes teve como data de referência o dia 31 de julho de 2010.

Semana de referência

A investigação das características de trabalho teve como semana de referência a semana de 25 a 31 de julho de 2010.

Mês de referência

A investigação das características de rendimento teve como mês de referência o mês de julho de 2010.

Período de referência de 30 dias

A investigação da procura de trabalho teve como período de referência o período de 02 a 31 de julho de 2010.

Domicílio

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Os critérios essenciais dessa definição são os de separação e independência.

A separação fica caracterizada quando o local de habitação for limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas.

Espécie do domicílio

Quanto à espécie, classificou-se o domicílio como:

Domicílio particular

Domicílio onde o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

Entendeu-se como dependência doméstica a situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio e por normas de convivência as regras estabelecidas para convivência de pessoas que residiam no mesmo domicílio e não estavam ligadas por laços de parentesco nem de dependência doméstica.

Os domicílios particulares desagregam-se em:

- **Permanente** – quando construído para servir, exclusivamente, à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; ou
- **Improvisado** – quando localizado em edificação (loja, fábrica etc.) que não tinha dependência destinada exclusivamente à moradia, como, também, local inadequado para a habitação, que, na data de referência, estava ocupado por morador. O prédio em construção, a tenda, a barraca, o vagão, o *trailer*, a gruta, a cocheira, o paiol etc., que estava servindo de moradia na data de referência, também foi considerado como domicílio particular improvisado.

Os domicílios particulares fechados, ou seja, onde não foi possível realizar a entrevista com os seus moradores, passaram por um processo de imputação (ver o tópico *Tratamento dos domicílios fechados*). Os dados resultantes desse processo de imputação, referentes às pessoas e domicílios, foram agregados aos obtidos dos

domicílios com entrevistas realizadas para a geração dos resultados do Censo Demográfico.

Domicílio coletivo

É uma instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradoras ou não, era restrita a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, motéis, *camping*, pensões, penitenciárias, presídios, casas de detenção, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores ou de estudantes etc.

Unidade domiciliar

A unidade domiciliar é o domicílio particular ou a unidade de habitação em domicílio coletivo.

População residente

A população residente é constituída pelos moradores em domicílios na data de referência.

Morador

Considerou-se como moradora a pessoa que tinha o domicílio como local habitual de residência e que, na data de referência, estava presente ou ausente por período não superior a 12 meses em relação àquela data, por um dos seguintes motivos:

- Viagem: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos etc.;
- Internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, pensionato ou república de estudantes, visando a facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
- Detenção sem sentença definitiva declarada;
- Internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; ou
- Embarque a serviço (militares, petroleiros).

Situação do domicílio

Segundo a sua área de localização, o domicílio foi classificado em situação urbana ou rural. Em situação urbana, consideraram-se as áreas, urbanizadas ou não, internas ao perímetro urbano das cidades (sedes municipais) ou vilas (sedes distritais) ou as áreas urbanas isoladas, conforme definido por Lei Municipal vigente em 31 de julho de 2010. Para a cidade ou vila em que não existia legislação que regulamentava essas áreas, foi estabelecido um perímetro urbano para fins de coleta censitária, cujos limites foram aprovados oficialmente pela Prefeitura Municipal. A situação rural abrangeu todas as áreas situadas fora desses limites. Este critério também foi utilizado na classificação da população urbana e da rural.

Compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio

Foi pesquisado se a responsabilidade pelo domicílio particular era de apenas um morador ou compartilhada por mais de um morador.

Composição dos moradores nos domicílios

Condição no domicílio

A condição no domicílio foi caracterizada através da relação existente entre a pessoa responsável pela unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) e cada um dos demais moradores, de acordo com as seguintes definições:

- **Pessoa responsável pelo domicílio** – para a pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade domiciliar;
- **Cônjuge ou companheiro(a)** – para pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, que vivia conjugalmente com a pessoa responsável pela unidade domiciliar, sendo de sexo diferente ou ambas de mesmo sexo, existindo ou não vínculo matrimonial;
- **Filho(a) ou enteado(a)** – para o(a) filho(a) legítimo(a), seja consanguíneo(a) ou adotivo (a), ou de criação somente da pessoa responsável, somente do cônjuge ou de ambos;
- **Genro ou nora** – para o genro ou a nora da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Pai, mãe, padrasto, madrastra ou sogro(a)** – para o pai ou a mãe, padrasto ou madrastra da pessoa responsável ou sogro(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Neto(a) ou bisneto(a)** – para o(a) neto(a) ou bisneto(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Irmão ou irmã** – para o irmão ou a irmã legítimo(a), seja consanguíneo(a) ou adotivo(a), ou de criação da pessoa responsável;
- **Avô ou avó** – para o avô ou a avó da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Outro parente** – para o(a) bisavô(ó), cunhado(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Sem parentesco**
 - **Agregado(a)** – para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, convivente, pensionista, empregado doméstico ou parente deste, não pagava hospedagem nem contribuía para as despesas de alimentação e moradia do domicílio;

- **Convivente** – para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, dividia as despesas de alimentação e/ou moradia;
- **Pensionista** – para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, pagava hospedagem;
- **Empregado(a) doméstico(a)** – para a pessoa residente em domicílio particular que prestava serviços domésticos remunerados a um ou mais moradores do domicílio; ou
- **Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)** – para a pessoa residente em domicílio particular que era parente do(a) empregado(a) doméstico(a) e que não prestava serviços domésticos remunerados a moradores do domicílio; ou
- **Individual em domicílio coletivo** – para a pessoa só que residia em domicílio coletivo, ainda que compartilhando a unidade de habitação com outra(s) pessoa(s) com a(s) qual(is) não tinha laços de parentesco.

Características das pessoas

Idade

A investigação foi feita por meio da pesquisa do mês e ano de nascimento. Para as pessoas que não sabiam o mês e o ano de nascimento foi investigada a idade, na data de referência, em anos completos ou em meses completos para as crianças com menos de 1 ano. A idade foi calculada em relação à data de referência.

Cor ou raça

Investigou-se a cor ou raça declarada pela pessoa, com as seguintes opções de resposta:

- **Branca** – para a pessoa que se declarou branca;
- **Preta** – para a pessoa que se declarou preta;
- **Amarela** – para a pessoa que se declarou de cor amarela (de origem oriental: japonesa, chinesa, coreana etc.);
- **Parda** – para a pessoa que se declarou parda; ou
- **Indígena** – para a pessoa que se declarou indígena ou índia.

Educação

Frequência a escola ou creche

Frequentava escola ou creche

Considerou-se que frequentava creche a criança que estava matriculada e frequentava estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência diurna às crianças nas primeiras idades.

Considerou-se que frequentava escola, ou seja, era estudante, a pessoa que estava matriculada e frequentava curso: pré-escolar (maternal ou jardim de infância);

classe de alfabetização – CA; de alfabetização de jovens e adultos – AJA; regular, do ensino fundamental ou do ensino médio; de educação de jovens e adultos – EJA, do ensino fundamental ou do ensino médio; superior; de mestrado; de doutorado; ou de especialização de nível superior (mínimo de 360 horas de duração). Incluiu-se como frequentando escola a pessoa matriculada em algum desses cursos que estava temporariamente impedida de comparecer às aulas, por motivo de doença etc.

Além de curso presencial, considerou-se, também, que frequentava escola a pessoa que cursava qualquer nível de ensino (fundamental, médio ou superior) na modalidade de Educação a Distância – EAD, ministrado por estabelecimento de ensino credenciado pelo Ministério da Educação – MEC para este tipo de ensino.

Não foi considerada como estudante a pessoa que estava frequentando:

- Curso rápido profissionalizante ou de extensão cultural, tal como: corte e costura, dança, idiomas, informática;
- Curso superior sequencial, de aperfeiçoamento ou extensão;
- Curso de ensino fundamental ou de ensino médio ministrado por meio de rádio e televisão ou por correspondência; ou
- Curso pré-vestibular.

Não frequentava, mas já frequentou escola ou creche

Para a pessoa que não frequentava escola, considerou-se que já havia frequentado escola ou creche quando, anteriormente, frequentou creche ou um dos cursos definidos para a pessoa que frequentava escola ou um dos sistemas de ensino que vigoraram antes.

O sistema de ensino regular anterior compreendia os níveis denominados: 1º grau, 2º grau, ou 3º grau ou superior. Antes deste, compreendia os níveis denominados: elementar, médio 1º ciclo, médio 2º ciclo ou superior.

Considerou-se, também, que já havia frequentado escola a pessoa que prestou os exames do extinto Artigo 99 (médio 1º ciclo ou médio 2º ciclo) ou supletivo (fundamental ou 1º grau, ou médio ou 2º grau) e foi aprovada, ainda que não tivesse frequentado curso ministrado em escola.

Rede de ensino

A escola ou a creche que a pessoa frequentava foi classificada, de acordo com a rede de ensino a que pertencia, em:

- **Pública** – quando a escola ou creche que a pessoa frequentava era de estabelecimento de ensino da rede pública (federal, estadual ou municipal); ou
- **Particular** – quando a escola ou creche que a pessoa frequentava era de estabelecimento de ensino da rede particular, inclusive aquele mantido por associação de moradores, empresa, fundação ou doação.

Curso frequentado

O curso que a pessoa frequentava foi classificado em:

- **Creche** – para curso destinado a dar assistência diurna às crianças nas primeiras idades, em estabelecimento juridicamente regulamentado ou não;
- **Pré-escolar** – para curso (maternal ou jardim de infância) cuja finalidade é o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- **Classe de alfabetização** – para curso de alfabetização de crianças;
- **Alfabetização de jovens e adultos** – para curso de alfabetização de jovens e adultos;
- **Regular do ensino fundamental** – para curso de ensino fundamental regular, que pode ser organizado em séries anuais, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos etc.;
- **Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental** – para curso de educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental, seriado ou não;
- **Regular do ensino médio** – para curso de ensino médio regular, que pode ser organizado em séries anuais ou em regime de créditos, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos etc., inclusive curso técnico;
- **Educação de jovens e adultos do ensino médio** – para curso de educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio, seriado ou não;
- **Superior de graduação** – para curso de graduação de nível superior;
- **Especialização de nível superior** – para curso de pós-graduação de especialização (*lato sensu*), com duração mínima de 360 horas;
- **Mestrado** – para curso de mestrado, inclusive no caso em que a pessoa estava em fase de preparação da dissertação; ou
- **Doutorado** – para curso de doutorado, inclusive no caso em que a pessoa estava em fase de preparação da tese.

Duração do curso regular do ensino fundamental

De acordo com a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, a duração do ensino fundamental passou de oito para nove anos, com matrícula obrigatória aos 6 anos de idade, e os municípios, os estados e o Distrito Federal teriam até 2010 para implementar esta mudança.

Série frequentada

Para a pessoa que frequentava curso regular do ensino fundamental, foi pesquisada a série ou o ano que frequentava, de acordo com a duração do curso (série, para o curso de duração de oito anos, e ano, para o de duração de nove anos).

Para a pessoa que frequentava curso regular do ensino médio, foi pesquisada a série que frequentava.

Conclusão de outro curso superior de graduação

Para o estudante de curso superior de graduação, foi pesquisado se já havia concluído outro curso superior de graduação.

Curso mais elevado frequentado anteriormente

Para a pessoa que não frequentava, mas já havia frequentado escola ou creche, o curso que frequentou anteriormente foi classificado em: creche, pré-escolar (maternal ou jardim de infância) ou classe de alfabetização - CA; alfabetização de jovens e adultos - AJA; elementar, médio 1º ciclo, regular do ensino fundamental ou do 1º grau, educação de jovens e adultos - EJA ou supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau; regular do ensino médio, educação de jovens e adultos - EJA ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau; superior de graduação; especialização de nível superior; mestrado; ou doutorado.

Para a pessoa cujo curso mais elevado que frequentou foi o regular do ensino fundamental, pesquisou-se a série ou o ano mais elevado que frequentou, classificado em: da 1ª à 3ª série/do 1º ao 4º ano; 4ª série/5º ano; da 5ª à 8ª série/do 6º ao 9º ano.

Conclusão do curso

Para a pessoa que não frequentava, mas já havia frequentado escola ou creche, foi investigado se concluiu o curso com aprovação. Considerou-se também como tendo concluído o curso a pessoa cujo diploma ainda não havia sido expedido, mas já tivesse a posse do título de mestre ou a aprovação da dissertação, no caso do mestrado, ou que já tivesse o título de doutor ou a aprovação da tese, no caso do doutorado.

Espécie do curso mais elevado concluído

Para a pessoa que não frequentava escola, mas já havia concluído curso superior de graduação, mestrado ou doutorado, e para o estudante que frequentava curso de graduação de nível superior, mas já havia concluído outro curso do mesmo nível, investigou-se a espécie do curso mais elevado concluído.

No Censo Demográfico 2000, para a classificação dos cursos de nível superior de graduação, mestrado e doutorado foi utilizada a Classificação de Áreas de Formação e Treinamento, adotada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, no Censo da Educação Superior 2000. Trata-se de classificação derivada da versão de 1997 da Classificação Internacional Padronizada da Educação (International Standard Classification of Education - ISCED), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (United Nations Educational, Scientific and Cultral Organization - UNESCO), e do detalhamento das

áreas de educação e treinamento proposto no manual *Fields of education and training* (ANDERSSON; OLSSON, 1999) divulgado pela Oficina Estatística da Comunidade Europeia (Statistical Office of the European Communities – EUROSTAT) em conjunto com a UNESCO e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE (Organisation for Economic Co-Operation and Development – OECD), com alguns ajustes para sua aplicação no sistema educacional brasileiro.

Para o Censo Demográfico 2010, com a colaboração do INEP e do Ministério da Educação – MEC, foi feita a atualização, com base em diversas fontes, dos cursos de nível superior de graduação, mestrado e doutorado dessa Classificação implantada no Censo Demográfico 2000.

A composição das áreas gerais de formação dos cursos de nível superior (graduação de nível superior, mestrado ou doutorado) é apresentada no Anexo 1.

Nível de instrução

A classificação segundo o nível de instrução foi obtida em função das informações da série e nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado e da sua conclusão, compatibilizando os sistemas de ensino anteriores com o vigente.

- **Sem instrução e fundamental incompleto** – para a pessoa que nunca frequentou escola ou creche, ou que: frequentava ou frequentou creche, curso pré-escolar, classe de alfabetização ou curso de alfabetização de jovens e adultos; frequentava curso de ensino fundamental; frequentou curso elementar; ou frequentou, mas não concluiu curso de ensino fundamental, 1º grau ou médio 1º ciclo;
- **Fundamental completo e médio incompleto** – para a pessoa que: concluiu curso de ensino fundamental, 1º grau ou médio 1º ciclo; frequentava da 1ª à 3ª série de curso de ensino médio; ou frequentou, mas não concluiu o ensino médio ou 2º grau;
- **Médio completo e superior incompleto** – para a pessoa que: frequentava a 4ª série do ensino médio; concluiu o ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; ou frequentava ou frequentou, mas não concluiu curso superior;
- **Superior completo** – para a pessoa que: concluiu curso superior; ou frequentava ou frequentou curso de mestrado, doutorado ou especialização de nível superior; ou
- **Não determinado** – para a pessoa com informações que não permitissem a sua classificação.

Trabalho e rendimento

A investigação de trabalho e rendimento abrangeu as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Trabalho

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) na produção de bens ou serviços;
- Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) no serviço doméstico;
- Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida em ajuda na atividade econômica, no setor privado, de morador do domicílio; ou
- Ocupação desenvolvida na produção de bens, compreendendo as atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e aquicultura, destinados somente à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio.

Procura de trabalho

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência para conseguir trabalho, inclusive por meio da Internet, tais como: consultar empregador; fazer concurso; inscrever-se em concurso; consultar agência de emprego ou sindicato; consultar o Sistema Nacional de Emprego – SINE; colocar ou responder anúncio; consultar parente, amigo ou colega; tomar providência para iniciar empreendimento como conta própria ou empregador; ou outra providência qualquer que efetivamente tivesse como objetivo conseguir trabalho.

Situação de ocupação

A pessoa foi classificada, quanto à situação de ocupação na semana de referência, em ocupada ou não ocupada.

Pessoa ocupada

Considerou-se como ocupada na semana de referência:

- A pessoa que exerceu algum trabalho durante pelo menos uma hora completa na semana de referência; ou
- A pessoa que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana.

Considerou-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, licença remunerada pelo empregador ou por instituto de previdência, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, doença, más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade.

Pessoa não ocupada

Considerou-se como não ocupada na semana de referência a pessoa desocupada ou não economicamente ativa nessa semana.

Pessoa desocupada

Considerou-se como desocupada na semana de referência a pessoa sem trabalho na semana de referência, mas que estava disponível para assumir um trabalho nessa semana e que tomou alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem ter tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que teve nesse período.

Condição de atividade

A pessoa foi classificada, quanto à condição de atividade na semana de referência em economicamente ativa ou não economicamente ativa.

Pessoa economicamente ativa

Considerou-se como economicamente ativa na semana de referência a pessoa ocupada ou desocupada nessa semana.

Pessoa não economicamente ativa

Considerou-se como não economicamente ativa na semana de referência a pessoa que não era ocupada nem desocupada nessa semana.

Empreendimento

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

O empreendimento pode ser constituído por: um único estabelecimento; dois ou mais estabelecimentos; ou não ter estabelecimento.

Número de trabalhos

Captou-se o número de trabalhos, ou seja, em quantos empreendimentos a pessoa teve trabalho na semana de referência.

O trabalho na produção para o próprio consumo somente foi contado para a pessoa que não houvesse tido qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência.

Por convenção, para a contagem do número de trabalhos, o exercício do serviço doméstico remunerado, independentemente do número de unidades domiciliares em que este serviço era prestado, foi contado como se fosse um único trabalho.

O trabalho na condição de empregado temporário em atividade da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca ou aquicultura ou nos serviços auxiliares de alguma destas atividades, ainda que tenha sido exercida em mais de um empreendimento e para mais de um empregador na semana de referência, foi contado como um único trabalho.

Trabalho principal

Considerou-se como principal o único trabalho que a pessoa tinha na semana de referência. Para a pessoa que tinha mais de um trabalho na semana de referência, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento nessa semana, adotaram-se os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal:

- 1º) O trabalho principal era aquele ao qual a pessoa habitualmente dedicava maior número de horas por semana;
- 2º) No caso de igualdade no número de horas trabalhadas, o trabalho principal era aquele que proporcionava habitualmente o maior rendimento mensal; e
- 3º) No caso de igualdade, também, no rendimento, o trabalho principal era aquele com mais tempo de permanência no empreendimento, contado até o último dia da semana de referência.

Atividade

Pesquisou-se a atividade do trabalho principal.

Considerou-se a atividade principal do empreendimento que foi obtida por meio da principal finalidade ou ramo do negócio da organização, empresa, ou entidade em que a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria, a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

Para a pessoa ocupada em empreendimento que atuava em diferentes setores de atividade, considerou-se:

- a) a atividade principal do empreendimento, no caso da pessoa que o explorava ou cujo trabalho estava ligado aos diferentes setores de atividade do empreendimento; e
- b) a atividade do empreendimento na qual exercia o seu trabalho, nos demais casos.

Para a pessoa que era empregada de empreendimento que alocava seu pessoal para prestar serviços em outros empreendimentos, considerou-se a atividade do empreendimento com o qual a pessoa possuía vínculo de trabalho.

Para a pessoa que trabalhava em empreendimento que funcionava ou realizava serviços dentro de outro empreendimento, considerou-se a atividade do empreendimento a que estava vinculada e não a do local onde prestava o serviço.

As atividades foram classificadas utilizando-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar – CNAE-Domiciliar 2.0, que é uma adap-

tação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0. A CNAE-Domiciliar 2.0 mantém-se idêntica à CNAE 2.0 nos níveis mais agregados (seção e divisão), com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o atacado do varejo, e reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares, e desagrega algumas atividades de interesse para as pesquisas domiciliares. A CNAE 2.0 tem como referência a 4ª revisão da International Standard Industrial Classification of all Economic Activities – ISIC, das Nações Unidas.

A composição das seções de atividade da CNAE-Domiciliar 2.0 é apresentada no Anexo 2.

Posição na ocupação

Considerou-se como posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Foram definidas cinco categorias de posição na ocupação no trabalho principal: **Empregado** – para a pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo, em contrapartida, uma remuneração em dinheiro, mercadoria, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, vestuário, treinamento etc.).

Nesta posição na ocupação, incluíram-se:

- A pessoa que prestava o serviço militar obrigatório;
- O sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;
- A pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em um ou mais domicílios;
- O aprendiz ou estagiário recebendo somente aprendizagem ou treinamento como pagamento; e
- A pessoa remunerada somente em benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc.);

Conta própria – para a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado;

Empregador – para a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado;

Não remunerado – para pessoa que trabalhou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, em ajuda na atividade econômica de morador do domicílio que era conta própria, empregador ou empregado do setor privado; ou

Trabalhador na produção para o próprio consumo – para pessoa que trabalhou, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, na produção

de bens, em atividade da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca ou aquicultura, destinados somente à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio.

Rendimento nominal mensal

Considerou-se como rendimento nominal mensal da pessoa de 10 anos ou mais de idade, a soma do rendimento nominal mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

Rendimento nominal mensal de trabalho

Considerou-se o rendimento nominal mensal habitual, no mês de referência, do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência.

- Para a pessoa que trabalhou somente parte do mês de referência, considerou-se o rendimento bruto mensal, no caso do empregado, ou a retirada, no caso do conta própria ou empregador, que ganharia habitualmente trabalhando o mês completo;
- Para a pessoa que recebia rendimento fixo do trabalho, considerou-se a remuneração bruta do empregado ou a retirada do trabalhador por conta própria ou empregador, do mês de referência;
- Para a pessoa que recebia rendimento variável do trabalho, considerou-se o valor, em média, da remuneração bruta ou da retirada do mês de referência;
- Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial pelo trabalho, considerou-se o rendimento bruto do mês de referência, recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.).

a) Rendimento de trabalho do empregado

Considerou-se o rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro, produtos ou mercadorias, não sendo computado o valor da remuneração recebida em benefícios que não foram ganhos ou reembolsados em dinheiro, tais como: cessão ou pagamento, diretamente pelo empregador, de moradia, roupas, vale-alimentação, vale-transporte, treinamento ou aprendizado no trabalho, educação ou creche paga diretamente pelo empregador etc.

O rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro pode ser constituído de uma única rubrica ou pela soma de várias rubricas (salário ou vencimento, gratificação, ajuda de custo, ressarcimento, salário-família, anuênio, quinquênio, bonificação, horas extras, quebra de caixa, benefícios pagos em dinheiro e outras). No cálculo do rendimento bruto, não foram excluídos os pagamentos efetuados por meio administrativo (tais como: contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, pensão alimentícia, contribuição sindical, previdência privada, seguro e plano de saúde etc.).

O rendimento bruto do trabalho recebido em produtos ou mercadorias, nas atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e aquicultura, foi computado pelo seu valor em dinheiro, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar.

b) Rendimento de trabalho do conta própria e empregador

Considerou-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.

A retirada em dinheiro pode ser fixa ou como um percentual dos lucros do empreendimento. No cálculo da retirada, não foram excluídos os pagamentos pessoais (contribuição para instituto de previdência, imposto de renda etc., da própria pessoa). No caso em que o empreendimento não era organizado de forma que o rendimento em dinheiro do trabalho fosse identificado diretamente, a retirada foi a diferença entre as receitas e as despesas (pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, equipamentos e outros investimentos) do empreendimento.

A retirada em produtos ou mercadorias provenientes das atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e aquicultura foi computada pelo seu valor em dinheiro como a diferença entre o valor dos produtos e mercadorias destinados ao mercado e as despesas necessárias para a sua produção, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar. No caso da remuneração dos produtos ou mercadorias recebidos sazonalmente, foi o valor médio mensal, real ou estimado (valor de mercado) que a pessoa ganhava habitualmente, computado considerando tempo que foi dedicado à produção sazonal (12 meses, seis meses, quatro meses etc.) que gerou o rendimento.

Rendimento nominal mensal de outras fontes

Considerou-se o rendimento nominal mensal habitual, no mês de referência, da pessoa de 10 anos ou mais de idade que não era oriundo de trabalho da semana de referência. Este rendimento foi a soma dos rendimentos mensais habituais, recebidos ou que a pessoa teria direito a receber, no mês de referência, oriundos de:

- **Aposentadoria ou pensão de instituto de previdência oficial (federal, estadual ou municipal)** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, de aposentadoria, jubilação, reforma ou pensão (deixada por pessoa da qual era beneficiária) de instituto de previdência oficial – Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (Instituto Nacional do Seguro Social – INSS), estadual ou municipal, inclusive do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – FUNRURAL;
- **Programa social Bolsa Família ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, do Programa Bolsa Família (programa do governo federal, de transferência direta de

rendimento com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza) ou do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI (programa do governo federal que tem como objetivo contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho infantil no País, atendendo famílias cujas crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos se encontrem em situação de trabalho);

- **Rendimento de outros programas sociais ou de transferência** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC-LOAS (benefício que garante, pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, um salário mínimo mensal à pessoa idosa, de 65 anos ou mais de idade, ou ao portador de deficiência incapacitado para a vida independente e para o trabalho, sendo ambos impossibilitados de prover sua manutenção ou tê-la provida por sua família); seguro-desemprego (benefício integrante da seguridade social, garantido pela Constituição Federal e que tem por finalidade prover assistência financeira temporária ao trabalhador dispensado do emprego); outro programa social de transferência de rendimento do governo federal, estadual ou municipal; doação ou mesada de não morador do domicílio (rendimento recebido em dinheiro, sem contrapartida de serviços prestados, de pessoa não moradora do domicílio); e pensão alimentícia (rendimento recebido para manutenção dos filhos e/ou da pessoa, pago pelo ex-cônjuge, de forma espontânea ou definida judicialmente); e
- **Outro rendimento** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, recebido a título de: aluguel, aposentadoria de previdência privada, juros de caderneta de poupança e de aplicação financeira, dividendos, parceria, direitos autorais e qualquer outro tipo de rendimento mensal habitual não incluído nos itens descritos anteriormente.

Rendimento nominal mensal domiciliar

Considerou-se como rendimento nominal mensal domiciliar a soma dos rendimentos nominais mensais dos moradores do domicílio particular, exclusive os dos moradores de menos de 10 anos de idade e os daqueles cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*

Considerou-se como rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento nominal mensal domiciliar pelo número de moradores do domicílio particular, exclusive aqueles cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos, segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o valor do que vigorava no mês de referência, que era de R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais).

Deslocamento

Local da escola ou creche

Para a pessoa que frequentava escola ou creche, o local da escola ou creche que frequentava foi classificado como:

- **Município de residência** – quando a escola ou creche que a pessoa frequentava estava localizada no município em que residia;
- **Outro município** – quando a escola ou creche que a pessoa frequentava estava localizada em município diferente daquele em que residia; ou
- **País estrangeiro** – quando a escola ou creche que a pessoa frequentava estava localizada em país estrangeiro.

Para a pessoa que frequentava escola ou creche fora do município de residência, investigou-se, também, em qual município e Unidade da Federação ou país estrangeiro estava situada a escola ou creche que frequentava.

Local de exercício do trabalho principal

Para a pessoa de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, o local de exercício do trabalho principal foi classificado como:

- **Município de residência:**
 - a) **Domicílio de residência** – quando a pessoa exercia o trabalho principal no próprio domicílio; ou
 - b) **Fora do domicílio de residência** – quando a pessoa exercia o trabalho principal no município em que residia, mas não no próprio domicílio;
- **Outro município** – quando a pessoa exercia o trabalho principal em município diferente daquele em que residia;
- **País estrangeiro** – quando a pessoa exercia o trabalho principal em país estrangeiro; ou
- **Mais de um município ou país** – quando a pessoa exercia o trabalho principal em mais de um município ou país estrangeiro.

Para a pessoa que exercia o seu trabalho principal em outro município ou país estrangeiro, investigou-se, também, em qual município e Unidade da Federação ou país estrangeiro exercia esse trabalho.

Retorno diário do trabalho para o domicílio

Para a pessoa de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, que trabalhava fora do domicílio, exceto para a que trabalhava em mais de um município ou país, foi pesquisado se retornava diariamente do trabalho principal para o domicílio em que residia.

Tempo de deslocamento do domicílio até o trabalho principal

Para a pessoa de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, que trabalhava fora do domicílio e retornava diariamente, foi pesquisado o tempo habitual gasto de deslocamento do domicílio até o trabalho principal. No caso do deslocamento para o trabalho principal que ocorresse a partir do local de estudo, considerou-se o tempo de duração deste percurso.

Os intervalos de tempo de deslocamento do domicílio para o trabalho principal foram classificados como:

- Até 5 minutos;
- De 6 minutos a meia hora;
- Mais de meia hora até 1 hora;
- Mais de 1 hora até 2 horas; ou
- Mais de 2 horas.

Tratamento dos dados

Tratamento dos domicílios fechados

As unidades domiciliares pesquisadas nos Censos Demográficos e em contagens da população são classificadas em categorias de acordo com a situação de seus moradores na data de referência da coleta, a saber: domicílios particulares, permanentes ou improvisados, ocupados; domicílios particulares permanentes fechados; domicílios particulares permanentes vagos; domicílios particulares permanentes de uso ocasional; e domicílios coletivos com ou sem morador. A operação censitária visa obter informações das pessoas moradoras nos domicílios classificados nas duas primeiras categorias (domicílios particulares ocupados e domicílios particulares permanentes fechados) e nos domicílios coletivos com morador.

Os domicílios classificados como fechados são aqueles que sabidamente possuíam moradores na data de referência, mas que não tiveram entrevista realizada para o preenchimento das informações do questionário, independentemente do motivo da não realização da entrevista.

Para os resultados do universo do Censo Demográfico 2010, o IBGE estimou a parcela da população moradora nos domicílios fechados em cada um dos municípios brasileiros.

Para os resultados da amostra, o tratamento dos domicílios fechados, que correspondem à não resposta de domicílios, foi feito por meio da expansão da amostra. Para tanto, o cálculo dos pesos ou fatores de expansão associados a cada domicílio foi feito tomando como base o tamanho efetivo da amostra de

domicílios e pessoas e o tamanho do universo, que incluiu o número de domicílios fechados e a correspondente estimativa do número de moradores. Para detalhes sobre a metodologia de tratamento dos domicílios fechados, consultar a publicação *Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios: resultados do universo*, divulgada em 2011.

Codificação de Unidade da Federação, município, país, curso, religião, ocupação e atividade

Os quesitos de migração e deslocamento, envolvendo Unidade da Federação, município ou país estrangeiro (de nascimento, de residência anterior e há 5 anos da data de referência, de localização da escola ou creche ou de exercício do trabalho), de educação, referente ao curso (superior de graduação, mestrado e doutorado) concluído, e de religião foram coletados com a ajuda de um banco de descritores inserido no aplicativo da coleta. Com isso, houve uma quantidade expressiva de textos codificados durante a realização das entrevistas.

Os quesitos sobre ocupação e atividade não utilizaram um banco de descritores no aplicativo de coleta devido a sua maior complexidade. Assim, para a apuração desses quesitos, mais o restante dos quesitos que não foram codificados durante a coleta, envolvendo Unidade da Federação, município, país estrangeiro, curso e religião, foi realizada uma etapa para a aplicação dos códigos numéricos aos textos preenchidos pelos recenseadores a partir das respostas das pessoas entrevistadas. Essa etapa, denominada codificação, foi realizada por meio de um sistema informatizado, que foi adaptado do que havia sido desenvolvido para o Censo Demográfico 2000 e que teve resultados bastante satisfatórios. Esse sistema consistiu, em linhas gerais, na aplicação automática de código ao texto registrado pelo recenseador que encontrava um único correspondente no banco de descritores da característica investigada. No caso em que se encontrava multiplicidade de textos no banco de descritores que se assemelhavam ao registrado pelo recenseador, a aplicação de códigos recebeu o nome de codificação assistida, uma vez que o codificador selecionava, sob a orientação de um supervisor, o texto no banco descritor que fosse mais adequado ao preenchido pelo recenseador.

Crítica e imputação

Todos os dados dos volumes temáticos passaram pelo processo de crítica eletrônica, cuja finalidade é eliminar inconsistências entre as informações dos diversos quesitos do questionário provenientes de equívocos ou não respostas durante a fase de coleta.

Para as informações referentes às características do domicílio, utilizou-se o sistema de crítica e imputação Canadian Census Edit and Imputation System – CANCEIS, desenvolvido pelo Statistics Canada, no qual o processo de imputação foi realizado por meio de registros doadores, selecionados aleatoriamente entre os registros sem erros.

Quanto às informações referentes às características dos moradores, foram utilizados os procedimentos descritos a seguir:

Na crítica das informações referentes à estrutura do domicílio e nupcialidade, utilizou-se o Sistema New Imputation Methodology - NIM, desenvolvido pelo Statistics Canada, já utilizado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 para os domicílios com até oito moradores. Os registros de pessoas com erro foram corrigidos, automaticamente, através de imputação gerada por domicílios doadores (sem erros). Para os domicílios com mais de oito moradores, foi utilizado o Sistema Census and Survey Processing System - CSPro, desenvolvido pelo U.S. Census Bureau, onde os registros com erro foram corrigidos a partir de regras preestabelecidas, com intervenção de operadores.

Os temas migração, educação, fecundidade, trabalho e deslocamento foram tratados através do Sistema CANCEIS.

Emigração internacional, mortalidade e pessoas com deficiência tiveram apenas um tratamento determinístico (imputação de códigos correspondentes a sem declaração ou ignorado) para os casos de não resposta das variáveis.

Religião

Após análise dos dados, verificou-se, em 2010, a alta incidência de classificação católica apostólica brasileira, podendo ter havido dificuldade de classificação entre as denominações das religiões católicas apostólicas romana e brasileira. Em 2000, o IBGE identificou que a denominação católica brasileira foi adotada em 99,8% das vezes em que a religião católica apostólica brasileira foi informada. Após análise, foi decidido divulgar, em 2010, o dado de católica apostólica brasileira estritamente comparável com o ano de 2000, ou seja, a denominação católica brasileira. Foram 500 582 declarações, em 2000, e 560 781, em 2010.

Dessa forma, os registros cujos descritores da variável religião eram católica apostólica brasileira e católica do Brasil, os quais totalizavam, respectivamente, 8 439 676 e 801 881, tiveram um tratamento determinístico sendo esses imputados à denominação religiosa católica apostólica romana.

Rendimento

No processo de crítica e imputação do Censo Demográfico 2010, as variáveis de rendimento passaram por um processo inicial de crítica, utilizando o Sistema CANCEIS, que detectava as inconsistências e as tratava através de imputação obtida por valores de doadores. No caso dos Questionários da Amostra, essas variáveis foram comparadas com aquelas existentes no tema trabalho. Após esse tratamento, surgiu a necessidade de uma segunda etapa de tratamento para algumas pessoas cujo valor do rendimento se mostrou fora dos padrões esperados e que foram transformados em ignorado e imputados também pelo CANCEIS.

Para essa segunda etapa, foram analisados, em paralelo, tanto os dados de rendimento do universo como os da amostra, sendo que os resultados de rendimento antes divulgados eram preliminares, por não terem sido submetidos a todos os processos de crítica e imputação.

Para mais detalhes sobre a imputação de rendimentos no Censo Demográfico 2010, consultar o documento *Estudos e tratamento da variável rendimento no Censo Demográfico 2010*, divulgado em 2012, que descreve, além dos procedimentos de imputação adotados, os estudos realizados sobre os rendimentos de pessoas residentes em domicílios com valor zero na variável rendimento domiciliar total.

Identificação das famílias

O Questionário da Amostra, utilizado no levantamento de informações, abriu a possibilidade de identificação de várias categorias de parentesco dos moradores dos domicílios em relação à pessoa responsável pelo domicílio, possibilitando, por exemplo, identificar cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo, além de desagregar a categoria de filhos em três alternativas (filho da pessoa responsável e do cônjuge, filho só da pessoa responsável e filho só do cônjuge), o que representa um avanço na compreensão dos novos arranjos familiares. Por outro lado, o Censo Demográfico 2010 não utilizou, na operação de coleta, o procedimento de identificação das famílias no domicílio, como era feito nos Censos Demográficos anteriores. Em cada domicílio, pode viver uma única família ou mais de uma família, a depender das relações de parentesco e conjugalidade existentes. No entanto, a unidade de enumeração do Censo Demográfico 2010 limitou-se aos domicílios e às pessoas, optando-se por identificar as famílias, posteriormente, a partir de processamentos de variáveis de composição da unidade doméstica (relações de parentesco). Para auxiliar nessa identificação, foram inseridas perguntas no questionário do Censo Demográfico 2010, com objetivo de constituir os núcleos familiares secundários. Investigou-se a existência de mãe viva e a sua moradia para todos os moradores do domicílio, que, relacionadas à informação do estado conjugal, forneceu elementos para identificar a convivência de outros núcleos familiares no mesmo domicílio. Estes só não puderam ser identificados no caso dos moradores sem cônjuge e sem mãe morando no mesmo domicílio. Trata-se, por exemplo, do caso da paternidade solteira de membro familiar não responsável pelo domicílio, cujo núcleo permaneceu integrado de modo subordinado à família ampliada. É o que ocorreu quando coexistia no mesmo domicílio, o núcleo composto pela família principal (casal formado por pessoa responsável e cônjuge, por exemplo) e um secundário formado pelo filho homem com um(a) filho(a), aos quais são atribuídas as condições de filho e neto(a), respectivamente. Como, neste caso, somente se investigou se a mãe era viva e morava no domicílio, não foi possível saber se esse(a) neto(a) é filho(a) ou não, do filho ali residente ou de algum(a) filho(a) não residente.

Com o objetivo de também permitir a comparação com os Censos Demográficos anteriores, foi elaborado um algoritmo², para a identificação dos núcleos familiares de forma derivada e determinística. O resultado desta metodologia está disponível na base de microdados, expresso pela variável “número da família”. Esse algoritmo buscou se alinhar aos conceitos de família apresentados no documento *Principles and recommendations for population and housing censuses: revision 2*, publicado pela Divisão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistics Division – UNSD), em 2008, nos quais uma família é formada por dois ou mais membros com relação de consanguinidade ou por adoção entre eles.

Expansão da amostra

Numa pesquisa realizada por amostragem probabilística, cada unidade selecionada na amostra representa, também, outras unidades que fazem parte da população-alvo. Assim, para cada unidade domiciliar selecionada na amostra do Censo Demográfico 2010, foi associado um fator de expansão ou peso. Esse peso foi obtido através do ajuste de um peso inicial dado pelo inverso da fração amostral efetiva, que é o número total de domicílios recenseados dividido pelo número de domicílios selecionados para a amostra em uma determinada área geográfica. O peso obtido para uma determinada unidade domiciliar foi atribuído também a cada um de seus moradores. Por unidades domiciliares pesquisadas, entende-se os domicílios particulares ocupados e as famílias e pessoas sós, moradoras em domicílio coletivo (também denominadas unidades de habitação em domicílios coletivos).

Método para obtenção dos pesos

Para a obtenção dos pesos ajustados, foi realizado um processo de calibração em relação a um conjunto de variáveis auxiliares (restrições) para as quais se conhecem os totais populacionais, já que tais variáveis auxiliares foram levantadas pelo Questionário Básico. A calibração buscou ajustar os pesos iniciais (inverso da fração amostral efetiva de domicílios) de maneira que, dentro de uma determinada área geográfica, denominada área de ponderação, ao se aplicar os pesos calibrados às variáveis auxiliares, fossem obtidos os totais já conhecidos para todas as unidades da população que constituem o universo da pesquisa. Dessa maneira, além de melhorar a precisão dos estimadores, obtêm-se estimativas mais consistentes para as variáveis pesquisadas somente pelo Questionário da Amostra.

² Para mais informações sobre a metodologia do algoritmo, consultar a publicação: SABOIA, A. L.; COBO, B.; MATOS, G. *Desafios e possibilidades da investigação sobre os novos arranjos familiares e a metodologia de identificação de família no censo 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2012. 38 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, n. 39). Disponível em: <ftp://ftp.dpe.ibge.gov.br/gdi/texdisc/texdisc39-12.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

O cálculo dos pesos calibrados foi baseado no método dos Mínimos Quadrados Generalizados – MQG, porém com a imposição de limites nos pesos finais, para evitar pesos muito pequenos ou muito grandes. O limite mínimo utilizado foi igual a 1, de maneira que um domicílio representasse pelo menos ele próprio. O limite máximo foi definido como cinco vezes o peso inicial efetivo no nível de uma área de ponderação. Sem a utilização desses limites, o método MQG pode gerar pesos negativos ou muito grandes, o que não teria sentido prático.

A metodologia para utilização do método MQG baseou-se na proposta apresentada por Bankier, Rathwell e Majkowski (1992) e, para sua implementação, foi desenvolvido um programa em linguagem R por técnicos do IBGE.

O produto final da aplicação do processo de calibração é um peso ajustado para cada unidade domiciliar da amostra, que é repetido nos registros de cada pessoa moradora na unidade domiciliar.

a) Definição das variáveis auxiliares

As variáveis auxiliares constituem um subconjunto das variáveis comuns ao Questionário da Amostra e ao Questionário Básico referentes aos domicílios e pessoas da amostra. A escolha das variáveis auxiliares cujos valores são utilizados como restrições no processo de ajuste do qual derivam os pesos é um aspecto importante do método aplicado. A forma ou prioridade de tratamento dessas variáveis, sobretudo, quando não existe uma solução que atenda simultaneamente a todas as restrições, é outro ponto sensível do método.

A metodologia de ajuste de um modelo linear generalizado multivariado envolve cálculos com matrizes, inclusive sua inversão. Por essa razão, as restrições definidas que, por sua vez, dão origem a essas matrizes, devem satisfazer algumas condições essenciais, sendo a principal delas a de não serem linearmente dependentes (redundantes). Além disso, é também considerado o conceito de restrições quase linearmente dependentes (e, portanto, quase redundantes), que afetam a estabilidade da solução do modelo.

Outra condição imposta para a aplicação dessa metodologia, que pode influenciar na sua qualidade, é o tamanho da restrição, entendido como o número de domicílios aos quais a restrição se aplica em uma dada área de ponderação. Quando uma restrição não atinge um número mínimo de unidades domiciliares na população de uma área de ponderação, neste caso fixado em 50 domicílios, essa restrição foi considerada rara, sendo descartada da lista de variáveis auxiliares, pois poderia tornar instável o processo de estimação.

Além disso, a utilização de uma determinada variável no conjunto de variáveis de calibração, para alguma área de ponderação, pode fazer com que o processo de calibração resulte em pesos muito grandes ou muito pequenos (até mesmo negativos) para algumas unidades domiciliares, quando comparado com os pesos iniciais. Assim, o método de ajuste utilizado incorporou limites para os pesos calculados.

A introdução desses limites no cálculo dos pesos ajustados, porém, pode levar a não existência de solução para o sistema, fazendo-se necessária uma redefinição no conjunto de variáveis de calibração.

Dessa forma, o programa de ajuste do modelo incorpora procedimentos de eliminação de restrições que se enquadrem nas condições acima, observando a ordem que segue: restrições raras, restrições redundantes, restrições quase redundantes e restrições responsáveis por pesos extremos.

Convém ressaltar que a eliminação de restrições pode implicar diretamente no fato de não se ter a garantia da calibração desejada para as variáveis eliminadas na respectiva área de ponderação.

As restrições inicialmente definidas para a aplicação da metodologia MQG, para cada uma das áreas de ponderação, encontram-se na relação a seguir. Elas constituem o conjunto denominado conjunto 1 de restrições para calibração.

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados mais famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos):

- Número total de pessoas
- Número total de unidades domiciliares
- Número de pessoas do sexo masculino
- Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 15 e 19 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
- Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais
- Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
- Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
- Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
- Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
- Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos
Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
Número de pessoas moradoras na situação urbana
Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados:

Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
Número total de pessoas
Número total de unidades domiciliares
Número de domicílios urbanos
Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
Número de domicílios com 3 moradores
Número de domicílios com 4 moradores
Número de domicílios com 5 moradores
Número de domicílios com 6 ou mais moradores

b) Análise da qualidade da calibração

As restrições, apresentadas na lista anterior, foram agrupadas em dez conjuntos alternativos que foram utilizados em ordem de prioridade. Esse procedimento foi adotado para garantir que alguma calibração fosse feita mesmo que em um conjunto menor de características. O primeiro conjunto foi formado por todas as restrições, como listadas, e os demais formados pela agregação de faixas etárias, agregação de faixas de moradores por domicílio ou mesmo a retirada de grupos de restrições.

No cálculo dos pesos calibrados, para cada área de ponderação, foi utilizado inicialmente o conjunto de restrições número 1. Quando não se obteve uma solução satisfatória, a área foi processada novamente, utilizando o conjunto 2 e assim sucessivamente até o conjunto 10, caso anteriormente não tenha sido atingida a qualidade de ajuste adequada. A composição de cada um dos nove conjuntos alternativos de restrições está apresentada no Anexo 3.

A Tabela 2, a seguir, mostra o número de áreas de ponderação por conjunto de restrições utilizado no ajuste de calibração.

Tabela 2 - Áreas de ponderação, por conjunto de restrições, segundo o tipo de área de ponderação - 2010

Tipo de área de ponderação	Áreas de ponderação				
	Total	Conjunto de restrições			
		1	2	9	10
Total	10 184	10 044	1	7	132
Município inteiro	4 443	4 394	1	3	45
Distrito	16	16	0	0	0
Automático	3 226	3 173	0	1	52
Usuário	2 499	2 461	0	3	35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

A análise da qualidade do ajuste (calibração) foi feita automaticamente pelo sistema através das diferenças entre os valores populacionais conhecidos para as restrições e os valores estimados utilizando-se os pesos calculados. Para cada grupo de restrições, foram definidos limites específicos tolerados para essas diferenças.

No final do processo, foi garantido que pelo menos as restrições número total de domicílios, número total de pessoas e número total de pessoas por sexo fossem respeitadas para todas as áreas de ponderação. Nesse contexto, “número total de domicílios” iguala o número total de questionários e engloba os domicílios particulares ocupados mais as famílias e pessoas só moradoras em domicílios coletivos.

Ressalte-se que objetivo foi calibrar em relação às variáveis listadas no nível de área de ponderação, o que foi atingido na grande maioria das áreas. Caso em uma dessas áreas não se obtivesse a calibração para alguma das variáveis, qualquer agregado geográfico de nível superior, que incluísse essa área, também não apresentaria uma calibração exata, porém o erro em relação ao total conhecido seria, em geral, muito pequeno.

Áreas de ponderação

Define-se área de ponderação como sendo uma unidade geográfica, formada por um agrupamento de setores censitários, para a aplicação dos procedimentos de calibração das estimativas com as informações conhecidas para a população como um todo.

Foram definidas, para todo o Brasil, 10 184 áreas de ponderação e, tal como nos Censos Demográficos anteriores, a metodologia de expansão da amostra foi aplicada independentemente para cada uma delas.

O tamanho dessas áreas, em termos de número de domicílios e de população, não pode ser muito reduzido, sob pena de perda de precisão de suas estimativas. As áreas de ponderação foram definidas considerando essa condição e, também, os níveis geográficos mais detalhados da base operacional, como forma de atender a demandas por informações em níveis geográficos menores que os municípios.

Para o Censo Demográfico 2010, foram usados métodos e sistemas automáticos de formação de áreas de ponderação que conjugam critérios tais como: tamanho

(para permitir estimativas com qualidade estatística em áreas pequenas), contiguidade (no sentido de serem constituídas por conjuntos de setores limítrofes com algum sentido geográfico) e homogeneidade em relação a um conjunto de características populacionais e de infraestrutura conhecidas.

As áreas de ponderação foram criadas considerando os seguintes critérios:

1. O maior nível geográfico utilizado é o município; isto significa que uma área de ponderação é composta por setores censitários dentro de um único município, podendo ser o próprio município;
2. O menor tamanho de uma área de ponderação não municipal é de 400 domicílios particulares ocupados na amostra;
3. Em alguns municípios as áreas de ponderação foram definidas considerando suas divisões administrativas (distritos), sempre respeitando o critério de tamanho mínimo;
4. Para um conjunto de municípios grandes em termos de população, foi feita uma consulta aos órgãos de planejamento municipal para que as áreas de ponderação fossem definidas em conjunto. Nesses municípios também foram considerados os critérios de tamanho mínimo e de contiguidade do conjunto de setores para a definição das áreas de ponderação. Ao todo 133 com população superior à 190 000 habitantes foram consultados. Desses, 118 municípios definiram as suas áreas de ponderação e 15 não responderam à consulta ou tiveram problemas na definição das áreas; e
5. Os 15 municípios acima que não definiram suas próprias áreas de ponderação e os demais municípios que não se enquadram nas situações de 1 a 4 tiveram suas áreas de ponderação definidas automaticamente, usando uma metodologia de agregação de setores implementada por meio de um sistema computacional que faz uso de informações georreferenciadas, especialmente desenvolvido; essa metodologia considera os critérios de tamanho mínimo, vizinhança entre os setores e a homogeneidade dos setores em relação a um conjunto de características conhecidas para o universo no nível dos setores. As variáveis de homogeneidade utilizadas foram: proporção de domicílios particulares permanentes do tipo casa, ligados a rede geral de água, ligados a rede geral de esgoto ou pluvial, com mais de um banheiro; proporção de domicílios particulares permanentes ou improvisados com apenas um morador; número médio de moradores por domicílio particular permanente; proporção de domicílios com lixo coletado por serviço de limpeza ou colocado em caçamba do serviço de limpeza; número médio de moradores por banheiro em domicílios particulares permanentes onde existia ao menos um banheiro; proporção de pessoas com 0 a 4 anos de idade, com 65 ou mais anos de idade, com 15 ou mais anos de idade que sabem ler e escrever; rendimento médio dos responsáveis dos domicílios; e total de domicílios.

No CD-ROM que acompanha esta publicação, o arquivo “Áreas de ponderação por UF e município” apresenta a relação dos 1 041 municípios que tiveram mais de uma área de ponderação definidas e os demais 4 524 municípios que tiveram apenas uma área de ponderação. No arquivo “Lista das áreas de ponderação” é apresentada uma planilha com uma linha por área de ponderação, onde estão listados o tipo da área, o nome da área, o número de setores, o número de domicílios e pessoas no universo, o número de domicílios e pessoas na amostra. A composição de cada uma das áreas de ponderação em termos de setores censitários é dada no arquivo “Composição das áreas de ponderação”, onde aparece o código de identificação do setor (15 caracteres) e a identificação da área de ponderação (13 caracteres) a qual o setor pertence.

Estimação de totais

As estimações de totais para domínios de interesse, como, por exemplo, as células de uma tabela, devem ser feitas utilizando-se, para cada unidade (pessoa ou domicílio), o peso correspondente, que foi determinado para cada unidade domiciliar da amostra e atribuído, também, a cada pessoa dessa unidade. Assim, para estimar o total de uma característica qualquer investigada pelo Questionário da Amostra do Censo Demográfico 2010, utiliza-se o estimador \hat{Y} , definido por:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^n p_i y_i$$

onde:

p_i é o peso associado à i -ésima unidade da amostra no domínio em questão;

y_i é o valor de y associado à i -ésima unidade da amostra no domínio em questão; e

n é o número de unidades na amostra do domínio em questão.

Dessa forma, é possível calcular estimativas para quaisquer variáveis investigadas no Censo Demográfico 2010, independentemente de serem de pessoas ou domicílios.

Os pesos calculados com a metodologia adotada não são necessariamente inteiros e não devem ser substituídos por pesos inteiros para não provocar a quebra na consistência das restrições efetivamente utilizadas no ajuste no modelo. O uso de pesos fracionários preserva o método de expansão da amostra, produz resultados mais precisos do ponto de vista estatístico. Assim, para o cálculo das estimativas das tabelas de divulgação do Censo Demográfico 2010 foi utilizado o peso fracionário com 13 casas decimais, sendo, então, arredondadas as estimativas resultantes.

Para obter consistência com as tabelas de divulgação do Censo Demográfico 2010, é necessário que as estimativas sejam calculadas em cada célula básica da tabela e as linhas e colunas de totais e subtotais sejam obtidas por soma das estimativas básicas correspondentes, após terem sido arredondadas. Uma consequência desse procedimento é que os totais de uma mesma característica podem diferir ligeiramente de uma tabela para outra, em função do arredondamento das parcelas em cada tabela.

Da mesma forma, as estimativas para o Brasil podem diferir dos valores obtidos pela soma das estimativas correspondentes publicadas por Unidade da Federação.

Avaliação da precisão das estimativas

As conclusões de uma pesquisa por amostra devem ser apoiadas nas estimativas produzidas. Essas, por sua vez, embutem um erro amostral que deve situar-se dentro de um nível de confiança fixado para a tomada de decisão. Assim, a avaliação dos erros amostrais é um ponto fundamental, pois dele decorre o grau de confiança nas conclusões analíticas que subsidiam a tomada de decisão. Para cada estimativa derivada da pesquisa é possível obter uma medida de precisão que auxilia na análise e interpretação dos dados resultantes da pesquisa.

Os erros amostrais podem ser avaliados através das estimativas dos coeficientes de variação (CV) ou dos erros-padrão calculados a partir das estimativas das variâncias.

É possível estimar os erros amostrais de acordo com a metodologia usada na obtenção dos pesos. O método direto é bastante complexo (SÄRNDAL; SWENSSON; WRETMAN, 1992) e pode ser implementado usando, por exemplo, o pacote *Survey* do programa estatístico R.

Sugere-se, para agilizar a análise, um método simples e rápido para obtenção de uma aproximação do erro-padrão da estimativa, que pode ser usado para a construção de intervalos aproximados com níveis de confiança fixados. Como a amostra usada no Censo Demográfico 2010 é bastante grande e os domicílios se distribuem de forma aleatória dentro de cada setor censitário, pode-se aproximar o cálculo do erro-padrão, segundo Cochran (1977), usando as fórmulas da amostragem aleatória simples sem reposição. Dessa maneira, um estimador do erro-padrão de um estimador de total de uma característica y , representado por \hat{Y} , é dado por:

$$ep(\hat{Y}) = \sqrt{\frac{1-f}{f} N s^2(y)}$$

onde:

$ep(\hat{Y})$ é o erro-padrão do estimador de total, \hat{Y} , para o domínio em questão;

N é o total de unidades da população no domínio em questão;

f é a fração amostral efetiva no domínio em questão;

$s^2(y) = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (y_i - \bar{y})^2$ é a variância amostral para o domínio em questão;

$\bar{y} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n y_i$ é a média amostral no domínio em questão;

y_i é o valor da característica y na i -ésima unidade da amostra no domínio em questão; e

n é o total de unidades da amostra no domínio em questão.

Como a grande parte das estimativas derivadas das informações coletadas na amostra do Censo Demográfico 2010 é proveniente de variáveis categóricas, para as quais y_i assume somente os valores 0 (se a unidade não pertence à categoria em questão), ou 1 (se a unidade pertence à categoria em questão), a expressão do estimador $ep(\hat{Y})$, nestes casos, reduz-se a:

$$ep(\hat{Y}) = \sqrt{\frac{(1-f)\hat{Y}(N-\hat{Y})}{Nf-1}}$$

Na Tabela 3 são apresentados valores de erros-padrão calculados para alguns valores de estimativas de características de pessoas e domicílios para o Brasil. No Anexo 4, encontram-se as tabelas com essas informações para as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

O erro-padrão é utilizado para construir intervalos de confiança que conterão o valor do total populacional³ Y , com uma certa probabilidade decorrente do nível de confiança desejado na tomada de decisão, ou seja,

$$P[\hat{Y} - z_{\alpha/2} ep(\hat{Y}) < Y < \hat{Y} + z_{\alpha/2} ep(\hat{Y})]$$

onde:

α é o nível de significância e $(1-\alpha)$ é o nível de confiança; e

$z_{\alpha/2}$ é a abscissa da distribuição normal padrão no ponto $\alpha/2$.

Assim, para um nível de confiança de 95% tem-se $z_{\alpha/2} = 1,96$ e o intervalo de confiança é dado por:

$$[\hat{Y} - 1,96 ep(\hat{Y}); \hat{Y} + 1,96 ep(\hat{Y})]$$

Pela Tabela 3, caso haja interesse em estimar um total de uma característica relativa às pessoas e essa estimativa para Brasil seja da ordem de 10 000 000 (dez milhões) vê-se que seu erro-padrão seria da ordem de 8 908. Portanto, de acordo com as fórmulas anteriores, um intervalo de 95% de confiança para o total da característica de interesse será dado por [9 982 540; 10 017 460]. Em termos percentuais pode-se dizer que a estimativa da característica desejada é 10 000 000, com uma margem de erro relativo de 1,7%.

Na prática, um intervalo de confiança de 95%, por exemplo, indica que, em cada 100 amostras selecionadas com o mesmo desenho, 95 produzirão estimativas \hat{Y} cujo

³ O valor da população é, de modo geral, desconhecido, exceto para as características investigadas censitariamente.

intervalo de confiança conterá o valor verdadeiro da população e em apenas cinco amostras este valor estará fora do intervalo de confiança.

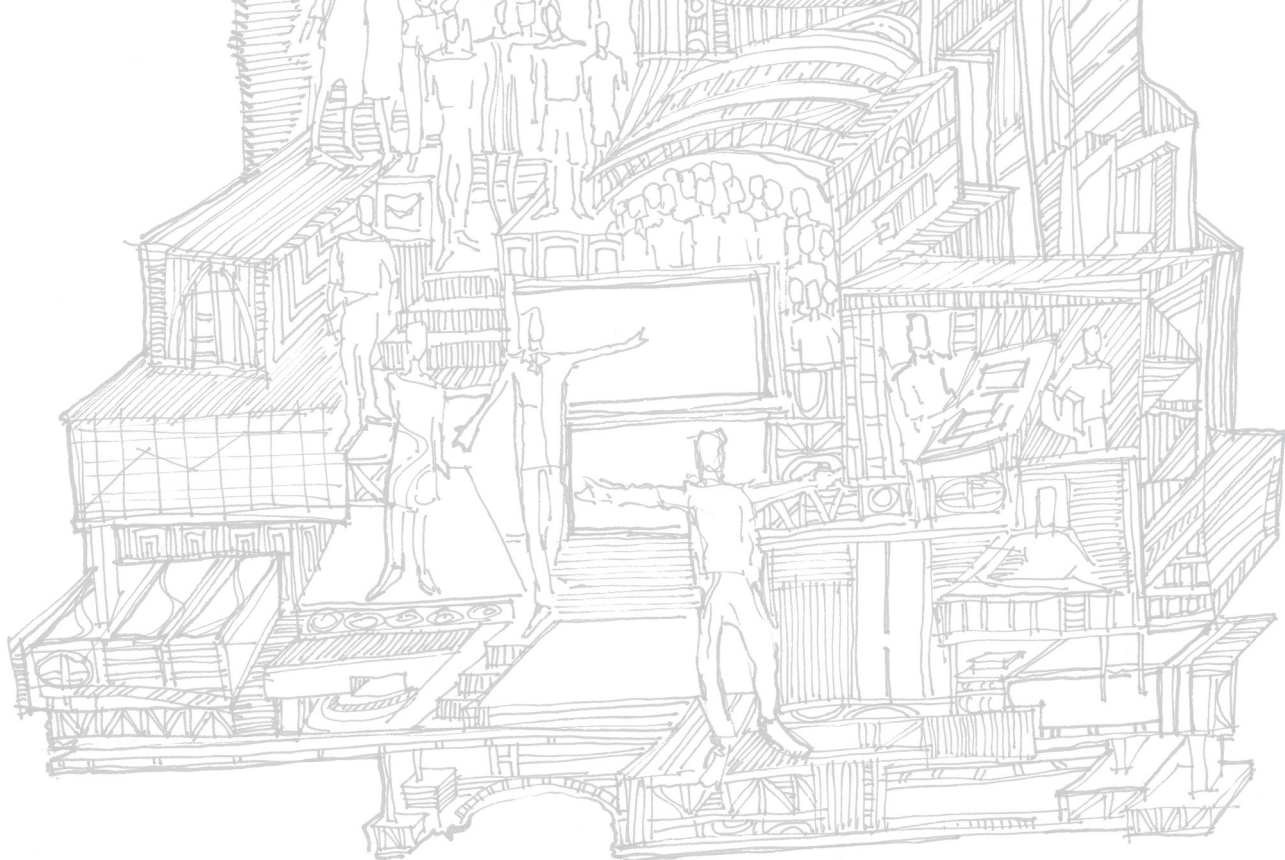
Naturalmente, quanto maior o nível de confiança, maior será a amplitude do intervalo de confiança. A decisão sobre o nível de confiança decorre do grau de precisão que o usuário necessita em seu trabalho analítico.

Tabela 3 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Brasil

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,9	100	29	28,9
500	65	12,9	500	65	12,9
1 000	92	9,2	1 000	92	9,2
2 000	129	6,5	2 000	129	6,5
5 000	205	4,1	5 000	205	4,1
10 000	289	2,9	10 000	289	2,9
20 000	409	2,0	20 000	409	2,0
50 000	647	1,3	50 000	647	1,3
100 000	915	0,9	100 000	914	0,9
150 000	1 120	0,7	150 000	1 119	0,7
200 000	1 294	0,6	200 000	1 292	0,6
500 000	2 044	0,4	250 000	1 444	0,6
1 000 000	2 886	0,3	500 000	2 038	0,4
2 000 000	4 071	0,2	1 000 000	2 869	0,3
3 000 000	4 973	0,2	2 000 000	4 022	0,2
4 000 000	5 727	0,1	3 000 000	4 881	0,2
5 000 000	6 386	0,1	4 000 000	5 585	0,1
6 000 000	6 976	0,1	5 000 000	6 186	0,1
7 000 000	7 515	0,1	6 000 000	6 712	0,1
8 000 000	8 012	0,1	7 000 000	7 180	0,1
9 000 000	8 475	0,1	8 000 000	7 600	0,1
10 000 000	8 908	0,1	9 000 000	7 980	0,1
15 000 000	10 758	0,1	10 000 000	8 326	0,1
20 000 000	12 245	0,1	15 000 000	9 652	0,1
30 000 000	14 551	0,0	20 000 000	10 478	0,1
40 000 000	16 271	0,0	25 000 000	10 918	0,0
50 000 000	17 578	0,0	30 000 000	11 018	0,0
100 000 000	19 961	0,0	35 000 000	10 789	0,0
120 000 000	19 307	0,0	40 000 000	10 206	0,0
130 000 000	18 621	0,0	45 000 000	9 205	0,0
140 000 000	17 663	0,0	50 000 000	7 621	0,0
150 000 000	16 383	0,0	55 000 000	4 921	0,0
160 000 000	14 698	0,0	58 051 449	0	0,0
170 000 000	12 446	0,0			
180 000 000	9 219	0,0			
190 000 000	2 511	0,0			
190 755 799	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,67%.



Análise dos resultados

Educação

As informações de educação associadas a outras características socioeconômicas e demográficas ampliam o entendimento da situação educacional da população do País como um todo e nos recortes geográficos que auxiliam nos estudos e políticas públicas das três esferas do poder. Ademais, as informações de educação constituem subsídio importante para o entendimento de outros aspectos temáticos que foram pesquisados no Censo Demográfico 2010.

Frequência a escola ou creche

Conforme consta na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a creche, prevista para ser oferecida às crianças de até 3 anos de idade, e a pré-escola, seguindo com as crianças de 4 ou 5 anos de idade, constituem a educação infantil. De 2000 para 2010, no País, houve expressivo crescimento na frequência a escola ou creche das crianças de até 5 anos de idade: de 9,4% para 23,5%, no grupo etário de 0 a 3 anos, e de 51,4% para 80,1%, no de 4 ou 5 anos.

Como em todas as etapas do ensino, existem pessoas que passam mais rápido e as que permanecem um pouco mais em determinado nível. Entretanto, no exame

dos resultados, cabe lembrar que as idades indicadas para cada nível de ensino estão referenciadas ao início de cada período letivo. Assim sendo, um contingente que estava no limite superior das idades indicadas para cada nível de ensino no início do ano, por ter aniversariado no seu transcurso, mudou de idade antes da realização do Censo Demográfico. Considerando as crianças de até 4 anos de idade que frequentavam escola ou creche, observou-se que, em 2010, no contingente de crianças de 0 a 3 anos de idade, 31,0% já cursavam o pré-escolar, enquanto que na idade de 4 anos, 21,3% estavam em creche.

Seguindo o curso normal da educação, as crianças deveriam ingressar no ensino fundamental aos 6 anos de idade (que é a idade definida para iniciar o ensino fundamental com duração de nove anos, de acordo com a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 e estar cursando a sua última série aos 14 anos de idade. Ainda que, por diversas razões, possam ocorrer atrasos ou avanços na evolução educacional das crianças e adolescentes deste grupo etário, com algumas exceções, esse contingente deveria estar, minimamente, frequentando escola. Dentre as que não estavam frequentando escola, uma parcela chegou a ingressar, mas já havia saído do sistema de ensino, e a outra, nunca foi estudante.

Em 2010, na população de 6 a 14 anos de idade, 96,7% frequentavam escola, 1,3% nunca frequentou escola ou creche, e 2,0% não frequentavam, mas já haviam frequentado. Assim, em 2010, havia 966 mil crianças e adolescentes desse grupo etário que não estavam frequentando escola no País. O percentual de mulheres que não frequentavam escola na população feminina de 6 a 14 anos de idade ficou em 3,1%, enquanto que esse indicador para o contingente masculino foi de 3,5%. Em área rural, a parcela do grupo etário de 6 a 14 anos que não frequentava escola atingiu 5,0% e, em área urbana, ficou em 2,9%. Em 2000, o distanciamento entre esses percentuais das áreas urbana e rural era ainda mais acentuado, pois estavam em 5,1% e 13,0%, respectivamente.

Em 2010, a Região Norte foi a que apresentou o mais elevado percentual de pessoas que não frequentavam escola na faixa etária de 6 a 14 anos, tanto em área urbana como rural, e, ainda, a mais marcante diferença entre esses dois indicadores (4,1%, em área urbana, e 10,6%, em área rural). A Região Centro-Oeste, ainda que em patamares mais baixos, também mostrou expressiva diferença entre os resultados das áreas urbana (2,8%) e rural (5,9%).

No grupo etário de 15 a 17 anos, a parcela que não frequentava escola representou 16,7%, ficando próximos aos resultados desse indicador dos homens (16,8%) e das mulheres (16,6%); entretanto, a diferença foi acentuada entre os das áreas urbana (15,6%) e rural (21,7%). Nas Grandes Regiões, as diferenças entre os resultados das áreas urbana e rural foram todas substanciais. Na área urbana, o percentual de adolescentes de 15 a 17 anos de idade que não frequentavam escola variou de

14,4%, na Região Sudeste, a 17,9%, na Região Sul, enquanto que na rural foi de 20,0%, na Região Nordeste, a 25,8%, na Região Norte.

Tabela 4 - Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 6 a 17 anos de idade, por sexo, situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2010

Grandes Regiões	Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 6 a 17 anos de idade (%)				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
6 a 14 anos					
Brasil	3,3	3,5	3,1	2,9	5,0
Norte	6,1	6,4	5,8	4,1	10,6
Nordeste	3,3	3,6	3,0	3,1	3,9
Sudeste	2,8	3,0	2,7	2,8	3,6
Sul	2,5	2,7	2,4	2,4	2,9
Centro-Oeste	3,2	3,3	3,0	2,8	5,9
15 a 17 anos					
Brasil	16,7	16,8	16,6	15,6	21,7
Norte	18,7	17,5	19,8	16,0	25,8
Nordeste	17,2	17,0	17,5	16,0	20,0
Sudeste	15,0	15,7	14,4	14,4	22,3
Sul	18,7	18,9	18,4	17,9	22,5
Centro-Oeste	16,8	16,8	16,9	16,1	22,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

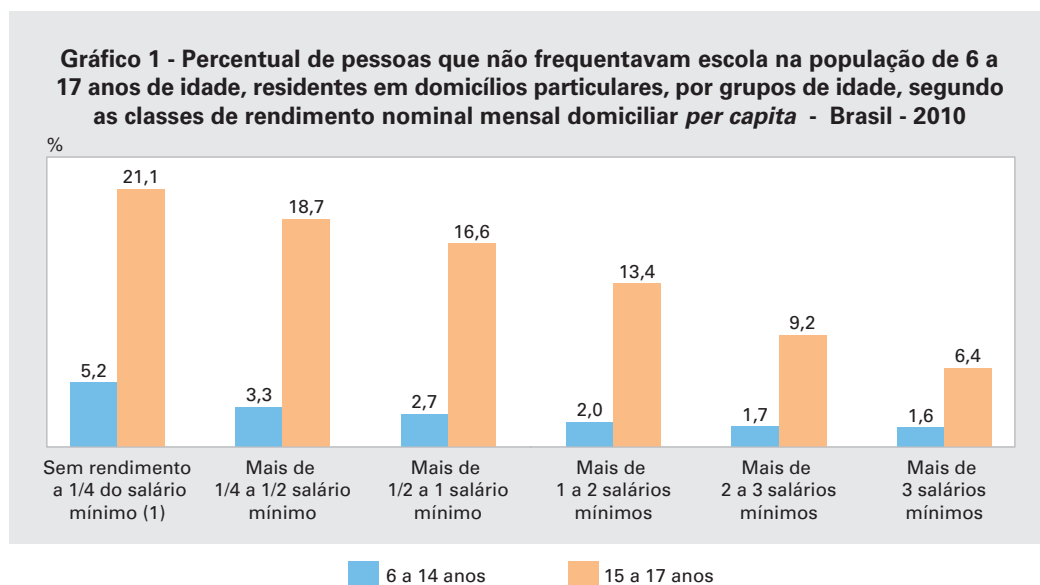
Nas faixas etárias de 18 ou 19 anos e de 20 a 24 anos, a escolarização já estava acentuadamente menor. Nessas duas faixas etárias, a escolarização das mulheres superou a dos homens e de forma mais perceptível na de 20 a 24 anos. Na parcela feminina, o percentual de mulheres que não frequentavam escola foi de 54,6%, no grupo etário de 18 ou 19 anos, e de 73,2%, no de 20 a 24 anos, enquanto na masculina esses indicadores foram 55,4% e 76,5%, respectivamente. Assim como foi observado para os grupos etários dos menores de idade, a diferença entre a escolarização nas áreas urbana e rural foi elevada. Na área urbana, o percentual de pessoas que não frequentavam escola foi 54,2%, no grupo etário de 18 ou 19 anos, e de 73,6%, no de 20 a 24 anos, enquanto que na área rural, esses indicadores foram 59,0% e 82,3%, respectivamente.

Ainda que ao longo do tempo venha apresentando gradualmente redução, a histórica disparidade entre a escolarização nas áreas urbana e rural refletiu-se na acentuada diferença encontrada entre os níveis de educação das suas populações.

O nível do rendimento domiciliar é um dos fatores importantes que facilitam o acesso a escola ou creche, independentemente da idade da pessoa. Os resultados

mostraram crescimento das taxas de escolarização com o aumento do nível do rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*.

Focando nas crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade do País, constatou-se que, no grupo etário de 6 a 14 anos, o percentual de crianças e adolescentes que não frequentavam escola foi de 5,2%, na classe sem rendimento a menos de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, e baixou para 1,6%, na de mais de 3 salários mínimos. No grupo etário de 15 a 17 anos, esses percentuais foram, respectivamente, 21,1% e 6,4%.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Inclusive as pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

O atendimento pela rede pública de ensino às pessoas que frequentavam escola ou creche foi diferenciado conforme o tipo de curso, variando de 95,7%, para as pessoas que frequentavam alfabetização de jovens e adultos, a 22,4%, para as que cursavam especialização de nível superior. Para os demais cursos de nível mais elevado, o atendimento pela rede pública de ensino aos estudantes também foi bastante reduzido para os de curso superior de graduação (28,9%), mas atingiu 52,7%, para os de mestrado, e 69,8%, para os de doutorado. Para os estudantes dos cursos de ensino fundamental e médio (regulares e de educação de jovens e adultos), que representavam quase 70% das pessoas que frequentavam escola ou creche, o atendimento pela rede pública de ensino superou 85%, enquanto para as crianças que frequentavam creche ficou em 71,1%. Nas Grandes Regiões, o comportamento foi semelhante. Cabe, ainda, ressaltar que, em linhas gerais, os mais elevados percentuais de pessoas atendidas pela rede pública de ensino foram os das Regiões Norte, para creche e para os cursos de ensino fundamental e médio

(regulares e de educação de jovens e adultos), pré-escolar e de especialização de nível superior, e Nordeste, para os cursos de alfabetização de adultos, superior de graduação, mestrado e doutorado.

Tabela 5 - Percentual de pessoas atendidas pela rede pública de ensino na população que frequentava escola ou creche, por Grandes Regiões, segundo o curso que frequentavam - 2010

Curso que frequentavam	Percentual de pessoas atendidas pela rede pública de ensino na população que frequentava escola ou creche (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	78,1	86,0	80,5	75,1	77,7	74,9
Creche	75,8	81,8	76,8	74,6	75,6	76,4
Pré-escolar	71,1	79,1	67,5	71,6	75,4	68,6
Classe de alfabetização	82,3	88,4	77,2	82,8	89,7	81,8
Alfabetização de jovens e adultos	95,7	96,6	97,3	93,9	94,5	93,4
Regular do ensino fundamental	86,8	92,5	86,4	84,6	90,0	85,2
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	92,2	95,9	94,1	89,9	91,8	90,6
Regular do ensino médio	85,8	90,8	87,3	84,2	85,4	84,0
Educação de jovens e adultos do ensino médio	87,2	90,8	90,5	85,6	84,1	86,2
Superior de graduação	28,9	36,1	37,3	24,7	27,1	27,6
Especialização de nível superior	22,4	27,5	24,6	22,0	20,8	19,5
Mestrado	52,7	55,5	62,0	49,6	53,6	51,5
Doutorado	69,8	62,9	75,9	68,3	71,4	70,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

As pessoas que frequentavam cursos de nível superior (de graduação, especialização de nível superior, mestrado e doutorado) estavam mais concentradas nas classes dos maiores rendimentos domiciliares *per capita*, diferentemente daquelas dos demais cursos ou creche. No contingente de estudantes de curso superior de graduação, 12,7% estavam na classe de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de mais de 5 salários mínimos e este percentual alcançou 26,9%, para os de especialização de nível superior; 36,7%, para os de mestrado; e 47,1%, para os de doutorado. Para as demais pessoas que frequentavam escola ou creche, o percentual nessa classe de rendimento ficou abaixo de 4% (variando de 0,8%, para as pessoas que frequentavam alfabetização de jovens e adultos, a 3,7%, para as crianças que frequentavam creche). Considerando a agregação das duas últimas classes de rendimento (mais de 3 a 5 salários mínimos e mais de 5 salários mínimos), a parcela das pessoas com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de mais de 3 salários mínimos subiu para 27,0%, no grupo dos estudantes de curso superior de

graduação; para 46,7%, no de especialização de nível superior; para 57,5%, no de mestrado; e para 69,4%, no de doutorado. Para as demais pessoas, este indicador variou de 2,0%, para os estudantes de alfabetização de jovens e adultos, a 7,5%, para as crianças que frequentavam creche.

Tabela 6 - Distribuição das pessoas residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo o curso que frequentavam - Brasil - 2010

Curso que frequentavam	Distribuição das pessoas residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche (%)							
	Total	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)						
		Sem rendimento a 1/4 (2)	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Total	100,0	21,0	21,8	26,0	17,6	5,7	4,3	3,7
Creche	100,0	19,7	21,4	28,3	18,1	5,0	3,8	3,7
Pré-escolar	100,0	23,3	23,9	26,1	15,7	4,5	3,5	3,0
Classe de alfabetização	100,0	27,9	26,8	26,0	12,7	3,1	2,0	1,6
Alfabetização de jovens e adultos	100,0	31,1	23,9	27,6	12,8	2,5	1,2	0,8
Regular do ensino fundamental	100,0	25,9	25,7	26,6	14,0	3,6	2,4	1,9
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	100,0	21,9	25,1	29,9	16,2	3,6	2,0	1,3
Regular do ensino médio	100,0	15,6	19,8	29,9	21,7	6,1	3,9	3,0
Educação de jovens e adultos do ensino médio	100,0	13,9	18,9	30,9	24,7	6,1	3,5	2,0
Superior de graduação	100,0	4,3	4,6	16,2	31,1	16,8	14,3	12,7
Especialização de nível superior	100,0	2,7	2,3	9,7	22,2	16,5	19,8	26,9
Mestrado	100,0	3,1	1,5	6,2	15,4	16,3	20,8	36,7
Doutorado	100,0	3,1	1,2	3,5	10,7	12,0	22,3	47,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Em 2010, visando ter mais conhecimento sobre as pessoas com nível superior de graduação completo, foi investigado se os estudantes de curso superior de graduação já haviam concluído outro curso de mesmo nível. Para aqueles estudantes que já tinham concluído nível superior de graduação anteriormente foi possível captar a espécie desse curso, enquadrá-los no nível mais elevado que alcançaram e, ainda, conhecer suas características. Essa investigação mostrou que 10,8% dos estudantes de curso superior de graduação já haviam concluído outro de mesmo nível.

Esse indicador do contingente masculino (10,5%) pouco se diferenciou daquele do feminino (11,0%), entretanto o da rede pública de ensino (13,2%) apresentou perceptível distanciamento em relação ao da rede particular (9,8%). Observou-se, também, a influência da idade no retorno à escola para cursar outro curso superior de graduação. Constatou-se que o aumento da idade foi acompanhado de crescimento no percentual de estudantes de curso superior de graduação que já haviam concluído outro de mesmo nível. Para os estudantes de até 24 anos de idade, esse percentual foi de 3,9% e atingiu 30,1%, para os de 40 anos ou mais de idade. Ainda houve marcante diferença entre este indicador dos estudantes ocupados e o dos não ocupados. No contingente de estudantes de curso superior de graduação que eram ocupados, a parcela dos que já haviam concluído outro de mesmo nível foi de 12,6%, superando acentuadamente o daqueles que não eram ocupados (7,2%). A Região Sudeste foi a que apresentou o maior percentual de estudantes de curso superior de graduação que já concluíram outro de mesmo nível (12,7%), e a Região Sul, o menor (8,8%).

Tabela 7 - Percentual de pessoas que concluíram curso superior de graduação na população de estudantes de curso superior de graduação, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade, a rede de ensino que frequentavam e a situação de ocupação na semana de referência - 2010

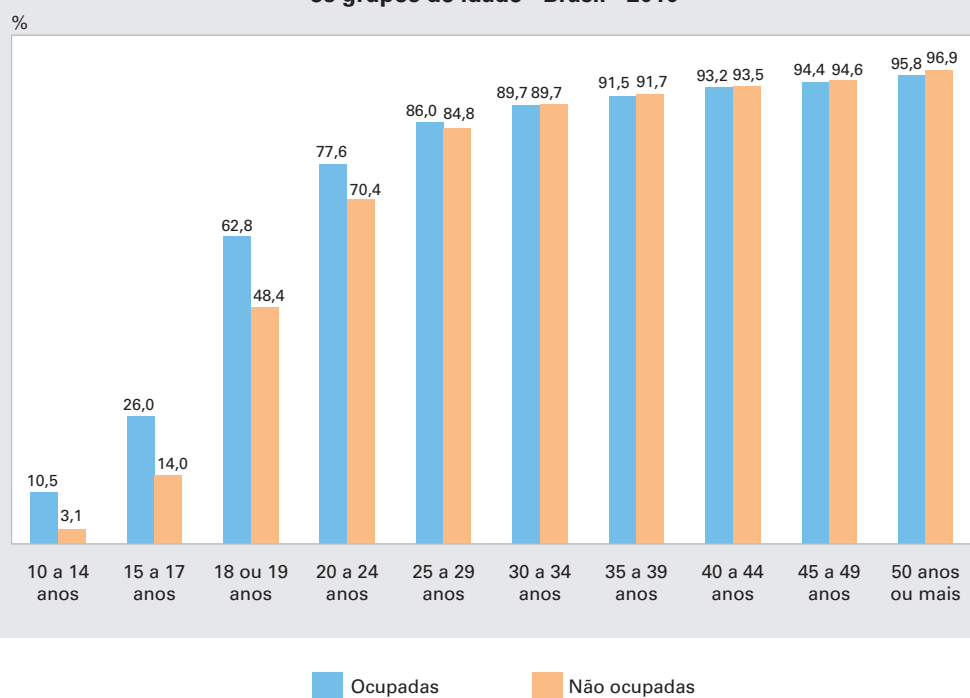
Sexo, grupos de idade, rede de ensino que frequentavam e situação de ocupação na semana de referência	Percentual de pessoas que concluíram curso superior de graduação na população de estudantes de curso superior de graduação (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	10,8	9,6	9,2	12,7	8,8	9,7
Sexo						
Homens	10,5	9,5	9,0	12,2	8,3	9,8
Mulheres	11,0	9,6	9,3	13,2	9,3	9,5
Grupos de idade						
Até 24 anos	3,9	3,7	3,0	4,6	3,4	3,5
25 a 29 anos	12,8	9,8	11,1	14,8	11,5	11,9
30 a 34 anos	17,0	13,5	14,6	19,7	15,3	15,7
35 a 39 anos	19,1	17,1	16,2	22,2	17,1	17,5
40 anos ou mais	30,1	22,5	23,8	35,9	25,6	27,1
Rede de ensino que frequentavam						
Pública	13,2	11,8	9,3	17,6	10,6	11,8
Particular	9,8	8,3	9,1	11,1	8,2	8,8
Situação de ocupação na semana de referência						
Ocupadas	12,6	11,6	11,4	14,4	10,0	11,3
Não ocupadas	7,2	5,9	5,5	9,1	5,7	6,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A participação no mercado de trabalho refletiu-se em redução na presença das pessoas na população estudantil, impactando especialmente entre aquelas que ainda poderiam estar seguindo, nas idades mais apropriadas, a trajetória dos sucessivos níveis de ensino (fundamental, médio e superior).

Os resultados de 2010 mostraram que, nas idades mais jovens, as taxas de escolarização das pessoas ocupadas foram acentuadamente mais baixas que as daquelas que não eram ocupadas, mas, a partir dos 25 anos de idade, as diferenças foram relativamente pequenas. Entre os menores de idade, o percentual de pessoas que não frequentavam escola no grupo de idade de 10 a 14 anos foi de 10,5%, para o contingente ocupado, e de 3,1%, para o que não era ocupado, e, no de 15 a 17 anos, foi de 26,0%, para o ocupado, e 14,0%, para o que não era ocupado. Na faixa etária de 20 a 24 anos, a diferença relativa entre esse indicador dos contingentes ocupado (77,6%) e não ocupado (70,4%) já apresentava considerável retração em relação às dos grupos etários anteriores e, nos seguintes, se aproximaram bastante. No grupo etário de 25 a 29 anos esses dois indicadores foram, respectivamente, 86,0% e 84,8%. Esse mesmo comportamento foi observado em todas as Grandes Regiões.

Gráfico 2 - Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 10 anos ou mais de idade, por situação de ocupação na semana de referência, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010

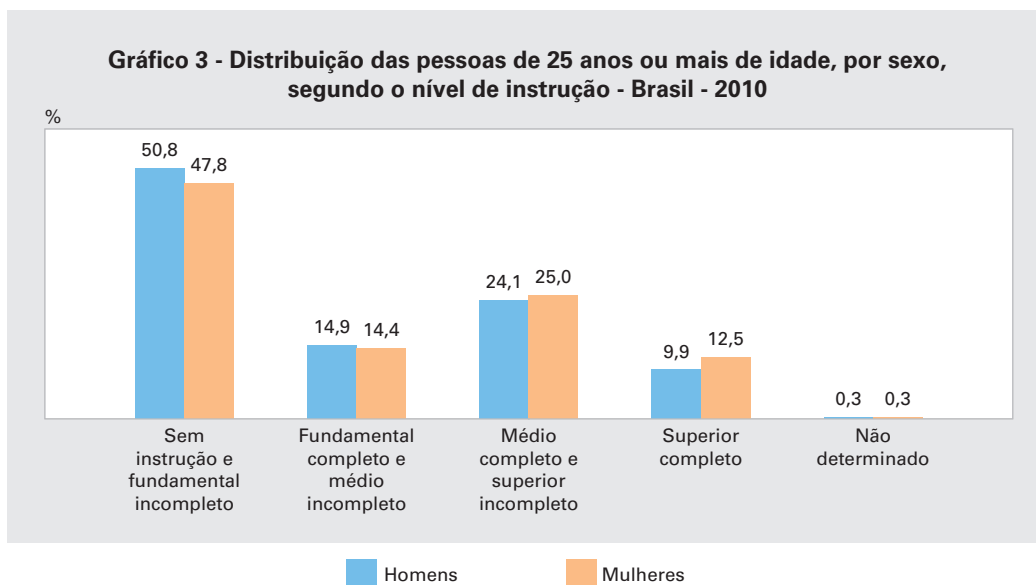


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nível de instrução

Considerando as pessoas de 25 anos ou mais de idade, que tinham, portanto, idade suficiente para terem concluído curso superior de graduação, observou-se que 49,3% eram sem instrução ou não tinham sequer concluído o ensino fundamental, enquanto 11,3% tinham pelo menos curso superior de graduação completo. Nas Regiões Norte e Nordeste o nível de instrução foi menor que nas demais, o que pode ser percebido pelo percentual referente à parcela das pessoas que tinham pelo menos curso superior de graduação completo. Esse indicador ficou em 7,6%, na Região Norte, e 7,1%, na Nordeste e, nas demais, variou de 12,1% a 13,7%. Observou-se, ainda, que o percentual referente à parcela sem instrução ou com o fundamental incompleto das Regiões Norte e Nordeste superou sensivelmente os das demais.

O nível de instrução das mulheres ficou mais elevado que o dos homens. O confronto das distribuições dos homens e mulheres de 25 anos ou mais de idade por nível de instrução mostrou que, no menor, o percentual do contingente masculino ficou nitidamente acima do feminino, o que se inverteu no mais elevado. Na população masculina de 25 anos ou mais de idade, o percentual de homens sem instrução ou com o fundamental incompleto foi de 50,8% e o daqueles com pelo menos o superior de graduação completo, 9,9%, enquanto que, na população feminina, esses indicadores foram 47,8% e 12,5%, respectivamente. Nos níveis intermediários, a diferença foi reduzida, mas, no segundo, o dos homens foi pouco maior que o das mulheres e, no terceiro, ocorreu o inverso.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Em todas as Grandes Regiões, o nível de instrução das mulheres suplantou o dos homens.

Tabela 8 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o nível de instrução - 2010

Sexo e nível de instrução	Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto	49,3	53,6	59,0	43,7	48,0	46,8
Fundamental completo e médio incompleto	14,7	14,0	12,0	15,8	16,0	14,8
Médio completo e superior incompleto	24,6	24,5	21,7	26,4	23,8	25,1
Superior completo	11,3	7,6	7,1	13,7	12,1	13,2
Não determinado	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto	50,8	57,2	62,3	44,0	48,3	49,5
Fundamental completo e médio incompleto	14,9	14,0	11,9	16,3	16,7	15,0
Médio completo e superior incompleto	24,1	22,4	20,0	26,7	24,2	23,9
Superior completo	9,9	6,1	5,6	12,6	10,6	11,3
Não determinado	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto	47,8	49,9	56,0	43,5	47,6	44,1
Fundamental completo e médio incompleto	14,4	14,0	12,2	15,4	15,3	14,5
Médio completo e superior incompleto	25,0	26,7	23,3	26,1	23,3	26,2
Superior completo	12,5	9,1	8,4	14,6	13,5	14,9
Não determinado	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

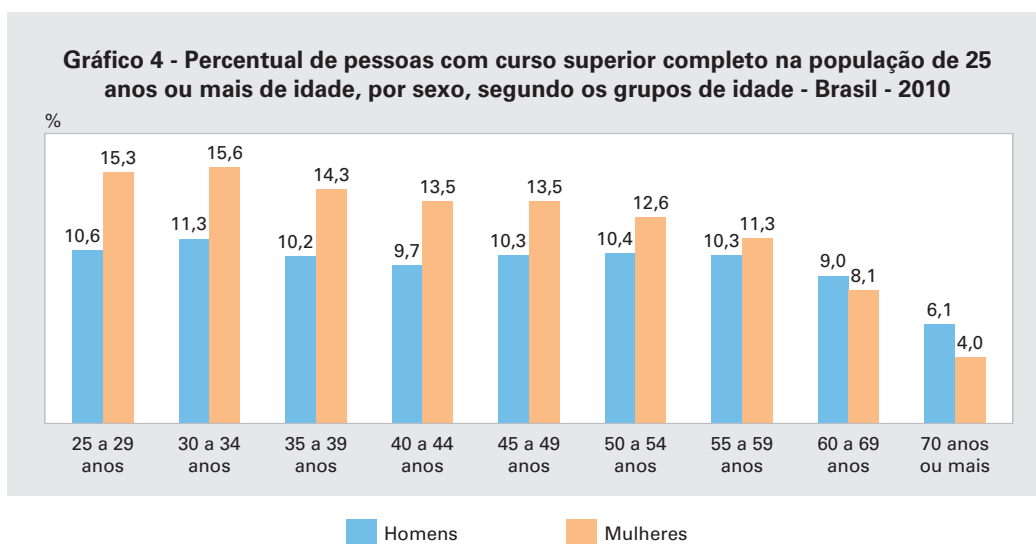
O aumento da escolarização ao longo do tempo é um fator importante que vem impulsionando o crescimento do nível de instrução da população. Isso pode ser percebido pelo confronto da distribuição do nível de instrução por grupos etários. Os resultados mostraram que, com a elevação da idade, houve aumento na participação do grupo de nível de instrução mais baixo e consequente redução nos seguintes. A participação das pessoas sem instrução e com fundamental incompleto foi de 28,2%, no grupo etário de 25 a 29 anos, e alcançou 80,1%, no de 70 anos ou mais.

Tabela 9 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010

Grupos de idade	Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade (%)					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total	100,0	49,3	14,7	24,6	11,3	0,3
25 a 29 anos	100,0	28,2	18,5	39,9	13,0	0,5
30 a 34 anos	100,0	36,2	16,7	33,2	13,5	0,4
35 a 39 anos	100,0	42,8	16,5	28,1	12,3	0,3
40 a 44 anos	100,0	47,5	16,0	24,6	11,7	0,3
45 a 49 anos	100,0	50,1	15,4	22,3	12,0	0,2
50 a 54 anos	100,0	54,4	14,2	19,7	11,5	0,2
55 a 59 anos	100,0	60,5	12,2	16,4	10,8	0,1
60 a 69 anos	100,0	70,2	9,6	11,6	8,5	0,1
70 anos ou mais	100,0	80,1	7,2	7,7	4,9	0,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

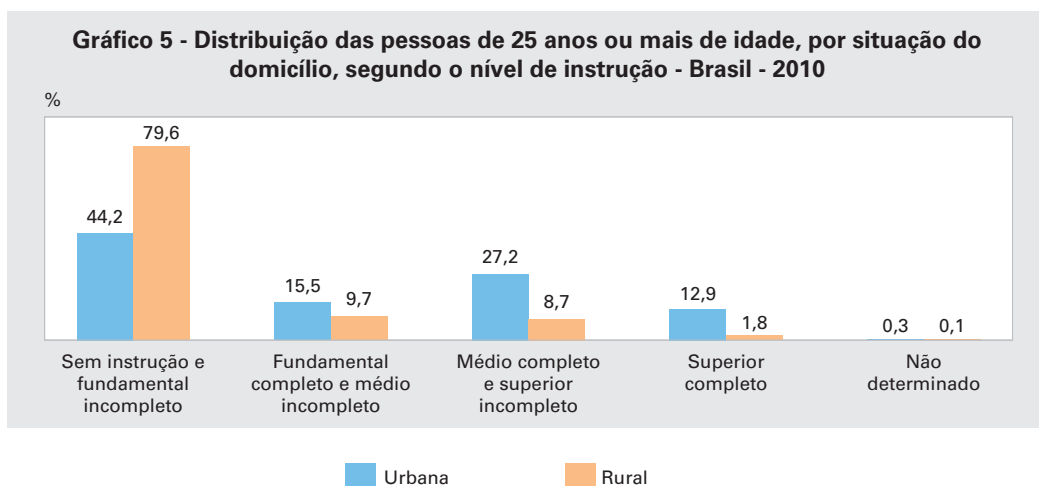
Focando no nível de instrução mais elevado, o acompanhamento do percentual de pessoas com pelo menos o curso superior de graduação completo na população de 25 anos ou mais de idade, por grupos etários, mostrou que o do contingente feminino foi inferior ao do masculino somente a partir dos 60 anos de idade.



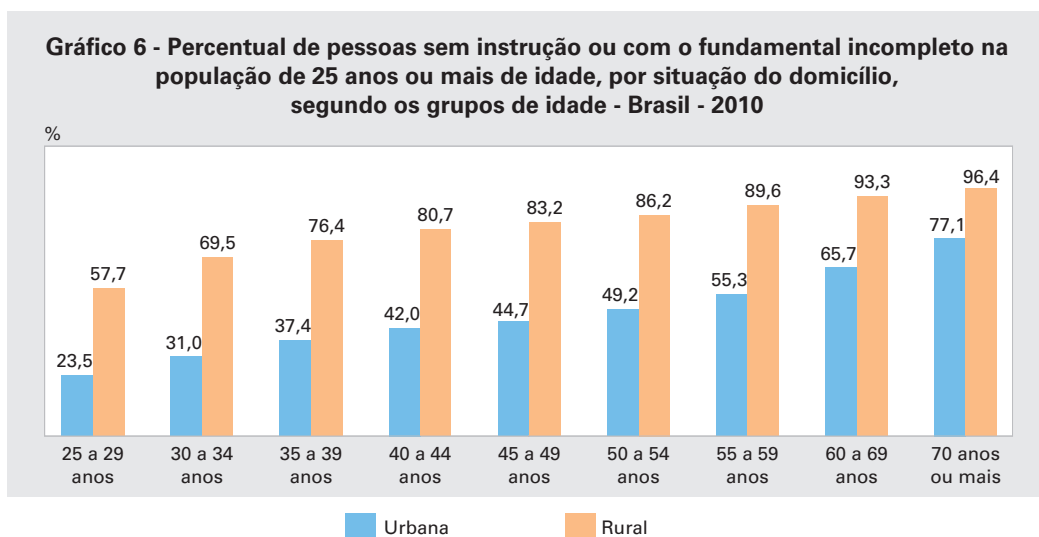
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O nível de instrução das pessoas residentes em área rural foi acentuadamente mais baixo que o daquelas em área urbana, como consequência da diferença histórica na escolarização das populações dessas duas áreas.

Enquanto que, em área urbana, 44,2% da população de 25 anos ou mais de idade eram sem instrução ou tinham o ensino fundamental incompleto, na área rural esse indicador subiu para 79,6%. Para o superior completo, o percentual foi de 12,9%, para o indicador da área urbana, e 1,8%, para o da rural.



A defasagem entre os níveis de instrução das áreas urbana e rural foi marcante em todos os grupos etários, confirmando que o da área urbana vem suplantando o da área rural ao longo do tempo, ainda que ambos venham aumentando, em função do crescimento da escolarização, especialmente das crianças e jovens.



Os resultados mostraram que o aumento do nível de instrução das pessoas refletiu-se na elevação do rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*. No contingente de pessoas de 25 anos ou mais de idade sem instrução ou com o fundamental incompleto, a parcela com rendimento domiciliar *per capita* de mais de 5 salários mínimos foi de 1,1%. Com o aumento do nível de instrução, esse indicador foi crescendo e alcançou 33,9% para as pessoas com pelo menos nível superior de graduação completo. Constatou-se ainda que 71,6% das pessoas de 25 anos ou mais de idade sem instrução ou com o fundamental incompleto estavam na classe sem rendimento até 1 salário mínimo de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, enquanto 10,7% das tinham pelo menos o superior de graduação completo estavam nessa classe.

Tabela 10 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

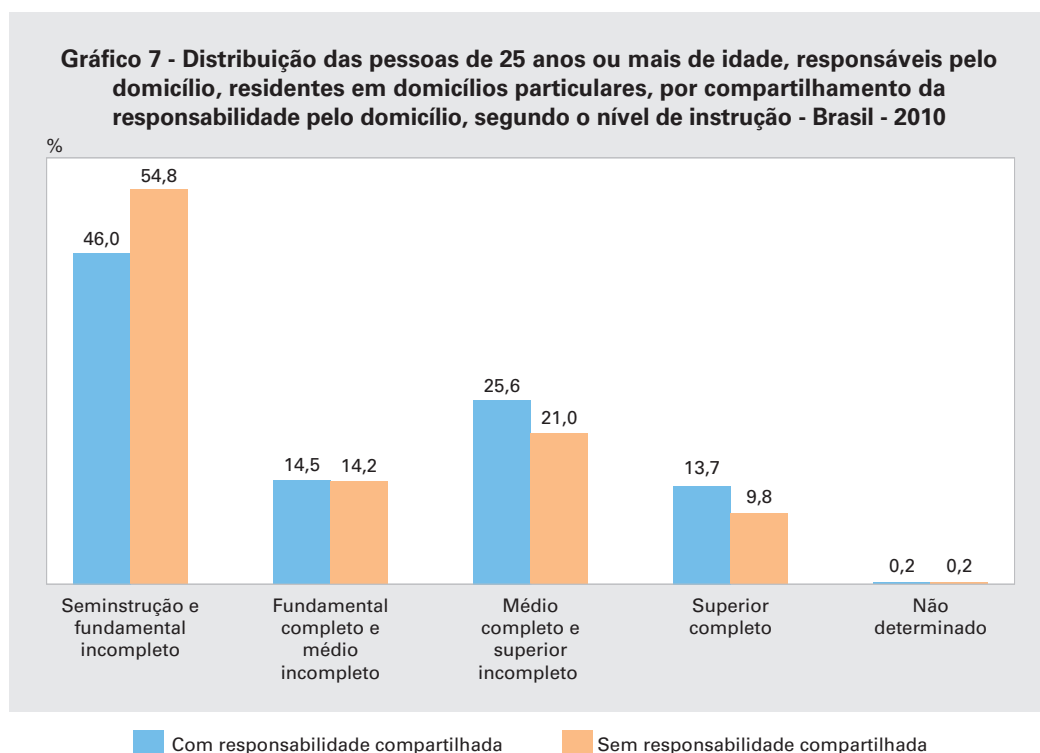
Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)	Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares (%)					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem rendimento a 1/8 (2)	6,9	9,9	5,9	3,6	2,0	11,6
Mais de 1/8 a 1/4	5,0	7,8	4,3	2,1	0,3	3,6
Mais de 1/4 a 1/2	15,1	20,8	15,7	9,8	1,6	12,6
Mais de 1/2 a 1	27,7	33,1	30,3	25,1	6,8	25,6
Mais de 1 a 2	24,2	20,6	28,0	31,7	18,8	27,0
Mais de 2 a 3	8,4	4,5	8,3	12,6	16,0	9,7
Mais de 3 a 5	6,3	2,2	4,8	8,9	20,7	5,6
Mais de 5	6,4	1,1	2,8	6,3	33,9	4,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

As pessoas de 25 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, tanto do sexo feminino como do masculino, que compartilhavam com outro(s) morador(es) a responsabilidade pelo domicílio tinham nível de instrução mais alto que o daquelas que não compartilhavam. A parcela das pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto representou 46,0% no contingente de pessoas responsáveis que compartilhavam a responsabilidade pelo domicílio e ascendeu a 54,8% no daquelas que não compartilhavam. Os percentuais de pessoas com fundamental completo ou médio incompleto desses dois contingentes ficaram próximos, mas as diferenças foram acentuadas para os referentes aos dois níveis seguintes, com os resultados das que compartilhavam a responsabilidade pelo domicílio suplantando os daquelas que não compartilhavam.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Em todas as Grandes Regiões, o nível de instrução das pessoas responsáveis que compartilhavam a responsabilidade pelo domicílio superou o das que não compartilhavam.

Tabela 11 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio e o nível de instrução - Brasil - 2010

Compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio e nível de instrução	Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, residentes em domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto (1)	52,2	56,6	62,9	46,5	49,7	49,4
Fundamental completo e médio incompleto (1)	14,3	13,5	11,4	15,6	15,8	14,5
Médio completo e superior incompleto (1)	22,4	22,1	18,8	24,3	22,5	23,2
Superior completo (1)	11,0	7,6	6,7	13,4	11,9	12,7
Não determinado (1)	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2
Com responsabilidade compartilhada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto	46,0	51,6	57,1	40,0	44,0	43,0
Fundamental completo e médio incompleto	14,5	13,8	11,7	15,4	16,2	14,6
Médio completo e superior incompleto	25,6	24,9	22,0	27,6	25,8	26,4
Superior completo	13,7	9,4	9,0	16,7	13,9	15,9
Não determinado	0,2	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2
Sem responsabilidade compartilhada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto	54,8	59,0	65,3	49,2	52,8	52,4
Fundamental completo e médio incompleto	14,2	13,4	11,2	15,6	15,5	14,5
Médio completo e superior incompleto	21,0	20,7	17,5	22,9	20,8	21,7
Superior completo	9,8	6,7	5,8	12,0	10,8	11,2
Não determinado	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio.

Para as pessoas que concluíram o nível superior de graduação, de mestrado ou de doutorado foi investigada a espécie do curso concluído. Essa investigação mostrou que a maior concentração das pessoas se encontrava na área geral das *Ciências sociais, negócios e direito* para o total (37,8%) e em cada um dos três níveis separadamente: superior de graduação (38,4%), mestrado (31,3%) e doutorado (25,0%). Essa área geral compreende as áreas específicas das *Ciências sociais e comportamentais; Jornalismo e informação; Comércio e administração; e Direito*. Tanto para os homens como para as mulheres, foi nessa área geral em que houve a maior concentração de pessoas, ainda que os resultados para o contingente masculino (46,2%, para o superior de graduação, 34,6%, para o mestrado, e 26,3%, para o doutorado) tenham suplantado os do feminino, que foram 32,8%, 28,2% e 23,4%, respectivamente.

Observaram-se, ainda, diferenças nas distribuições das pessoas pelas áreas gerais do curso mais elevado concluído. Para as pessoas cujo curso mais elevado foi o superior de graduação, o segundo maior contingente foi o da área geral da *Educação* (20,2%), que

ficou em patamar muito mais elevado que o terceiro maior, que foi o da *Saúde e bem-estar social* (12,7%). No caso das pessoas cujo curso mais elevado concluído foi o de mestrado, as concentrações nas segunda, terceira e quarta maiores áreas gerais foram aproximadas: *Saúde e bem-estar social* (14,0%), *Ciências, matemática e computação* (13,1%) e *Engenharia, produção e construção* (12,4%). Para as pessoas com doutorado concluído, as concentrações nas segunda e terceira maiores áreas gerais (20,6%, em *Saúde e bem-estar social*, e 18,9%, em *Ciências, matemática e computação*) ficaram distanciadas das demais.

Tabela 12 - Distribuição das pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais de formação do curso de nível mais elevado concluído
Brasil - 2010

Sexo e áreas gerais de formação do curso de nível mais elevado concluído	Distribuição das pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído (%)			
	Total	Nível de instrução mais elevado concluído		
		Superior de graduação	Mestrado	Doutorado
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação	19,5	20,2	9,2	4,7
Humanidades e artes	7,7	7,5	9,9	9,0
Ciências sociais, negócios e direito	37,8	38,4	31,3	25,0
Ciências, matemática e computação	7,8	7,4	13,1	18,9
Engenharia, produção e construção	7,6	7,3	12,4	11,1
Agricultura e veterinária	1,9	1,8	3,7	5,6
Saúde e bem-estar social	12,9	12,7	14,0	20,6
Serviços	2,0	2,0	1,8	0,8
Área de formação mal-especificada	2,9	2,8	4,6	4,1
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação	8,1	8,4	3,7	2,2
Humanidades e artes	4,9	4,7	7,7	7,1
Ciências sociais, negócios e direito	45,2	46,2	34,6	26,3
Ciências, matemática e computação	10,0	9,5	14,5	19,0
Engenharia, produção e construção	13,9	13,7	17,9	14,4
Agricultura e veterinária	3,2	3,1	4,5	6,4
Saúde e bem-estar social	9,7	9,5	10,4	19,0
Serviços	2,1	2,1	2,3	1,2
Área de formação mal-especificada	2,8	2,7	4,4	4,5
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação	27,7	28,4	14,5	8,1
Humanidades e artes	9,6	9,5	11,9	11,4
Ciências sociais, negócios e direito	32,6	32,8	28,2	23,4
Ciências, matemática e computação	6,2	5,8	11,7	18,9
Engenharia, produção e construção	3,0	2,8	7,0	7,0
Agricultura e veterinária	1,0	0,9	2,9	4,6
Saúde e bem-estar social	15,1	14,9	17,5	22,6
Serviços	1,9	1,9	1,4	0,4
Área de formação mal-especificada	2,9	2,8	4,8	3,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

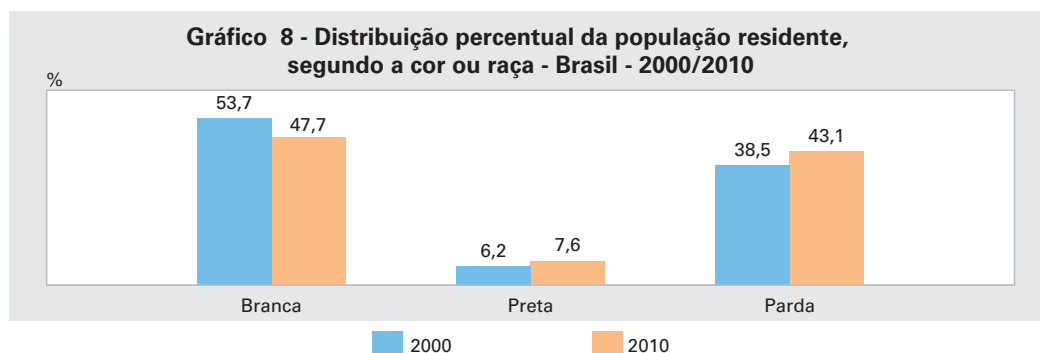
Indicadores educacionais desagregados por cor ou raça

No Censo Demográfico 2010, a classificação por cor ou raça da população residente foi incluída no Questionário Básico, aplicado à totalidade da população, como já acontecia nos primeiros Censos brasileiros de 1872 a 1960. Dessa maneira, em todos os domicílios investigados, foi indagada a identificação de cor ou raça das pessoas. A partir de 1980, quando começou a ser utilizada a metodologia de amostra da população com um questionário diferenciado e mais longo, e até o Censo Demográfico 2000, a classificação por cor ou raça foi aplicada apenas a uma parte da população. Com os resultados dos Censos Demográficos foi possível realizar importantes estudos com essa variável, considerada estrutural da sociedade brasileira e essencial para entender a sua dinâmica.

Em relação às categorias de classificação utilizadas no Censo Demográfico 2010, repetiram-se as mesmas desde a pesquisa de 1980: branca, preta, parda, amarela e indígena, sendo que, pela primeira vez, nos Territórios Indígenas, as pessoas que se identificaram com essa última eram também indagadas a respeito de sua etnia e língua falada. No que concerne às instruções para o preenchimento da pergunta, houve uma modificação referente à opção “parda”, a qual foi padronizada com a orientação fornecida para as outras categorias, eliminando-se assim a exemplificação de respostas atualmente consideradas obsoletas⁴. Manteve-se apenas a norma de considerar como de cor ou raça parda unicamente as pessoas que assim se declarassem. De uma maneira geral, o entrevistado deveria confirmar sua identificação numa das cinco categorias oferecidas como resposta fechada, não se aceitando outras respostas nem eventuais equivalências.

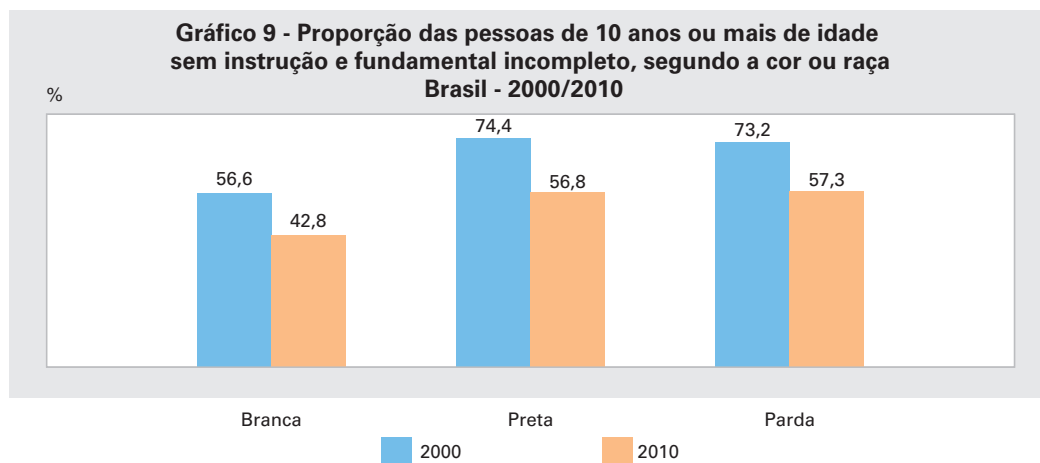
Nos últimos dez anos, a população teve sua estrutura modificada em termos de cor ou raça. Destaca-se uma menor proporção de pessoas que se declaram brancas e uma maior proporção das pessoas que se declaram como pretas ou pardas. Esse conjunto passou de 44,7% da população, em 2000, para 50,7%, em 2010 (Gráfico 8). Entre as hipóteses para explicar tal dinâmica, pode-se destacar uma ressignificação da identidade afrodescendente. Os grupos de amarelos e indígenas corresponderam a menos de 1%.

⁴ No Manual do Recenseador de Censos Demográficos anteriores, a instrução referente à opção “parda” considerava como tal a pessoa que se enquadrasse como parda ou se declarasse como mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça.



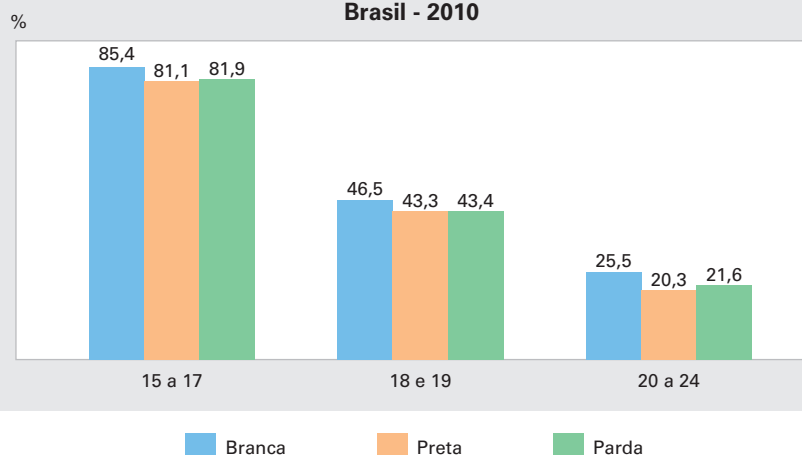
No entanto, independentemente desse possível resgate da identidade racial, tanto por parte da população de cor ou raça preta quanto da de cor parda, a situação de desigualdade entre os grupos raciais ainda subsiste. Uma série de indicadores revelam essas diferenças, especialmente aquelas em relação ao perfil educacional.

O Gráfico 9 ilustra como, entre os anos de 2000 e 2010, os percentuais de pessoas de 10 anos ou mais de idade sem instrução e ensino fundamental incompleto diminuíram para os três grupos raciais em consideração, mas também pode se verificar que, na última data, os valores correspondentes a pretos e pardos ainda superavam o percentual que os brancos apresentavam em 2000. Assim, em 2010, pouco mais de 42% dos brancos encontravam-se nessa situação e mais de 56% dos pretos e pardos (Tabela 1.1.13).



Em relação à proporção das pessoas que frequentavam escola segundo os grupos de idade, as maiores diferenças foram observadas para a faixa de 20 a 24 anos, com pouco mais de 20% dos pretos e pardos na escola e mais de 25% para os brancos. Na faixa etária de 15 a 17 anos, os valores foram bem maiores, superando 85% para os brancos e 81% para pretos e pardos (Gráfico 10 e Tabela 1.1.2).

Gráfico 10 - Proporção das pessoas de 15 a 24 anos de idade que frequentavam escola, por cor ou raça, segundo os grupos de idade
Brasil - 2010

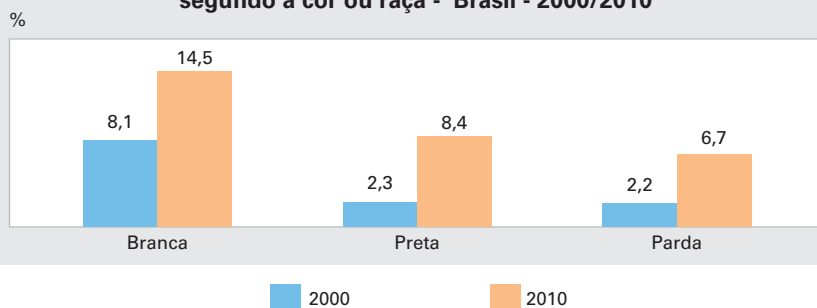


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Em relação à proporção das pessoas que frequentavam ensino superior, o Gráfico 11 permite observar um considerável aumento para pretos e pardos de 2000 a 2010, em parte devido aos baixos valores do início da década, quando apenas uma de cada 50 pessoas estava na universidade e para brancos este valor era quatro vezes maior. Em 2010, constatou-se uma redução na desigualdade relativa entre os grupos raciais, mas também a persistência da distância entre os que frequentam universidade, de 6 a 7 pontos percentuais favoráveis aos brancos (Gráfico 11 e Tabela 1.1.8).

Como efeito dessa desigualdade, o Censo Demográfico 2010 mostrou que quase 13% das pessoas de 10 anos ou mais de idade de cor ou raça branca foi a que mais completou o ensino superior, enquanto que apenas 4% da população de pretos e pardos dessa faixa etária tinha alcançado o mesmo nível de estudo. Dessa maneira, verificou-se que 73% das pessoas de 10 anos ou mais de idade com ensino superior completo era branca, e menos de 25%, de pretos e pardos (Tabela 1.1.13).

Gráfico 11 - Proporção das pessoas que frequentavam ensino superior, segundo a cor ou raça - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Nota: Os dados de 2010 são resultados do universo.

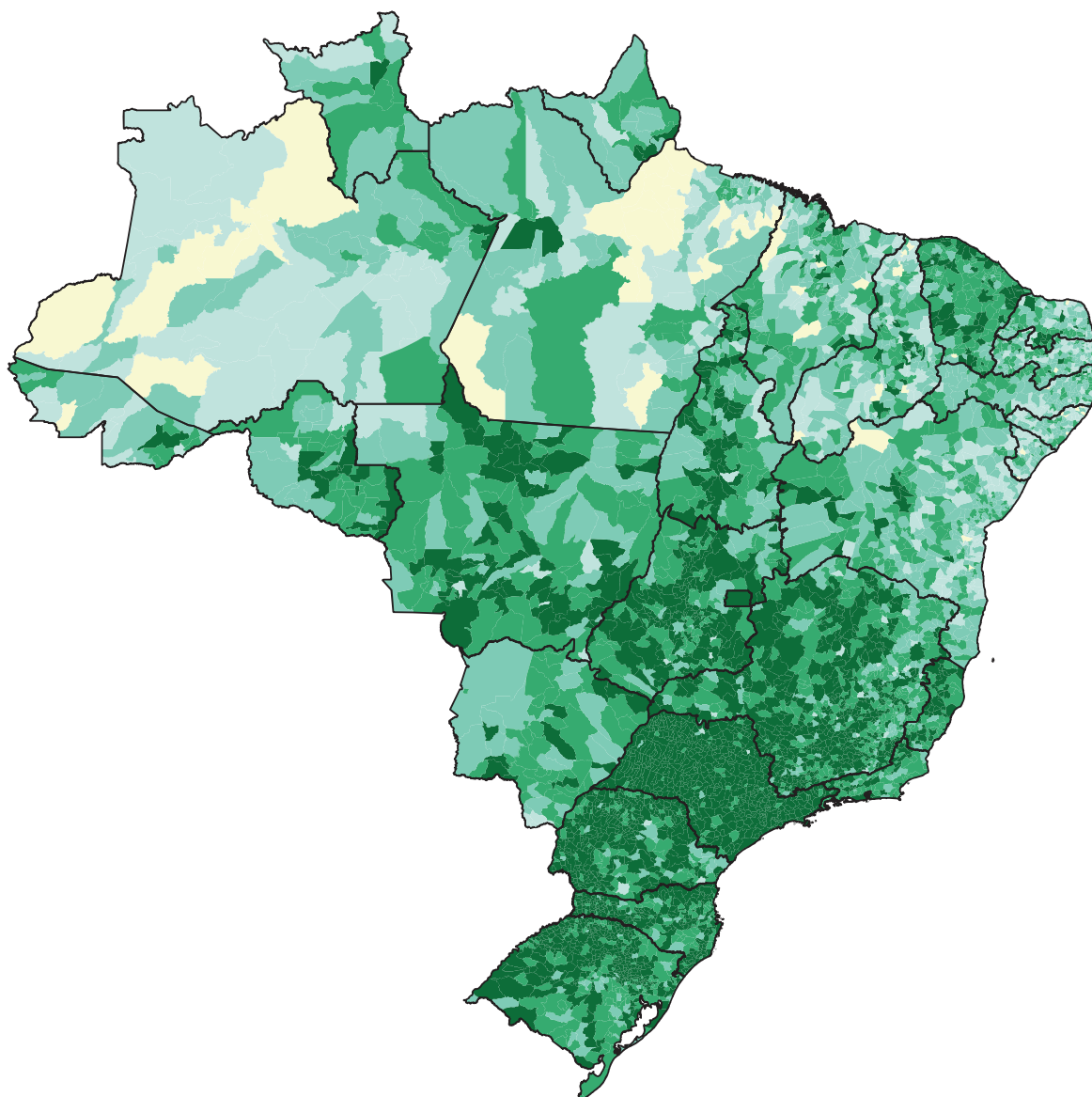
Indicadores municipais para o ensino médio

Atualmente, o ensino médio se tornou uma etapa crucial na trajetória escolar dos jovens brasileiros, pois, reflete as deficiências acumuladas desde o início do processo de escolarização. Esse nível de ensino representa um dos principais desafios de inclusão a ser enfrentado pela educação básica e uma importante lacuna para a efetivação do direito à educação, considerando sua obrigatoriedade progressiva estabelecida pela Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009.

A carência desse nível educacional pode levar à inserção precária no mercado de trabalho e a maiores riscos de exclusão social. Um estudo realizado para os países que fazem parte da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE (Organisation for Economic Co-Operation and Development – OECD) confirma a maior vulnerabilidade dos jovens que não concluíram o ensino médio com relação ao acesso às oportunidades de qualificação adicional e de emprego estável (FROM EDUCATION..., 2005). Eles vivenciam maiores chances de desemprego ou de desemprego de longo prazo e por períodos recorrentes. Também sofrem com empregos instáveis, inseguros e de baixa remuneração. O acréscimo da experiência no mercado de trabalho não compensa suas baixas qualificações iniciais, gerando efeitos negativos de longo prazo. Por esses motivos, os jovens que abandonaram a escola sem completar o ensino médio tornaram-se o problema mais grave a ser enfrentado pela política educacional desses países atualmente, segundo a OECD. Soares, Carvalho e Kipnis (2003, p. 21) destacam a importância do ensino médio “não apenas como fator que propicia aumentar o rendimento médio das pessoas, mas também atuar como uma garantia contra privações extremas e exclusão do mercado de trabalho”. Nesse contexto, tanto o atraso escolar no ensino médio quanto o abandono escolar precoce, isto é, antes da conclusão desse nível de ensino, são indicadores extremamente relevantes para retratar a vulnerabilidade atual e futura dos jovens brasileiros. Os resultados de Censo Demográfico 2010 permitem uma análise em nível municipal desses indicadores, ampliando o conhecimento do perfil educacional dos adolescentes e jovens no País.

Segundo dados do Censo Demográfico 2010, 83,3% dos jovens de 15 a 17 anos de idade eram estudantes, sendo que apenas 47,3% deles estavam cursando o ensino médio. Esse valor representa a taxa média de frequência líquida a esse nível de ensino, isto é, a proporção de jovens que estavam cursando o nível educacional adequado a sua faixa etária. Entretanto, o valor médio não evidencia a heterogeneidade que permeia o território brasileiro. O Cartograma 1 localiza os municípios de acordo com a sua distância em relação à média nacional de frequência líquida ao ensino médio. As Regiões Sul e Sudeste se encontravam em melhor situação, especialmente quando comparados com as Regiões Norte e Nordeste, onde a concentração de municípios que destoam da taxa média nacional é maior.

Cartograma 1 - Proporção de adolescentes de 15 a 17 anos de idade que frequentavam o ensino médio regular, por município - Brasil - 2010



Taxa de frequência líquida no ensino médio

- 0 a 17,3% - 30% ou mais abaixo da média
- 17,3% a 27,3% - de 20% a 30% abaixo da média
- 27,3% a 37,3% - de 10% a 20% abaixo da média
- 37,3% a 47,3% - 10% abaixo da média
- 47,3% ou mais - na média ou acima da média

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Entre os 20 municípios com as maiores taxas de frequência líquida ao ensino médio, mais da metade pertencia ao Estado de São Paulo, e seis municípios eram do Rio Grande do Sul. Os Estados de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina também estão representados nesse grupo apenas com um município, cada. Por sua vez, os 20 municípios com as menores taxas de frequência líquida ao ensino médio estavam majoritariamente no Pará. Há municípios no Amapá, Bahia, Sergipe, Piauí, Maranhão e Acre que também fazem parte desse grupo (Tabela 13). Cabe ressaltar que o Censo Escolar 2010, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, não disponibiliza informações sobre as matrículas nas redes de ensino desses municípios, mas é sabido que a oferta de ensino médio está desigualmente distribuída no Território Nacional e ainda não contempla a totalidade da demanda.

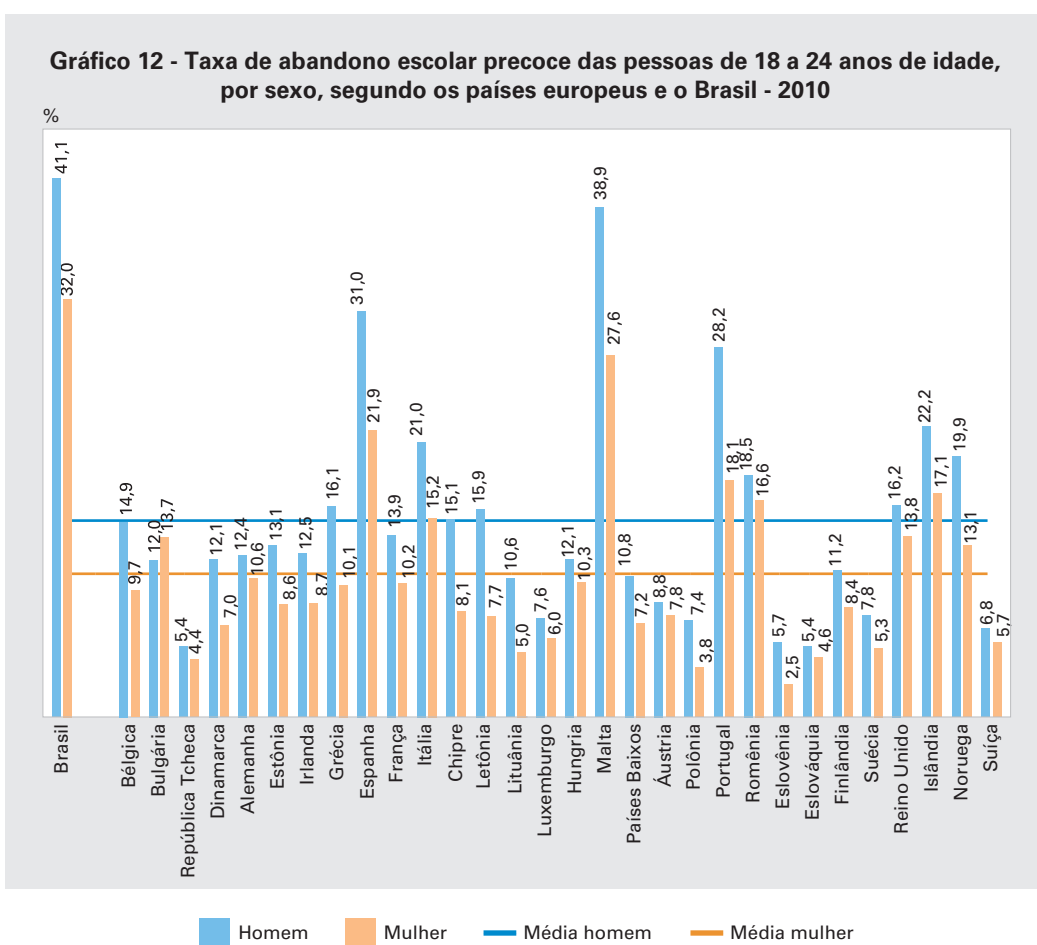
Tabela 13 - Municípios selecionados com as menores e maiores taxas de frequência líquida ao ensino médio - 2010

Municípios selecionados	População		Taxa de frequência líquida ao ensino médio (%)	Municípios selecionados	População		Taxa de frequência líquida ao ensino médio (%)
	Total	De 15 a 17 anos			Total	De 15 a 17 anos	
Menores taxas				Maiores taxas			
Juruá/AM	10 802	839	13,9	Lagoa dos Três Cantos/RS	1 598	58	93,1
Pilão Arcado/BA	32 860	2 305	13,9	Monções/SP	2 132	71	90,1
Frei Paulo/SE	13 874	945	13,9	Victor Graeff/RS	3 036	146	88,4
Afuá/PA	35 042	2 699	13,9	Fernão/SP	1 563	66	86,4
Anajás/PA	24 759	1 725	13,9	Três Fronteiras/SP	5 427	254	85,0
Caxingó/PI	5 039	332	13,6	Florínia/SP	2 829	158	84,8
Cumaru do Norte/PA	10 466	507	13,4	São João do Pau d'Alho/SP	2 103	102	84,3
Cachoeira do Piriá/PA	26 484	1 596	13,2	Três Arroios/RS	2 855	169	84,0
Fernando Falcão/MA	9 241	628	13,2	Santa Rita d'Oeste/SP	2 543	92	83,7
Anapu/PA	20 543	1 441	13,0	Salvador das Missões/RS	2 669	85	83,5
Portel/PA	52 172	3 708	12,8	São Francisco/SP	2 793	133	83,5
Porto de Moz/PA	33 956	2 718	12,5	Santa Salete/SP	1 447	52	82,7
Maraã/AM	17 528	1 298	12,5	Santana da Ponte Pensa/SP	1 641	68	82,4
Curralinho/PA	28 549	2 232	10,0	Pedrinhas Paulista/SP	2 940	163	82,2
Marajá do Sena/MA	8 051	617	9,7	Ipiranga do Sul/RS	1 944	101	82,2
Jordão/AC	6 577	505	9,3	Dom Viçoso/MG	2 994	167	82,0
Chaves/PA	21 005	1 480	8,4	Elisiário/SP	3 120	161	82,0
Jacareacanga/PA	14 103	726	7,0	Tigrinhos/SC	1 757	94	81,9
Atalaia do Norte/AM	15 153	1 231	6,0	Ivatuba/PR	3 010	403	81,9
Melgaço/PA	24 808	1 937	5,0	Santo Antônio do Palma/RS	2 139	121	81,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Outro indicador relevante para retratar a vulnerabilidade dos jovens é a taxa de abandono escolar precoce, isto é, a proporção de jovens de 18 a 24 anos de idade

que não haviam completado o ensino médio (desde aqueles sem instrução até os com ensino médio incompleto) e que não estavam estudando. Houve uma queda de 11,5% pontos percentuais dessa taxa de 2000 a 2010, passando de 48,0% para 36,5%. Entretanto, o Brasil ainda possui uma taxa média de abandono escolar precoce quase três vezes maior do que a média de 29 países europeus selecionados, sendo que sua incidência é significativamente maior entre os homens (Gráfico 12). Uma parcela significativa dos jovens de 18 a 24 anos de idade que não concluíram o ensino médio abandonou a escola após ingressar nesse nível, isto é, 21,2%. Entretanto, uma proporção ainda maior deles havia abandonado a escola sem completar o ensino fundamental (52,9%). Futuramente, esses jovens podem se tornar um grupo mais suscetível à exclusão social.

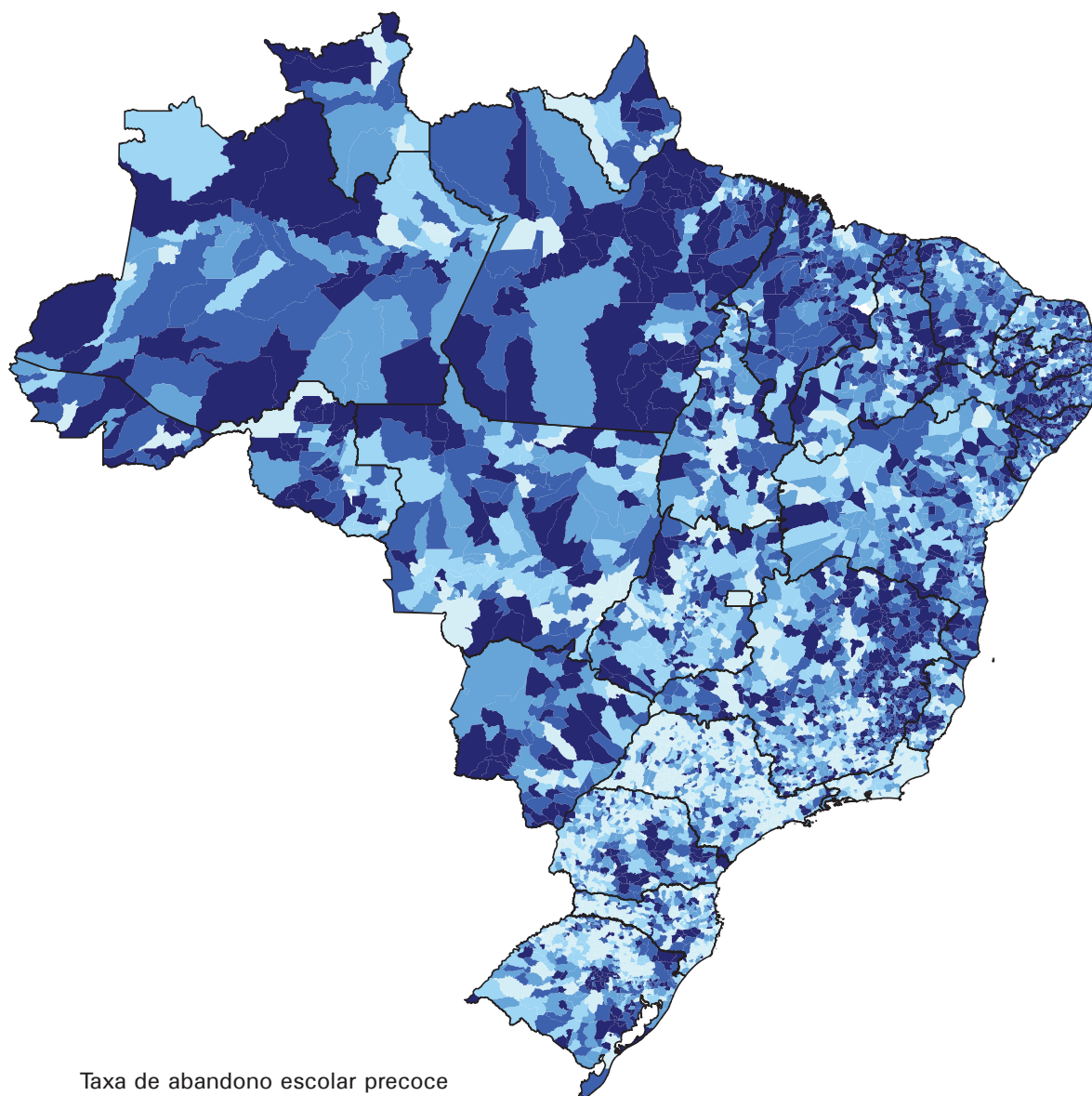


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; e Population, living conditions and education. In: Basic figures on the EU: Autumn 2012 edition. Luxembourg: Statistical Office of the European Communities - Eurostat, 2012. (Eurostat compact guides). Disponível em: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-GL-12-003/EN/KS-GL-12-003-EN.PDF>. Acesso em: set. 2012.

Notas: 1. Percentual da população de 18 a 24 anos de idade que não havia completado o ensino médio e estava fora da escola.

2. Países pertencentes à Zona do Euro e outros países selecionados.

Cartograma 2 - Taxa de abandono escolar precoce das pessoas de 18 a 24 anos de idade, por município - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Percentual da população de 18 a 24 anos de idade que não haviam completado o ensino médio e estavam fora da escola.

A incidência do abandono escolar precoce não se mostrou territorialmente tão estratificada como o caso da taxa de frequência líquida ao ensino médio. As 20 menores taxas foram encontradas em municípios da Região Sul e do Estado de São Paulo, como esperado. Por sua vez, os municípios cuja taxa de abandono escolar precoce faz parte do grupo que mais se distancia da média (15% ou mais acima) encontravam-se mais dispersos pelo Território Nacional. Essa tendência é observada quando se selecionam os 20 municípios com as maiores taxas de abandono escolar precoce (Tabela 14).

Tabela 14 - Municípios selecionados com as menores e maiores taxas de abandono escolar precoce - Brasil - 2010

Municípios selecionados	População		Taxa de abandono escolar precoce (%) (1)	Municípios selecionados	População		Taxa de abandono escolar precoce (%) (1)
	Total	De 18 a 24 anos			Total	De 18 a 24 anos	
Menores taxas				Maiores taxas			
Gabriel Monteiro/SP	2 708	279	17,2	Doutor Ulysses/PR	5 727	631	80,1
Caiaçu/SP	4 072	518	17,0	Balbinos/SP	3 702	661	78,7
Iomerê/SC	2 739	264	17,0	Imbé de Minas/MG	6 424	765	78,0
Fagundes Varela/RS	2 579	236	16,9	Pracinha/SP	2 858	754	77,0
Santo Expedito do Sul/RS	2 461	234	16,9	Dom Feliciano/RS	14 380	1 513	76,0
Três Fronteiras/SP	5 427	545	16,8	Jari/RS	3 575	329	71,7
Nova Boa Vista/RS	1 960	170	16,7	Roteiro/AL	6 656	814	71,6
Borá/SP	805	102	16,5	Cumaru do Norte/PA	10 466	1 257	70,7
Cruzália/SP	2 274	242	16,2	Tunas do Paraná/PR	6 256	772	70,7
Peritiba/SC	2 988	289	16,0	Toritama/PE	35 554	5 977	70,5
São Caetano do Sul/SP	149 263	15 038	15,9	Chaves/PA	21 005	2 803	70,5
Águas de São Pedro/SP	2 707	203	15,4	São Valério do Sul/RS	2 647	320	69,9
Vespasiano Correa/RS	1 974	162	14,5	Sumidouro/RJ	14 900	1 927	69,3
Lacerdópolis/SC	2 199	202	14,4	Branquinha/AL	10 583	1 391	69,3
Dolcinópolis/SP	2 096	217	13,6	Campinaçu/GO	3 656	366	69,2
Arroio Trinta/SC	3 502	356	12,8	Piedade de Caratinga/MG	7 110	825	69,0
Santa Rita d'Oeste/SP	2 543	280	12,7	Água Comprida/MG	2 025	237	68,7
Aspásia/SP	1 809	195	12,3	São Jorge do Patrocínio/PR	6 041	693	68,5
Montauri/RS	1 542	156	9,7	Cerro Azul/PR	16 938	1 734	68,5
Santana da Ponte Pensa/SP	1 641	157	6,5	Colniza/MT	26 381	3 304	68,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Jovens de 18 a 24 anos que não haviam completado o ensino médio e que não estavam estudando.

Comparação entre os Censos Demográficos 2000 e 2010

Para a comparação dos resultados de 2000 com os de 2010, os indicadores desses dois anos que serão apresentados foram harmonizados, a fim de eliminar as diferenças na abrangência da população estudantil e na captação das características de educação entre os Censos Demográficos. Uma parte dos indicadores não foi afetada pelas diferenças na investigação.

Os resultados de 2000 em confronto com os de 2010 mostraram a evolução da escolarização e do nível de instrução no País.

No País, de 2000 para 2010, houve sensível declínio no percentual de pessoas que não frequentavam escola no contingente de 7 a 14 anos de idade⁵ e no de 15 a 17 anos de idade. Em ambos os grupos etários, a redução ocorreu tanto para a população feminina como para a masculina e, também, nas áreas urbana e rural. Cabe ressaltar que, de 2000 para 2010, a queda neste indicador da área rural foi nitidamente maior que o da área urbana, para ambos os grupos etários.

Tabela 15 - Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 7 a 14 anos e de 15 a 17 anos de idade, segundo o sexo e a situação do domicílio - Brasil - 2000/2010

Sexo e situação do domicílio	Percentual de pessoas que não frequentavam escola (%)			
	Na população de 7 a 14 anos de idade		Na população de 15 a 17 anos de idade	
	2000	2010	2000	2010
Total	5,5	3,1	22,6	16,7
Sexo				
Homens	5,8	3,3	22,6	16,8
Mulheres	5,1	2,9	22,5	16,6
Situação do domicílio				
Urbana	4,0	2,8	19,6	15,6
Rural	10,6	4,6	34,0	21,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Nota: Dados de 2000 e 2010 harmonizados.

O contínuo aumento da escolarização é um fator importante para elevação do nível de instrução da população.

Considerando as pessoas de 25 anos ou mais de idade, verificou-se que, no País, de 2000 para 2010, o percentual de pessoas sem instrução ou com o fundamental incompleto em área urbana caiu de 58,8% para 44,2% e, em área rural, de 90,3% para 79,6%. Na população masculina, a queda foi de 64,8% para 50,8%, e na feminina, de 63,4% para 47,8%.

⁵ A comparação foi feita considerando a idade de 7 anos como limite inferior, tendo em vista que, em 2000, esta era a idade definida para iniciar o ensino fundamental.

Tabela 16 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo o nível de instrução - Brasil - 2000/2010

Nível de instrução	Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade (%)									
	Total		Sexo				Situação do domicílio			
			Homens		Mulheres		Urbana		Rural	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto	64,0	49,3	64,8	50,8	63,4	47,8	58,8	44,2	90,3	79,6
Fundamental completo e médio incompleto	12,7	14,7	13,0	14,9	12,4	14,4	14,2	15,5	5,2	9,7
Médio completo e superior incompleto	16,4	25,0	15,6	24,5	17,1	25,6	18,9	27,8	3,8	8,8
Superior completo	6,8	10,8	6,5	9,5	7,0	11,9	8,0	12,3	0,7	1,7
Não determinado	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Nota: Dados de 2000 e 2010 harmonizados.

Deslocamento

As pesquisas sobre deslocamento diário das pessoas de suas residências para os respectivos locais de estudo ou de trabalho constituem informação fundamental para as atividades de planejamento em níveis local e regional, pois fornecem um indicador seguro sobre a integração funcional entre localidades.

O conhecimento da intensidade desses fluxos, além de facilitar a racionalização dos sistemas de transporte, permite melhorar a qualidade de vida das populações, pela redução dos custos de transporte, do tempo gasto nos deslocamentos e da diminuição dos níveis de poluição, entre outros.

A utilização deste indicador como uma das medidas de integração funcional entre áreas permite, ademais, agregar numa única área, residências, locais de trabalho e de estudo, como acontece, desde a década de 1940, na definição da extensão das áreas metropolitanas e das grandes manchas urbanas. A integração entre as diferentes localidades que compõem uma área metropolitana se faz através de diversos tipos de fluxos, como o de bens, o de comunicações, o de pessoas e o de serviços, que apontam o nível de coesão funcional entre essas áreas.

Entretanto, pesquisar esses fluxos não é tarefa trivial, e a necessidade de um indicador que sintetizasse essas relações de forma consistente fez com que as informações sobre deslocamento fossem levantadas pelos institutos de estatísticas em diferentes países.

No Brasil, em resposta à necessidade evidenciada quando da definição das Regiões Metropolitanas, em 1969, o Censo Demográfico 1970 marcou o início da in-

investigação da questão de deslocamento com a opção “município onde trabalha ou estuda”. Apesar de não estar presente nos volumes de resultados, essa informação foi objeto de tabulações especiais realizadas por solicitação tanto de áreas do IBGE quanto de outras instituições, e foi utilizada na delimitação das aglomerações urbanas, elaborada em 1975.

No Censo Demográfico 1980, foi também investigado o “município em que trabalha ou estuda”, dessa vez apenas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Os seus resultados oficiais não apresentaram tabulações para o tema. No Censo Demográfico 1991, a pergunta não foi incluída no questionário. Essa ausência foi sentida nas análises, e a sua inclusão foi solicitada no censo seguinte.

Dessa forma, no Censo Demográfico 2000, incentivado pela comunidade de usuários e por demandas da área de Geografia em particular, foi reintroduzida a investigação do deslocamento para estudo ou trabalho, com a indagação “em que município e Unidade da Federação ou país estrangeiro trabalha ou estuda?”. Nessa ocasião, a pergunta referiu-se a todos os moradores do domicílio, não tendo sido estabelecido qualquer filtro.

Para o Censo Demográfico 2010, a investigação sobre deslocamento para estudo e/ou trabalho foi mantida, após passar por uma revisão metodológica que levou em consideração as demandas dos usuários dos dados dos Censos Demográficos e que implicou algumas alterações no formato da investigação do tema. Nesse sentido, optou-se por desmembrar a indagação para deslocamento, separando a pergunta sobre deslocamento para estudo da pergunta sobre deslocamento para trabalho. Dessa forma, para se investigar o deslocamento para estudo, utilizou-se a indagação “Em que município e Unidade da Federação ou país estrangeiro frequenta escola ou creche?”, destinada a todos os moradores do domicílio que frequentavam escola ou creche.

A investigação sobre o deslocamento para o trabalho se deu com a indagação “Em que município e Unidade da Federação ou país estrangeiro trabalha?”, sendo essa destinada somente aos moradores do domicílio com 10 anos ou mais de idade, ocupados na semana de referência, seguida da pergunta “Retorna para casa diariamente?”, com o objetivo de identificar as pessoas que efetivamente realizam deslocamento diário de casa para o trabalho⁶.

Deve-se ressaltar que, como já foi indicado na publicação *Censo Demográfico 2010: resultados gerais da amostra*, a investigação do tema deslocamento no Censo Demográfico 2010, ao propiciar informações em separado sobre deslocamento

⁶ Tal indagação foi acrescida ainda de uma pergunta sobre o tempo habitual de deslocamento de casa para o trabalho “Qual é o tempo habitual gasto de deslocamento de sua casa até o trabalho?”, sendo essa informação primordial para análises que versem sobre o grau de interação intermunicipal, relações entre rural e urbano, e a própria territorialidade dos equipamentos urbanos e da rede de transporte facilitando ou dificultando tais deslocamentos.

para estudo e trabalho, representa um significativo avanço em relação ao Censo Demográfico 2000, quando a pesquisa foi realizada agregando essas informações. Entretanto, para apresentar a evolução do fenômeno no período 2000/2010, é necessário agregar as informações para estudo e trabalho coletadas em separado, em 2010, com cuidado adicional, para que não se tenha dupla contagem dos informantes de 2010.

Constituindo um tema de importância central no mundo contemporâneo, a dinâmica espacial da população brasileira é analisada nesse volume através das informações censitárias sobre deslocamento para estudo e trabalho entre municípios e para fora do País, conforme detalhado anteriormente.

Na escala intermunicipal, tais informações são indispensáveis para planejar a melhoria da qualidade de vida de milhões de habitantes das grandes cidades brasileiras que, ao se deslocarem diariamente entre municípios, desperdiçam tempo e energia impactando, de forma interligada, a saúde pública e o meio ambiente urbano.

A informação sobre este tipo de movimento é, portanto, fundamental para identificar as diversas funções desempenhadas pelas cidades, seja na concentração de atividades geradoras de trabalho, seja na oferta de serviços de educação, ou mesmo de serviços de transporte.

Quanto ao deslocamento para país estrangeiro, tangencia questões estratégicas, principalmente em áreas fronteiriças, no que diz respeito à necessidade de um planejamento interestatal visando ao incentivo a atividades e funções complementares dos dois lados da fronteira, o que se faz premente em um país, como o Brasil, que convive com uma região fronteira de escala continental.

Nesse volume, são feitas inicialmente algumas comparações quantitativas entre a população que se desloca para estudo e trabalho, destacando-se as diferenças demográficas, socioeconômicas e geográficas – relativas ao sexo, idade, cor ou raça, rendimento, situação de domicílio e região – daqueles que se deslocam internamente e para o exterior por motivo de estudo e de trabalho.

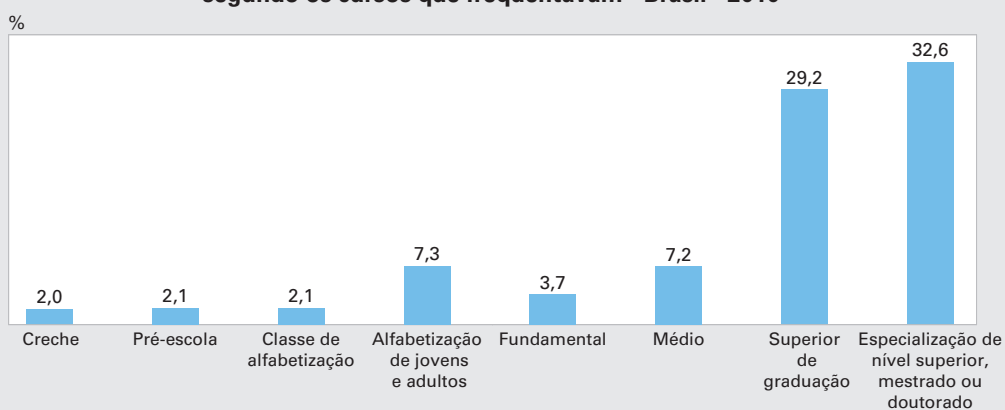
Deslocamento para estudo

O deslocamento para estudar em outro município está relacionado à desigual distribuição das unidades de ensino no Território Nacional e às grandes concentrações urbanas contíguas existentes nas Regiões Metropolitanas. No âmbito geral, das 59 565 188 pessoas que declararam frequentar escola ou creche, 4 301 914 (7,2%) o faziam em outro município, e 37 059 (0,06%), em país estrangeiro.

Os dados do deslocamento para estudo por sexo indicaram que 7,6% das mulheres e 6,8% dos homens que frequentavam escola ou creche o faziam em outro município. Quando se avalia esse mesmo movimento para os países estrangeiros, a participação dos homens foi ligeiramente maior, 0,07% em relação aos 0,06% das mulheres.

Entre as pessoas que frequentavam escola ou creche, a participação das que se deslocavam para estudar em outro município aumentava à medida que se elevava o nível do curso frequentado (Gráfico 13). Cursos mais básicos tendem a ser realizados mais próximos do local de residência, pois apresentam uma maior capilaridade em sua distribuição no território, constituindo, inclusive, obrigação constitucional da esfera municipal. Além disso, a baixa idade de seus frequentadores torna menos prováveis deslocamentos mais longos. Assim, apenas 2,0% das pessoas que frequentavam creche e 2,1% das pessoas que cursavam o pré-escolar e classes de alfabetização o faziam em outro município. Por outro lado, tais percentuais eram bem mais elevados para os cursos superiores de graduação (29,2%) e para os cursos de especialização de nível superior, mestrado ou doutorado (32,6%), indicando maior raridade destes serviços no território e consequente necessidade de deslocamento para outros municípios para se ter acesso ao curso desejado.

Gráfico 13 - Pessoas que frequentavam escola ou creche fora do município de residência em relação ao total de pessoas que frequentavam escola ou creche, segundo os cursos que frequentavam - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

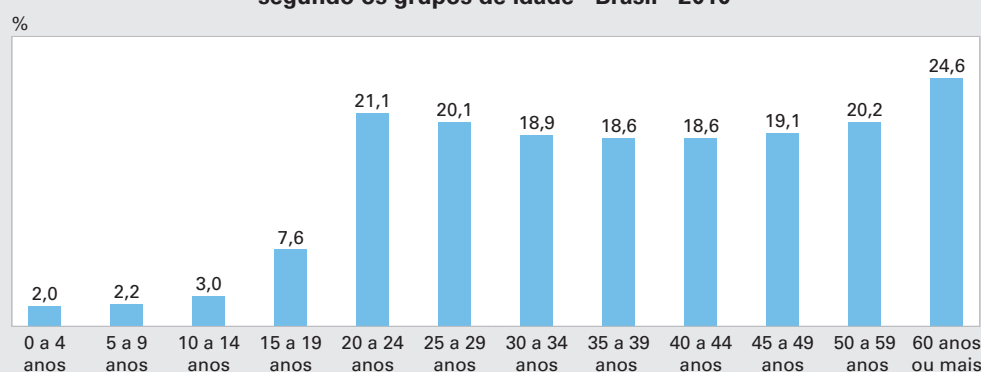
O deslocamento a países estrangeiros para estudo em escola ou creche foi pouco significativo. A maior participação se dava para os cursos de especialização de nível superior, mestrado ou doutorado, com 1,1% do total de pessoas que frequentavam tais cursos, refletindo a busca por ensino especializado. Os demais cursos apresentaram percentuais menores do que 0,2%.

A análise do deslocamento para estudo por grupos de idade refletiu, em grande parte, os tipos de cursos frequentados. Assim, os grupos etários com 20 anos ou mais concentraram taxas maiores de pessoas que estudavam fora de seu município de residência (Gráfico 14). Em termos absolutos, houve uma grande concentração de estudantes que se deslocavam para outros municípios nos grupos etários de 15 a 19 anos (881 177) e de 20 a 24 anos (914 510). Essa concentração estava dire-

tamente relacionada à elevada participação de estudantes de graduação e pós-graduação. Esse tipo de curso era o componente dominante para os deslocamentos dos grupos etários com menos de 45 anos de idade. Para além deste grupo etário, progressivamente, os deslocamentos intermunicipais para estudo são predominantemente explicados pela frequência a cursos de alfabetização de adultos, ensino fundamental e ensino médio.

Quando se observa os deslocamentos de acordo com a cor ou raça das pessoas, destaca-se o fato de a população branca ter apresentado uma maior mobilidade quanto ao local de estudo: 9,1% da população dessa cor estudava em outro município, enquanto o valor para os amarelos era 8,2%, para os pretos 6,0%, para os pardos 5,6% e para os indígenas 3,9%. Destaca-se ainda que 68,4% das pessoas que se deslocavam para estudo em país estrangeiro eram de cor ou raça branca.

Gráfico 14 - Pessoas que frequentavam escola ou creche fora do município de residência em relação ao total de pessoas que frequentavam escola ou creche, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010

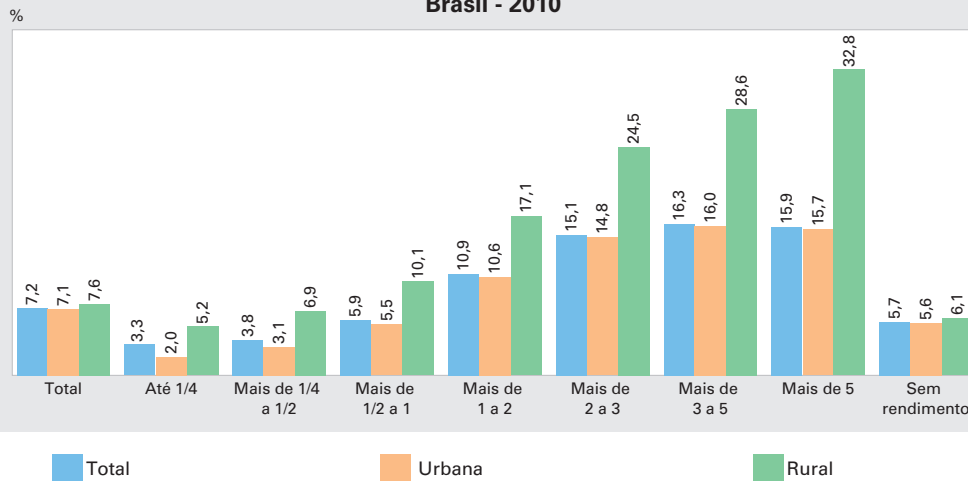


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O rendimento está diretamente relacionado à capacidade de mobilidade da população para estudar. Como regra geral, rendimentos mais elevados corresponderam a um maior percentual de pessoas que se deslocam para estudar em outro município, com proporções sempre maiores para os domicílios em situação rural (Gráfico 15). Esse fato está relacionado à menor disponibilidade de instituições de ensino no meio rural, especialmente aquelas que ofereçam cursos de níveis mais elevados, tornando-se necessário o deslocamento para outros municípios para frequentar o curso desejado. Além disso, a população rural concentra-se, proporcionalmente, nos municípios menos populosos, que possuem menor oferta de cursos⁷.

⁷ Os municípios com menos de 20 mil habitantes possuem 40% de sua população vivendo na área rural e concentravam 43,8% da população rural do País. Por outro lado, os municípios com mais de 200 mil habitantes apresentavam apenas 1,8% de sua população vivendo na área rural, reunindo apenas 5,2% da população rural do País, mas concentrando 51,3% da população urbana do Brasil.

Gráfico 15 - Pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche em outro município, em relação ao total de pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche, por situação do domicílio, segundo as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

No Brasil, 7,1% da população urbana e 7,6% da população rural se deslocavam para estudar em outro município. Na classe de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo, apenas 2% da população urbana e 5,25% da população rural praticavam esse deslocamento. Para rendimentos acima de 5 salários mínimos, os percentuais se elevaram para 15,7%, na situação urbana, e 32,8%, na situação rural (Gráfico 15).

Os padrões regionais de deslocamento para estudo apresentavam variações resultantes das diferenças na rede urbana, acessibilidade, tamanho do município, políticas educacionais e rendimento. Os estados da Região Sul e Sudeste, juntamente com Goiás, Sergipe, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte apresentavam os percentuais mais elevados de deslocamento de pessoas que frequentavam escola ou creche em outros municípios (Cartograma 3). Isso se explica pela elevada fragmentação municipal, rede urbana estruturada, forte processo de conurbação/metropolização e elevados rendimentos no Sul e Sudeste do País.

No Estado de Goiás, além da Região Metropolitana de Goiânia, os municípios do estado pertencentes à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE/DF, o que contribui para a construção de um quadro marcado por um expressivo percentual de pessoas que frequentavam creche ou escola fora do município de residência em relação ao total de pessoas que frequentavam creche ou escola, o que nesse aspecto diferencia essa Unidade da Federação frente às demais no âmbito regional. No tocante aos estados da Região Nordeste, esses apresentam importantes processos de conurbação/metropolização, além de elevada fragmentação municipal, o que explica a realidade do deslocamento para estudo

na região, conforme se observa no Cartograma 3. Por outro lado, nos estados da Região Norte, o deslocamento para estudo em outro município era pouco expressivo, reflexo da relação entre territórios municipais com áreas significativamente grandes e redes de transporte deficientes nas mais diversas escalas.

Deslocamento para o trabalho

Na análise em nível nacional do deslocamento para o trabalho, o Censo Demográfico 2010 mostrou que, como esperado, as pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, trabalhavam majoritariamente no município de residência (87,2%), sendo essa concentração ainda maior na população feminina, onde o percentual atingiu 90,0%. Uma parcela expressiva dessas pessoas trabalhava não apenas no município de residência, mas, também, em seu próprio domicílio (23,2%), e, novamente, observou-se uma maior concentração na população feminina com 26,8%. Entre as pessoas que trabalhavam em outro município, encontravam-se 13,4% dos homens e apenas 9,6% das mulheres (Tabela 17). Entretanto, este percentual tem grande variação regional (Cartograma 4), associado principalmente às diferenças da rede urbana. No que se refere às pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, 35 984 trabalhavam em mais de um município ou país, correspondendo a 1% dessa população.

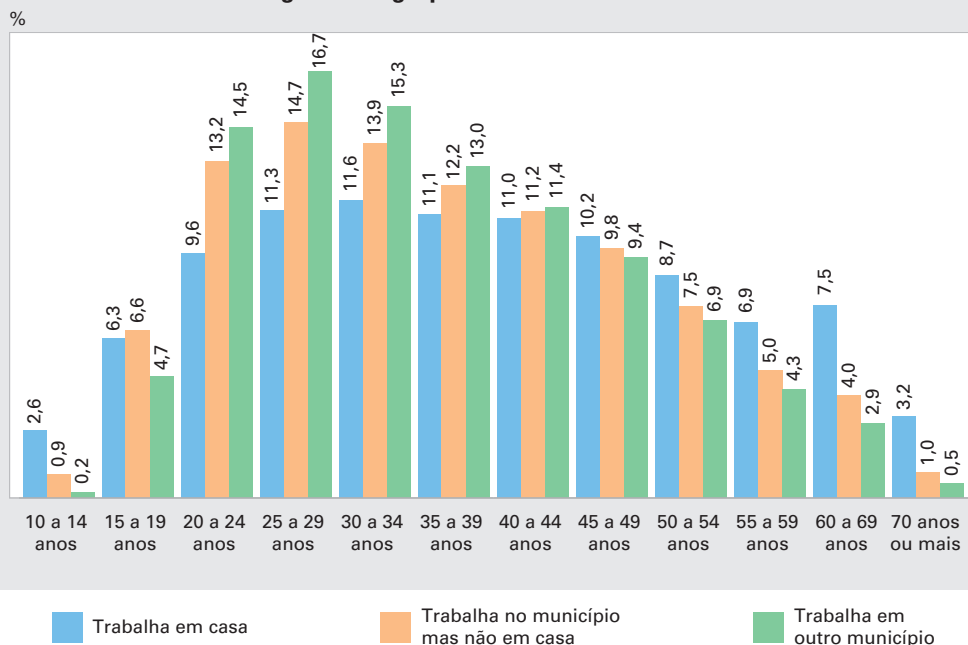
Tabela 17 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo o sexo - Brasil - 2010

Sexo	Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)						
	Total	Local de exercício do trabalho principal					
		Município de residência			Outro município	País estrangeiro	Mais de um município ou país
		Total	Domicílio de residência	Fora do domicílio de residência			
Total	100,0	87,2	23,2	64,0	11,8	0,0	1,0
Homens	100,0	85,1	20,5	64,6	13,4	0,1	1,5
Mulheres	100,0	90,0	26,8	63,2	9,6	0,0	0,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Analisando-se a distribuição por grupos de idade (Gráfico 16) observou-se um comportamento diferenciado entre aqueles que trabalhavam no próprio domicílio e os que trabalhavam fora dele. Enquanto os primeiros se distribuíam em um intervalo amplo, contando, inclusive, com uma participação mais acentuada da faixa etária de 50 a 69 anos em suas classes mais populosas, os que trabalhavam fora do domicílio concentravam-se no grupo de adultos jovens (de 20 a 39 anos de idade).

Gráfico 16 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deslocamento para o trabalho, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010

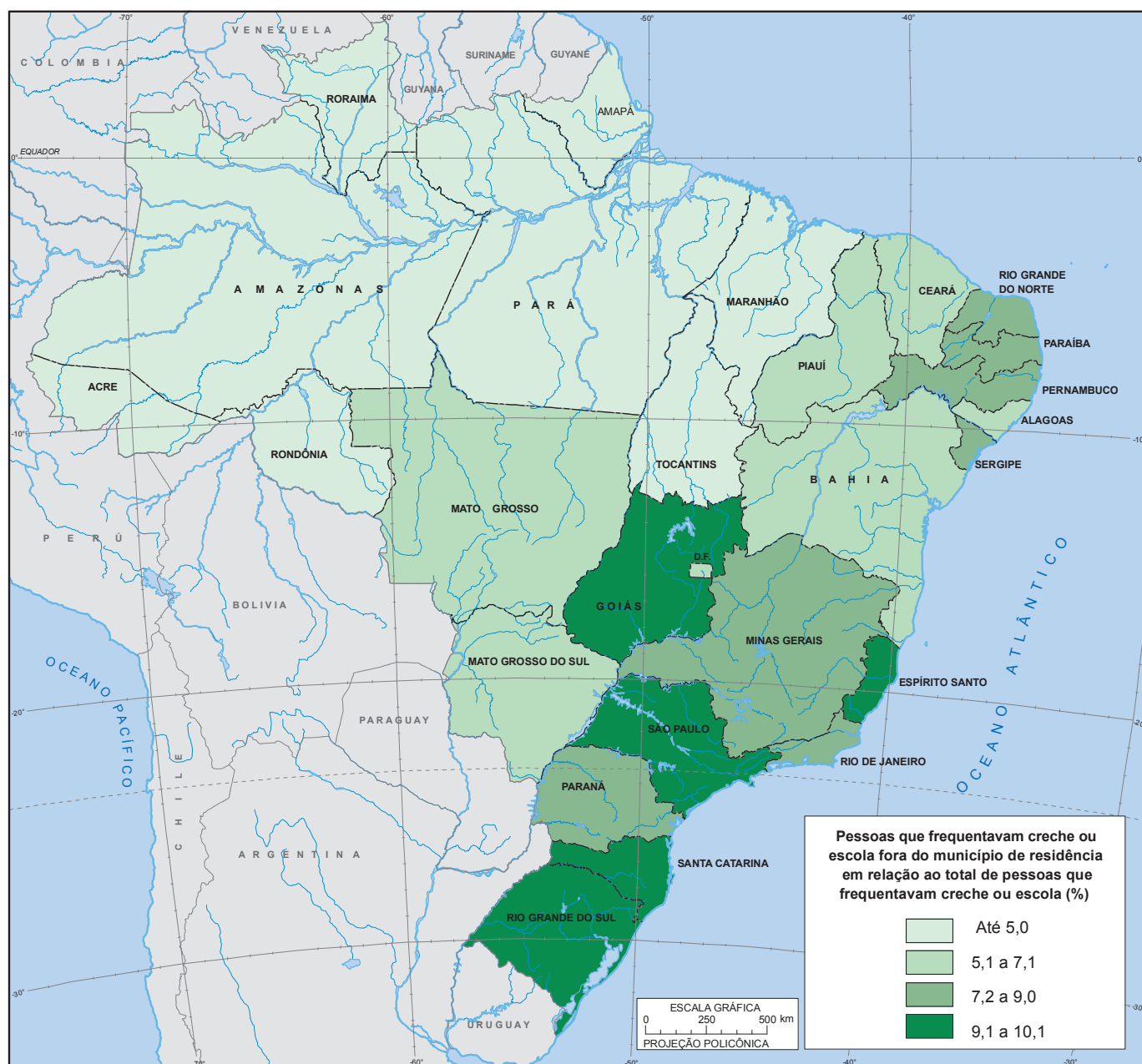


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

No que se refere à cor ou raça, observou-se uma participação ligeiramente superior das pessoas de cor ou raça preta e parda no grupo das que trabalhavam no município, mas fora de casa, quando comparados com aquelas de cor ou raça branca ou amarela. Nas pessoas de cor ou raça preta observou-se, também, o maior percentual de trabalhadores fora do município (12,9%).

Na análise do nível de instrução (Tabela 18), observou-se uma grande participação do trabalho no domicílio de residência entre as pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto (28,9%), ao mesmo tempo em que as maiores participações no trabalho fora do domicílio de residência, em outro município e mesmo em país estrangeiro ocorriam entre aqueles com ensino médio completo e superior incompleto, e superior completo, revelando a seletividade espacial existente no mercado de trabalho dentro e fora do País.

Cartograma 3 - Pessoas que frequentavam creche ou escola fora do município de residência - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: No total de pessoas que frequentavam creche ou escola fora do município de residência foram consideradas pessoas que frequentavam creche ou escola em outros municípios ou em países estrangeiros.

Tabela 18 - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo o nível de instrução - Brasil - 2010

Nível de instrução	Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)						
	Total	Local de exercício do trabalho principal					
		Município de residência			Outro município	País estrangeiro	Mais de um município ou país
		Total	Domicílio de residência	Fora do domicílio de residência			
Sem instrução e fundamental incompleto	100,0	90,0	28,9	61,2	9,0	0,0	0,9
Fundamental completo e médio incompleto	100,0	87,5	23,1	64,4	11,3	0,0	1,1
Médio completo e superior incompleto	100,0	84,7	18,2	66,5	14,3	0,0	1,0
Superior completo	100,0	83,9	17,5	66,3	14,7	0,1	1,4
Não determinado	100,0	89,5	32,9	56,7	10,0	0,0	0,4

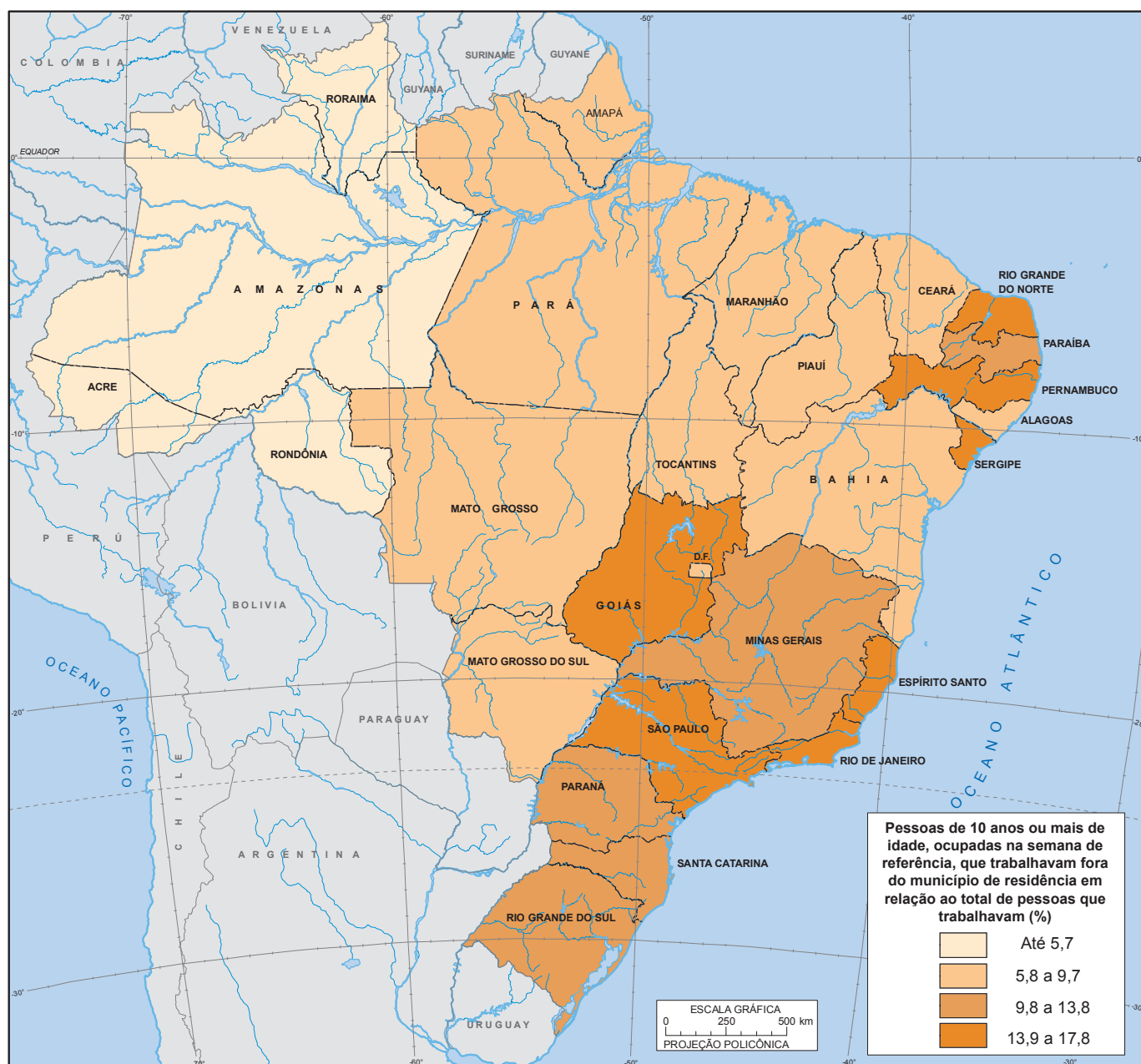
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Avaliando o comportamento do deslocamento para o trabalho segundo a seção de atividade desenvolvida no trabalho principal (ver Anexo 2), identificaram-se, em nível Brasil, diferenças marcantes entre a população que trabalhava no município de residência e aquela que dele se deslocava. Em ambos os grupos, a seção de atividade do *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* envolveram os maiores contingentes de pessoal ocupado; enquanto no grupo que trabalhava no próprio município esse contingente era de 17,3%, no grupo dos que trabalhavam em outro município, era de 13,9%.

Outra alteração a destacar está ligada à seção de atividade da *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*, que envolveu 15,4% da população ocupada que trabalhava no município de residência e apenas 5,56% daqueles que trabalhavam em outro município. Cabe observar, também, a variação na seção de atividade das *Indústrias de transformação*, que envolveu 11,3% dos ocupados trabalhando no município e 15,8% dos que trabalhavam em outro município, devido, entre outros motivos, aos aspectos locacionais que envolvem, em muitos casos, a implantação de médias e grandes plantas industriais

A análise do tempo habitual de deslocamento para o trabalho principal das pessoas ocupadas que trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho principal para o domicílio (61 588 447 pessoas) mostrou grandes variações regionais. Enquanto, em nível nacional, 65,3% dessas pessoas gastavam até 30 minutos em seu deslocamento habitual para o trabalho e apenas 11,4% gastavam mais de 60 minutos, nas Regiões Sudeste e Sul, esses números mostravam-se muito distintos.

Cartograma 4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que trabalhavam fora do município de residência - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: No total de pessoas que trabalhavam fora do município de residência foram consideradas pessoas que trabalhavam em outros municípios, em países estrangeiros e em mais de um município ou país.

Na Região Sul, 75,3% das pessoas de 10 anos ou mais de idade, que trabalhavam fora do domicílio e se deslocavam para trabalhar, gastava até 30 minutos, enquanto apenas 5,8% gastavam mais de 60 minutos. Já na Região Sudeste, apenas 57,5% dessas pessoas se encontravam nas classes até 30 minutos e expressivos 15,7%, nas classes acima de 60 minutos.

A existência de grandes concentrações urbanas (as Regiões Metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de várias outras cidades com considerável poder de atração de trabalhadores) pode indicar uma das possíveis razões para tal distribuição. Uma comparação dos tempos de deslocamento habitual para o trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade nos Estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro ilustra as variações observadas na informação supracitada. Enquanto, em Santa Catarina, 17,6% desses deslocamentos encontravam-se na faixa de até 5 minutos, no Rio de Janeiro, essa mesma faixa abrangia apenas 7,6%. Entretanto, nos deslocamentos de mais de 120 minutos, encontrava-se um contingente de apenas 0,3% de pessoas com 10 anos ou mais de idade que se deslocavam para trabalho em Santa Catarina, em comparação com expressivos 4,4% (229 512 pessoas) no Rio de Janeiro.

A magnitude das grandes massas urbanas que se deslocam de “cidades-dormitórios” próximas para trabalho em direção à metrópole do Rio de Janeiro, principal polo estadual de destino de fluxos oriundos de outras localidades, *vis-à-vis* a pouco concentrada rede urbana de Santa Catarina, explica em parte essas diferenças verificadas no deslocamento diário da população entre esses dois estados.

Com efeito, a geografia dos deslocamentos entre municípios serve como instrumento de definição das grandes manchas metropolitanas existentes no Território Nacional, subsidiando o conhecimento dos processos de expansão territorial de centros e aglomerações urbanas.

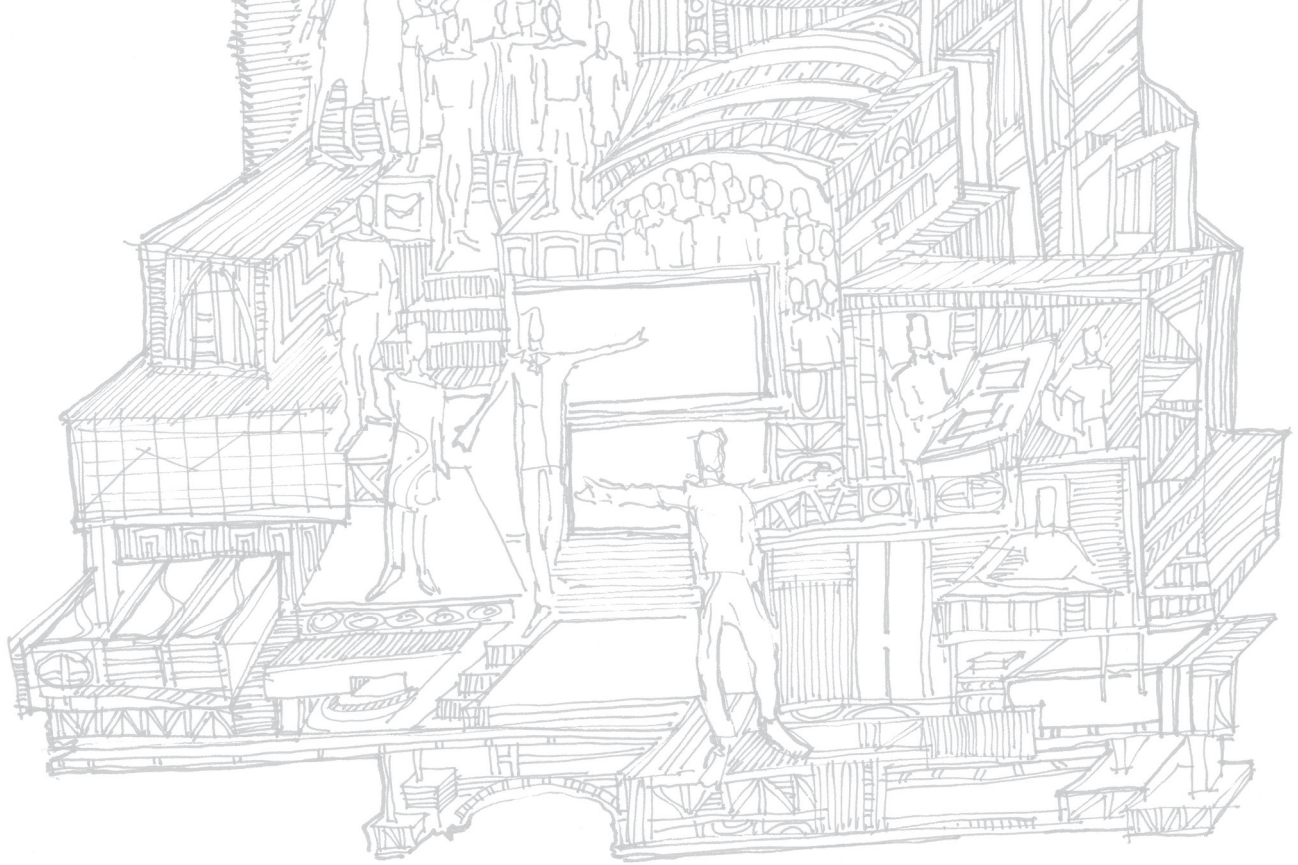
Comparando-se, em nível nacional, os tempos de deslocamento das populações urbana e rural, observou-se uma maior participação da classe até 5 minutos nos deslocamentos rurais (27,9% do rural contra 14,8% do urbano), enquanto as classes 31 a 120 minutos eram mais significativas nas áreas urbanas (24,8% no urbano contra 17,4% no rural).

Cabe observar que o deslocamento para trabalhar fora do município de residência é fenômeno urbano e espacialmente concentrado nas grandes áreas urbanas e nas suas vizinhanças imediatas. Das 10 136 286 pessoas que trabalhavam em outro município, 9 356 439 residiam em situação urbana.

A análise conjunta do deslocamento para trabalho e aquele para o estudo indicou que dos 161 981 299 habitantes com 10 anos ou mais de idade, em 2010, 11 856 056 trabalhavam e estudavam, 28 813 417 apenas estudavam e 74 497 783 apenas trabalhavam. Temos, portanto, 115 167 257 habitantes que trabalhavam e/ou estudavam, valor que pode ser comparado, com restrições, aos 111 178 989 identificados em

2000. As restrições se devem ao fato da inexistência de limite de idade no valor do Censo Demográfico 2000, enquanto o valor do Censo Demográfico 2010 inclui apenas aqueles com 10 ou mais anos.

Restringindo-se apenas aos que trabalhavam e/ou estudavam em outro município, país estrangeiro ou mais de um município ou país, havia 14 357 834 pessoas em 2010 contra apenas 7 327 041 em 2000, o que representa um incremento de 93,9%, apesar do total de 2010 não incluir a população de menos de 10 anos de idade.



Tabelas de resultados

Tabela 1.1.1 - População residente, por situação do domicílio e frequência a escola ou creche, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

(continua)

Sexo e grupos de idade	População residente			
	Total	Frequência a escola ou creche		
		Frequentavam	Não frequentavam, mas já frequentaram	Nunca frequentaram
Total	190 755 799	59 565 188	112 465 161	18 725 449
0 a 3 anos	10 938 914	2 575 954	199 715	8 163 245
4 anos	2 867 819	2 085 264	70 905	711 650
5 anos	2 933 764	2 561 747	56 130	315 887
6 anos	2 891 614	2 746 435	35 660	109 519
7 a 9 anos	9 142 390	8 926 315	95 114	120 961
10 a 14 anos	17 167 135	16 562 084	463 937	141 114
15 a 19 anos	16 986 788	11 610 342	5 204 763	171 682
15 a 17 anos	10 353 865	8 626 343	1 635 833	91 690
18 ou 19 anos	6 632 922	2 983 999	3 568 931	79 993
20 a 24 anos	17 240 864	4 331 498	12 632 245	277 120
25 a 29 anos	17 102 917	2 446 915	14 291 951	364 052
30 a 39 anos	29 632 807	2 794 524	25 828 695	1 009 588
40 a 49 anos	24 843 143	1 530 248	21 967 731	1 345 164
50 a 59 anos	18 418 755	800 176	16 022 366	1 596 212
60 anos ou mais	20 588 890	593 686	15 595 950	4 399 254
Homens	93 406 990	29 332 388	54 765 032	9 309 570
0 a 3 anos	5 559 620	1 313 047	102 931	4 143 642
4 anos	1 466 081	1 062 717	36 126	367 237
5 anos	1 494 099	1 300 258	30 070	163 771
6 anos	1 473 141	1 395 615	19 100	58 426
7 a 9 anos	4 656 369	4 540 768	51 230	64 371
10 a 14 anos	8 727 095	8 395 448	252 468	79 179
15 a 19 anos	8 557 608	5 833 981	2 623 688	99 938
15 a 17 anos	5 224 763	4 348 292	823 491	52 980
18 ou 19 anos	3 332 845	1 485 689	1 800 197	46 958
20 a 24 anos	8 627 665	2 025 706	6 437 340	164 619
25 a 29 anos	8 458 790	1 088 603	7 151 421	218 766
30 a 39 anos	14 485 258	1 170 193	12 723 312	591 752
40 a 49 anos	12 012 693	637 187	10 636 061	739 444
50 a 59 anos	8 738 384	328 332	7 635 550	774 501
60 anos ou mais	9 150 189	240 529	7 065 734	1 843 925
Mulheres	97 348 809	30 232 801	57 700 129	9 415 879
0 a 3 anos	5 379 294	1 262 907	96 784	4 019 603
4 anos	1 401 738	1 022 547	34 779	344 413
5 anos	1 439 664	1 261 489	26 059	152 116
6 anos	1 418 473	1 350 820	16 560	51 094
7 a 9 anos	4 486 021	4 385 546	43 885	56 590
10 a 14 anos	8 440 040	8 166 637	211 469	61 935
15 a 19 anos	8 429 180	5 776 361	2 581 075	71 744
15 a 17 anos	5 129 102	4 278 051	812 342	38 709
18 ou 19 anos	3 300 078	1 498 310	1 768 733	33 035
20 a 24 anos	8 613 199	2 305 792	6 194 906	112 501
25 a 29 anos	8 644 127	1 358 311	7 140 529	145 287
30 a 39 anos	15 147 549	1 624 331	13 105 382	417 837
40 a 49 anos	12 830 450	893 061	11 331 669	605 720
50 a 59 anos	9 680 371	471 844	8 386 816	821 711
60 anos ou mais	11 438 702	353 157	8 530 216	2 555 329

Tabela 1.1.1 - População residente, por situação do domicílio e frequência a escola ou creche, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	População residente							
	Situação do domicílio							
	Urbana				Rural			
	Frequência a escola ou creche				Frequência a escola ou creche			
	Total	Frequen- tavam	Não frequen- tavam, mas já frequen- taram	Nunca frequen- taram	Total	Frequen- tavam	Não frequen- tavam, mas já frequen- taram	Nunca frequen- taram
Total	160 934 649	50 144 599	97 045 067	13 744 983	29 821 150	9 420 589	15 420 094	4 980 467
0 a 3 anos	8 984 589	2 338 889	176 786	6 468 914	1 954 325	237 065	22 928	1 694 331
4 anos	2 327 385	1 776 485	60 862	490 039	540 434	308 779	10 043	221 611
5 anos	2 387 904	2 136 017	46 873	205 014	545 860	425 730	9 256	110 873
6 anos	2 344 954	2 246 441	29 175	69 338	546 660	499 994	6 485	40 181
7 a 9 anos	7 404 023	7 255 823	75 652	72 548	1 738 366	1 670 491	19 462	48 413
10 a 14 anos	13 959 711	13 512 302	359 241	88 169	3 207 424	3 049 782	104 696	52 945
15 a 19 anos	14 035 653	9 703 291	4 221 015	111 346	2 951 135	1 907 051	983 748	60 336
15 a 17 anos	8 486 650	7 163 738	1 263 682	59 230	1 867 215	1 462 605	372 150	32 459
18 ou 19 anos	5 549 002	2 539 554	2 957 333	52 116	1 083 920	444 445	611 598	27 877
20 a 24 anos	14 714 074	3 885 160	10 647 076	181 837	2 526 790	446 338	1 985 169	95 283
25 a 29 anos	14 773 215	2 224 272	12 313 360	235 583	2 329 702	222 642	1 978 591	128 469
30 a 39 anos	25 583 946	2 511 197	22 424 633	648 117	4 048 861	283 327	3 404 062	361 471
40 a 49 anos	21 364 067	1 352 040	19 122 719	889 308	3 479 076	178 208	2 845 012	455 856
50 a 59 anos	15 732 663	691 033	13 963 709	1 077 922	2 686 091	109 143	2 058 658	518 290
60 anos ou mais	17 322 463	511 649	13 603 966	3 206 848	3 266 427	82 037	1 991 984	1 192 407
Homens	77 715 676	24 535 262	46 541 363	6 639 051	15 691 314	4 797 125	8 223 669	2 670 519
0 a 3 anos	4 563 530	1 194 036	91 149	3 278 345	996 090	119 011	11 782	865 297
4 anos	1 189 394	907 981	30 895	250 518	276 687	154 736	5 231	116 719
5 anos	1 213 850	1 083 387	24 944	105 519	280 250	216 871	5 126	58 252
6 anos	1 193 000	1 140 408	15 443	37 149	280 141	255 208	3 657	21 276
7 a 9 anos	3 761 727	3 682 509	40 263	38 955	894 642	858 260	10 966	25 416
10 a 14 anos	7 065 740	6 822 079	194 642	49 019	1 661 355	1 573 369	57 827	30 160
15 a 19 anos	6 995 166	4 819 581	2 111 384	64 200	1 562 442	1 014 400	512 304	35 738
15 a 17 anos	4 239 198	3 571 893	633 308	33 996	985 565	776 399	190 182	18 984
18 ou 19 anos	2 755 968	1 247 688	1 478 076	30 204	576 877	238 001	322 121	16 754
20 a 24 anos	7 282 038	1 803 202	5 373 747	105 089	1 345 627	222 504	1 063 593	59 530
25 a 29 anos	7 224 189	991 396	6 093 995	138 798	1 234 601	97 207	1 057 427	79 967
30 a 39 anos	12 338 316	1 052 992	10 917 811	367 513	2 146 942	117 202	1 805 502	224 239
40 a 49 anos	10 149 398	558 895	9 124 827	465 676	1 863 294	78 292	1 511 235	273 768
50 a 59 anos	7 312 889	278 801	6 541 138	492 950	1 425 495	49 532	1 094 412	281 551
60 anos ou mais	7 426 440	199 996	5 981 126	1 245 319	1 723 749	40 534	1 084 609	598 607
Mulheres	83 218 972	25 609 337	50 503 704	7 105 932	14 129 837	4 623 464	7 196 425	2 309 947
0 a 3 anos	4 421 059	1 144 853	85 637	3 190 569	958 235	118 054	11 147	829 034
4 anos	1 137 991	868 504	29 967	239 521	263 747	154 043	4 812	104 892
5 anos	1 174 054	1 052 630	21 929	99 495	265 610	208 859	4 130	52 621
6 anos	1 151 954	1 106 033	13 732	32 189	266 519	244 786	2 828	18 905
7 a 9 anos	3 642 297	3 573 315	35 389	33 593	843 724	812 232	8 496	22 997
10 a 14 anos	6 893 971	6 690 223	164 599	39 150	1 546 069	1 476 414	46 870	22 785
15 a 19 anos	7 040 487	4 883 710	2 109 631	47 146	1 388 693	892 651	471 444	24 598
15 a 17 anos	4 247 452	3 591 844	630 374	25 234	881 650	686 206	181 968	13 475
18 ou 19 anos	2 793 034	1 291 865	1 479 257	21 912	507 043	206 444	289 477	11 123
20 a 24 anos	7 432 035	2 081 958	5 273 330	76 748	1 181 163	223 834	921 576	35 753
25 a 29 anos	7 549 026	1 232 876	6 219 365	96 785	1 095 101	125 435	921 164	48 502
30 a 39 anos	13 245 630	1 458 205	11 506 822	280 604	1 901 919	166 126	1 598 560	137 233
40 a 49 anos	11 214 669	793 145	9 997 892	423 632	1 615 781	99 916	1 333 777	182 088
50 a 59 anos	8 419 774	412 232	7 422 570	584 972	1 260 597	59 611	964 246	236 740
60 anos ou mais	9 896 023	311 654	7 622 840	1 961 529	1 542 678	41 503	907 375	593 800

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.2 - População residente, por cor ou raça, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Brasil - 2010

Frequência a escola ou creche e grupos de idade	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total	190 755 799	90 621 281	14 351 162	2 105 353	82 820 452	821 501	36 051
0 a 3 anos	10 938 914	5 358 841	494 137	95 629	4 909 014	80 043	1 250
4 anos	2 867 819	1 311 480	150 493	25 558	1 358 771	21 212	305
5 anos	2 933 764	1 319 293	160 931	26 784	1 405 954	20 461	340
6 anos	2 891 614	1 284 791	164 747	26 578	1 395 363	19 796	339
7 a 9 anos	9 142 390	3 930 573	547 967	85 338	4 518 634	58 608	1 270
10 a 14 anos	17 167 135	7 168 453	1 132 727	160 636	8 607 040	96 078	2 201
15 a 17 anos	10 353 865	4 378 066	747 651	104 193	5 071 877	50 749	1 330
18 ou 19 anos	6 632 922	2 908 109	491 457	72 003	3 129 234	31 295	824
20 a 24 anos	17 240 864	7 746 080	1 364 950	203 875	7 848 811	72 262	4 888
25 a 29 anos	17 102 917	7 910 554	1 430 588	203 658	7 487 766	64 453	5 899
30 a 39 anos	29 632 807	13 880 038	2 510 805	340 873	12 786 924	106 416	7 750
40 anos ou mais	63 850 788	33 425 003	5 154 708	760 228	24 301 064	200 129	9 656
Frequentavam	59 565 188	27 014 466	3 933 077	619 988	27 710 981	286 581	95
0 a 3 anos	2 575 954	1 371 774	130 745	23 746	1 040 121	9 568	-
4 anos	2 085 264	976 257	109 106	18 866	971 301	9 734	-
5 anos	2 561 747	1 169 015	139 452	23 945	1 216 609	12 727	-
6 anos	2 746 435	1 234 202	154 886	25 250	1 317 230	14 863	4
7 a 9 anos	8 926 315	3 860 876	532 253	83 102	4 401 261	48 824	-
10 a 14 anos	16 562 084	6 965 432	1 081 978	154 807	8 278 475	81 354	39
15 a 17 anos	8 626 343	3 740 333	606 053	87 310	4 156 386	36 232	28
18 ou 19 anos	2 983 999	1 363 866	212 683	34 416	1 358 099	14 935	-
20 a 24 anos	4 331 498	2 283 208	277 419	57 820	1 692 525	20 516	11
25 a 29 anos	2 446 915	1 253 317	183 412	32 975	965 552	11 659	-
30 a 39 anos	2 794 524	1 346 885	236 098	36 323	1 161 085	14 121	14
40 anos ou mais	2 924 110	1 449 301	268 994	41 429	1 152 338	12 048	-
Não frequentavam, mas já frequentaram	112 465 161	55 997 708	8 928 694	1 305 738	45 908 495	323 941	585
0 a 3 anos	199 715	99 129	11 037	1 875	86 301	1 373	-
4 anos	70 905	30 789	4 209	774	34 579	554	-
5 anos	56 130	22 904	3 492	500	28 737	496	-
6 anos	35 660	13 165	2 403	442	19 284	365	-
7 a 9 anos	95 114	34 530	6 862	1 010	51 220	1 492	-
10 a 14 anos	463 937	159 797	40 509	4 554	254 172	4 905	-
15 a 17 anos	1 635 833	608 860	133 876	16 036	867 447	9 612	-
18 ou 19 anos	3 568 931	1 518 730	271 715	36 754	1 728 664	13 060	8
20 a 24 anos	12 632 245	5 374 994	1 060 793	143 166	6 010 241	43 002	50
25 a 29 anos	14 291 951	6 544 574	1 209 771	166 228	6 327 143	44 067	168
30 a 39 anos	25 828 695	12 231 583	2 161 710	292 553	11 066 633	76 022	193
40 anos ou mais	53 586 047	29 358 652	4 022 317	641 847	19 434 074	128 992	165
Nunca frequentaram	18 725 449	7 609 106	1 489 391	179 627	9 200 975	210 979	35 371
0 a 3 anos	8 163 245	3 887 938	352 355	70 008	3 782 592	69 102	1 250
4 anos	711 650	304 433	37 178	5 918	352 891	10 923	305
5 anos	315 887	127 374	17 988	2 339	160 609	7 237	340
6 anos	109 519	37 424	7 459	885	58 849	4 568	334
7 a 9 anos	120 961	35 167	8 852	1 227	66 153	8 292	1 270
10 a 14 anos	141 114	43 224	10 241	1 275	74 393	9 819	2 161
15 a 17 anos	91 690	28 872	7 721	847	48 043	4 905	1 303
18 ou 19 anos	79 993	25 513	7 059	834	42 471	3 300	815
20 a 24 anos	277 120	87 878	26 738	2 889	146 044	8 743	4 827
25 a 29 anos	364 052	112 662	37 404	4 455	195 071	8 728	5 731
30 a 39 anos	1 009 588	301 570	112 998	11 998	559 207	16 273	7 543
40 anos ou mais	7 340 631	2 617 050	863 398	76 951	3 714 651	59 089	9 492

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Brasil - 2010

Frequência a escola ou creche e grupos de idade	Pessoas residentes em domicílios particulares								
	Total	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)							Sem rendimento (2)
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	
Total	189 761 821	23 802 968	35 029 585	52 066 692	40 481 415	12 973 764	9 428 422	8 939 342	7 039 630
0 a 3 anos	10 926 821	2 313 660	2 799 222	2 820 215	1 508 130	401 591	295 725	259 336	528 942
4 anos	2 865 294	638 419	727 192	739 445	398 544	105 095	75 323	62 111	119 165
5 anos	2 930 788	657 917	747 283	756 308	410 680	107 959	72 825	61 536	116 280
6 anos	2 888 992	661 936	738 722	743 197	396 464	103 633	74 100	62 052	108 889
7 a 9 anos	9 133 140	2 118 318	2 359 796	2 359 054	1 241 598	323 659	219 805	180 543	330 367
10 a 14 anos	17 143 509	3 683 196	4 356 983	4 627 465	2 480 346	645 949	432 676	342 501	574 393
15 a 17 anos	10 324 025	1 822 965	2 404 722	2 975 651	1 776 072	454 494	294 835	228 979	366 307
18 ou 19 anos	6 591 411	895 394	1 298 943	1 892 477	1 443 545	380 521	237 444	170 486	272 602
20 a 24 anos	17 076 883	1 826 548	2 981 131	4 720 007	4 190 859	1 255 706	785 937	577 111	739 583
25 a 29 anos	16 941 665	1 711 286	2 868 315	4 451 799	4 015 092	1 362 963	1 000 319	886 116	645 775
30 a 39 anos	29 434 211	3 232 079	5 259 050	8 004 377	6 541 763	2 133 610	1 604 362	1 609 764	1 049 207
40 anos ou mais	63 505 080	4 241 250	8 488 227	17 976 696	16 078 322	5 698 586	4 335 071	4 498 808	2 188 120
Frequentavam	59 416 659	10 362 693	12 937 597	15 424 508	10 461 706	3 382 832	2 525 556	2 212 056	2 109 712
0 a 3 anos	2 572 952	376 798	521 208	693 482	480 932	152 708	126 762	123 727	97 335
4 anos	2 083 596	412 137	498 548	551 654	327 514	92 722	69 633	58 818	72 570
5 anos	2 559 386	539 344	640 113	674 430	382 682	103 615	70 556	60 057	88 590
6 anos	2 743 979	612 775	700 065	715 121	387 302	102 062	73 151	61 375	92 127
7 a 9 anos	8 917 616	2 048 227	2 307 696	2 320 806	1 227 920	320 234	217 046	178 114	297 574
10 a 14 anos	16 541 431	3 530 959	4 204 767	4 488 353	2 419 955	633 089	424 937	336 142	503 229
15 a 17 anos	8 606 029	1 470 310	1 956 032	2 480 478	1 538 739	412 829	274 681	215 473	257 488
18 ou 19 anos	2 970 207	407 857	548 729	764 979	637 641	213 211	157 846	127 002	112 941
20 a 24 anos	4 304 361	353 111	536 208	915 586	1 105 841	493 808	387 722	327 663	184 422
25 a 29 anos	2 430 023	174 241	286 596	496 194	617 211	291 897	246 879	215 744	101 261
30 a 39 anos	2 777 936	231 398	382 756	630 693	650 247	281 473	238 560	233 405	129 404
40 anos ou mais	2 909 142	205 536	354 881	692 731	685 721	285 183	237 782	274 536	172 771
Não frequentavam, mas já frequentaram	111 774 084	9 724 208	17 465 825	30 994 750	27 597 493	9 108 391	6 614 266	6 503 748	3 765 404
0 a 3 anos	199 370	32 896	47 194	57 526	32 194	7 546	4 540	3 361	14 113
4 anos	70 841	15 000	19 458	19 040	9 345	1 710	900	661	4 728
5 anos	56 026	14 199	15 298	14 714	5 693	1 074	717	363	3 968
6 anos	35 637	9 606	9 533	8 333	3 480	682	409	344	3 250
7 a 9 anos	94 908	25 823	24 414	20 794	8 110	2 159	1 746	1 745	10 116
10 a 14 anos	461 892	112 211	119 431	114 395	51 005	10 978	6 452	5 166	42 253
15 a 17 anos	1 627 221	328 350	427 602	476 452	230 506	40 217	19 366	12 752	91 976
18 ou 19 anos	3 543 203	468 817	733 099	1 110 381	798 224	165 724	78 628	42 770	145 559
20 a 24 anos	12 508 184	1 413 326	2 385 641	3 746 124	3 056 122	754 877	394 339	246 640	511 114
25 a 29 anos	14 163 232	1 444 443	2 501 696	3 881 509	3 363 207	1 062 459	747 947	664 831	497 142
30 a 39 anos	25 669 939	2 708 879	4 629 309	7 155 257	5 805 232	1 833 870	1 353 855	1 364 747	818 790
40 anos ou mais	53 343 633	3 150 658	6 553 149	14 390 224	14 234 377	5 227 096	4 005 368	4 160 368	1 622 393
Nunca frequentaram	18 571 078	3 716 068	4 626 163	5 647 434	2 422 217	482 542	288 600	223 539	1 164 515
0 a 3 anos	8 154 499	1 903 966	2 230 820	2 069 206	995 004	241 337	164 423	132 249	417 494
4 anos	710 857	211 283	209 186	168 751	61 685	10 663	4 790	2 633	41 867
5 anos	315 376	104 374	91 872	67 164	22 306	3 270	1 553	1 115	23 723
6 anos	109 376	39 554	29 124	19 742	5 682	889	540	332	13 512
7 a 9 anos	120 616	44 268	27 686	17 454	5 568	1 266	1 013	685	22 676
10 a 14 anos	140 186	40 026	32 785	24 717	9 386	1 883	1 287	1 193	28 910
15 a 17 anos	90 775	24 305	21 088	18 721	6 828	1 448	788	754	16 843
18 ou 19 anos	78 002	18 720	17 115	17 117	7 680	1 585	970	713	14 101
20 a 24 anos	264 338	60 112	59 282	58 297	28 896	7 021	3 877	2 807	44 047
25 a 29 anos	348 410	92 603	80 023	74 096	34 674	8 607	5 493	5 541	47 372
30 a 39 anos	986 337	291 802	246 985	218 427	86 284	18 266	11 947	11 613	101 013
40 anos ou mais	7 252 305	885 056	1 580 197	2 893 741	1 158 224	186 307	91 921	63 904	392 955

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Exclusiva as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Tabela 1.1.4 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por situação do domicílio e rede de ensino que frequentavam, segundo o sexo e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

Sexo e curso que frequentavam	Pessoas que frequentavam escola ou creche								
	Total	Rede de ensino que frequentavam		Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
		Pública	Particular	Total	Rede de ensino que frequentavam		Total	Rede de ensino que frequentavam	
					Pública	Particular		Pública	Particular
Total	59 565 188	46 520 408	13 044 780	50 144 599	37 447 834	12 696 765	9 420 589	9 072 574	348 015
Creche	2 221 953	1 685 223	536 730	2 018 417	1 489 326	529 091	203 536	195 897	7 639
Pré-escolar	5 125 603	3 645 283	1 480 320	4 330 706	2 878 158	1 452 548	794 898	767 125	27 772
Classe de alfabetização	2 834 222	2 332 054	502 168	2 272 065	1 781 433	490 632	562 157	550 621	11 536
Alfabetização de jovens e adultos	915 959	876 116	39 844	618 730	584 074	34 656	297 229	292 042	5 187
Regular do ensino fundamental	28 933 670	25 104 821	3 828 849	23 295 237	19 556 047	3 739 190	5 638 433	5 548 774	89 660
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	1 815 242	1 672 805	142 437	1 524 277	1 386 728	137 550	290 965	286 078	4 887
Regular do ensino médio	8 875 555	7 616 222	1 259 333	7 676 384	6 448 674	1 227 710	1 199 172	1 167 548	31 623
Educação de jovens e adultos do ensino médio	1 723 817	1 502 948	220 869	1 549 588	1 336 334	213 255	174 229	166 615	7 614
Superior de graduação	6 197 318	1 788 056	4 409 263	5 964 695	1 700 035	4 264 661	232 623	88 021	144 602
Especialização de nível superior	666 613	148 989	517 624	643 403	141 381	502 022	23 210	7 608	15 602
Mestrado	177 472	93 612	83 860	174 297	91 987	82 310	3 175	1 626	1 549
Doutorado	77 763	54 279	23 484	76 800	53 659	23 141	963	620	343
Homens	29 332 388	23 205 934	6 126 453	24 535 262	18 554 451	5 980 811	4 797 125	4 651 483	145 642
Creche	1 143 854	869 855	273 999	1 040 024	769 870	270 154	103 831	99 985	3 845
Pré-escolar	2 610 121	1 855 160	754 961	2 204 487	1 463 469	741 018	405 634	391 691	13 942
Classe de alfabetização	1 468 643	1 212 651	255 992	1 172 029	922 107	249 921	296 614	290 543	6 071
Alfabetização de jovens e adultos	413 861	394 738	19 123	267 351	250 876	16 475	146 510	143 862	2 648
Regular do ensino fundamental	14 921 366	12 984 019	1 937 347	11 941 294	10 050 155	1 891 139	2 980 072	2 933 864	46 209
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	862 821	791 297	71 524	714 637	645 794	68 843	148 184	145 503	2 681
Regular do ensino médio	4 088 580	3 487 711	600 869	3 542 098	2 955 628	586 470	546 482	532 083	14 398
Educação de jovens e adultos do ensino médio	783 550	676 267	107 282	702 397	598 440	103 957	81 152	77 827	3 325
Superior de graduação	2 667 423	807 417	1 860 006	2 587 787	774 970	1 812 816	79 636	32 447	47 190
Especialização de nível superior	253 376	56 993	196 383	246 247	54 500	191 748	7 129	2 494	4 635
Mestrado	80 563	42 642	37 922	79 216	41 810	37 406	1 347	832	515
Doutorado	38 230	27 184	11 046	37 695	26 831	10 864	535	353	182
Mulheres	30 232 801	23 314 474	6 918 327	25 609 337	18 893 383	6 715 954	4 623 464	4 421 091	202 373
Creche	1 078 098	815 367	262 731	978 393	719 456	258 938	99 705	95 912	3 793
Pré-escolar	2 515 483	1 790 123	725 360	2 126 219	1 414 689	711 530	389 264	375 434	13 830
Classe de alfabetização	1 365 579	1 119 403	246 176	1 100 037	859 326	240 711	265 543	260 078	5 465
Alfabetização de jovens e adultos	502 098	481 377	20 721	351 378	333 197	18 181	150 720	148 180	2 540
Regular do ensino fundamental	14 012 304	12 120 802	1 891 502	11 353 943	9 505 892	1 848 051	2 658 361	2 614 910	43 451
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	952 421	881 509	70 912	809 640	740 934	68 707	142 781	140 575	2 206
Regular do ensino médio	4 786 976	4 128 511	658 465	4 134 286	3 493 046	641 240	652 690	635 465	17 225
Educação de jovens e adultos do ensino médio	940 267	826 681	113 586	847 191	737 893	109 298	93 077	88 788	4 289
Superior de graduação	3 529 896	980 639	2 549 257	3 376 909	925 064	2 451 844	152 987	55 574	97 413
Especialização de nível superior	413 237	91 995	321 241	397 156	86 881	310 274	16 081	5 114	10 967
Mestrado	96 908	50 971	45 938	95 081	50 177	44 904	1 828	794	1 034
Doutorado	39 533	27 095	12 438	39 105	26 828	12 277	428	268	161

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.5 - Pessoas, residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a rede de ensino e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

Rede de ensino e curso que frequentavam	Pessoas, residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche								
	Total	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)							
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento (2)
Total	59 416 659	10 362 693	12 937 597	15 424 508	10 461 706	3 382 832	2 525 556	2 212 056	2 109 712
Creche	2 219 372	349 347	475 095	627 482	402 182	111 468	84 965	81 472	87 360
Pré-escolar	5 120 709	1 003 668	1 224 284	1 336 990	803 033	230 835	176 872	154 136	190 892
Classe de alfabetização	2 831 396	674 457	757 665	734 790	358 946	87 553	56 731	46 069	115 186
Alfabetização de jovens e adultos	907 762	206 568	216 634	250 523	116 482	22 964	11 293	7 189	76 110
Regular do ensino fundamental	28 882 033	6 504 958	7 426 879	7 681 853	4 048 182	1 034 641	685 405	538 409	961 706
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	1 803 647	321 234	452 555	538 655	292 755	64 210	36 165	23 818	74 256
Regular do ensino médio	8 848 324	1 051 238	1 756 192	2 646 235	1 916 498	540 347	346 563	263 639	327 612
Educação de jovens e adultos do ensino médio	1 713 281	163 282	323 838	529 503	423 795	103 977	60 380	34 449	74 056
Superior de graduação	6 170 930	81 913	285 482	1 000 197	1 916 828	1 039 191	881 444	782 974	182 901
Especialização de nível superior	665 098	4 826	15 394	64 693	147 457	109 433	131 665	178 662	12 967
Mestrado	176 853	834	2 635	10 894	27 263	28 912	36 824	64 862	4 628
Doutorado	77 255	368	942	2 694	8 284	9 300	17 251	36 379	2 038
Pública	46 399 533	10 041 492	11 955 833	12 993 116	6 851 058	1 479 782	798 768	515 277	1 764 208
Creche	1 682 993	334 007	430 826	514 238	261 373	43 160	17 906	7 680	73 802
Pré-escolar	3 641 293	933 864	1 019 943	974 502	442 800	72 612	32 409	14 414	150 750
Classe de alfabetização	2 329 540	646 928	682 910	601 760	237 412	37 756	15 550	7 273	99 952
Alfabetização de jovens e adultos	868 413	203 199	210 489	240 367	107 883	19 378	8 638	4 645	73 815
Regular do ensino fundamental	25 056 900	6 377 455	7 051 059	6 858 398	3 041 985	535 725	227 767	96 870	867 641
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	1 661 706	315 914	439 621	508 943	254 804	44 766	20 036	8 501	69 121
Regular do ensino médio	7 592 658	1 027 843	1 683 406	2 438 128	1 573 024	346 713	159 875	73 953	289 717
Educação de jovens e adultos do ensino médio	1 493 558	157 834	306 778	482 104	353 227	75 253	37 189	15 773	65 399
Superior de graduação	1 776 815	41 754	122 719	347 935	523 877	257 446	219 763	197 277	66 044
Especialização de nível superior	148 548	2 030	6 008	19 267	35 435	23 379	26 527	31 486	4 415
Mestrado	93 242	429	1 437	5 966	14 315	16 892	19 899	31 898	2 405
Doutorado	53 868	234	637	1 506	4 924	6 702	13 208	25 508	1 148
Particular	13 017 125	321 201	981 764	2 431 392	3 610 648	1 903 049	1 726 789	1 696 779	345 504
Creche	536 378	15 340	44 269	113 243	140 809	68 308	67 059	73 792	13 558
Pré-escolar	1 479 416	69 803	204 341	362 488	360 233	158 224	144 463	139 722	40 142
Classe de alfabetização	501 855	27 529	74 755	133 030	121 535	49 796	41 180	38 796	15 234
Alfabetização de jovens e adultos	39 349	3 370	6 145	10 155	8 600	3 586	2 655	2 544	2 295
Regular do ensino fundamental	3 825 133	127 503	375 821	823 454	1 006 197	498 916	457 638	441 539	94 064
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	141 941	5 320	12 934	29 711	37 952	19 445	16 128	15 317	5 135
Regular do ensino médio	1 255 666	23 395	72 787	208 108	343 474	193 634	186 688	189 686	37 895
Educação de jovens e adultos do ensino médio	219 723	5 447	17 061	47 399	70 568	28 725	23 190	18 676	8 657
Superior de graduação	4 394 116	40 159	162 764	652 262	1 392 951	781 745	661 680	585 697	116 858
Especialização de nível superior	516 550	2 796	9 386	45 425	112 022	86 054	105 138	147 176	8 552
Mestrado	83 611	405	1 198	4 928	12 948	12 020	16 925	32 964	2 223
Doutorado	23 387	134	305	1 188	3 360	2 598	4 042	10 870	890

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado (a) doméstico (a) ou parente do (a) empregado (a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.1.6 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

(continua)

Sexo e grupos de idade	Total	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
		Curso que frequentavam					
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Regular do ensino fundamental	Educação de jovens e adultos do ensino fundamental
Total	59 565 188	2 221 953	5 125 603	2 834 222	915 959	28 933 670	1 815 242
0 a 3 anos	2 575 954	1 778 160	797 794	-	-	-	-
4 anos	2 085 264	443 793	1 379 141	166 772	-	95 558	-
5 anos	2 561 747	-	1 812 624	445 185	-	303 937	-
6 anos	2 746 435	-	668 898	742 069	-	1 335 468	-
7 a 9 anos	8 926 315	-	373 780	1 160 291	-	7 392 244	-
10 anos	3 428 095	-	58 911	215 623	-	3 153 561	-
11 a 14 anos	13 133 989	-	34 455	104 282	64 233	11 714 975	491 092
15 a 19 anos	11 610 342	-	-	-	106 253	3 265 641	558 746
15 a 17 anos	8 626 343	-	-	-	75 984	2 837 094	443 674
18 ou 19 anos	2 983 999	-	-	-	30 269	428 547	115 072
20 a 24 anos	4 331 498	-	-	-	64 511	406 319	157 939
25 a 29 anos	2 446 915	-	-	-	67 630	231 106	129 562
30 a 39 anos	2 794 524	-	-	-	151 650	356 546	215 872
40 a 49 anos	1 530 248	-	-	-	156 543	271 039	137 730
50 anos ou mais	1 393 862	-	-	-	305 139	407 275	124 300
Homens	29 332 388	1 143 854	2 610 121	1 468 643	413 861	14 921 366	862 821
0 a 3 anos	1 313 047	913 597	399 450	-	-	-	-
4 anos	1 062 717	230 257	699 145	84 908	-	48 407	-
5 anos	1 300 258	-	923 203	223 694	-	153 361	-
6 anos	1 395 615	-	343 883	379 347	-	672 386	-
7 a 9 anos	4 540 768	-	194 978	604 903	-	3 740 887	-
10 anos	1 749 309	-	31 034	115 987	-	1 602 288	-
11 a 14 anos	6 646 139	-	18 428	59 804	38 019	5 968 797	243 527
15 a 19 anos	5 833 981	-	-	-	61 752	1 923 391	319 702
15 a 17 anos	4 348 292	-	-	-	44 208	1 665 837	252 852
18 ou 19 anos	1 485 689	-	-	-	17 544	257 555	66 850
20 a 24 anos	2 025 706	-	-	-	34 916	225 077	77 603
25 a 29 anos	1 088 603	-	-	-	32 207	116 557	49 729
30 a 39 anos	1 170 193	-	-	-	70 080	167 729	80 003
40 a 49 anos	637 187	-	-	-	66 025	126 898	50 684
50 anos ou mais	568 862	-	-	-	110 861	175 587	41 574
Mulheres	30 232 801	1 078 098	2 515 483	1 365 579	502 098	14 012 304	952 421
0 a 3 anos	1 262 907	864 563	398 344	-	-	-	-
4 anos	1 022 547	213 536	679 996	81 864	-	47 151	-
5 anos	1 261 489	-	889 421	221 491	-	150 576	-
6 anos	1 350 820	-	325 015	362 722	-	663 083	-
7 a 9 anos	4 385 546	-	178 802	555 387	-	3 651 357	-
10 anos	1 678 786	-	27 877	99 636	-	1 551 273	-
11 a 14 anos	6 487 850	-	16 028	44 478	26 214	5 746 178	247 566
15 a 19 anos	5 776 361	-	-	-	44 500	1 342 250	239 044
15 a 17 anos	4 278 051	-	-	-	31 776	1 171 257	190 823
18 ou 19 anos	1 498 310	-	-	-	12 725	170 993	48 222
20 a 24 anos	2 305 792	-	-	-	29 595	181 242	80 337
25 a 29 anos	1 358 311	-	-	-	35 423	114 549	79 834
30 a 39 anos	1 624 331	-	-	-	81 570	188 817	135 869
40 a 49 anos	893 061	-	-	-	90 517	144 140	87 047
50 anos ou mais	825 001	-	-	-	194 278	231 688	82 726

Tabela 1.1.6 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
	Curso que frequentavam					
	Regular do ensino médio	Educação de jovens e adultos do ensino médio	Superior de graduação	Especialização de nível superior	Mestrado	Doutorado
Total	8 875 555	1 723 817	6 197 318	666 613	177 472	77 763
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	724 951	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	6 101 871	611 336	941 375	22 406	2 163	552
15 a 17 anos	4 895 712	251 963	121 916	-	-	-
18 ou 19 anos	1 206 159	359 372	819 459	22 406	2 163	552
20 a 24 anos	852 206	364 329	2 332 882	119 754	29 043	4 515
25 a 29 anos	383 682	217 092	1 180 558	169 000	48 922	19 362
30 a 39 anos	414 110	286 633	1 088 758	203 227	50 969	26 758
40 a 49 anos	217 658	151 862	444 751	105 472	29 819	15 374
50 anos ou mais	181 078	92 566	208 994	46 753	16 556	11 201
Homens	4 088 580	783 550	2 667 423	253 376	80 563	38 230
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	317 564	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	2 831 844	307 521	379 830	9 139	578	224
15 a 17 anos	2 216 684	122 311	46 401	-	-	-
18 ou 19 anos	615 160	185 210	333 430	9 139	578	224
20 a 24 anos	427 619	181 657	1 020 369	44 185	12 289	1 992
25 a 29 anos	170 645	92 340	531 803	64 899	21 584	8 840
30 a 39 anos	168 241	109 596	458 743	78 418	24 042	13 341
40 a 49 anos	93 129	57 579	183 142	37 780	14 150	7 801
50 anos ou mais	79 537	34 857	93 536	18 956	7 921	6 032
Mulheres	4 786 976	940 267	3 529 896	413 237	96 908	39 533
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	407 386	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	3 270 026	303 815	561 544	13 267	1 585	328
15 a 17 anos	2 679 028	129 653	75 515	-	-	-
18 ou 19 anos	590 999	174 163	486 029	13 267	1 585	328
20 a 24 anos	424 586	182 672	1 312 512	75 570	16 754	2 523
25 a 29 anos	213 037	124 752	648 756	104 101	27 338	10 522
30 a 39 anos	245 870	177 037	630 015	124 809	26 927	13 417
40 a 49 anos	124 529	94 282	261 610	67 692	15 669	7 573
50 anos ou mais	101 541	57 709	115 459	27 797	8 635	5 169

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.7 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil - 2010

(continua)

Situação do domicílio e grupos de idade	Total	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
		Curso que frequentavam					
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Regular do ensino fundamental	Educação de jovens e adultos do ensino fundamental
Total	59 565 188	2 221 953	5 125 603	2 834 222	915 959	28 933 670	1 815 242
0 a 3 anos	2 575 954	1 778 160	797 794	-	-	-	-
4 anos	2 085 264	443 793	1 379 141	166 772	-	95 558	-
5 anos	2 561 747	-	1 812 624	445 185	-	303 937	-
6 anos	2 746 435	-	668 898	742 069	-	1 335 468	-
7 a 9 anos	8 926 315	-	373 780	1 160 291	-	7 392 244	-
10 anos	3 428 095	-	58 911	215 623	-	3 153 561	-
11 a 14 anos	13 133 989	-	34 455	104 282	64 233	11 714 975	491 092
15 a 19 anos	11 610 342	-	-	-	106 253	3 265 641	558 746
15 a 17 anos	8 626 343	-	-	-	75 984	2 837 094	443 674
18 ou 19 anos	2 983 999	-	-	-	30 269	428 547	115 072
20 a 24 anos	4 331 498	-	-	-	64 511	406 319	157 939
25 a 29 anos	2 446 915	-	-	-	67 630	231 106	129 562
30 a 39 anos	2 794 524	-	-	-	151 650	356 546	215 872
40 a 49 anos	1 530 248	-	-	-	156 543	271 039	137 730
50 anos ou mais	1 393 862	-	-	-	305 139	407 275	124 300
Urbana	50 144 599	2 018 417	4 330 706	2 272 065	618 730	23 295 237	1 524 277
0 a 3 anos	2 338 889	1 629 254	709 635	-	-	-	-
4 anos	1 776 485	389 163	1 191 132	128 591	-	67 599	-
5 anos	2 136 017	-	1 537 787	364 240	-	233 990	-
6 anos	2 246 441	-	537 890	619 382	-	1 089 169	-
7 a 9 anos	7 255 823	-	283 834	919 739	-	6 052 251	-
10 anos	2 791 841	-	44 680	165 710	-	2 581 451	-
11 a 14 anos	10 720 461	-	25 748	74 404	47 917	9 524 201	427 540
15 a 19 anos	9 703 291	-	-	-	79 885	2 425 287	469 034
15 a 17 anos	7 163 738	-	-	-	57 593	2 126 196	374 451
18 ou 19 anos	2 539 554	-	-	-	22 293	299 091	94 582
20 a 24 anos	3 885 160	-	-	-	45 613	288 877	130 572
25 a 29 anos	2 224 272	-	-	-	45 407	171 130	106 202
30 a 39 anos	2 511 197	-	-	-	93 754	282 265	176 597
40 a 49 anos	1 352 040	-	-	-	95 795	225 166	112 090
50 anos ou mais	1 202 682	-	-	-	210 358	353 853	102 243
Rural	9 420 589	203 536	794 898	562 157	297 229	5 638 433	290 965
0 a 3 anos	237 065	148 906	88 159	-	-	-	-
4 anos	308 779	54 630	188 009	38 181	-	27 959	-
5 anos	425 730	-	274 837	80 946	-	69 947	-
6 anos	499 994	-	131 008	122 687	-	246 299	-
7 a 9 anos	1 670 491	-	89 946	240 551	-	1 339 994	-
10 anos	636 254	-	14 231	49 913	-	572 110	-
11 a 14 anos	2 413 528	-	8 707	29 879	16 316	2 190 774	63 553
15 a 19 anos	1 907 051	-	-	-	26 367	840 355	89 712
15 a 17 anos	1 462 605	-	-	-	18 391	710 898	69 223
18 ou 19 anos	444 445	-	-	-	7 976	129 457	20 489
20 a 24 anos	446 338	-	-	-	18 898	117 442	27 368
25 a 29 anos	222 642	-	-	-	22 223	59 976	23 360
30 a 39 anos	283 327	-	-	-	57 897	74 281	39 275
40 a 49 anos	178 208	-	-	-	60 748	45 873	25 641
50 anos ou mais	191 180	-	-	-	94 781	53 422	22 057

Tabela 1.1.7 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil - 2010

(conclusão)

Situação do domicílio e grupos de idade	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
	Curso que frequentavam					
	Regular do ensino médio	Educação de jovens e adultos do ensino médio	Superior de graduação	Especialização de nível superior	Mestrado	Doutorado
Total	8 875 555	1 723 817	6 197 318	666 613	177 472	77 763
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	724 951	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	6 101 871	611 336	941 375	22 406	2 163	552
15 a 17 anos	4 895 712	251 963	121 916	-	-	-
18 ou 19 anos	1 206 159	359 372	819 459	22 406	2 163	552
20 a 24 anos	852 206	364 329	2 332 882	119 754	29 043	4 515
25 a 29 anos	383 682	217 092	1 180 558	169 000	48 922	19 362
30 a 39 anos	414 110	286 633	1 088 758	203 227	50 969	26 758
40 a 49 anos	217 658	151 862	444 751	105 472	29 819	15 374
50 anos ou mais	181 078	92 566	208 994	46 753	16 556	11 201
Urbana	7 676 384	1 549 588	5 964 695	643 403	174 297	76 800
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	620 651	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	5 268 921	541 900	895 247	20 479	2 001	538
15 a 17 anos	4 267 039	224 905	113 554	-	-	-
18 ou 19 anos	1 001 882	316 995	781 693	20 479	2 001	538
20 a 24 anos	700 923	322 243	2 250 087	114 207	28 284	4 355
25 a 29 anos	334 753	195 989	1 139 278	164 241	48 157	19 114
30 a 39 anos	375 666	262 332	1 047 380	196 569	50 221	26 412
40 a 49 anos	203 129	140 349	428 894	102 085	29 295	15 238
50 anos ou mais	172 340	86 777	203 808	45 823	16 338	11 142
Rural	1 199 172	174 229	232 623	23 210	3 175	963
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	104 300	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	832 950	69 436	46 127	1 927	162	14
15 a 17 anos	628 673	27 058	8 362	-	-	-
18 ou 19 anos	204 277	42 378	37 766	1 927	162	14
20 a 24 anos	151 283	42 086	82 795	5 547	759	160
25 a 29 anos	48 928	21 103	41 280	4 759	764	248
30 a 39 anos	38 444	24 301	41 378	6 659	748	346
40 a 49 anos	14 529	11 513	15 857	3 387	525	136
50 anos ou mais	8 738	5 790	5 186	931	217	59

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

(continua)

Cor ou raça e grupos de idade	Total	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
		Curso que frequentavam					
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Regular do ensino fundamental	Educação de jovens e adultos do ensino fundamental
Total (1)	59 565 188	2 221 953	5 125 603	2 834 222	915 959	28 933 670	1 815 242
0 a 3 anos (1)	2 575 954	1 778 160	797 794	-	-	-	-
4 anos (1)	2 085 264	443 793	1 379 141	166 772	-	95 558	-
5 anos (1)	2 561 747	-	1 812 624	445 185	-	303 937	-
6 anos (1)	2 746 435	-	668 898	742 069	-	1 335 468	-
7 a 9 anos (1)	8 926 315	-	373 780	1 160 291	-	7 392 244	-
10 anos (1)	3 428 095	-	58 911	215 623	-	3 153 561	-
11 a 14 anos (1)	13 133 989	-	34 455	104 282	64 233	11 714 975	491 092
15 a 19 anos (1)	11 610 342	-	-	-	106 253	3 265 641	558 746
15 a 17 anos (1)	8 626 343	-	-	-	75 984	2 837 094	443 674
18 ou 19 anos (1)	2 983 999	-	-	-	30 269	428 547	115 072
20 a 24 anos (1)	4 331 498	-	-	-	64 511	406 319	157 939
25 a 29 anos (1)	2 446 915	-	-	-	67 630	231 106	129 562
30 a 39 anos (1)	2 794 524	-	-	-	151 650	356 546	215 872
40 a 49 anos (1)	1 530 248	-	-	-	156 543	271 039	137 730
50 anos ou mais (1)	1 393 862	-	-	-	305 139	407 275	124 300
Branca	27 014 466	1 172 276	2 417 684	1 154 712	293 043	11 902 383	678 206
0 a 3 anos	1 371 774	964 912	406 862	-	-	-	-
4 anos	976 257	207 364	674 105	61 539	-	33 249	-
5 anos	1 169 015	-	865 074	176 575	-	127 367	-
6 anos	1 234 202	-	292 015	316 901	-	625 286	-
7 a 9 anos	3 860 876	-	144 706	479 499	-	3 236 671	-
10 anos	1 450 319	-	22 419	83 367	-	1 344 534	-
11 a 14 anos	5 515 112	-	12 504	36 832	22 927	4 859 422	217 627
15 a 19 anos	5 104 200	-	-	-	37 722	1 038 565	203 414
15 a 17 anos	3 740 333	-	-	-	27 204	917 918	167 063
18 ou 19 anos	1 363 866	-	-	-	10 518	120 647	36 351
20 a 24 anos	2 283 208	-	-	-	21 649	122 610	50 062
25 a 29 anos	1 253 317	-	-	-	21 627	73 258	38 473
30 a 39 anos	1 346 885	-	-	-	45 547	123 237	72 084
40 a 49 anos	742 557	-	-	-	44 611	108 860	49 197
50 anos ou mais	706 743	-	-	-	98 959	209 325	47 349
Preta	3 933 077	119 251	270 710	186 962	104 162	1 962 498	160 523
0 a 3 anos	130 745	93 459	37 286	-	-	-	-
4 anos	109 106	25 792	65 806	11 062	-	6 446	-
5 anos	139 452	-	94 330	27 642	-	17 480	-
6 anos	154 886	-	39 279	46 129	-	69 477	-
7 a 9 anos	532 253	-	26 947	77 837	-	427 468	-
10 anos	215 879	-	4 247	15 704	-	195 928	-
11 a 14 anos	866 099	-	2 815	8 587	5 643	780 558	31 762
15 a 19 anos	818 736	-	-	-	9 694	299 151	48 138
15 a 17 anos	606 053	-	-	-	6 619	256 450	37 412
18 ou 19 anos	212 683	-	-	-	3 075	42 700	10 726
20 a 24 anos	277 419	-	-	-	6 712	38 367	15 177
25 a 29 anos	183 412	-	-	-	7 076	23 992	12 858
30 a 39 anos	236 098	-	-	-	16 260	37 169	22 366
40 a 49 anos	137 560	-	-	-	18 487	28 815	15 048
50 anos ou mais	131 434	-	-	-	40 291	37 647	15 173

Tabela 1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

(continuação)

Cor ou raça e grupos de idade	Total	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
		Curso que frequentavam					
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabeti- zação	Alfabetização de jovens e adultos	Regular do ensino fundamental	Educação de jovens e adultos do ensino fundamental
Amarela	619 988	18 879	48 892	27 283	10 626	269 532	19 485
0 a 3 anos	23 746	15 218	8 528	-	-	-	-
4 anos	18 866	3 661	12 861	1 553	-	791	-
5 anos	23 945	-	16 685	4 128	-	3 132	-
6 anos	25 250	-	6 117	7 148	-	11 986	-
7 a 9 anos	83 102	-	3 519	11 388	-	68 195	-
10 anos	31 186	-	722	2 278	-	28 186	-
11 a 14 anos	123 621	-	460	789	676	109 667	4 862
15 a 19 anos	121 726	-	-	-	1 046	29 668	5 570
15 a 17 anos	87 310	-	-	-	684	26 130	4 278
18 ou 19 anos	34 416	-	-	-	362	3 538	1 291
20 a 24 anos	57 820	-	-	-	710	4 128	1 807
25 a 29 anos	32 975	-	-	-	816	2 354	1 562
30 a 39 anos	36 323	-	-	-	2 031	3 509	2 658
40 a 49 anos	18 458	-	-	-	1 635	2 474	1 247
50 anos ou mais	22 971	-	-	-	3 712	5 442	1 778
Parda	27 710 981	903 565	2 366 716	1 444 122	498 319	14 632 759	946 706
0 a 3 anos	1 040 121	697 908	342 213	-	-	-	-
4 anos	971 301	205 657	621 422	90 722	-	53 500	-
5 anos	1 216 609	-	830 723	233 486	-	152 400	-
6 anos	1 317 230	-	328 130	367 913	-	621 187	-
7 a 9 anos	4 401 261	-	195 162	583 039	-	3 623 060	-
10 anos	1 712 290	-	30 820	112 196	-	1 569 274	-
11 a 14 anos	6 566 184	-	18 247	56 766	34 118	5 909 044	234 953
15 a 19 anos	5 514 485	-	-	-	56 178	1 870 710	299 018
15 a 17 anos	4 156 386	-	-	-	40 472	1 615 353	233 120
18 ou 19 anos	1 358 099	-	-	-	15 707	255 357	65 897
20 a 24 anos	1 692 525	-	-	-	34 241	234 267	89 449
25 a 29 anos	965 552	-	-	-	37 079	127 809	75 649
30 a 39 anos	1 161 085	-	-	-	85 947	188 642	117 070
40 a 49 anos	624 930	-	-	-	90 455	129 495	71 239
50 anos ou mais	527 408	-	-	-	160 300	153 372	59 328
Indígena	286 581	7 982	21 597	21 143	9 809	166 459	10 323
0 a 3 anos	9 568	6 663	2 905	-	-	-	-
4 anos	9 734	1 319	4 946	1 896	-	1 573	-
5 anos	12 727	-	5 813	3 355	-	3 559	-
6 anos	14 863	-	3 352	3 978	-	7 533	-
7 a 9 anos	48 824	-	3 446	8 527	-	36 851	-
10 anos	18 421	-	704	2 078	-	15 638	-
11 a 14 anos	62 934	-	429	1 309	869	56 245	1 889
15 a 19 anos	51 167	-	-	-	1 612	27 547	2 606
15 a 17 anos	36 232	-	-	-	1 005	21 243	1 800
18 ou 19 anos	14 935	-	-	-	608	6 304	806
20 a 24 anos	20 516	-	-	-	1 199	6 946	1 444
25 a 29 anos	11 659	-	-	-	1 033	3 693	1 021
30 a 39 anos	14 121	-	-	-	1 865	3 990	1 694
40 a 49 anos	6 743	-	-	-	1 354	1 395	998
50 anos ou mais	5 306	-	-	-	1 877	1 490	672

Tabela 1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

(continuação)

Cor ou raça e grupos de idade	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
	Curso que frequentavam					
	Regular do ensino médio	Educação de jovens e adultos do ensino médio	Superior de graduação	Especialização de nível superior	Mestrado	Doutorado
Total (1)	8 875 555	1 723 817	6 197 318	666 613	177 472	77 763
0 a 3 anos (1)	-	-	-	-	-	-
4 anos (1)	-	-	-	-	-	-
5 anos (1)	-	-	-	-	-	-
6 anos (1)	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos (1)	-	-	-	-	-	-
10 anos (1)	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos (1)	724 951	-	-	-	-	-
15 a 19 anos (1)	6 101 871	611 336	941 375	22 406	2 163	552
15 a 17 anos (1)	4 895 712	251 963	121 916	-	-	-
18 ou 19 anos (1)	1 206 159	359 372	819 459	22 406	2 163	552
20 a 24 anos (1)	852 206	364 329	2 332 882	119 754	29 043	4 515
25 a 29 anos (1)	383 682	217 092	1 180 558	169 000	48 922	19 362
30 a 39 anos (1)	414 110	286 633	1 088 758	203 227	50 969	26 758
40 a 49 anos (1)	217 658	151 862	444 751	105 472	29 819	15 374
50 anos ou mais (1)	181 078	92 566	208 994	46 753	16 556	11 201
Branca	4 101 430	752 334	3 906 166	449 314	127 971	58 947
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	365 801	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	2 891 959	277 277	638 717	14 793	1 406	346
15 a 17 anos	2 425 148	122 774	80 225	-	-	-
18 ou 19 anos	466 810	154 503	558 492	14 793	1 406	346
20 a 24 anos	304 111	145 993	1 531 379	83 242	20 999	3 163
25 a 29 anos	150 448	89 777	711 571	117 648	36 124	14 392
30 a 39 anos	174 109	122 034	621 456	132 689	35 501	20 226
40 a 49 anos	106 284	70 311	261 662	68 454	21 318	11 859
50 anos ou mais	108 717	46 942	141 381	32 488	12 622	8 961
Preta	609 576	146 385	330 130	31 814	8 002	3 064
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	36 734	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	384 647	44 162	31 791	1 025	118	10
15 a 17 anos	285 872	15 547	4 153	-	-	-
18 ou 19 anos	98 775	28 614	27 638	1 025	118	10
20 a 24 anos	77 720	31 998	102 122	4 382	799	141
25 a 29 anos	37 436	19 530	73 337	6 502	1 979	701
30 a 39 anos	39 468	27 070	78 830	11 166	2 571	1 197
40 a 49 anos	20 145	14 234	32 242	6 306	1 717	566
50 anos ou mais	13 426	9 390	11 807	2 433	818	448

Tabela 1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

(conclusão)

Cor ou raça e grupos de idade	Pessoas que frequentavam escola ou creche					
	Curso que frequentavam					
	Regular do ensino médio	Educação de jovens e adultos do ensino médio	Superior de graduação	Especialização de nível superior	Mestrado	Doutorado
Amarela	97 548	20 507	92 116	10 803	2 960	1 359
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	7 167	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	65 633	6 433	13 040	286	46	4
15 a 17 anos	52 160	2 399	1 660	-	-	-
18 ou 19 anos	13 474	4 034	11 380	286	46	4
20 a 24 anos	9 620	4 483	34 759	1 865	377	72
25 a 29 anos	4 530	2 824	16 446	3 103	870	469
30 a 39 anos	4 473	3 395	15 906	2 774	1 107	469
40 a 49 anos	2 272	1 795	6 685	1 847	324	178
50 anos ou mais	3 853	1 577	5 280	929	235	166
Parda	4 037 109	797 932	1 857 577	173 696	38 240	14 240
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	313 058	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	2 743 003	281 708	256 812	6 279	584	192
15 a 17 anos	2 120 967	110 732	35 742	-	-	-
18 ou 19 anos	622 035	170 976	221 071	6 279	584	192
20 a 24 anos	454 963	180 168	661 279	30 170	6 869	1 119
25 a 29 anos	189 110	103 770	376 990	41 450	9 928	3 767
30 a 39 anos	194 150	132 869	369 613	56 283	11 714	4 797
40 a 49 anos	88 129	65 068	142 782	28 708	6 315	2 739
50 anos ou mais	54 698	34 348	50 101	10 806	2 832	1 625
Indígena	29 875	6 660	11 295	986	298	154
0 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
4 anos	-	-	-	-	-	-
5 anos	-	-	-	-	-	-
6 anos	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos	-	-	-	-	-	-
10 anos	-	-	-	-	-	-
11 a 14 anos	2 192	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	16 612	1 756	1 004	22	9	-
15 a 17 anos	11 548	511	126	-	-	-
18 ou 19 anos	5 064	1 245	878	22	9	-
20 a 24 anos	5 791	1 687	3 333	96	-	20
25 a 29 anos	2 157	1 190	2 214	297	21	32
30 a 39 anos	1 910	1 264	2 939	315	75	69
40 a 49 anos	827	454	1 380	157	145	32
50 anos ou mais	384	309	426	99	49	1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça.

Tabela 1.1.9 - Pessoas que frequentavam curso superior de graduação, por conclusão de outro curso superior de graduação, segundo o sexo, os grupos de idade, a rede de ensino que frequentavam e a situação de ocupação na semana de referência - Brasil - 2010

Sexo, grupos de idade, rede de ensino que frequentavam e situação de ocupação na semana de referência	Pessoas que frequentavam curso superior de graduação		
	Total	Conclusão de outro curso superior de graduação	
		Concluíram	Não concluíram
Total	6 197 318	669 092	5 528 226
Sexo			
Homens	2 667 423	279 437	2 387 986
Mulheres	3 529 896	389 655	3 140 240
Grupos de idade			
Até 24 anos	3 274 256	127 182	3 147 075
25 a 29 anos	1 180 558	151 629	1 028 929
30 a 34 anos	673 194	114 201	558 992
35 a 39 anos	415 564	79 502	336 063
40 anos ou mais	653 745	196 578	457 167
Rede de ensino que frequentavam			
Pública	1 788 056	235 663	1 552 392
Particular	4 409 263	433 428	3 975 834
Situação de ocupação na semana de referência			
Ocupadas	4 140 867	520 097	3 620 770
Não ocupadas	2 056 451	148 995	1 907 456

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e situação de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total	Situação de ocupação na semana de referência		Frequência a escola					
				Frequentavam			Não frequentavam		
				Total	Situação de ocupação na semana de referência		Total	Situação de ocupação na semana de referência	
		Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas
Total	161 981 299	86 353 839	75 627 459	40 669 474	11 856 056	28 813 417	121 311 825	74 497 783	46 814 042
10 a 14 anos	17 167 135	1 069 425	16 097 710	16 562 084	957 579	15 604 505	605 051	111 846	493 204
10 a 13 anos	13 662 460	710 139	12 952 322	13 259 065	639 616	12 619 448	403 395	70 522	332 873
14 anos	3 504 675	359 287	3 145 388	3 303 020	317 963	2 985 057	201 655	41 324	160 331
15 a 19 anos	16 986 788	5 390 928	11 595 860	11 610 342	2 867 865	8 742 477	5 376 446	2 523 063	2 853 383
15 anos	3 569 758	529 143	3 040 615	3 246 313	448 600	2 797 713	323 445	80 543	242 901
16 ou 17 anos	6 784 107	1 807 945	4 976 162	5 380 030	1 281 985	4 098 045	1 404 077	525 960	878 118
18 ou 19 anos	6 632 922	3 053 839	3 579 083	2 983 999	1 137 280	1 846 719	3 648 923	1 916 560	1 732 364
20 a 24 anos	17 240 864	10 743 940	6 496 924	4 331 498	2 406 770	1 924 729	12 909 366	8 337 171	4 572 195
25 a 29 anos	17 102 917	12 206 523	4 896 395	2 446 915	1 703 121	743 794	14 656 003	10 503 402	4 152 601
30 a 34 anos	15 744 616	11 703 494	4 041 122	1 624 939	1 210 209	414 730	14 119 678	10 493 286	3 626 392
35 a 39 anos	13 888 191	10 439 764	3 448 427	1 169 585	884 708	284 877	12 718 605	9 555 055	3 163 550
40 a 44 anos	13 008 496	9 683 510	3 324 986	871 794	654 845	216 949	12 136 702	9 028 665	3 108 037
45 a 49 anos	11 834 647	8 512 109	3 322 537	658 454	480 181	178 272	11 176 193	8 031 928	3 144 265
50 anos ou mais	39 007 645	16 604 145	22 403 500	1 393 862	690 778	703 084	37 613 783	15 913 367	21 700 416
Homens	78 757 681	49 823 312	28 934 368	19 719 981	6 150 205	13 569 776	59 037 699	43 673 107	15 364 592
10 a 14 anos	8 727 095	636 488	8 090 607	8 395 448	561 170	7 834 278	331 647	75 318	256 329
10 a 13 anos	6 955 522	419 342	6 536 180	6 728 768	371 697	6 357 070	226 755	47 645	179 110
14 anos	1 771 572	217 146	1 554 427	1 666 680	189 473	1 477 207	104 892	27 673	77 219
15 a 19 anos	8 557 608	3 236 275	5 321 332	5 833 981	1 671 123	4 162 858	2 723 626	1 565 152	1 158 474
15 anos	1 803 915	327 019	1 476 896	1 640 428	273 078	1 367 350	163 487	53 941	109 546
16 ou 17 anos	3 420 848	1 101 075	2 319 773	2 707 864	755 508	1 952 356	712 984	345 567	367 417
18 ou 19 anos	3 332 845	1 808 181	1 524 663	1 485 689	642 537	843 152	1 847 155	1 165 644	681 511
20 a 24 anos	8 627 665	6 225 318	2 402 347	2 025 706	1 223 058	802 649	6 601 959	5 002 261	1 599 698
25 a 29 anos	8 458 790	6 947 255	1 511 535	1 088 603	828 498	260 105	7 370 187	6 118 757	1 251 430
30 a 34 anos	7 718 081	6 595 604	1 122 476	685 352	569 158	116 195	7 032 728	6 026 447	1 006 282
35 a 39 anos	6 767 177	5 856 734	910 443	484 841	412 327	72 514	6 282 336	5 444 407	837 929
40 a 44 anos	6 319 971	5 429 656	890 314	365 536	307 623	57 913	5 954 435	5 122 033	832 402
45 a 49 anos	5 692 722	4 800 610	892 112	271 651	224 000	47 651	5 421 071	4 576 610	844 461
50 anos ou mais	17 888 572	10 095 372	7 793 201	568 862	353 248	215 614	17 319 711	9 742 123	7 577 587
Mulheres	83 223 618	36 530 527	46 693 091	20 949 492	5 705 851	15 243 641	62 274 126	30 824 676	31 449 450
10 a 14 anos	8 440 040	432 937	8 007 103	8 166 637	396 409	7 770 228	273 404	36 529	236 875
10 a 13 anos	6 706 938	290 796	6 416 141	6 530 297	267 919	6 262 378	176 641	22 877	153 764
14 anos	1 733 103	142 141	1 590 961	1 636 339	128 490	1 507 850	96 763	13 651	83 112
15 a 19 anos	8 429 180	2 154 652	6 274 528	5 776 361	1 196 741	4 579 619	2 652 819	957 911	1 694 908
15 anos	1 765 843	202 124	1 563 719	1 605 885	175 522	1 430 363	159 958	26 602	133 356
16 ou 17 anos	3 363 259	706 870	2 656 389	2 672 166	526 477	2 145 688	691 093	180 393	510 700
18 ou 19 anos	3 300 078	1 245 658	2 054 420	1 498 310	494 742	1 003 567	1 801 768	750 916	1 050 853
20 a 24 anos	8 613 199	4 518 622	4 094 577	2 305 792	1 183 712	1 122 080	6 307 407	3 334 910	2 972 497
25 a 29 anos	8 644 127	5 259 268	3 384 859	1 358 311	874 623	483 689	7 285 816	4 384 645	2 901 171
30 a 34 anos	8 026 535	5 107 890	2 918 645	939 586	641 051	298 535	7 086 949	4 466 839	2 620 110
35 a 39 anos	7 121 014	4 583 030	2 537 984	684 744	472 381	212 363	6 436 270	4 110 648	2 325 621
40 a 44 anos	6 688 525	4 253 854	2 434 671	506 258	347 222	159 037	6 182 267	3 906 632	2 275 635
45 a 49 anos	6 141 925	3 711 500	2 430 425	386 802	256 181	130 621	5 755 122	3 455 318	2 299 804
50 anos ou mais	21 119 072	6 508 774	14 610 299	825 001	337 530	487 470	20 294 072	6 171 243	14 122 828

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total	161 981 299	81 386 577	28 178 794	37 980 515	13 463 757	971 655
10 a 14 anos	17 167 135	16 343 432	667 578	17 207	-	138 918
10 a 13 anos	13 662 460	13 439 164	150 753	7 888	-	64 655
14 anos	3 504 675	2 904 267	516 825	9 319	-	74 263
15 a 19 anos	16 986 788	6 202 364	7 415 463	2 906 096	60 595	402 269
15 a 17 anos	10 353 865	4 427 496	5 159 151	470 921	5 076	291 221
18 ou 19 anos	6 632 922	1 774 868	2 256 312	2 435 176	55 519	111 048
20 a 24 anos	17 240 864	4 374 675	3 891 501	7 900 399	941 146	133 143
25 a 29 anos	17 102 917	4 821 684	3 161 596	6 819 360	2 218 550	81 728
30 a 34 anos	15 744 616	5 706 389	2 633 830	5 221 051	2 122 480	60 866
35 a 39 anos	13 888 191	5 946 282	2 295 633	3 896 870	1 705 017	44 388
40 a 44 anos	13 008 496	6 173 071	2 086 818	3 197 845	1 516 328	34 433
45 a 49 anos	11 834 647	5 925 439	1 826 006	2 640 675	1 416 051	26 476
50 a 54 anos	10 134 322	5 514 638	1 436 761	1 997 411	1 166 956	18 555
55 a 59 anos	8 284 433	5 012 716	1 007 417	1 357 457	895 778	11 065
60 a 69 anos	11 356 075	7 970 616	1 086 933	1 317 560	969 029	11 937
70 anos ou mais	9 232 815	7 395 271	669 258	708 582	451 827	7 877
Homens	78 757 681	41 348 251	13 740 873	17 577 373	5 634 092	457 092
10 a 14 anos	8 727 095	8 359 248	292 345	8 808	-	66 693
10 a 13 anos	6 955 522	6 845 185	74 653	4 292	-	31 393
14 anos	1 771 572	1 514 063	217 693	4 516	-	35 300
15 a 19 anos	8 557 608	3 606 722	3 502 286	1 232 234	25 068	191 298
15 a 17 anos	5 224 763	2 555 603	2 337 456	193 556	2 098	136 050
18 ou 19 anos	3 332 845	1 051 120	1 164 829	1 038 678	22 970	55 248
20 a 24 anos	8 627 665	2 544 132	2 046 377	3 618 405	352 548	66 203
25 a 29 anos	8 458 790	2 677 335	1 623 662	3 226 485	894 069	37 240
30 a 34 anos	7 718 081	3 073 645	1 304 463	2 444 963	868 658	26 351
35 a 39 anos	6 767 177	3 134 104	1 115 413	1 809 357	688 711	19 591
40 a 44 anos	6 319 971	3 188 184	1 018 000	1 488 158	610 062	15 567
45 a 49 anos	5 692 722	2 961 621	886 074	1 249 155	584 011	11 861
50 a 54 anos	4 825 839	2 676 770	692 244	948 849	499 644	8 333
55 a 59 anos	3 912 544	2 379 719	482 343	643 315	401 506	5 662
60 a 69 anos	5 257 992	3 660 127	504 543	614 583	473 467	5 273
70 anos ou mais	3 892 197	3 086 646	273 122	293 061	236 347	3 021
Mulheres	83 223 618	40 038 326	14 437 921	20 403 143	7 829 666	514 563
10 a 14 anos	8 440 040	7 984 184	375 233	8 399	-	72 225
10 a 13 anos	6 706 938	6 593 980	76 100	3 596	-	33 262
14 anos	1 733 103	1 390 204	299 133	4 803	-	38 963
15 a 19 anos	8 429 180	2 595 642	3 913 178	1 673 862	35 527	210 971
15 a 17 anos	5 129 102	1 871 893	2 821 695	277 364	2 978	155 171
18 ou 19 anos	3 300 078	723 748	1 091 483	1 396 498	32 549	55 800
20 a 24 anos	8 613 199	1 830 543	1 845 124	4 281 994	588 598	66 940
25 a 29 anos	8 644 127	2 144 349	1 537 934	3 592 876	1 324 480	44 489
30 a 34 anos	8 026 535	2 632 744	1 329 366	2 776 089	1 253 822	34 514
35 a 39 anos	7 121 014	2 812 178	1 180 220	2 087 514	1 016 306	24 797
40 a 44 anos	6 688 525	2 984 887	1 068 818	1 709 687	906 267	18 867
45 a 49 anos	6 141 925	2 963 818	939 931	1 391 520	832 040	14 615
50 a 54 anos	5 308 482	2 837 869	744 517	1 048 562	667 312	10 222
55 a 59 anos	4 371 889	2 632 997	525 074	714 143	494 271	5 404
60 a 69 anos	6 098 083	4 310 489	582 390	702 977	495 561	6 665
70 anos ou mais	5 340 618	4 308 626	396 135	415 521	215 481	4 855

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil - 2010

Situação do domicílio e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total	161 981 299	81 386 577	28 178 794	37 980 515	13 463 757	971 655
10 a 14 anos	17 167 135	16 343 432	667 578	17 207	-	138 918
10 a 13 anos	13 662 460	13 439 164	150 753	7 888	-	64 655
14 anos	3 504 675	2 904 267	516 825	9 319	-	74 263
15 a 19 anos	16 986 788	6 202 364	7 415 463	2 906 096	60 595	402 269
15 a 17 anos	10 353 865	4 427 496	5 159 151	470 921	5 076	291 221
18 ou 19 anos	6 632 922	1 774 868	2 256 312	2 435 176	55 519	111 048
20 a 24 anos	17 240 864	4 374 675	3 891 501	7 900 399	941 146	133 143
25 a 29 anos	17 102 917	4 821 684	3 161 596	6 819 360	2 218 550	81 728
30 a 34 anos	15 744 616	5 706 389	2 633 830	5 221 051	2 122 480	60 866
35 a 39 anos	13 888 191	5 946 282	2 295 633	3 896 870	1 705 017	44 388
40 a 44 anos	13 008 496	6 173 071	2 086 818	3 197 845	1 516 328	34 433
45 a 49 anos	11 834 647	5 925 439	1 826 006	2 640 675	1 416 051	26 476
50 a 54 anos	10 134 322	5 514 638	1 436 761	1 997 411	1 166 956	18 555
55 a 59 anos	8 284 433	5 012 716	1 007 417	1 357 457	895 778	11 065
60 a 69 anos	11 356 075	7 970 616	1 086 933	1 317 560	969 029	11 937
70 anos ou mais	9 232 815	7 395 271	669 258	708 582	451 827	7 877
Urbana	137 485 793	62 939 703	24 847 126	35 693 058	13 143 750	862 156
10 a 14 anos	13 959 711	13 254 638	568 896	15 712	-	120 465
10 a 13 anos	11 110 992	10 919 520	127 970	7 200	-	56 302
14 anos	2 848 719	2 335 118	440 926	8 512	-	64 163
15 a 19 anos	14 035 653	4 639 388	6 357 687	2 636 615	56 703	345 260
15 a 17 anos	8 486 650	3 342 694	4 473 464	416 162	4 839	249 491
18 ou 19 anos	5 549 002	1 296 694	1 884 223	2 220 453	51 864	95 768
20 a 24 anos	14 714 074	3 167 727	3 257 533	7 264 235	907 671	116 907
25 a 29 anos	14 773 215	3 478 571	2 717 892	6 336 038	2 166 125	74 589
30 a 34 anos	13 613 351	4 225 859	2 337 168	4 921 639	2 071 911	56 774
35 a 39 anos	11 970 596	4 481 383	2 073 364	3 711 588	1 662 241	42 020
40 a 44 anos	11 180 729	4 698 756	1 907 508	3 062 757	1 479 069	32 639
45 a 49 anos	10 183 338	4 550 932	1 683 266	2 539 930	1 383 720	25 490
50 a 54 anos	8 702 799	4 280 485	1 335 907	1 925 904	1 142 476	18 028
55 a 59 anos	7 029 864	3 888 091	942 681	1 310 599	877 792	10 701
60 a 69 anos	9 521 698	6 259 139	1 024 378	1 275 616	951 018	11 547
70 anos ou mais	7 800 765	6 014 733	640 846	692 425	445 023	7 738
Rural	24 495 505	18 446 874	3 331 668	2 287 457	320 008	109 499
10 a 14 anos	3 207 424	3 088 793	98 682	1 495	-	18 453
10 a 13 anos	2 551 468	2 519 645	22 783	687	-	8 353
14 anos	655 956	569 149	75 899	808	-	10 100
15 a 19 anos	2 951 135	1 562 976	1 057 776	269 482	3 892	57 009
15 a 17 anos	1 867 215	1 084 802	685 687	54 759	236	41 730
18 ou 19 anos	1 083 920	478 174	372 089	214 723	3 655	15 279
20 a 24 anos	2 526 790	1 206 948	633 968	636 164	33 475	16 236
25 a 29 anos	2 329 702	1 343 112	443 703	483 323	52 425	7 139
30 a 34 anos	2 131 265	1 480 530	296 662	299 413	50 569	4 092
35 a 39 anos	1 917 595	1 464 900	222 269	185 282	42 776	2 368
40 a 44 anos	1 827 767	1 474 315	179 309	135 088	37 259	1 795
45 a 49 anos	1 651 309	1 374 507	142 740	100 745	32 331	986
50 a 54 anos	1 431 523	1 234 153	100 855	71 507	24 480	527
55 a 59 anos	1 254 569	1 124 624	64 737	46 858	17 985	364
60 a 69 anos	1 834 377	1 711 477	62 555	41 944	18 011	391
70 anos ou mais	1 432 050	1 380 538	28 412	16 157	6 805	139

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

(continua)

Cor ou raça e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total (1)	161 981 299	81 386 577	28 178 794	37 980 515	13 463 757	971 655
10 a 14 anos (1)	17 167 135	16 343 432	667 578	17 207	-	138 918
15 a 19 anos (1)	16 986 788	6 202 364	7 415 463	2 906 096	60 595	402 269
15 a 17 anos (1)	10 353 865	4 427 496	5 159 151	470 921	5 076	291 221
18 ou 19 anos (1)	6 632 922	1 774 868	2 256 312	2 435 176	55 519	111 048
20 a 24 anos (1)	17 240 864	4 374 675	3 891 501	7 900 399	941 146	133 143
25 a 29 anos (1)	17 102 917	4 821 684	3 161 596	6 819 360	2 218 550	81 728
30 a 34 anos (1)	15 744 616	5 706 389	2 633 830	5 221 051	2 122 480	60 866
35 a 39 anos (1)	13 888 191	5 946 282	2 295 633	3 896 870	1 705 017	44 388
40 a 44 anos (1)	13 008 496	6 173 071	2 086 818	3 197 845	1 516 328	34 433
45 a 49 anos (1)	11 834 647	5 925 439	1 826 006	2 640 675	1 416 051	26 476
50 a 59 anos (1)	18 418 755	10 527 354	2 444 178	3 354 868	2 062 733	29 621
60 anos ou mais (1)	20 588 890	15 365 887	1 756 191	2 026 142	1 420 856	19 814
Branca	77 416 302	33 151 747	13 424 041	20 513 245	9 871 362	455 907
10 a 14 anos	7 168 453	6 759 486	335 784	8 099	-	65 084
15 a 19 anos	7 286 174	2 002 520	3 445 723	1 613 229	39 962	184 740
15 a 17 anos	4 378 066	1 451 043	2 534 692	255 385	3 330	133 616
18 ou 19 anos	2 908 109	551 477	911 031	1 357 844	36 633	51 124
20 a 24 anos	7 746 080	1 375 830	1 538 606	4 103 402	668 856	59 385
25 a 29 anos	7 910 554	1 587 188	1 327 804	3 364 683	1 595 349	35 530
30 a 34 anos	7 312 562	1 994 523	1 165 772	2 611 567	1 513 111	27 589
35 a 39 anos	6 567 477	2 226 115	1 083 195	2 030 461	1 206 898	20 808
40 a 44 anos	6 334 228	2 436 800	1 044 873	1 752 276	1 083 271	17 008
45 a 49 anos	6 014 953	2 443 825	976 759	1 539 349	1 040 933	14 087
50 a 59 anos	9 622 811	4 609 184	1 368 249	2 064 460	1 563 117	17 802
60 anos ou mais	11 453 010	7 716 278	1 137 276	1 425 717	1 159 865	13 874
Preta	12 832 886	7 293 638	2 214 820	2 745 867	507 583	70 978
10 a 14 anos	1 132 727	1 089 104	34 429	1 087	-	8 108
15 a 19 anos	1 239 108	570 639	486 162	153 799	2 244	26 263
15 a 17 anos	747 651	399 263	305 766	24 104	142	18 376
18 ou 19 anos	491 457	171 376	180 396	129 695	2 102	7 887
20 a 24 anos	1 364 950	436 731	346 433	536 727	34 377	10 682
25 a 29 anos	1 430 588	492 513	292 343	555 987	82 234	7 511
30 a 34 anos	1 351 848	580 601	243 281	436 660	85 615	5 690
35 a 39 anos	1 158 958	576 915	195 741	308 838	73 394	4 070
40 a 44 anos	1 082 520	601 391	171 154	242 092	64 880	3 002
45 a 49 anos	968 160	574 857	145 587	188 831	56 548	2 337
50 a 59 anos	1 510 144	1 018 063	191 660	225 305	72 906	2 210
60 anos ou mais	1 593 884	1 352 824	108 030	96 541	35 385	1 106

Tabela 1.1.13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

(conclusão)

Cor ou raça e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Amarela	1 845 466	793 936	304 347	469 933	265 372	11 878
10 a 14 anos	160 636	152 376	6 833	84	-	1 343
15 a 19 anos	176 196	58 243	78 137	34 209	929	4 678
15 a 17 anos	104 193	40 976	54 558	5 406	78	3 175
18 ou 19 anos	72 003	17 267	23 579	28 802	851	1 504
20 a 24 anos	203 875	45 339	42 954	99 546	14 422	1 614
25 a 29 anos	203 658	50 268	33 373	79 254	39 584	1 179
30 a 34 anos	185 356	56 016	27 131	60 950	40 666	593
35 a 39 anos	155 517	56 323	23 271	44 072	31 308	544
40 a 44 anos	139 757	53 448	19 742	36 331	29 839	397
45 a 49 anos	125 552	50 020	16 201	30 578	28 335	419
50 a 59 anos	205 292	87 479	24 786	45 265	47 250	513
60 anos ou mais	289 627	184 425	31 919	39 646	33 039	599
Parda	69 232 715	39 671 447	12 154 696	14 174 701	2 802 456	429 416
10 a 14 anos	8 607 040	8 246 831	288 456	7 877	-	63 876
15 a 19 anos	8 201 111	3 514 295	3 384 732	1 099 541	17 343	185 201
15 a 17 anos	5 071 877	2 498 425	2 251 679	185 111	1 496	135 166
18 ou 19 anos	3 129 234	1 015 870	1 133 052	914 430	15 848	50 034
20 a 24 anos	7 848 811	2 472 713	1 947 861	3 144 511	222 852	60 874
25 a 29 anos	7 487 766	2 649 392	1 497 605	2 804 275	499 266	37 227
30 a 34 anos	6 833 153	3 035 390	1 190 194	2 100 351	480 459	26 759
35 a 39 anos	5 953 772	3 052 066	986 913	1 505 063	390 934	18 796
40 a 44 anos	5 407 894	3 051 010	846 077	1 160 937	335 994	13 876
45 a 49 anos	4 688 823	2 830 375	683 847	876 926	288 158	9 518
50 a 59 anos	7 022 637	4 769 266	853 840	1 013 891	376 550	9 090
60 anos ou mais	7 181 710	6 050 110	475 172	461 330	190 900	4 199
Indígena	621 381	443 498	80 796	76 693	16 918	3 476
10 a 14 anos	96 078	93 434	2 076	61	-	507
15 a 19 anos	82 044	54 541	20 692	5 308	116	1 387
15 a 17 anos	50 749	36 487	12 439	904	31	889
18 ou 19 anos	31 295	18 054	8 253	4 405	85	498
20 a 24 anos	72 262	39 208	15 626	16 203	639	586
25 a 29 anos	64 453	36 494	10 431	15 132	2 116	282
30 a 34 anos	57 108	35 282	7 452	11 511	2 629	234
35 a 39 anos	49 308	31 720	6 497	8 436	2 484	171
40 a 44 anos	41 414	27 739	4 972	6 208	2 344	151
45 a 49 anos	35 454	24 690	3 612	4 991	2 045	116
50 a 59 anos	55 043	40 580	5 644	5 935	2 878	7
60 anos ou mais	68 218	59 810	3 794	2 908	1 668	37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça.

Tabela 1.1.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo o sexo, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Brasil - 2010

Sexo, condição no domicílio e compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total	110 102 322	54 142 643	16 131 734	27 095 264	12 435 885	296 795
Pessoa responsável (1)	53 872 697	28 095 124	7 697 842	12 055 595	5 905 275	118 862
Com responsabilidade compartilhada	16 357 635	7 525 081	2 365 227	4 191 157	2 242 533	33 636
Sem responsabilidade compartilhada	37 496 206	20 559 281	5 330 123	7 860 957	3 660 662	85 183
Cônjuge ou companheiro(a)	34 128 751	16 764 665	5 217 306	8 357 139	3 704 632	85 008
Filho(a) ou enteado(a)	12 521 651	3 962 583	1 876 813	4 493 656	2 128 359	60 240
Genro ou nora	1 251 832	430 300	243 248	467 809	103 953	6 522
Pai, mãe, padrasto ou madrastra, sogro (a)	3 362 094	2 441 627	360 541	409 653	143 704	6 568
Neto (a) ou bisneto (a)	348 580	103 225	62 511	135 558	45 274	2 011
Irmão ou irmã	2 082 617	1 036 408	299 555	546 869	192 272	7 513
Avô ou Avó	128 387	106 270	10 167	9 474	2 290	187
Outro parente	1 387 559	708 382	206 898	365 164	101 357	5 758
Agregado(a)	238 689	138 169	32 952	51 691	14 961	915
Convivente ou pensionista	595 586	253 672	85 911	162 639	91 193	2 170
Empregado (a) doméstico (a)	180 589	100 686	37 453	39 134	2 334	982
Parente do (a) empregado (a) doméstico (a)	3 290	1 532	536	883	281	58
Homens	52 492 876	26 595 130	7 842 218	12 679 440	5 243 457	132 631
Pessoa responsável (1)	33 161 643	17 289 647	4 840 016	7 536 448	3 426 734	68 797
Com responsabilidade compartilhada	10 687 637	4 975 204	1 556 810	2 747 022	1 388 676	19 924
Sem responsabilidade compartilhada	22 464 269	12 308 811	3 281 723	4 787 750	2 037 111	48 874
Cônjuge ou companheiro	8 122 407	4 358 192	1 250 862	1 817 184	677 684	18 485
Filho ou enteado	6 926 260	2 626 815	1 109 424	2 302 741	856 861	30 418
Genro	754 772	270 784	148 528	273 731	57 992	3 737
Pai, padrasto, sogro	958 862	676 497	107 260	126 752	46 363	1 990
Neto ou bisneto	204 919	69 617	38 698	75 713	19 701	1 190
Irmão	1 083 899	606 422	160 159	249 730	63 964	3 625
Avô	28 156	22 911	2 285	2 144	738	79
Outro parente	752 358	412 582	114 930	182 161	40 079	2 605
Agregado	130 819	83 248	16 460	23 875	6 747	490
Convivente ou pensionista	346 951	163 103	50 501	85 979	46 211	1 158
Empregado doméstico	20 186	14 423	2 891	2 584	267	21
Parente do (a) empregado (a) doméstico (a)	1 643	889	206	396	117	35
Mulheres	57 609 446	27 547 514	8 289 516	14 415 824	7 192 428	164 164
Pessoa responsável (1)	20 711 054	10 805 477	2 857 826	4 519 146	2 478 540	50 065
Com responsabilidade compartilhada	5 669 998	2 549 877	808 417	1 444 134	853 857	13 712
Sem responsabilidade compartilhada	15 031 938	8 250 470	2 048 400	3 073 207	1 623 550	36 310
Cônjuge ou companheira	26 006 343	12 406 473	3 966 445	6 539 955	3 026 948	66 523
Filha ou enteada	5 595 391	1 335 768	767 389	2 190 914	1 271 498	29 822
Nora	497 061	159 516	94 720	194 078	45 961	2 785
Mãe, madrastra, sogra	2 403 231	1 765 130	253 281	282 901	97 341	4 578
Neta ou bisneta	143 662	33 609	23 813	59 845	25 573	821
Irmã	998 718	429 986	139 397	297 139	128 309	3 888
Avó	100 231	83 359	7 882	7 330	1 552	108
Outro parente	635 201	295 801	91 967	183 003	61 278	3 153
Agregada	107 869	54 922	16 493	27 816	8 214	424
Convivente ou pensionista	248 634	90 570	35 411	76 660	44 982	1 012
Empregada doméstica	160 404	86 263	34 562	36 550	2 067	962
Parente do (a) empregado (a) doméstico (a)	1 646	643	330	487	164	23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de compartilhamento da responsabilidade do domicílio.

Tabela 1.1.15 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo os grupos de idade e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

(continua)

Grupos de idade e classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total	143 873 275	64 492 115	27 328 460	37 795 869	13 427 539	829 292
Até 1/8	5 469 880	4 145 362	868 058	409 126	15 762	31 573
Mais de 1/8 a 1/4	8 259 642	5 727 057	1 529 518	909 041	42 996	51 029
Mais de 1/4 a 1/2	23 300 388	14 136 044	4 893 387	3 909 526	222 544	138 886
Mais de 1/2 a 1	40 021 007	20 674 946	8 433 517	9 727 168	956 181	229 196
Mais de 1 a 2	34 045 653	12 330 175	6 974 004	11 924 830	2 621 218	195 427
Mais de 2 a 3	11 285 879	2 630 566	1 905 424	4 512 284	2 176 366	61 239
Mais de 3 a 5	8 257 968	1 258 712	1 090 928	3 114 961	2 757 592	35 776
Mais de 5 a 10	5 401 073	486 775	505 181	1 661 830	2 727 910	19 376
Mais de 10	2 570 190	169 362	169 532	574 242	1 650 011	7 044
Sem rendimento (2)	5 261 595	2 933 117	958 911	1 052 862	256 959	59 746
15 a 19 anos	16 915 437	6 169 390	7 391 176	2 893 162	60 415	401 294
Até 1/8	1 097 956	685 828	336 032	54 680	391	21 025
Mais de 1/8 a 1/4	1 620 402	923 943	554 477	108 648	779	32 555
Mais de 1/4 a 1/2	3 703 665	1 738 814	1 520 108	360 377	3 512	80 854
Mais de 1/2 a 1	4 868 128	1 644 311	2 300 858	794 917	11 452	116 590
Mais de 1 a 2	3 219 617	662 946	1 596 212	858 805	20 419	81 235
Mais de 2 a 3	835 015	109 376	410 673	282 586	8 993	23 387
Mais de 3 a 5	532 279	55 567	264 142	192 158	6 546	13 867
Mais de 5 a 10	294 300	24 733	147 031	110 233	4 154	8 149
Mais de 10	105 165	8 644	51 958	40 292	1 622	2 649
Sem rendimento (2)	638 910	315 227	209 684	90 468	2 547	20 983
20 a 24 anos	17 076 883	4 297 952	3 850 654	7 857 544	938 224	132 508
Até 1/8	721 678	424 194	173 164	117 508	1 787	5 026
Mais de 1/8 a 1/4	1 104 870	563 754	286 780	240 944	5 522	7 870
Mais de 1/4 a 1/2	2 981 131	1 173 417	852 179	910 654	24 079	20 803
Mais de 1/2 a 1	4 720 007	1 172 974	1 261 998	2 143 158	104 938	36 940
Mais de 1 a 2	4 190 859	535 933	866 201	2 491 804	262 597	34 325
Mais de 2 a 3	1 255 706	77 594	157 766	829 811	181 322	9 213
Mais de 3 a 5	785 937	31 368	60 708	516 153	172 482	5 226
Mais de 5 a 10	428 474	11 212	20 941	277 128	116 832	2 362
Mais de 10	148 636	3 743	6 095	93 462	44 527	808
Sem rendimento (2)	739 583	303 763	164 823	236 922	24 139	9 936
25 a 29 anos	16 941 665	4 737 390	3 126 336	6 784 450	2 212 188	81 301
Até 1/8	700 903	487 877	119 983	88 065	2 725	2 253
Mais de 1/8 a 1/4	1 010 383	615 804	200 942	182 713	6 895	4 028
Mais de 1/4 a 1/2	2 868 315	1 319 631	673 941	824 457	38 492	11 794
Mais de 1/2 a 1	4 451 799	1 292 939	1 033 566	1 934 374	168 040	22 881
Mais de 1 a 2	4 015 092	590 009	727 998	2 195 214	479 643	22 228
Mais de 2 a 3	1 362 963	90 748	149 515	718 829	397 861	6 010
Mais de 3 a 5	1 000 319	37 126	63 991	422 117	474 137	2 948
Mais de 5 a 10	633 317	15 123	21 541	180 932	414 529	1 192
Mais de 10	252 800	5 413	6 234	51 824	188 787	541
Sem rendimento (2)	645 775	282 720	128 626	185 925	41 080	7 425

Tabela 1.1.15 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo os grupos de idade e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

(conclusão)

Grupos de idade e classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
30 a 39 anos	29 434 211	11 534 191	4 891 433	9 084 213	3 820 001	104 373
Até 1/8	1 311 671	1 067 468	141 710	95 503	4 938	2 053
Mais de 1/8 a 1/4	1 920 408	1 402 003	273 588	228 170	12 387	4 260
Mais de 1/4 a 1/2	5 259 050	3 111 252	972 983	1 087 196	72 174	15 444
Mais de 1/2 a 1	8 004 377	3 382 947	1 654 983	2 621 834	314 982	29 631
Mais de 1 a 2	6 541 763	1 602 412	1 206 482	2 894 399	810 768	27 702
Mais de 2 a 3	2 133 610	255 501	269 873	969 549	630 333	8 353
Mais de 3 a 5	1 604 362	109 251	129 531	593 531	767 381	4 668
Mais de 5 a 10	1 089 536	42 673	47 358	266 345	731 416	1 744
Mais de 10	520 228	15 915	15 184	82 790	405 972	367
Sem rendimento (2)	1 049 207	544 770	179 742	244 895	69 651	10 150
40 a 49 anos	24 729 505	12 026 463	3 893 464	5 821 572	2 927 324	60 681
Até 1/8	983 009	873 735	67 290	37 900	3 170	913
Mais de 1/8 a 1/4	1 346 747	1 095 570	140 350	100 200	8 988	1 639
Mais de 1/4 a 1/2	3 736 661	2 662 095	537 222	483 044	47 662	6 638
Mais de 1/2 a 1	6 601 591	3 765 467	1 200 113	1 409 878	211 406	14 728
Mais de 1 a 2	6 159 326	2 369 070	1 218 349	1 954 184	599 860	17 863
Mais de 2 a 3	2 068 900	435 287	337 492	794 885	494 608	6 628
Mais de 3 a 5	1 508 896	182 220	170 984	543 795	608 299	3 599
Mais de 5 a 10	969 682	65 075	65 418	261 643	575 652	1 895
Mais de 10	448 934	23 673	19 952	81 713	322 745	851
Sem rendimento (2)	905 758	554 271	136 295	154 330	54 933	5 929
50 a 59 anos	18 339 314	10 472 848	2 433 667	3 344 866	2 058 450	29 483
Até 1/8	521 267	482 681	24 471	12 144	1 782	189
Mais de 1/8 a 1/4	773 338	680 560	52 115	35 497	4 692	474
Mais de 1/4 a 1/2	2 373 493	1 950 533	226 031	173 040	21 752	2 137
Mais de 1/2 a 1	4 534 458	3 282 752	600 238	555 643	90 319	5 505
Mais de 1 a 2	4 691 973	2 540 209	823 280	1 024 330	296 030	8 124
Mais de 2 a 3	1 803 112	612 190	318 306	572 576	295 562	4 478
Mais de 3 a 5	1 415 054	282 871	193 362	490 179	445 673	2 969
Mais de 5 a 10	980 656	96 563	82 439	290 794	509 111	1 749
Mais de 10	510 303	32 930	24 424	98 196	354 077	676
Sem rendimento (2)	735 658	511 559	89 000	92 465	39 453	3 182
60 anos ou mais	20 436 261	15 253 882	1 741 729	2 010 063	1 410 937	19 651
Até 1/8	133 395	123 578	5 408	3 326	969	114
Mais de 1/8 a 1/4	483 493	445 424	21 266	12 868	3 733	202
Mais de 1/4 a 1/2	2 378 072	2 180 303	110 924	70 757	14 874	1 215
Mais de 1/2 a 1	6 840 647	6 133 555	381 761	267 365	55 045	2 922
Mais de 1 a 2	5 227 024	4 029 596	535 482	506 094	151 901	3 951
Mais de 2 a 3	1 826 574	1 049 870	261 799	344 048	167 686	3 170
Mais de 3 a 5	1 411 120	560 309	208 212	357 027	283 073	2 500
Mais de 5 a 10	1 005 108	231 397	120 454	274 755	376 216	2 285
Mais de 10	584 125	79 043	45 684	125 964	332 282	1 151
Sem rendimento (2)	546 704	420 808	50 740	47 859	25 156	2 141

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Tabela 1.1.16 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010

(continua)

Sexo e áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído	Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído			
	Total	Nível de instrução mais elevado concluído		
		Superior de graduação	Mestrado	Doutorado
Total	13 463 757	12 679 010	566 027	218 721
Educação	2 622 148	2 559 620	52 154	10 374
Formação de professores e ciências da educação	2 622 148	2 559 620	52 154	10 374
Humanidades e artes	1 030 261	954 682	55 923	19 656
Artes	180 950	171 535	7 414	2 001
Humanidades e letras	849 312	783 148	48 509	17 655
Ciências sociais, negócios e direito	5 094 866	4 862 773	177 328	54 766
Ciências sociais e comportamentais	624 225	547 085	56 132	21 009
Jornalismo e Informação	229 635	218 273	8 738	2 625
Comércio e administração	2 897 197	2 819 184	68 251	9 762
Direito	1 343 808	1 278 231	44 207	21 370
Ciências, matemática e computação	1 049 807	934 294	74 080	41 432
Ciências da vida	236 055	192 617	25 841	17 597
Ciências físicas	219 454	181 208	21 395	16 850
Matemática e estatística	191 131	177 176	10 351	3 604
Computação	403 167	383 292	16 494	3 381
Engenharia, produção e construção	1 022 278	928 041	69 907	24 330
Engenharia e profissões correlatas	630 269	567 712	47 037	15 520
Produção e processamento	54 812	46 034	5 589	3 189
Recursos minerais	97	-	41	56
Arquitetura e construção	337 100	314 294	17 240	5 565
Agricultura e veterinária	259 691	226 591	20 899	12 201
Agricultura, florestas e recursos pesqueiros	176 266	151 844	15 699	8 723
Veterinária	83 426	74 747	5 201	3 478
Saúde e bem-estar social	1 730 301	1 605 908	79 304	45 089
Saúde	1 577 341	1 457 487	75 694	44 161
Serviço social	152 960	148 421	3 611	928
Serviços	265 741	253 611	10 323	1 806
Serviços pessoais	164 567	162 720	1 832	16
Serviços de transporte	13 396	11 248	2 075	74
Proteção ambiental	40 659	36 095	3 919	646
Serviços de segurança	47 118	43 550	2 497	1 071
Área de formação mal-especificada	388 664	353 490	26 108	9 067

**Tabela 1.1.16 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído,
por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais e específicas
de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010**

(continuação)

Sexo e áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído	Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído			
	Total	Nível de instrução mais elevado concluído		
		Superior de graduação	Mestrado	Doutorado
Homens	5 634 092	5 233 313	277 942	122 836
Educação	455 236	442 196	10 398	2 642
Formação de professores e ciências da educação	455 236	442 196	10 398	2 642
Humanidades e artes	278 551	248 284	21 508	8 759
Artes	60 439	56 593	2 979	868
Humanidades e letras	218 111	191 691	18 529	7 892
Ciências sociais, negócios e direito	2 545 558	2 417 169	96 082	32 307
Ciências sociais e comportamentais	240 640	205 492	24 358	10 790
Jornalismo e Informação	84 422	79 384	3 779	1 258
Comércio e administração	1 496 123	1 446 913	42 945	6 265
Direito	724 374	685 381	25 000	13 993
Ciências, matemática e computação	562 902	499 237	40 376	23 289
Ciências da vida	72 531	55 582	9 771	7 178
Ciências físicas	109 143	85 784	12 205	11 154
Matemática e estatística	85 442	77 551	5 480	2 411
Computação	295 785	280 321	12 920	2 545
Engenharia, produção e construção	783 522	716 175	49 697	17 650
Engenharia e profissões correlatas	534 276	485 728	36 661	11 887
Produção e processamento	31 093	26 623	2 793	1 677
Recursos minerais	72	-	17	56
Arquitetura e construção	218 081	203 824	10 227	4 030
Agricultura e veterinária	181 938	161 709	12 421	7 808
Agricultura, florestas e recursos pesqueiros	136 083	120 345	9 772	5 966
Veterinária	45 855	41 364	2 649	1 841
Saúde e bem-estar social	548 428	496 159	28 889	23 381
Saúde	539 139	487 298	28 594	23 246
Serviço social	9 289	8 861	294	134
Serviços	118 605	110 878	6 276	1 450
Serviços pessoais	45 800	45 322	479	-
Serviços de transporte	11 729	10 081	1 583	65
Proteção ambiental	21 141	18 671	2 128	342
Serviços de segurança	39 935	36 804	2 087	1 043
Área de formação mal-especificada	159 351	141 505	12 295	5 552

Tabela 1.1.16 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010

Sexo e áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído	Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído			
	Total	Nível de instrução mais elevado concluído		
		Superior de graduação	Mestrado	Doutorado
Mulheres	7 829 666	7 445 696	288 085	95 885
Educação	2 166 911	2 117 424	41 755	7 732
Formação de professores e ciências da educação	2 166 911	2 117 424	41 755	7 732
Humanidades e artes	751 711	706 399	34 415	10 897
Artes	120 510	114 942	4 435	1 134
Humanidades e letras	631 201	591 457	29 980	9 763
Ciências sociais, negócios e direito	2 549 308	2 445 603	81 246	22 459
Ciências sociais e comportamentais	383 586	341 593	31 774	10 219
Jornalismo e Informação	145 214	138 889	4 958	1 367
Comércio e administração	1 401 074	1 372 271	25 307	3 496
Direito	619 435	592 851	19 207	7 377
Ciências, matemática e computação	486 905	435 057	33 704	18 144
Ciências da vida	163 524	137 036	16 070	10 418
Ciências físicas	110 311	95 424	9 190	5 696
Matemática e estatística	105 688	99 625	4 871	1 193
Computação	107 382	102 972	3 574	836
Engenharia, produção e construção	238 755	211 865	20 210	6 680
Engenharia e profissões correlatas	95 993	81 984	10 376	3 633
Produção e processamento	23 719	19 411	2 796	1 512
Recursos minerais	25	-	25	-
Arquitetura e construção	119 019	110 470	7 013	1 535
Agricultura e veterinária	77 753	64 882	8 478	4 393
Agricultura, florestas e recursos pesqueiros	40 183	31 499	5 927	2 757
Veterinária	37 571	33 383	2 551	1 637
Saúde e bem-estar social	1 181 873	1 109 748	50 416	21 709
Saúde	1 038 202	970 188	47 099	20 915
Serviço social	143 671	139 560	3 317	794
Serviços	147 136	142 733	4 047	356
Serviços pessoais	118 767	117 398	1 354	16
Serviços de transportes	1 667	1 166	492	9
Proteção ambiental	19 518	17 423	1 791	304
Serviços de segurança	7 183	6 746	410	28
Área de formação mal-especificada	229 313	211 984	13 813	3 515

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Brasil - 2010

(continua)

Frequência a escola ou creche, curso e série que frequentavam	População residente					
	Total	Grupos de idade				
		0 a 3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos
Total	190 755 799	10 938 914	2 867 819	2 933 764	2 891 614	2 958 801
Frequentavam	59 565 188	2 575 954	2 085 264	2 561 747	2 746 435	2 876 921
Creche	2 221 953	1 778 160	443 793	-	-	-
Pré-escolar	5 125 603	797 794	1 379 141	1 812 624	668 898	194 401
Classe de alfabetização	2 834 222	-	166 772	445 185	742 069	524 937
Alfabetização de jovens e adultos	915 959	-	-	-	-	-
Regular do ensino fundamental	28 933 670	-	95 558	303 937	1 335 468	2 157 583
Primeiro ano	1 582 279	-	90 738	177 128	652 003	288 006
Primeira série / segundo ano	2 395 309	-	-	123 628	540 525	955 491
Segunda série / terceiro ano	3 163 080	-	-	-	140 349	761 557
Terceira série / quarto ano	3 669 376	-	-	-	-	148 632
Quarta série / quinto ano	3 949 085	-	-	-	-	-
Quinta série / sexto ano	4 165 924	-	-	-	-	-
Sexta série / sétimo ano	3 541 143	-	-	-	-	-
Sétima série / oitavo ano	3 045 978	-	-	-	-	-
Oitava série / nono ano	3 278 842	-	-	-	-	-
Não seriado	142 653	-	4 820	3 181	2 591	3 897
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	1 815 242	-	-	-	-	-
Regular do ensino médio	8 875 555	-	-	-	-	-
Primeira série	2 930 464	-	-	-	-	-
Segunda série	2 273 078	-	-	-	-	-
Terceira série	2 180 918	-	-	-	-	-
Quarta série	519 440	-	-	-	-	-
Não seriado	971 655	-	-	-	-	-
Educação de jovens e adultos do ensino médio	1 723 817	-	-	-	-	-
Superior de graduação	6 197 318	-	-	-	-	-
Especialização de nível superior	666 613	-	-	-	-	-
Mestrado	177 472	-	-	-	-	-
Doutorado	77 763	-	-	-	-	-
Não frequentavam, mas já frequentaram	112 465 161	199 715	70 905	56 130	35 660	31 832
Nunca frequentaram	18 725 449	8 163 245	711 650	315 887	109 519	50 048

Tabela 1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Brasil - 2010

(continuação)

Frequência a escola ou creche, curso e série que frequentavam	População residente						
	Grupos de idade						
	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
Total	2 985 271	3 198 318	3 506 419	3 348 517	3 395 013	3 412 512	3 504 675
Frequentavam	2 916 920	3 132 473	3 428 095	3 257 187	3 290 103	3 283 679	3 303 020
Creche	-	-	-	-	-	-	-
Pré-escolar	104 238	75 141	58 911	34 455	-	-	-
Classe de alfabetização	353 016	282 337	215 623	104 282	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	-	-	-	-	-	32 811	31 422
Regular do ensino fundamental	2 459 666	2 774 995	3 153 561	3 118 450	3 162 246	2 916 722	2 517 558
Primeiro ano	73 170	33 257	23 467	17 298	22 738	14 261	21 011
Primeira série / segundo ano	349 007	117 545	64 504	32 167	27 451	16 353	16 387
Segunda série / terceiro ano	1 169 637	480 414	211 015	96 904	64 017	34 753	24 109
Terceira série / quarto ano	764 041	1 352 116	626 891	244 218	145 738	79 297	49 132
Quarta série / quinto ano	99 132	700 803	1 485 420	624 327	313 695	173 431	110 517
Quinta série / sexto ano	-	86 528	659 356	1 475 756	713 572	394 921	259 910
Sexta série / sétimo ano	-	-	77 224	539 192	1 274 873	628 661	369 073
Sétima série / oitavo ano	-	-	-	81 614	506 849	1 089 777	539 570
Oitava série / nono ano	-	-	-	-	85 260	479 871	1 120 399
Não seriado	4 678	4 332	5 684	6 974	8 052	5 398	7 449
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	-	-	-	-	127 857	173 502	189 733
Regular do ensino médio	-	-	-	-	-	160 644	564 307
Primeira série	-	-	-	-	-	95 989	429 135
Segunda série	-	-	-	-	-	-	60 909
Terceira série	-	-	-	-	-	-	-
Quarta série	-	-	-	-	-	-	-
Não seriado	-	-	-	-	-	64 655	74 263
Educação de jovens e adultos do ensino médio	-	-	-	-	-	-	-
Superior de graduação	-	-	-	-	-	-	-
Especialização de nível superior	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-
Não frequentavam, mas já frequentaram	30 211	33 071	47 249	64 374	77 829	100 648	173 838
Nunca frequentaram	38 139	32 774	31 075	26 955	27 082	28 185	27 818

Tabela 1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Brasil - 2010

(continuação)

Frequência a escola ou creche, curso e série que frequentavam	População residente						
	Grupos de idade						
	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos
Total	3 569 758	3 422 138	3 361 969	3 370 998	3 261 925	3 392 380	3 425 855
Frequentavam	3 246 313	2 919 424	2 460 605	1 706 868	1 277 131	1 120 200	981 744
Creche	-	-	-	-	-	-	-
Pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-
Classe de alfabetização	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	31 836	25 052	19 095	16 010	14 258	13 838	12 821
Regular do ensino fundamental	1 481 428	870 349	485 317	268 805	159 743	115 776	88 244
Primeiro ano	37 772	25 290	14 137	8 452	5 050	3 870	2 625
Primeira série / segundo ano	23 849	21 148	14 674	8 114	4 966	3 629	2 694
Segunda série / terceiro ano	19 749	22 045	17 025	11 235	7 123	4 800	3 352
Terceira série / quarto ano	31 678	21 365	18 259	12 914	10 050	6 509	4 820
Quarta série / quinto ano	66 955	38 955	23 045	15 570	13 048	11 254	7 458
Quinta série / sexto ano	164 423	91 146	50 237	29 496	19 449	15 388	13 151
Sexta série / sétimo ano	234 432	134 144	68 824	37 790	21 013	14 554	12 285
Sétima série / oitavo ano	316 937	179 197	92 549	45 488	24 736	16 549	12 431
Oitava série / nono ano	573 874	326 215	178 631	94 625	50 681	36 512	26 670
Não seriado	11 759	10 843	7 934	5 120	3 627	2 711	2 758
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	181 660	165 053	96 962	68 825	46 247	40 357	32 714
Regular do ensino médio	1 551 389	1 843 751	1 500 572	780 861	425 298	281 504	196 047
Primeira série	1 040 746	541 411	302 755	154 034	79 690	50 015	32 988
Segunda série	350 314	841 603	377 630	198 460	104 551	64 606	42 371
Terceira série	57 600	306 051	673 242	316 715	163 912	105 430	70 384
Quarta série	-	50 183	62 955	47 116	30 635	24 916	20 336
Não seriado	102 729	104 503	83 989	64 537	46 511	36 536	29 969
Educação de jovens e adultos do ensino médio	-	-	251 963	217 456	141 917	107 873	81 010
Superior de graduação	-	15 219	106 696	344 221	475 238	544 621	549 862
Especialização de nível superior	-	-	-	9 755	12 650	14 430	17 753
Mestrado	-	-	-	935	1 228	1 468	2 586
Doutorado	-	-	-	-	552	333	707
Não frequentavam, mas já frequentaram	293 091	473 932	868 810	1 624 960	1 943 971	2 221 931	2 394 999
Nunca frequentaram	30 354	28 782	32 554	39 170	40 823	50 249	49 112

Tabela 1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Brasil - 2010

(conclusão)

Frequência a escola ou creche, curso e série que frequentavam	População residente						
	Grupos de idade						
	22 anos	23 anos	24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 anos ou mais
Total	3 505 030	3 416 675	3 500 924	17 102 917	15 744 616	13 888 191	63 850 788
Frequentavam	854 506	722 930	652 118	2 446 915	1 624 939	1 169 585	2 924 110
Creche	-	-	-	-	-	-	-
Pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-
Classe de alfabetização	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	12 869	12 015	12 968	67 630	75 491	76 159	461 682
Regular do ensino fundamental	78 334	64 915	59 050	231 106	189 242	167 304	678 314
Primeiro ano	2 539	2 238	2 039	8 956	6 648	6 924	42 663
Primeira série / segundo ano	2 353	2 049	1 654	9 379	8 298	7 343	42 100
Segunda série / terceiro ano	2 966	2 434	2 318	11 510	11 771	10 356	53 640
Terceira série / quarto ano	4 591	3 565	3 073	16 314	16 658	15 465	94 051
Quarta série / quinto ano	6 975	5 996	5 342	26 591	27 998	29 519	163 051
Quinta série / sexto ano	11 513	8 769	7 799	30 376	27 762	24 361	82 009
Sexta série / sétimo ano	12 225	8 185	7 141	25 481	20 949	16 385	38 711
Sétima série / oitavo ano	11 363	10 747	8 590	29 405	20 961	17 193	42 024
Oitava série / nono ano	21 746	19 110	19 291	65 357	42 595	35 035	102 971
Não seriado	2 063	1 822	1 803	7 736	5 603	4 723	17 094
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	30 544	27 539	26 785	129 562	116 568	99 304	262 030
Regular do ensino médio	150 520	118 286	105 850	383 682	241 210	172 901	398 736
Primeira série	24 462	18 164	16 356	55 759	31 566	21 606	35 789
Segunda série	31 715	22 879	18 691	64 062	34 270	23 637	37 379
Terceira série	53 834	40 547	35 768	124 633	72 618	51 669	108 515
Quarta série	15 521	15 454	14 627	57 499	41 889	31 601	106 709
Não seriado	24 988	21 243	20 408	81 728	60 866	44 388	110 344
Educação de jovens e adultos do ensino médio	65 670	58 093	51 683	217 092	161 107	125 525	244 428
Superior de graduação	488 242	400 997	349 160	1 180 558	673 194	415 564	653 745
Especialização de nível superior	22 453	31 065	34 054	169 000	121 271	81 956	152 225
Mestrado	5 027	9 068	10 893	48 922	30 807	20 162	46 375
Doutorado	847	953	1 674	19 362	16 049	10 709	26 575
Não frequentavam, mas já frequentaram	2 593 904	2 635 482	2 785 929	14 291 951	13 644 431	12 184 264	53 586 047
Nunca frequentaram	56 620	58 262	62 876	364 052	475 247	534 341	7 340 631

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.18 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola, por grupos de idade, segundo a situação de ocupação na semana de referência e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

(continua)

Situação de ocupação na semana de referência e curso que frequentavam	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola							
	Total	Grupos de idade						
		10 a 14 anos			15 a 19 anos			
		Total	10 a 13 anos	14 anos	Total	15 anos	16 ou 17 anos	18 ou 19 anos
Total	40 669 474	16 562 084	13 259 065	3 303 020	11 610 342	3 246 313	5 380 030	2 983 999
Pré-escolar	93 366	93 366	93 366	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	915 959	64 233	32 811	31 422	106 253	31 836	44 147	30 269
Classe de alfabetização e regular do ensino fundamental	20 126 368	15 188 441	12 670 884	2 517 558	3 265 641	1 481 428	1 355 666	428 547
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	1 815 242	491 092	301 360	189 733	558 746	181 660	262 015	115 072
Regular do ensino médio	8 875 555	724 951	160 644	564 307	6 101 871	1 551 389	3 344 323	1 206 159
Educação de jovens e adultos do ensino médio	1 723 817	-	-	-	611 336	-	251 963	359 372
Superior de graduação	6 197 318	-	-	-	941 375	-	121 916	819 459
Especialização de nível superior	666 613	-	-	-	22 406	-	-	22 406
Mestrado	177 472	-	-	-	2 163	-	-	2 163
Doutorado	77 763	-	-	-	552	-	-	552
Ocupadas	11 856 056	957 579	639 616	317 963	2 867 865	448 600	1 281 985	1 137 280
Pré-escolar	3 849	3 849	3 849	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	372 981	6 153	2 797	3 357	20 749	4 422	8 453	7 874
Classe de alfabetização e regular do ensino fundamental	2 318 665	842 339	602 728	239 611	640 637	211 630	296 128	132 880
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	621 730	34 522	17 896	16 627	141 080	27 986	68 075	45 018
Regular do ensino médio	2 709 041	70 716	12 347	58 369	1 455 537	204 562	798 262	452 712
Educação de jovens e adultos do ensino médio	920 978	-	-	-	221 882	-	74 622	147 260
Superior de graduação	4 140 867	-	-	-	375 790	-	36 444	339 346
Especialização de nível superior	569 290	-	-	-	10 856	-	-	10 856
Mestrado	137 540	-	-	-	989	-	-	989
Doutorado	61 115	-	-	-	345	-	-	345
Não ocupadas	28 813 417	15 604 505	12 619 448	2 985 057	8 742 477	2 797 713	4 098 045	1 846 719
Pré-escolar	89 517	89 517	89 517	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	542 978	58 080	30 014	28 066	85 504	27 415	35 694	22 395
Classe de alfabetização e regular do ensino fundamental	17 807 703	14 346 102	12 068 156	2 277 947	2 625 004	1 269 798	1 059 538	295 668
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	1 193 512	456 570	283 464	173 106	417 666	153 673	193 939	70 053
Regular do ensino médio	6 166 514	654 235	148 297	505 938	4 646 334	1 346 827	2 546 060	753 447
Educação de jovens e adultos do ensino médio	802 839	-	-	-	389 454	-	177 341	212 113
Superior de graduação	2 056 451	-	-	-	565 584	-	85 472	480 113
Especialização de nível superior	97 323	-	-	-	11 550	-	-	11 550
Mestrado	39 932	-	-	-	1 174	-	-	1 174
Doutorado	16 648	-	-	-	207	-	-	207

Tabela 1.1.18 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola, por grupos de idade, segundo a situação de ocupação na semana de referência e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

(conclusão)

Situação de ocupação na semana de referência e curso que frequentavam	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola						
	Grupos de idade						
	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais
Total	4 331 498	2 446 915	1 624 939	1 169 585	871 794	658 454	1 393 862
Pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	64 511	67 630	75 491	76 159	78 856	77 687	305 139
Classe de alfabetização e regular do ensino fundamental	406 319	231 106	189 242	167 304	145 633	125 406	407 275
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	157 939	129 562	116 568	99 304	79 559	58 172	124 300
Regular do ensino médio	852 206	383 682	241 210	172 901	125 200	92 458	181 078
Educação de jovens e adultos do ensino médio	364 329	217 092	161 107	125 525	89 345	62 516	92 566
Superior de graduação	2 332 882	1 180 558	673 194	415 564	267 137	177 615	208 994
Especialização de nível superior	119 754	169 000	121 271	81 956	60 411	45 061	46 753
Mestrado	29 043	48 922	30 807	20 162	17 044	12 775	16 556
Doutorado	4 515	19 362	16 049	10 709	8 609	6 764	11 201
Ocupadas	2 406 770	1 703 121	1 210 209	884 708	654 845	480 181	690 778
Pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	22 185	30 137	40 078	44 457	45 181	44 541	119 499
Classe de alfabetização e regular do ensino fundamental	156 595	119 339	112 985	107 369	92 912	77 885	168 603
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	77 345	73 781	75 537	67 726	54 618	38 565	58 556
Regular do ensino médio	436 810	229 196	160 781	117 660	86 946	62 591	88 806
Educação de jovens e adultos do ensino médio	202 741	138 475	110 693	89 351	64 823	43 867	49 146
Superior de graduação	1 404 025	917 119	560 898	354 827	230 754	153 030	144 424
Especialização de nível superior	88 776	147 369	110 007	75 600	55 940	41 679	39 063
Mestrado	15 695	35 144	26 477	18 494	15 713	11 727	13 302
Doutorado	2 598	12 561	12 752	9 226	7 958	6 296	9 380
Não ocupadas	1 924 729	743 794	414 730	284 877	216 949	178 272	703 084
Pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização de jovens e adultos	42 326	37 493	35 413	31 702	33 675	33 145	185 641
Classe de alfabetização e regular do ensino fundamental	249 724	111 767	76 257	59 935	52 720	47 521	238 672
Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	80 594	55 782	41 031	31 578	24 941	19 607	65 743
Regular do ensino médio	415 396	154 486	80 429	55 241	38 254	29 867	92 272
Educação de jovens e adultos do ensino médio	161 588	78 617	50 414	36 175	24 523	18 649	43 420
Superior de graduação	928 857	263 439	112 296	60 737	36 382	24 585	64 570
Especialização de nível superior	30 978	21 631	11 264	6 356	4 471	3 382	7 690
Mestrado	13 348	13 778	4 329	1 668	1 332	1 049	3 254
Doutorado	1 918	6 802	3 297	1 483	651	468	1 821

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.19 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Brasil - 2010

Situação do domicílio, condição no domicílio e compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Total	110 102 322	54 142 643	16 131 734	27 095 264	12 435 885	296 795
Pessoa responsável (1)	53 872 697	28 095 124	7 697 842	12 055 595	5 905 275	118 862
Com responsabilidade compartilhada	16 357 635	7 525 081	2 365 227	4 191 157	2 242 533	33 636
Sem responsabilidade compartilhada	37 496 206	20 559 281	5 330 123	7 860 957	3 660 662	85 183
Cônjuge ou companheiro (a)	34 128 751	16 764 665	5 217 306	8 357 139	3 704 632	85 008
Filho (a) ou enteado (a)	12 521 651	3 962 583	1 876 813	4 493 656	2 128 359	60 240
Genro ou nora	1 251 832	430 300	243 248	467 809	103 953	6 522
Pai, mãe, padrasto ou madrastra, sogro (a)	3 362 094	2 441 627	360 541	409 653	143 704	6 568
Neto (a) ou bisneto (a)	348 580	103 225	62 511	135 558	45 274	2 011
Irmão ou irmã	2 082 617	1 036 408	299 555	546 869	192 272	7 513
Avô ou Avó	128 387	106 270	10 167	9 474	2 290	187
Outro parente	1 387 559	708 382	206 898	365 164	101 357	5 758
Agregado (a)	238 689	138 169	32 952	51 691	14 961	915
Convivente ou pensionista	595 586	253 672	85 911	162 639	91 193	2 170
Empregado (a) doméstico (a)	180 589	100 686	37 453	39 134	2 334	982
Parente do (a) empregado (a) doméstico (a)	3 290	1 532	536	883	281	58
Urbana	94 408 939	41 635 627	14 611 896	25 727 157	12 155 153	279 106
Pessoa responsável (1)	46 245 923	21 743 869	7 043 121	11 546 759	5 798 970	113 204
Com responsabilidade compartilhada	14 220 697	5 797 023	2 165 202	4 021 379	2 204 844	32 248
Sem responsabilidade compartilhada	32 009 733	15 938 862	4 875 744	7 522 089	3 592 126	80 913
Cônjuge ou companheiro (a)	28 734 749	12 499 520	4 669 138	7 890 948	3 595 965	79 178
Filho(a) ou enteado (a)	10 927 046	2 964 559	1 647 243	4 184 250	2 075 533	55 461
Genro ou nora	1 095 674	334 652	216 428	438 438	100 075	6 081
Pai, mãe, padrasto ou madrastra, sogro (a)	2 991 910	2 096 186	347 265	400 212	141 842	6 406
Neto (a) ou bisneto (a)	313 270	82 240	56 858	127 944	44 326	1 903
Irmão ou irmã	1 862 986	853 897	282 317	530 125	189 421	7 226
Avô ou Avó	115 262	93 483	9 961	9 352	2 279	187
Outro parente	1 229 353	577 848	194 247	352 296	99 513	5 449
Agregado (a)	195 185	100 597	29 664	49 541	14 509	874
Convivente ou pensionista	527 315	197 757	79 146	158 156	90 159	2 097
Empregado (a) doméstico (a)	167 451	89 789	36 071	38 327	2 281	982
Parente do (a) empregado (a) doméstico (a)	2 816	1 232	436	808	281	58
Rural	15 693 382	12 507 016	1 519 837	1 368 107	280 733	17 689
Pessoa responsável (1)	7 626 774	6 351 255	654 720	508 835	106 305	5 658
Com responsabilidade compartilhada	2 136 937	1 728 058	200 025	169 777	37 689	1 387
Sem responsabilidade compartilhada	5 486 473	4 620 419	454 379	338 868	68 536	4 271
Cônjuge ou companheiro (a)	5 394 002	4 265 145	548 168	466 191	108 667	5 830
Filho (a) ou enteado (a)	1 594 605	998 024	229 570	309 405	52 826	4 779
Genro ou nora	156 158	95 648	26 820	29 371	3 878	441
Pai, mãe, padrasto ou madrastra, sogro (a)	370 183	345 441	13 276	9 441	1 863	162
Neto (a) ou bisneto (a)	35 310	20 986	5 653	7 615	948	108
Irmão ou irmã	219 632	182 511	17 239	16 744	2 852	286
Avô ou Avó	13 125	12 787	206	122	11	-
Outro parente	158 206	130 534	12 651	12 868	1 844	309
Agregado (a)	43 503	37 572	3 288	2 150	452	41
Convivente ou pensionista	68 271	55 916	6 766	4 483	1 033	73
Empregado (a) doméstico (a)	13 138	10 896	1 382	807	53	-
Parente do (a) empregado (a) doméstico (a)	474	300	100	74	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de compartilhamento da responsabilidade do domicílio.

Tabela 1.1.20 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo as áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010

(continua)

Áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído	Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído			
	Total	Nível de instrução mais elevado concluído		
		Superior de graduação	Mestrado	Doutorado
Total	13 463 757	12 679 010	566 027	218 721
Educação	2 622 148	2 559 620	52 154	10 374
Formação de professores e ciências da educação	2 622 148	2 559 620	52 154	10 374
Formação de professores e ciências da educação (cursos gerais)	3 862	3 862	-	-
Ciências da educação	1 671 614	1 615 740	46 519	9 355
Formação de professores de educação infantil	3 062	2 797	265	-
Formação de professores de educação básica	8 076	8 055	22	-
Formação de professores com especialização em matérias específicas	661 121	656 402	4 001	717
Formação de professores de disciplinas profissionais	274 413	272 764	1 347	302
Humanidades e artes	1 030 261	954 682	55 923	19 656
Artes	180 950	171 535	7 414	2 001
Artes (cursos gerais)	16 758	14 982	1 565	211
Belas artes	44 705	43 218	1 085	402
Música e artes cênicas	37 457	33 844	2 527	1 086
Técnicas audiovisuais e produção de mídia	27 287	26 298	877	111
Design e estilo	54 075	52 697	1 187	191
Artesanato	669	497	173	-
Humanidades e letras	849 312	783 148	48 509	17 655
Humanidades e letras (cursos gerais)	24 251	294	17 658	6 299
Religião	94 281	87 075	5 536	1 670
Línguas e culturas estrangeiras	115 410	108 979	5 081	1 350
Língua materna (vernáculo)	478 521	472 325	4 471	1 725
História e arqueologia	90 492	75 305	10 947	4 240
Filosofia e ética	46 357	39 169	4 817	2 371
Ciências sociais, negócios e direito	5 094 866	4 862 773	177 328	54 766
Ciências sociais e comportamentais	624 225	547 085	56 132	21 009
Ciências sociais e comportamentais (cursos gerais)	45 442	40 790	3 026	1 625
Psicologia	267 877	242 307	19 011	6 559
Sociologia e estudos culturais	26 664	11 741	9 658	5 265
Ciência política e educação cívica	26 207	17 960	6 096	2 150
Economia	258 036	234 287	18 340	5 409
Jornalismo e informação	229 635	218 273	8 738	2 625
Comunicação (cursos gerais ou combinados)	72	-	60	13
Jornalismo e reportagem	193 912	184 876	6 906	2 130
Biblioteconomia, informação, arquivos	35 651	33 397	1 772	482
Comércio e administração	2 897 197	2 819 184	68 251	9 762
Comércio e administração (cursos gerais)	92 576	92 576	-	-
Vendas em atacado e varejo	5 921	5 921	-	-
Marketing e publicidade	310 254	302 805	6 603	846
Finanças, bancos, seguros	14 610	14 610	-	-
Contabilidade e tributação	602 641	592 990	7 969	1 683
Gerenciamento e administração	1 827 559	1 767 253	53 101	7 205
Secretariado e trabalhos de escritório	42 641	42 641	-	-
Vida profissional	994	388	578	28
Direito	1 343 808	1 278 231	44 207	21 370
Direito	1 343 808	1 278 231	44 207	21 370

Tabela 1.1.20 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo as áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010

(continuação)

Áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído	Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído			
	Total	Nível de instrução mais elevado concluído		
		Superior de graduação	Mestrado	Doutorado
Ciências, matemática e computação	1 049 807	934 294	74 080	41 432
Ciências da vida	236 055	192 617	25 841	17 597
Ciências da vida (cursos gerais)	7 604	7 507	44	52
Biologia e bioquímica	221 019	182 407	22 747	15 865
Ciências ambientais	7 432	2 703	3 049	1 680
Ciências físicas	219 454	181 208	21 395	16 850
Ciências físicas (cursos gerais ou combinados)	8 141	2 991	3 881	1 269
Física	31 032	19 515	5 639	5 878
Química	59 649	47 051	6 685	5 912
Ciências da terra	120 632	111 652	5 190	3 790
Matemática e estatística	191 131	177 176	10 351	3 604
Matemática	177 744	165 978	8 819	2 947
Estatística	13 387	11 198	1 531	657
Computação	403 167	383 292	16 494	3 381
Ciência da computação	230 737	210 947	16 494	3 297
Uso do computador	2 890	2 890	-	-
Processamento da informação	169 540	169 456	-	84
Engenharia, produção e construção	1 022 278	928 041	69 907	24 330
Engenharia e profissões correlatas	630 269	567 712	47 037	15 520
Engenharia e profissões da engenharia (cursos gerais)	233 906	208 626	21 349	3 931
Engenharia mecânica e metalurgia	122 637	111 771	7 586	3 280
Eletricidade e energia	107 161	95 383	8 323	3 454
Eletrônica e automação	107 508	103 288	2 947	1 273
Química e engenharia de processos	46 947	39 934	4 397	2 616
Veículos a motor, construção naval e aeronáutica	12 110	8 710	2 435	966
Produção e processamento	54 812	46 034	5 589	3 189
Fabricação e processamento (cursos gerais)	2 291	2 291	-	-
Processamento de alimentos	26 961	22 785	2 718	1 459
Têxteis, roupas, calçados e couro	4 060	4 060	-	-
Materiais (madeira, papel, plástico, vidro)	8 473	5 130	1 925	1 418
Mineração e extração	13 027	11 768	947	312
Recursos minerais	97	-	41	56
Recursos minerais	97	-	41	56
Arquitetura e construção	337 100	314 294	17 240	5 565
Arquitetura e urbanismo	135 018	126 482	6 992	1 545
Engenharia civil e de construção	202 081	187 813	10 248	4 020
Agricultura e veterinária	259 691	226 591	20 899	12 201
Agricultura, florestas e recursos pesqueiros	176 266	151 844	15 699	8 723
Agricultura, silvicultura e recursos pesqueiros (cursos gerais)	594	139	399	56
Produção agrícola e pecuária	159 956	138 880	13 330	7 746
Horticultura	482	114	194	174
Engenharia florestal - silvicultura	11 017	9 072	1 313	632
Recursos pesqueiros	4 216	3 639	462	115
Veterinária	83 426	74 747	5 201	3 478
Veterinária	83 426	74 747	5 201	3 478

Tabela 1.1.20 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo as áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010

(conclusão)

Áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído	Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído			
	Total	Nível de instrução mais elevado concluído		
		Superior de graduação	Mestrado	Doutorado
Saúde e bem-estar social	1 730 301	1 605 908	79 304	45 089
Saúde	1 577 341	1 457 487	75 694	44 161
Saúde (cursos gerais)	206 440	185 542	17 440	3 458
Medicina	346 294	294 638	24 531	27 126
Enfermagem e atenção primária	335 352	324 951	7 887	2 513
Odontologia	227 586	209 853	11 200	6 533
Tecnologias de diagnóstico e tratamento médico	29 933	27 364	2 023	546
Terapia e reabilitação	286 463	275 263	8 709	2 492
Farmácia	145 274	139 876	3 903	1 494
Serviço social	152 960	148 421	3 611	928
Atendimento à criança e serviços aos jovens	60	60	-	-
Serviço social e orientação	152 900	148 361	3 611	928
Serviços	265 741	253 611	10 323	1 806
Serviços pessoais	164 567	162 720	1 832	16
Serviços particulares (cursos gerais)	-	-	-	-
Hotelaria, restaurantes e serviços de alimentação	37 738	37 534	205	-
Viagens, turismo e lazer	107 115	105 593	1 522	-
Esportes	1 756	1 756	-	-
Ciências domésticas	5 843	5 722	105	16
Serviços de beleza	12 115	12 115	-	-
Serviços de transportes	13 396	11 248	2 075	74
Serviços de transportes (cursos gerais)	13 360	11 248	2 068	44
Meios específicos de transportes	36	-	7	29
Proteção ambiental	40 659	36 095	3 919	646
Proteção ambiental (cursos gerais)	38 356	34 883	3 059	415
Tecnologia de proteção ambiental	677	217	314	145
Ambientes naturais e vida selvagem	31	31	-	-
Serviços comunitários de saneamento	1 595	964	545	86
Serviços de segurança	47 118	43 550	2 497	1 071
Serviços de segurança (cursos gerais)	387	387	-	-
Proteção de pessoas e propriedades	14 566	14 566	-	-
Saúde e segurança do trabalho	11 216	10 858	329	29
Setor militar e de defesa	20 949	17 739	2 169	1 042
Área de formação mal-especificada	388 664	353 490	26 108	9 067

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.1 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

Sexo, grupos de idade, cor ou raça e curso que frequentavam	Pessoas que frequentavam escola ou creche			
	Total	Local da escola ou creche que frequentavam		
		Município de residência	Outro município	Pais estrangeiro
Total	59 565 188	55 226 216	4 301 914	37 059
Sexo				
Homens	29 332 388	27 315 377	1 997 483	19 527
Mulheres	30 232 801	27 910 839	2 304 431	17 532
Grupos de Idade				
0 a 4 anos	4 661 218	4 565 333	95 133	752
0 a 3 anos	2 575 954	2 521 595	53 832	526
4 anos	2 085 264	2 043 738	41 301	226
5 a 9 anos	14 234 497	13 922 772	309 096	2 628
5 anos	2 561 747	2 509 108	52 178	461
6 a 9 anos	11 672 750	11 413 664	256 918	2 168
10 a 14 anos	16 562 084	16 070 613	489 081	2 391
15 a 19 anos	11 610 342	10 725 602	881 177	3 563
15 a 17 anos	8 626 343	8 165 542	458 939	1 862
18 ou 19 anos	2 983 999	2 560 060	422 238	1 702
20 a 24 anos	4 331 498	3 413 003	914 510	3 985
25 a 29 anos	2 446 915	1 950 393	492 873	3 649
30 a 34 anos	1 624 939	1 315 515	306 831	2 593
35 a 39 anos	1 169 585	949 263	217 645	2 677
40 a 44 anos	871 794	706 881	162 319	2 595
45 a 49 anos	658 454	530 169	125 979	2 305
50 a 59 anos	800 176	635 719	161 500	2 957
60 anos ou mais	593 686	440 954	145 768	6 964
Cor ou raça				
Branca	27 014 466	24 541 750	2 447 364	25 352
Preta	3 933 077	3 697 008	234 808	1 260
Amarela	619 988	566 831	50 887	2 270
Parda	27 710 981	26 145 453	1 557 750	7 778
Indígena	286 581	275 100	11 083	399
Sem declaração	95	74	21	-
Curso que frequentavam				
Creche	2 221 953	2 177 972	43 598	383
Pré-escolar	5 125 603	5 019 116	105 681	806
Classe de alfabetização	2 834 222	2 775 040	58 799	384
Alfabetização de jovens e adultos	915 959	848 667	66 742	550
Fundamental	30 748 913	29 588 160	1 152 133	8 619
Médio	10 599 372	9 827 509	765 135	6 729
Superior de graduação	6 197 318	4 378 746	1 809 024	9 547
Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado	921 847	611 005	300 802	10 040

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.2 - Pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Situação do domicílio e classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)	Pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche			
	Total	Local da escola ou creche que frequentavam		
		Município de residência	Outro município	País estrangeiro
Total	59 416 659	55 090 577	4 289 232	36 850
Até 1/4	10 362 693	10 019 638	341 625	1 430
Mais de 1/4 a 1/2	12 937 597	12 441 254	494 472	1 871
Mais de 1/2 a 1	15 424 508	14 502 492	916 588	5 429
Mais de 1 a 2	10 461 706	9 313 700	1 142 021	5 985
Mais de 2 a 3	3 382 832	2 868 123	510 683	4 025
Mais de 3 a 5	2 525 556	2 108 746	411 057	5 753
Mais de 5	2 212 056	1 849 453	352 412	10 191
Sem rendimento (2)	2 109 712	1 987 172	120 374	2 166
Urbana	50 014 724	46 407 054	3 571 985	35 686
Até 1/4	6 189 011	6 064 506	123 413	1 091
Mais de 1/4 a 1/2	10 419 396	10 097 711	319 920	1 766
Mais de 1/2 a 1	13 863 569	13 099 026	759 332	5 210
Mais de 1 a 2	9 939 796	8 881 042	1 052 985	5 769
Mais de 2 a 3	3 282 393	2 792 393	486 048	3 951
Mais de 3 a 5	2 470 761	2 069 708	395 383	5 671
Mais de 5	2 178 061	1 826 708	341 250	10 103
Sem rendimento (2)	1 671 738	1 575 959	93 654	2 125
Rural	9 401 935	8 683 524	717 247	1 164
Até 1/4	4 173 682	3 955 132	218 212	339
Mais de 1/4 a 1/2	2 518 201	2 343 543	174 552	106
Mais de 1/2 a 1	1 560 940	1 403 466	157 255	218
Mais de 1 a 2	521 910	432 658	89 036	216
Mais de 2 a 3	100 439	75 730	24 635	74
Mais de 3 a 5	54 795	39 038	15 675	82
Mais de 5	33 995	22 744	11 162	88
Sem rendimento (2)	437 974	411 212	26 720	41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Tabela 1.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Brasil - 2010

Sexo, grupos de idade, cor ou raça e nível de instrução	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Local de exercício do trabalho principal					
		Município de residência			Outro município	País estrangeiro	Mais de um município ou país
		Total	Domicílio de residência	Fora do domicílio de residência			
Total	86 353 839	75 267 549	19 995 919	55 271 630	10 146 721	35 984	903 585
Sexo							
Homens	49 823 312	42 377 401	10 204 914	32 172 487	6 655 741	26 982	763 188
Mulheres	36 530 527	32 890 148	9 791 005	23 099 143	3 490 980	9 002	140 397
Grupos de Idade							
10 a 14 anos	1 069 425	1 044 578	528 973	515 605	22 617	137	2 094
10 a 13 anos	710 139	694 884	378 235	316 649	13 950	74	1 231
14 anos	359 287	349 694	150 738	198 956	8 667	63	863
15 a 19 anos	5 390 928	4 888 407	1 252 346	3 636 061	481 670	1 437	19 414
15 anos	529 143	508 496	184 155	324 341	19 318	114	1 215
16 ou 17 anos	1 807 945	1 689 413	468 119	1 221 294	112 715	399	5 417
18 ou 19 anos	3 053 839	2 690 498	600 071	2 090 426	349 636	924	12 781
20 a 24 anos	10 743 940	9 199 464	1 915 345	7 284 120	1 471 607	3 909	68 960
25 a 29 anos	12 206 523	10 386 396	2 250 116	8 136 280	1 696 528	5 254	118 345
30 a 34 anos	11 703 494	10 002 734	2 327 412	7 675 322	1 557 065	4 753	138 943
35 a 39 anos	10 439 764	8 984 259	2 220 061	6 764 198	1 319 276	5 158	131 071
40 a 44 anos	9 683 510	8 401 276	2 192 437	6 208 839	1 155 823	4 557	121 854
45 a 49 anos	8 512 109	7 443 083	2 048 545	5 394 539	955 788	4 243	108 996
50 a 54 anos	6 672 385	5 877 526	1 742 970	4 134 556	705 104	2 727	87 028
55 a 59 anos	4 626 125	4 134 712	1 372 684	2 762 027	431 445	1 889	58 079
60 a 69 anos	4 054 941	3 718 449	1 505 349	2 213 100	294 300	1 471	40 721
70 anos ou mais	1 250 695	1 186 666	639 683	546 983	55 498	450	8 081
Cor ou raça							
Branca	43 176 598	37 476 562	10 195 779	27 280 783	5 131 060	21 904	547 072
Preta	7 051 887	6 086 652	1 525 404	4 561 248	910 013	1 939	53 283
Amarela	989 222	868 179	250 237	617 942	111 281	1 111	8 650
Parda	34 844 364	30 566 639	7 941 274	22 625 365	3 974 088	10 852	292 785
Indígena	291 506	269 293	83 107	186 186	20 240	178	1 794
Sem declaração	263	224	118	106	39	-	-
Nível de instrução							
Sem instrução e fundamental incompleto	33 204 553	29 898 963	9 588 779	20 310 184	2 991 296	10 306	303 987
Fundamental completo e médio incompleto	15 347 913	13 434 113	3 547 501	9 886 612	1 740 695	6 028	167 078
Médio completo e superior incompleto	26 482 072	22 421 409	4 815 977	17 605 432	3 773 900	12 227	274 536
Superior completo	10 940 303	9 173 711	1 919 025	7 254 686	1 602 788	7 325	156 479
Não determinado	378 998	339 353	124 637	214 716	38 042	99	1 504

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Situação do domicílio e classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, ocupadas na semana de referência						
	Total	Local de exercício do trabalho principal					
		Município de residência			Outro município	País estrangeiro	Mais de um município ou país
		Total	Domicílio de residência	Fora do domicílio de residência			
Total	85 916 267	74 842 536	19 688 967	55 153 568	10 136 282	35 868	901 582
Até 1/4	5 664 509	5 382 565	1 743 429	3 639 137	260 628	1 319	19 997
Mais de 1/4 a 1/2	11 533 756	10 343 300	2 836 874	7 506 426	1 113 309	3 549	73 598
Mais de 1/2 a 1	23 824 134	20 851 351	5 312 758	15 538 593	2 770 202	6 933	195 647
Mais de 1 a 2	24 263 642	20 836 598	5 192 940	15 643 658	3 154 322	8 911	263 810
Mais de 2 a 3	8 237 914	6 957 296	1 777 967	5 179 330	1 154 706	4 623	121 289
Mais de 3 a 5	6 006 104	5 036 669	1 291 668	3 745 001	861 169	4 543	103 722
Mais de 5	5 931 415	4 989 573	1 292 581	3 696 992	813 128	5 917	122 797
Sem rendimento (2)	454 793	445 183	240 751	204 431	8 817	72	722
Urbana	73 567 657	63 324 700	14 443 819	48 880 881	9 356 439	33 997	852 520
Até 1/4	2 748 621	2 545 321	562 024	1 983 297	186 171	1 181	15 949
Mais de 1/4 a 1/2	8 553 706	7 568 319	1 651 975	5 916 344	917 195	3 298	64 894
Mais de 1/2 a 1	20 397 760	17 713 265	3 887 766	13 825 499	2 496 798	6 461	181 236
Mais de 1 a 2	22 346 453	19 095 861	4 327 931	14 767 930	2 990 545	8 445	251 602
Mais de 2 a 3	7 829 517	6 588 126	1 575 741	5 012 385	1 120 039	4 422	116 930
Mais de 3 a 5	5 790 761	4 844 335	1 181 639	3 662 696	841 114	4 374	100 938
Mais de 5	5 789 743	4 865 318	1 219 177	3 646 141	798 114	5 755	120 556
Sem rendimento (2)	111 096	104 157	37 566	66 590	6 463	61	415
Rural	12 348 610	11 517 835	5 245 148	6 272 687	779 842	1 871	49 062
Até 1/4	2 915 888	2 837 245	1 181 405	1 655 840	74 457	138	4 048
Mais de 1/4 a 1/2	2 980 050	2 774 981	1 184 899	1 590 082	196 115	251	8 704
Mais de 1/2 a 1	3 426 373	3 138 086	1 424 993	1 713 094	273 404	472	14 411
Mais de 1 a 2	1 917 189	1 740 738	865 009	875 729	163 777	466	12 209
Mais de 2 a 3	408 397	369 170	202 225	166 945	34 667	202	4 359
Mais de 3 a 5	215 342	192 335	110 029	82 306	20 055	169	2 784
Mais de 5	141 673	124 255	73 404	50 851	15 014	162	2 241
Sem rendimento (2)	343 697	341 026	203 185	137 841	2 354	11	307

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Tabela 1.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a seção de atividade do trabalho principal - Brasil - 2010

Seção de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência				
	Total	Local de exercício do trabalho principal			
		Município de residência	Outro município	País estrangeiro	Mais de um município ou país
Total	86 353 839	75 267 549	10 146 721	35 984	903 585
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	12 258 008	11 605 947	594 631	3 380	54 049
Indústrias extrativas	401 314	275 327	118 541	2 509	4 937
Indústrias de transformação	10 201 882	8 525 505	1 602 512	2 559	71 306
Eletricidade e gás	212 987	159 429	48 490	79	4 988
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	575 068	512 249	59 663	120	3 036
Construção	6 298 431	5 223 517	986 547	2 985	85 383
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	14 657 394	13 034 292	1 409 092	9 340	204 670
Transporte, armazenagem e correio	3 679 185	2 848 446	626 856	2 057	201 826
Alojamento e alimentação	3 003 277	2 684 982	308 386	1 760	8 148
Informação e comunicação	1 111 634	905 144	192 266	683	13 540
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 116 318	917 155	190 911	202	8 050
Atividades imobiliárias	373 164	326 343	43 522	162	3 137
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 351 551	2 014 172	303 748	1 143	32 489
Atividades administrativas e serviços complementares	2 986 448	2 480 463	488 339	768	16 879
Administração pública, defesa e seguridade social	4 649 113	3 956 670	666 232	1 132	25 079
Educação	4 875 249	4 340 736	499 967	1 143	33 404
Saúde humana e serviços sociais	3 254 093	2 765 393	459 628	842	28 230
Artes, cultura, esporte e recreação	717 144	610 994	76 935	908	28 307
Outras atividades de serviços	2 312 933	2 139 027	159 876	569	13 462
Serviços domésticos	5 964 950	5 313 465	638 193	998	12 293
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	4 174	3 281	786	70	37
Atividades maldefinidas	5 349 522	4 625 013	671 600	2 574	50 335

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho para o domicílio, por tempo habitual de deslocamento do domicílio para o trabalho principal, segundo a situação do domicílio e os grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal - Brasil - 2010

Situação do domicílio e grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho para o domicílio					
	Total	Tempo habitual de deslocamento do domicílio para o trabalho principal				
		Até 5 minutos	De 6 minutos a meia hora	Mais de meia hora até 1 hora	Mais de 1 hora até 2 horas	Mais de 2 horas
Total	61 588 447	8 046 344	32 156 635	14 367 449	5 924 107	1 093 910
Até 14 horas	3 947 195	639 569	1 830 347	962 233	413 532	101 514
15 a 29 horas	5 106 816	932 042	2 869 203	914 459	319 508	71 604
30 a 39 horas	5 422 437	696 853	2 855 851	1 261 557	518 611	89 566
40 a 44 horas	29 958 792	3 331 164	15 919 240	7 288 460	2 933 010	486 918
45 a 48 horas	8 348 229	910 749	4 273 124	2 084 304	918 677	161 375
49 horas ou mais	8 804 978	1 535 968	4 408 871	1 856 436	820 770	182 933
Urbana	55 121 717	6 674 070	28 591 522	13 244 185	5 596 950	1 014 989
Até 14 horas	3 364 092	484 592	1 540 276	864 472	382 758	91 993
15 a 29 horas	4 084 049	682 590	2 299 329	762 300	277 901	61 928
30 a 39 horas	4 811 344	574 529	2 509 669	1 157 035	487 985	82 126
40 a 44 horas	27 330 631	2 859 104	14 418 739	6 799 024	2 797 176	456 588
45 a 48 horas	7 598 753	775 492	3 857 183	1 940 636	874 028	151 414
49 horas ou mais	7 932 849	1 297 763	3 966 326	1 720 717	777 102	170 940
Rural	6 466 730	1 372 274	3 565 113	1 123 265	327 157	78 921
Até 14 horas	583 104	154 977	290 071	97 761	30 774	9 521
15 a 29 horas	1 022 767	249 452	569 874	152 159	41 607	9 675
30 a 39 horas	611 093	122 323	346 182	104 521	30 626	7 440
40 a 44 horas	2 628 160	472 060	1 500 501	489 436	135 834	30 330
45 a 48 horas	749 477	135 257	415 941	143 668	44 649	9 961
49 horas ou mais	872 129	238 205	442 544	135 719	43 668	11 993

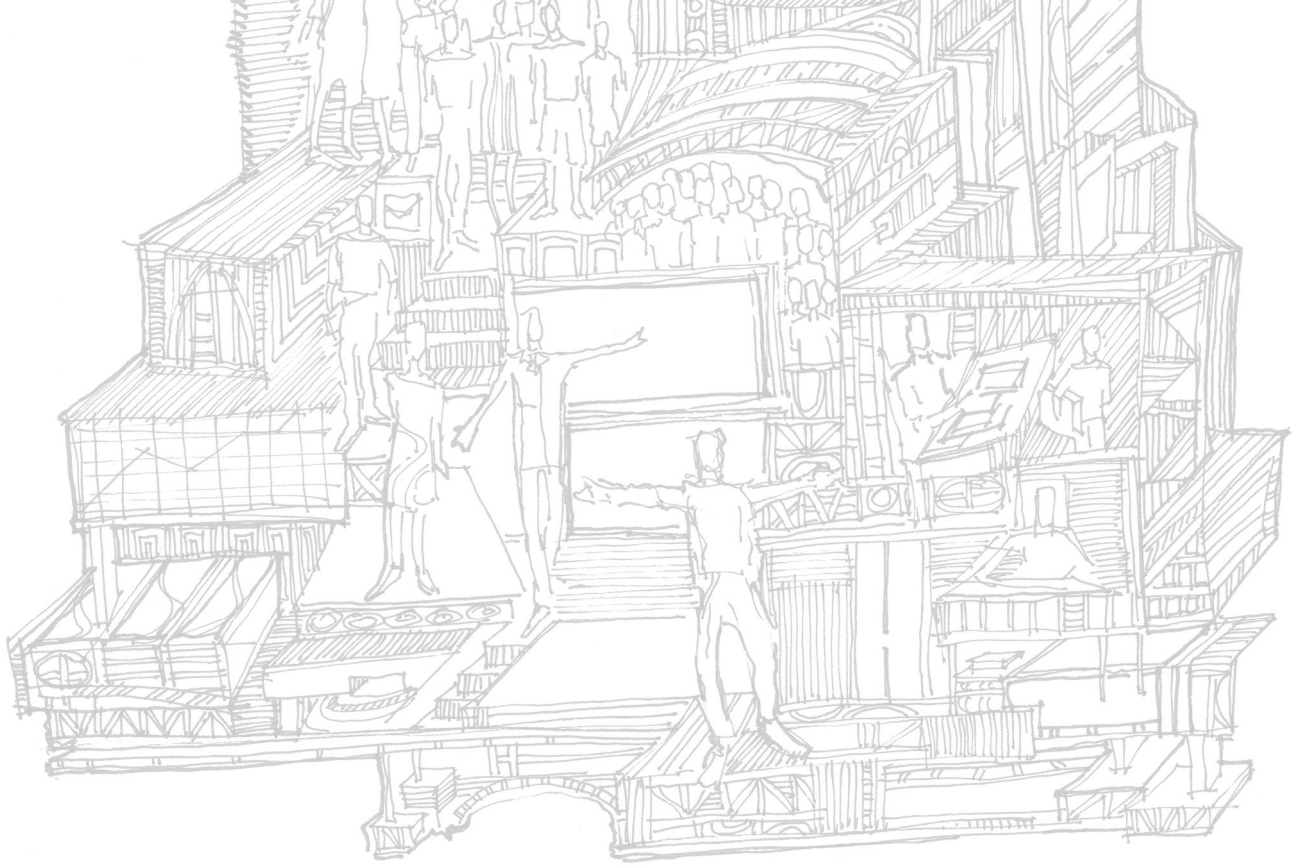
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Exclui as pessoas que, no trabalho principal, trabalhavam em mais de um município ou país.

Tabela 1.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e local da escola, segundo a situação de ocupação na semana de referência, o local de exercício do trabalho principal e o sexo - Brasil - 2010

Situação de ocupação na semana de referência, local de exercício do trabalho principal e sexo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Frequência a escola				
		Frequentavam escola				Não frequentavam escola
		Total	Local da escola			
			Município de residência	Outro município	País estrangeiro	
Total	161 981 299	40 669 474	36 738 111	3 897 684	33 678	121 311 825
Homens	78 757 681	19 719 981	17 909 947	1 792 370	17 664	59 037 699
Mulheres	83 223 618	20 949 492	18 828 163	2 105 314	16 014	62 274 126
Ocupadas	86 353 839	11 856 056	9 830 041	2 008 590	17 426	74 497 783
Homens	49 823 312	6 150 205	5 139 635	1 000 311	10 260	43 673 107
Mulheres	36 530 527	5 705 851	4 690 406	1 008 279	7 166	30 824 676
Município de residência	75 267 549	10 562 418	9 196 222	1 351 495	14 702	64 705 131
Homens	42 377 401	5 417 488	4 761 193	647 661	8 635	36 959 913
Mulheres	32 890 148	5 144 930	4 435 029	703 834	6 067	27 745 218
Domicílio de residência	19 995 919	3 064 191	2 710 433	348 312	5 446	16 931 728
Homens	10 204 914	1 528 521	1 353 071	172 045	3 405	8 676 393
Mulheres	9 791 005	1 535 670	1 357 363	176 267	2 040	8 255 335
Fora do domicílio de residência	55 271 630	7 498 227	6 485 788	1 003 183	9 256	47 773 403
Homens	32 172 487	3 888 967	3 408 122	475 616	5 229	28 283 520
Mulheres	23 099 143	3 609 260	3 077 666	527 567	4 027	19 489 883
Outro município	10 146 721	1 232 408	592 889	637 800	1 719	8 914 314
Homens	6 655 741	690 429	349 185	340 245	999	5 965 312
Mulheres	3 490 980	541 978	243 704	297 554	720	2 949 002
País estrangeiro	35 984	2 922	1 913	269	741	33 062
Homens	26 982	1 943	1 312	215	416	25 039
Mulheres	9 002	979	601	53	325	8 023
Mais de um município ou país	903 585	58 308	39 017	19 027	264	845 277
Homens	763 188	40 344	27 945	12 190	210	722 844
Mulheres	140 397	17 964	11 072	6 837	55	122 433
Não ocupadas	75 627 459	28 813 417	26 908 070	1 889 095	16 252	46 814 042
Homens	28 934 368	13 569 776	12 770 313	792 059	7 404	15 364 592
Mulheres	46 693 091	15 243 641	14 137 758	1 097 036	8 848	31 449 450

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Referências

ALBIERI, S. *A ausência de resposta em pesquisas: uma aplicação de métodos de imputação*. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, 1992. 138 p. (Informes de matemática. Série D, 48). Originalmente apresentada como tese de Doutorado ao Instituto, em 1989. Disponível em: <http://w3.dpe.ibge.gov.br/ddi/dissertacoestes/relexpl_completo.asp>. Acesso em: nov. 2012.

_____. *Nota técnica sobre a definição do tamanho das áreas de ponderação do censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2003. 8 p. Disponível em: <[\\chi00535526\\Publico_IBGE\\Sistdoc\\N0013.pdf](http://chi00535526/Publico_IBGE/Sistdoc/N0013.pdf)>. Acesso em: nov. 2012.

ALBIERI, S.; FREITAS, M. P. S. de. *Censo demográfico de 2010: plano amostral para a coleta de dados*. Rev. 2012. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2012. 45 p. Disponível em: <[\\chi00535526\\Publico_IBGE\\Sistdoc\\N0305.pdf](http://chi00535526/Publico_IBGE/Sistdoc/N0305.pdf)>. Acesso em: nov. 2012.

ANDERSSON, R.; OLSSON A-K. *Fields of education and training: manual*. Luxembourg: Statistical Office of the European Communities – Eurostat, 1999. 73 p. Trabalho elaborado em cooperação entre a Oficina Estatística da Comunidade Europeia – Eurostat, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE. Disponível em: <http://ec.europa.eu/eurostat/ramon/statmanuals/files/fields_of_education_and_training_manual_en.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

ASÍ hicimos el II Conteo de Población y Vivienda 2005. Aguascalientes [México]: Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática - Inegi, 2005. Disponível em: <http://www.inegi.org.mx/est/contenidos/proyectos/ccpv/cpv2005/default.aspx?&_s=est&_c=10390>. Acesso em: nov. 2012.

BANKIER, M.; RATHWELL, S.; MAJKOWSKI, M. Two step generalized least squares estimation in the 1991 Canadian census. In: SURVEY RESEARCH METHODS SECTION 1992. *Proceedings...* Alexandria [Estados Unidos]: American Statistical Association - ASA, 1992. p. 764-769. Disponível em: <<http://www.amstat.org/sections/srms/Proceedings/>>. Acesso em: nov. 2012.

BANKIER, M. et al. Imputing numeric and qualitative variables simultaneously. In: SURVEY RESEARCH METHODS SECTION 1996. *Proceedings...* Alexandria [Estados Unidos]: American Statistical Association - ASA, 1996. p. 90-99. Disponível em: <<http://www.amstat.org/sections/srms/Proceedings/>>. Acesso em: nov. 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, DF, ano 134, n. 248, 23 dez. 1996. p. 27 833. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2012.

_____. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. *Diário Oficial da União*, Poder Legislativo, Brasília, DF, ano 143, n. 27, 7 fev. 2006. Seção 1, p. 1-2. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2012.

_____. Medida provisória nº 474, de 23 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2010 e estabelece diretrizes para a política de valorização do salário mínimo entre 2011 e 2023. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, ano 146, n. 246, 24 dez. 2009. Seção 1, p. 1-2. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: abr. 2012.

BRASS, W. *Methods for estimating fertility and mortality from limited and defective data*. Chapel Hill: University of North Carolina, International Program of Laboratories for Population Statistics, 1975. 159 p. Baseado nos seminários realizados entre os dias 16 e 24 de setembro de 1971 no Centro Latinoamericano de Demografia - Celade, em San José, Costa Rica.

CANCEIS user's guide: Canadian census edit and imputation system. Version 4.5. Ottawa: Statistics Canada, Social Survey Methods Division, 2007.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Educação: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 232 p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/default_educacao.shtm>. Acesso em: nov. 2012.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Migração e deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 158 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/default_migracao.shtm>. Acesso em: nov. 2012.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Primeiros resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/periodicos/90/cd_2000_primeiros_resultados_amostra.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Resultados gerais da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_gerais_amostra/default_resultados_gerais_amostra.shtm>. Acesso em: nov. 2012.

CENSOS 2007: inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 72 p. Disponível em: <http://censos2007.ibge.gov.br/Censos2007_Inovacoes_web.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>>. Acesso em: nov. 2012.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas domiciliar - CNAE-Domiciliar: versão 2.0. Rio de Janeiro, IBGE, 2010. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>>. Acesso em: nov. 2012.

COCHRAN, W. G. *Sampling techniques*. 3rd ed. New York: Wiley, c1977. 428 p. (Wiley series in probability and mathematical statistics).

CONFERENCE of european statisticians recommendations for the 2010 censuses of population and housing. Geneva: United Nations, 2006. 200 p. Trabalho elaborado pela Conference of European Statistics - CES, da United Nations Economic Commission For Europe - Unece, com participação da Statistical Office of the European Communities - Eurostat. Disponível em: <<http://webzr.stat.gov.rs/axd/POPIS2011/preporukeE.pdf>>. Acesso em: nov. 2012.

CSPRO user's guide. Version 4.1. Washington, D. C.: U.S. Census Bureau, International Programs Center, Population Division, 2011. 485 p. Disponível em: <<http://www.census.gov/population/international/files/cspro/CSPPro41.pdf>>. Acesso em: nov. 2012.

DICK, P. The census of Canada: the dwelling classification study. In: JOINT STATISTICAL MEETINGS, 3., 2002, New York. Proceedings... Alexandria [Estados Unidos]: American Statistical Association - ASA, 2002. p. 782-787. Disponível em: <http://www.amstat.org/sections/srms/proceedings/y2002/Files/JSM2002-001010.pdf>>. Acesso em: nov. 2012.

ESTUDOS e tratamento da variável rendimento no censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2012. 18 p. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Estudo_e_tratamento_rendimentos.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

FROM EDUCATION to work: a difficult transition for young adults with low levels of education. Paris: Organisation for Economic Co-Operation and Development - OECD, 2005. 113 p. Disponível em: <http://www.cprn.org/documents/37063_en.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 4. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2008. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>>. Acesso em: nov. 2012.

METHODS of appraisal of quality of basic data for population estimates. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 1955. 67 p. (Population studies, n. 23). Acima do título: Manuals on methods of estimating population. Manual II. Disponível em: <http://www.un.org/esa/population/pubsarchive/migration_publications/UN_1955_Manual2.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 574 p. (Série relatórios metodológicos, 25). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/default.shtm>>. Acesso em: nov. 2012.

POPULATION, living conditions and education. In: BASIC figures on the EU: Autumn 2012 edition. Luxembourg: Statistical Office of the European Communities - Eurostat, 2012. (Eurostat compact guides). Disponível em: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-GL-12-003/EN/KS-GL-12-003-EN.PDF>. Acesso em: set. 2012.

PRINCIPLES and recommendations for population and housing censuses. Rev. 2. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2008.

420 p. (Statistical papers. Series M, n. 67/rev.2). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/demographic/sources/census/docs/P&R_Rev2.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

RAHMAN, N.; GOLDRING, S. Modelling census household non-response. In: ISI SATELLITE MEETING, 56., 2007, Lisboa. Papers... The Hague [Holanda]: International Statistical Institute - ISI, 2007. Disponível em: <<http://www.s3ri.soton.ac.uk/isi2007/papers/Paper13.pdf>>. Acesso em: nov. 2012.

SÄRNDAL, C.; SWENSSON, B.; WRETMAN, J. H. *Model assisted survey sampling*. New York: Springer-Verlag, c1992. 694 p. (Springer series in statistics).

SHRYOCK, H. S. et al. *The methods and materials of demography*. Washington, D.C.: U. S. Bureau of the Census, 1971. v. 1.

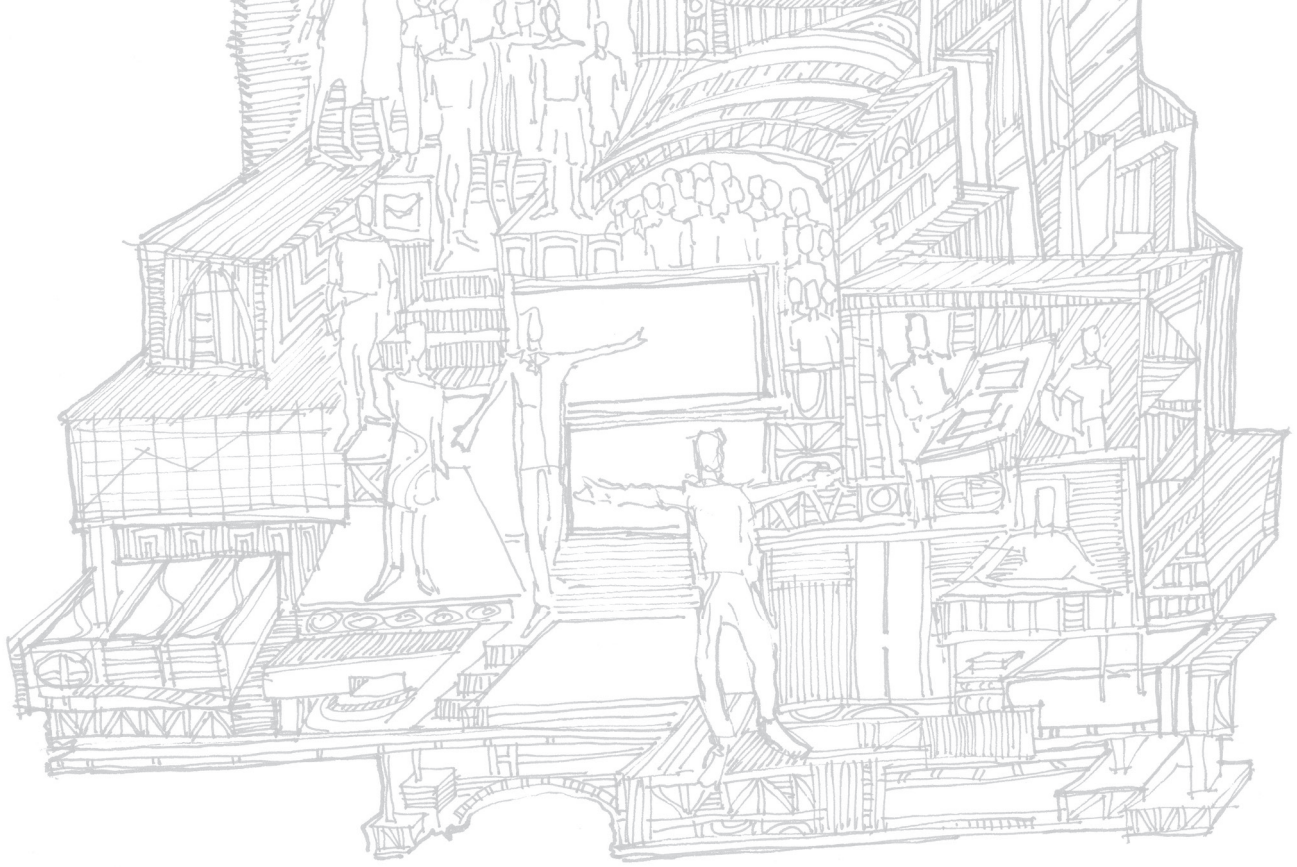
SILVA, P. L. do N.; BIANCHINI, Z. M.; ALBIERI, S. *Uma proposta de metodologia para a expansão da amostra do censo demográfico de 1991*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1993. 106 p. (Textos para discussão, n. 62). Disponível em: <<http://w3.dpe.ibge.gov.br/V2textosdisc.htm>>. Acesso em: nov. 2012.

SOARES, S.; CARVALHO, L.; KIPNIS, B. *Os jovens adultos de 18 a 25 anos: retrato de uma dívida educacional*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2003. 31 p. (Texto para discussão, n. 954). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/td/2003/td_0954.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

STANDARD country or areas codes for statistical use. Rev. 4. New York: United Nations, Statistics Division, 1999. 275 p. (Statistical papers. Series M, v. 49).

TREWIN, D. *Census dictionary: Australia 2006 (reissue)*. Canberra: Australian Bureau of Statistics - ABS, 2006. 254 p. Disponível em: <[http://www.ausstats.abs.gov.au/ausstats/subscriber.nsf/0/BF9BEC7E072FDE1ECA257230001C24D8/\\$File/29010_2006%20\(reissue\).pdf](http://www.ausstats.abs.gov.au/ausstats/subscriber.nsf/0/BF9BEC7E072FDE1ECA257230001C24D8/$File/29010_2006%20(reissue).pdf)>. Acesso em: nov. 2012.

TRUSSELL, T. J. A re-estimation of the multiplying factors for the Brass technique for determining childhood survivorship rates. *Population Studies*, London: London School of Economics and Political Science, v. 29, n. 1, p. 97-107, Mar. 1975.



Anexos

Anexo 1

Composição das áreas gerais de formação dos cursos de nível superior (superior de graduação, mestrado ou doutorado)

PROGRAMAS OU CURSOS GERAIS

BÁSICOS/PROGRAMAS GERAIS

Básicos/Programas gerais

ALFABETIZAÇÃO EM LETRAS E NÚMEROS

Alfabetização em letras e números

HABILIDADES PESSOAIS

Desenvolvimento pessoal

EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Formação do professor e ciências da educação (cursos gerais)

Ciências da educação

Formação de professores de educação infantil

Formação de professores da educação básica

Formação de professores com especialização em matérias específicas

Formação de professores de disciplinas profissionais

HUMANIDADES E ARTES

ARTES

Artes (cursos gerais)

Belas artes

Música e artes cênicas

Técnicas audiovisuais e produção de mídia

Design e estilismo

Artesanato

HUMANIDADES E LETRAS

Humanidades e Letras (cursos gerais)

Religião

Línguas e culturas estrangeiras

Língua materna (vernáculo)

História e arqueologia

Filosofia e ética

CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO

CIÊNCIAS SOCIAIS E COMPORTAMENTAIS

Ciências sociais e comportamentais (cursos gerais)

Psicologia

Sociologia e estudos culturais

Ciência política e educação cívica

Economia

JORNALISMO E INFORMAÇÃO

Jornalismo e reportagem
Biblioteconomia, informação, arquivos

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO

Comércio e administração (cursos gerais)
Vendas em atacado e varejo
Marketing e publicidade
Finanças, bancos, seguros
Contabilidade e tributação
Gerenciamento e administração
Secretariado e trabalhos de escritório
Vida profissional

DIREITO

Direito

CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO

CIÊNCIAS DA VIDA

Ciências da vida (cursos gerais)
Biologia e bioquímica
Ciências ambientais

CIÊNCIAS FÍSICAS

Ciências Físicas (cursos gerais)
Física
Química
Ciência da terra

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Matemática
Estatística

COMPUTAÇÃO

Ciência da computação
Uso do computador
Processamento da informação

ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO

ENGENHARIA E PROFISSÕES CORRELATAS

Engenharia e profissões de engenharia (cursos gerais)
Engenharia mecânica e metalurgia
Eletricidade e energia
Eletrônica e automação
Química e engenharia de processos
Veículos a motor, construção naval e aeronáutica

PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO

Fabricação e processamento (cursos gerais)
Processamento de alimentos

Têxteis, roupas, calçados, couro
Materiais (madeira, papel, plástico, vidro)
Mineração e extração

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Arquitetura e urbanismo
Engenharia civil e de construção

AGRICULTURA E VETERINÁRIA

AGRICULTURA, FLORESTAS E RECURSOS PESQUEIROS

Agricultura, silvicultura, recursos pesqueiros (cursos gerais)
Produção agrícola e pecuária
Horticultura
Engenharia florestal – silvicultura
Recursos pesqueiros

VETERINÁRIA

Veterinária

SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL

SAÚDE

Saúde (cursos gerais)
Medicina
Enfermagem e atenção primária
Odontologia
Tecnologias de diagnóstico e tratamento médico
Terapia e reabilitação

SERVIÇO SOCIAL

Farmácia
Atendimento à criança e serviços aos jovens
Serviço social e orientação

SERVIÇOS

SERVIÇOS PESSOAIS

Serviços a particulares (cursos gerais)
Hotelaria, restaurantes e serviços de alimentação
Viagens, turismo e lazer
Esportes
Ciências domésticas
Serviços de beleza

SERVIÇOS DE TRANSPORTES

Serviços de transportes (cursos gerais)

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Proteção ambiental (cursos gerais)
Tecnologia de proteção ambiental
Ambientes naturais e vida selvagem



Serviços comunitários de saneamento

SERVIÇOS DE SEGURANÇA

Serviços de segurança (cursos gerais)

Proteção de pessoas e propriedades

Saúde e segurança do trabalho

Setor militar e de defesa

Anexo 2

Composição das seções de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0 - CNAE-Domiciliar 2.0

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA

AGRICULTURA, PECUÁRIA, CAÇA E SERVIÇOS RELACIONADOS

- Cultivo de arroz
- Cultivo de milho
- Cultivo de outros cereais
- Cultivo de algodão
- Cultivo de cana-de-açúcar
- Cultivo de fumo
- Cultivo de soja
- Cultivo de mandioca
- Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas anteriormente
- Horticultura
- Cultivo de flores e plantas ornamentais
- Cultivo de frutas cítricas
- Cultivo de café
- Cultivo de cacau
- Cultivo de uva
- Cultivo de banana
- Cultivo de outras plantas e frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente
- Produção de sementes e mudas certificadas
- Lavoura não especificada
- Criação de bovinos
- Criação de outros animais de grande porte não especificados anteriormente
- Criação de caprinos e ovinos
- Criação de suínos
- Criação de aves
- Apicultura
- Sericultura
- Criação de outros animais não especificados anteriormente
- Pecuária não especificada
- Atividades de apoio à agricultura e pós-colheita
- Atividades de apoio à pecuária
- Caça e serviços relacionados
- Agropecuária

PRODUÇÃO FLORESTAL

- Produção florestal

PESCA E AQUICULTURA

- Pesca
- Aquicultura

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL

- Extração de carvão mineral

EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Extração de petróleo e gás natural

EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS

Extração de minérios de metais preciosos

Extração de minerais metálicos não especificados anteriormente

EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS

Extração de pedras, areia e argila

Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)

Extração de minerais não metálicos não especificados anteriormente

Extração de minerais não especificados

ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS

Atividades de apoio à extração de minerais

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO**FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**

Abate e fabricação de produtos de carne e pescado

Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais

Fabricação de óleos vegetais e gorduras vegetais e animais

Laticínios

Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais

Fabricação e refino do açúcar

Torrefação e moagem de café

Fabricação de outros produtos alimentícios

Fabricação de produtos alimentícios não especificados

FABRICAÇÃO DE BEBIDAS

Fabricação de bebidas

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO

Processamento industrial e fabricação de produtos do fumo

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS

Preparação de fibras, fiação e tecelagem

Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário

Indústria têxtil - atividades não especificadas

CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

Confecção de artigos do vestuário e acessórios, exceto sob medida

Confecção, sob medida, de artigos do vestuário

Confecção de artigos do vestuário e acessórios, sob medida ou não

PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS

Curtimento e outras preparações de couro

Fabricação de artigos de viagem e de artefatos diversos de couro

Fabricação de calçados e partes para calçados, de qualquer material

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA

Serrarias

Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis

FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL

Fabricação de celulose, papel, cartolina e papel-cartão

Fabricação de embalagens e de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado

Fabricação de papel e artefatos - atividades não especificadas

IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES

Impressão e reprodução de gravações

FABRICAÇÃO DE COQUE; PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Coquerias

Fabricação de produtos derivados do petróleo

Produção de biocombustíveis

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins

Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente

Indústria química - atividades não especificadas

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO

Fabricação de produtos de borracha

Fabricação de produtos de material plástico

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS

Fabricação de vidro e produtos de vidro

Fabricação de produtos cerâmicos

Fabricação de outros produtos de minerais não metálicos não especificados anteriormente

METALURGIA

Fabricação de produtos siderúrgicos

Metalurgia dos metais não ferrosos

Fundição

Fabricação de produtos de metalurgia não especificados

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos

Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais

FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS

Fabricação de componentes eletrônicos

Fabricação de equipamentos de informática e periféricos

Fabricação de equipamentos de comunicação e de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo

Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios e de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos

Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos e de mídias virgens, magnéticas e ópticas

Fabricação de produtos eletrônicos não especificados

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS

- Fabricação de eletrodomésticos
- Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos diversos, exceto eletrodomésticos
- Fabricação de produtos elétricos não especificados

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- Fabricação de máquinas e equipamentos

FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS

- Fabricação e montagem de veículos automotores
- Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e peças para veículos automotores
- Reconstrução, em fábrica, de motores de veículos automotores

FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES

- Construção de embarcações
- Fabricação de veículos ferroviários
- Fabricação de aeronaves
- Fabricação de outros equipamentos de transporte não especificados anteriormente
- Fabricação de equipamentos de transporte não especificados

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

- Fabricação de móveis

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS

- Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes
- Fabricação de instrumentos musicais
- Fabricação de artefatos para pesca e esporte e de brinquedos e jogos recreativos
- Fabricação de produtos diversos
- Fabricação de produtos industriais não especificados

MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
- Instalação de máquinas e equipamentos

ELETRICIDADE E GÁS

ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES

- Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
- Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
- Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado

ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

- Captação, tratamento e distribuição de água

ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS

- Esgoto e atividades relacionadas

COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS

- Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais

DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS

- Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos

CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS

Construção de edifícios

OBRAS DE INFRAESTRUTURA

Construção de obras de infraestrutura

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO

Serviços especializados para construção

Atividades de construção não especificadas

COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS

COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS

Comércio de veículos automotores

Manutenção e reparação de veículos automotores

Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios

COMÉRCIO, EXCETO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS

Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas

Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos

Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo

Comércio de tecidos, artefatos de tecidos e armarinho

Comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de viagem

Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas

Comércio de combustíveis para veículos automotores

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e de cosméticos e perfumaria

Comércio de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações

Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência

Comércio de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação

Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto eletrodomésticos

Comércio de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto para veículos automotores

Comércio de produtos usados

Comércio de resíduos e sucatas

Comércio de produtos novos não especificados anteriormente

Supermercado e hipermercado

Lojas de departamento e outros comércios não especializados, sem predominância de produtos alimentícios

Comércio ambulante e feiras

Atividades de comércio não especificadas

TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO

TRANSPORTE TERRESTRE

Transporte ferroviário e metroferroviário

Transporte rodoviário de passageiros

Transporte rodoviário de carga

Outros transportes terrestres

Atividades de transporte não especificadas

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

Transporte aquaviário

TRANSPORTE AÉREO

Transporte aéreo

ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES

Armazenamento, carga e descarga

Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga

CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA

Atividades de correio

Atividades de malote e de entrega

ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO**ALOJAMENTO**

Alojamento

ALIMENTAÇÃO

Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas

Serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada

Serviços ambulantes de alimentação

Atividades de alimentação não especificadas

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO**

Edição e edição integrada à impressão

ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO; GRAVAÇÃO DE SOM E DE MÚSICA

Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão, gravação de som e de música

ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO

Atividades de rádio

Atividades de televisão

TELECOMUNICAÇÕES

Telecomunicações

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Atividades dos serviços de tecnologia da informação

ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

Atividades de prestação de serviços de informação

ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS**ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

Serviços financeiros

SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE

Seguros e previdência privada

ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE

Atividades auxiliares dos serviços financeiros

Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde

ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

Atividades imobiliárias

ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

ATIVIDADES JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA

Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria

ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL

Atividades de consultoria em gestão empresarial

SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS

Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas; testes e análises técnicas

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

Pesquisa e desenvolvimento científico

PUBLICIDADE E PESQUISAS DE MERCADO

Publicidade

Pesquisas de mercado e opinião pública

OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente

ATIVIDADES VETERINÁRIAS

Atividades veterinárias

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES

ALUGUÉIS NÃO IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO FINANCEIROS

Aluguel de objetos pessoais e domésticos

Aluguel de meios de transportes, máquinas e equipamentos sem operador e gestão de ativos intangíveis não financeiros

SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Seleção, agenciamento e locação de mão de obra

AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS

Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas

ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO

Atividades de vigilância, segurança, transporte de valores e investigação

SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS

Serviços de limpeza e de apoio a edifícios, exceto condomínios prediais

Condomínios prediais

Atividades paisagísticas

SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS A EMPRESAS

- Serviços de escritório e apoio administrativo
- Atividades de teleatendimento
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos
- Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL

- Administração pública e regulação da política econômica e social - Federal
- Administração pública e regulação da política econômica e social - Estadual
- Administração pública e regulação da política econômica e social - Municipal
- Defesa
- Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - Federal
- Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - Estadual
- Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - Municipal
- Seguridade social obrigatória
- Administração pública - esfera não especificada

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

- Creche
- Pré-escola e ensino fundamental
- Ensino médio
- Educação superior
- Serviços auxiliares à educação
- Outras atividades de ensino
- Atividades de educação não especificadas

SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA

- Atividades de atendimento hospitalar
- Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
- Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
- Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
- Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
- Atividades de saúde não especificadas

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSIVE PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES

- Atividades de assistência à saúde humana integradas com assistência social, inclusive prestadas em residências

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO

- Serviços de assistência social sem alojamento

ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO

ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS

- Atividades artísticas, criativas e de espetáculos

ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL

Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental

ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS

Atividades de exploração de jogos de azar e apostas

ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER

Atividades esportivas

Atividades de condicionamento físico

Atividades de recreação e lazer

OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS

ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS

Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais

Atividades de organizações sindicais

Atividades de organizações religiosas e filosóficas

Outras atividades associativas não especificadas anteriormente

REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS

Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação

Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos

OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS

Lavanderias, tinturarias e toalheiros

Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza

Atividades funerárias e serviços relacionados

Outras atividades de serviços pessoais

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Serviços domésticos

ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS

ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS

Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

ATIVIDADES MALDEFINIDAS

Atividades maldefinidas

Atividades maldefinidas

Anexo 3

Conjuntos de restrições alternativos usados na obtenção dos pesos para a expansão da amostra

Conjunto de restrições nº 2

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 15 e 19 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
11. Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
12. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
13. Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
14. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
15. Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
16. Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
23. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
24. Número de pessoas moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
26. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

27. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
28. Número total de pessoas
29. Número total de unidades domiciliares
30. Número de domicílios urbanos
31. Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
32. Número de domicílios com 3 moradores
33. Número de domicílios com 4 moradores
34. Número de domicílios com 5 moradores
35. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 3

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares

3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 15 a 19 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
11. Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
12. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
13. Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
14. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
15. Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
16. Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
23. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
24. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
25. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos
26. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
27. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
28. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
29. Número de pessoas moradoras na situação urbana
30. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
31. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

32. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
33. Número total de pessoas
34. Número total de unidades domiciliares
35. Número de domicílios urbanos
36. Número de domicílios com até 3 moradores
37. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
38. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 4

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos

9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
23. Número de pessoas moradoras na situação urbana
24. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

26. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
27. Número total de pessoas
28. Número total de unidades domiciliares
29. Número de domicílios urbanos
30. Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
31. Número de domicílios com 3 moradores
32. Número de domicílios com 4 moradores
33. Número de domicílios com 5 moradores
34. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 5

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 15 e 19 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
11. Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
12. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
13. Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
14. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
15. Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
16. Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos

19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
23. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
24. Número de pessoas moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
26. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

27. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
28. Número total de pessoas
29. Número total de unidades domiciliares
30. Número de domicílios urbanos
31. Número de domicílios com até 3 moradores
32. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
33. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 6

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
23. Número de pessoas moradoras na situação urbana
24. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

26. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
27. Número total de pessoas

28. Número total de unidades domiciliares
29. Número de domicílios urbanos
30. Número de domicílios com até 3 moradores
31. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
32. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 7

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
18. Número de pessoas moradoras na situação urbana
19. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
20. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

21. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
22. Número total de pessoas
23. Número total de unidades domiciliares
24. Número de domicílios urbanos
25. Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
26. Número de domicílios com 3 moradores
27. Número de domicílios com 4 moradores
28. Número de domicílios com 5 moradores
29. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 8

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos

6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
18. Número de pessoas moradoras na situação urbana
19. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
20. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

21. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
22. Número total de pessoas
23. Número total de unidades domiciliares
24. Número de domicílios urbanos
25. Número de domicílios com até 3 moradores
26. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
27. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 9

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas moradoras na situação urbana
5. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
6. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

7. Número de pessoas do sexo masculino que são as pessoas responsáveis pelo domicílio
8. Número total de pessoas
9. Número total de unidades domiciliares
10. Número de domicílios urbanos

Conjunto de restrições nº 10

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino

Anexo 4

Valores de erros-padrão calculados para alguns valores de estimativas de características de pessoas e domicílios para as Grandes Regiões e Unidades da Federação

Tabela 1 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Região Norte

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,7	100	29	28,7
500	64	12,8	500	64	12,8
1 000	91	9,1	1 000	91	9,1
2 000	128	6,4	2 000	128	6,4
5 000	203	4,1	5 000	203	4,1
10 000	287	2,9	10 000	287	2,9
20 000	405	2,0	20 000	405	2,0
50 000	640	1,3	50 000	637	1,3
100 000	904	0,9	100 000	896	0,9
150 000	1 106	0,7	150 000	1 090	0,7
200 000	1 275	0,6	200 000	1 251	0,6
500 000	1 996	0,4	250 000	1 389	0,6
1 000 000	2 777	0,3	500 000	1 898	0,4
2 000 000	3 792	0,2	1 000 000	2 487	0,2
3 000 000	4 474	0,1	2 000 000	2 878	0,1
4 000 000	4 961	0,1	3 000 000	2 508	0,1
5 000 000	5 308	0,1	4 000 000	457	0,0
6 000 000	5 540	0,1	4 025 533	0	0,0
7 000 000	5 673	0,1			
8 000 000	5 712	0,1			
9 000 000	5 661	0,1			
10 000 000	5 515	0,1			
15 000 000	2 593	0,0			
15 864 454	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,84%.

Tabela 2 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Rondônia

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	26,5	100	27	26,5
500	59	11,9	500	59	11,9
1 000	84	8,4	1 000	84	8,4
2 000	119	5,9	2 000	118	5,9
5 000	187	3,7	5 000	187	3,7
10 000	264	2,6	10 000	262	2,6
20 000	373	1,9	20 000	367	1,8
50 000	583	1,2	50 000	560	1,1
100 000	811	0,8	100 000	744	0,7
150 000	976	0,7	150 000	847	0,6
200 000	1 107	0,6	200 000	898	0,4
500 000	1 546	0,3	250 000	905	0,4
1 000 000	1 591	0,2	468 316	0	0,0
1 562 409	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,45%.

**Tabela 3 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Acre**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,4	100	26	26,4
500	59	11,8	500	59	11,8
1 000	83	8,3	1 000	83	8,3
2 000	118	5,9	2 000	117	5,9
5 000	186	3,7	5 000	184	3,7
10 000	262	2,6	10 000	257	2,6
20 000	368	1,8	20 000	353	1,8
50 000	569	1,1	50 000	508	1,0
100 000	775	0,8	100 000	580	0,6
150 000	911	0,6	150 000	485	0,3
200 000	1 006	0,5	193 692	0	0,0
500 000	1 053	0,2			
733 559	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,57%.

**Tabela 4 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Amazonas**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	34	33,9	100	34	33,9
500	76	15,2	500	76	15,2
1 000	107	10,7	1 000	107	10,7
2 000	152	7,6	2 000	151	7,6
5 000	240	4,8	5 000	239	4,8
10 000	339	3,4	10 000	337	3,4
20 000	478	2,4	20 000	474	2,4
50 000	753	1,5	50 000	734	1,5
100 000	1 057	1,1	100 000	1 004	1,0
150 000	1 285	0,9	150 000	1 185	0,8
200 000	1 472	0,7	200 000	1 315	0,7
500 000	2 219	0,4	250 000	1 408	0,6
1 000 000	2 863	0,3	500 000	1 479	0,3
2 000 000	3 129	0,2	806 974	0	0,0
3 000 000	2 189	0,1			
3 483 985	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 8,00%.

Tabela 5 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Roraima

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	25	25,0	100	25	25,0
500	56	11,2	500	56	11,1
1 000	79	7,9	1 000	79	7,9
2 000	111	5,6	2 000	111	5,5
5 000	176	3,5	5 000	173	3,5
10 000	247	2,5	10 000	239	2,4
20 000	345	1,7	20 000	322	1,6
50 000	526	1,1	50 000	424	0,8
100 000	696	0,7	100 000	308	0,3
150 000	790	0,5	117 965	0	0,0
200 000	832	0,4			
450 479	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 13,83%.

Tabela 6 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Pará

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	31	31,0	100	31	31,0
500	69	13,9	500	69	13,9
1 000	98	9,8	1 000	98	9,8
2 000	139	6,9	2 000	139	6,9
5 000	219	4,4	5 000	219	4,4
10 000	310	3,1	10 000	309	3,1
20 000	438	2,2	20 000	436	2,2
50 000	692	1,4	50 000	685	1,4
100 000	975	1,0	100 000	955	1,0
150 000	1 190	0,8	150 000	1 153	0,8
200 000	1 369	0,7	200 000	1 312	0,7
500 000	2 120	0,4	250 000	1 444	0,6
1 000 000	2 891	0,3	500 000	1 879	0,4
2 000 000	3 765	0,2	1 000 000	2 121	0,2
3 000 000	4 178	0,1	1 877 876	0	0,0
4 000 000	4 265	0,1			
5 000 000	4 048	0,1			
6 000 000	3 471	0,1			
7 000 000	2 273	0,0			
7 581 051	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,41%.

**Tabela 7 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Amapá**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	27,6	100	28	27,6
500	62	12,4	500	62	12,3
1 000	87	8,7	1 000	87	8,7
2 000	123	6,2	2 000	123	6,1
5 000	195	3,9	5 000	192	3,8
10 000	274	2,7	10 000	268	2,7
20 000	385	1,9	20 000	366	1,8
50 000	595	1,2	50 000	511	1,0
100 000	806	0,8	100 000	531	0,5
150 000	943	0,6	150 000	247	0,2
200 000	1 035	0,5	158 453	0	0,0
500 000	984	0,2			
669 526	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,57%.

**Tabela 8 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Tocantins**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	20	20,4	100	20	20,4
500	46	9,1	500	46	9,1
1 000	65	6,5	1 000	65	6,5
2 000	91	4,6	2 000	91	4,6
5 000	144	2,9	5 000	144	2,9
10 000	204	2,0	10 000	202	2,0
20 000	287	1,4	20 000	282	1,4
50 000	449	0,9	50 000	428	0,9
100 000	623	0,6	100 000	561	0,6
150 000	748	0,5	150 000	627	0,4
200 000	846	0,4	200 000	648	0,3
500 000	1 155	0,2	250 000	629	0,3
1 000 000	1 077	0,1	402 257	0	0,0
1 383 445	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 19,30%.

Tabela 9 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Região Nordeste

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	27,9	100	28	27,9
500	63	12,5	500	63	12,5
1 000	88	8,8	1 000	88	8,8
2 000	125	6,2	2 000	125	6,2
5 000	198	4,0	5 000	198	4,0
10 000	279	2,8	10 000	279	2,8
20 000	395	2,0	20 000	395	2,0
50 000	624	1,2	50 000	624	1,2
100 000	883	0,9	100 000	881	0,9
150 000	1 080	0,7	150 000	1 077	0,7
200 000	1 247	0,6	200 000	1 241	0,6
500 000	1 966	0,4	250 000	1 385	0,6
1 000 000	2 767	0,3	500 000	1 942	0,4
2 000 000	3 876	0,2	1 000 000	2 699	0,3
3 000 000	4 700	0,2	2 000 000	3 679	0,2
4 000 000	5 373	0,1	3 000 000	4 329	0,1
5 000 000	5 945	0,1	4 000 000	4 787	0,1
6 000 000	6 445	0,1	5 000 000	5 104	0,1
7 000 000	6 887	0,1	6 000 000	5 305	0,1
8 000 000	7 282	0,1	7 000 000	5 404	0,1
9 000 000	7 637	0,1	8 000 000	5 406	0,1
10 000 000	7 959	0,1	9 000 000	5 311	0,1
15 000 000	9 164	0,1	10 000 000	5 114	0,1
20 000 000	9 863	0,0	15 000 000	548	0,0
30 000 000	10 090	0,0	15 038 520	0	0,0
40 000 000	8 771	0,0			
50 000 000	4 760	0,0			
53 081 950	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,36%.

Tabela 10 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Maranhão

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	27,4	100	27	27,4
500	61	12,3	500	61	12,3
1 000	87	8,7	1 000	87	8,7
2 000	123	6,1	2 000	123	6,1
5 000	194	3,9	5 000	194	3,9
10 000	274	2,7	10 000	273	2,7
20 000	387	1,9	20 000	386	1,9
50 000	611	1,2	50 000	604	1,2
100 000	861	0,9	100 000	841	0,8
150 000	1 050	0,7	150 000	1 013	0,7
200 000	1 208	0,6	200 000	1 150	0,6
500 000	1 864	0,4	250 000	1 264	0,5
1 000 000	2 525	0,3	500 000	1 622	0,3
2 000 000	3 235	0,2	1 000 000	1 731	0,2
3 000 000	3 503	0,1	1 661 659	0	0,0
4 000 000	3 433	0,1			
5 000 000	3 001	0,1			
6 000 000	1 986	0,0			
6 574 789	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,73%.

**Tabela 11 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Piauí**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	23	23,0	100	23	23,0
500	51	10,3	500	51	10,3
1 000	73	7,3	1 000	73	7,3
2 000	103	5,1	2 000	103	5,1
5 000	162	3,2	5 000	162	3,2
10 000	230	2,3	10 000	229	2,3
20 000	324	1,6	20 000	321	1,6
50 000	510	1,0	50 000	499	1,0
100 000	715	0,7	100 000	683	0,7
150 000	869	0,6	150 000	808	0,5
200 000	995	0,5	200 000	900	0,4
500 000	1 490	0,3	250 000	966	0,4
1 000 000	1 895	0,2	500 000	1 045	0,2
2 000 000	1 947	0,1	852 506	0	0,0
3 000 000	776	0,0			
3 118 360	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 15,91%.

**Tabela 12 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Ceará**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	30	30,2	100	30	30,2
500	68	13,5	500	68	13,5
1 000	96	9,6	1 000	96	9,6
2 000	135	6,8	2 000	135	6,8
5 000	214	4,3	5 000	214	4,3
10 000	302	3,0	10 000	302	3,0
20 000	427	2,1	20 000	426	2,1
50 000	674	1,3	50 000	669	1,3
100 000	951	1,0	100 000	936	0,9
150 000	1 161	0,8	150 000	1 134	0,8
200 000	1 336	0,7	200 000	1 294	0,6
500 000	2 074	0,4	250 000	1 430	0,6
1 000 000	2 839	0,3	500 000	1 900	0,4
2 000 000	3 736	0,2	1 000 000	2 303	0,2
3 000 000	4 207	0,1	2 000 000	1 709	0,1
4 000 000	4 389	0,1	2 380 173	0	0,0
5 000 000	4 321	0,1			
6 000 000	3 990	0,1			
7 000 000	3 316	0,0			
8 000 000	1 979	0,0			
8 452 381	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,86%.

Tabela 13 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Rio Grande do Norte

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	25,6	100	26	25,6
500	57	11,5	500	57	11,5
1 000	81	8,1	1 000	81	8,1
2 000	115	5,7	2 000	114	5,7
5 000	181	3,6	5 000	181	3,6
10 000	256	2,6	10 000	255	2,5
20 000	361	1,8	20 000	358	1,8
50 000	568	1,1	50 000	557	1,1
100 000	797	0,8	100 000	764	0,8
150 000	968	0,6	150 000	906	0,6
200 000	1 109	0,6	200 000	1 011	0,5
500 000	1 662	0,3	250 000	1 090	0,4
1 000 000	2 119	0,2	500 000	1 213	0,2
2 000 000	2 199	0,1	906 488	0	0,0
3 000 000	1 022	0,0			
3 168 027	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 13,23%.

Tabela 14 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Paraíba

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	24	23,9	100	24	23,9
500	53	10,7	500	53	10,7
1 000	76	7,6	1 000	76	7,6
2 000	107	5,3	2 000	107	5,3
5 000	169	3,4	5 000	169	3,4
10 000	239	2,4	10 000	238	2,4
20 000	337	1,7	20 000	335	1,7
50 000	531	1,1	50 000	522	1,0
100 000	745	0,7	100 000	720	0,7
150 000	907	0,6	150 000	859	0,6
200 000	1 040	0,5	200 000	966	0,5
500 000	1 573	0,3	250 000	1 049	0,4
1 000 000	2 048	0,2	500 000	1 243	0,2
2 000 000	2 314	0,1	1 000 000	688	0,1
3 000 000	1 867	0,1	1 090 463	0	0,0
3 766 528	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 14,91%.

Tabela 15 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Pernambuco

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	30	30,2	100	30	30,2
500	68	13,5	500	68	13,5
1 000	96	9,6	1 000	96	9,6
2 000	135	6,8	2 000	135	6,8
5 000	214	4,3	5 000	214	4,3
10 000	302	3,0	10 000	302	3,0
20 000	427	2,1	20 000	426	2,1
50 000	674	1,3	50 000	670	1,3
100 000	951	1,0	100 000	938	0,9
150 000	1 161	0,8	150 000	1 137	0,8
200 000	1 337	0,7	200 000	1 299	0,6
500 000	2 077	0,4	250 000	1 437	0,6
1 000 000	2 847	0,3	500 000	1 920	0,4
2 000 000	3 760	0,2	1 000 000	2 365	0,2
3 000 000	4 252	0,1	2 000 000	2 020	0,1
4 000 000	4 467	0,1	2 574 137	0	0,0
5 000 000	4 443	0,1			
6 000 000	4 177	0,1			
7 000 000	3 616	0,1			
8 000 000	2 574	0,0			
8 796 448	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,85%.

Tabela 16 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Alagoas

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,6	100	29	28,6
500	64	12,8	500	64	12,8
1 000	91	9,1	1 000	90	9,0
2 000	128	6,4	2 000	128	6,4
5 000	202	4,0	5 000	202	4,0
10 000	286	2,9	10 000	285	2,8
20 000	403	2,0	20 000	400	2,0
50 000	635	1,3	50 000	621	1,2
100 000	890	0,9	100 000	850	0,9
150 000	1 081	0,7	150 000	1 006	0,7
200 000	1 238	0,6	200 000	1 119	0,6
500 000	1 854	0,4	250 000	1 203	0,5
1 000 000	2 359	0,2	500 000	1 300	0,3
2 000 000	2 425	0,1	851 101	0	0,0
3 000 000	974	0,0			
3 120 494	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,88%.

Tabela 17 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Sergipe

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	27,5	100	28	27,5
500	62	12,3	500	62	12,3
1 000	87	8,7	1 000	87	8,7
2 000	123	6,2	2 000	123	6,1
5 000	194	3,9	5 000	194	3,9
10 000	275	2,7	10 000	273	2,7
20 000	387	1,9	20 000	383	1,9
50 000	608	1,2	50 000	589	1,2
100 000	849	0,8	100 000	794	0,8
150 000	1 026	0,7	150 000	922	0,6
200 000	1 170	0,6	200 000	1 003	0,5
500 000	1 694	0,3	250 000	1 048	0,4
1 000 000	1 977	0,2	500 000	780	0,2
2 000 000	706	0,0	595 769	0	0,0
2 068 017	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,67%.

Tabela 18 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Bahia

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,8	100	29	28,8
500	64	12,9	500	64	12,9
1 000	91	9,1	1 000	91	9,1
2 000	129	6,4	2 000	129	6,4
5 000	204	4,1	5 000	203	4,1
10 000	288	2,9	10 000	287	2,9
20 000	407	2,0	20 000	406	2,0
50 000	642	1,3	50 000	640	1,3
100 000	907	0,9	100 000	899	0,9
150 000	1 109	0,7	150 000	1 094	0,7
200 000	1 278	0,6	200 000	1 255	0,6
500 000	1 998	0,4	250 000	1 395	0,6
1 000 000	2 773	0,3	500 000	1 908	0,4
2 000 000	3 768	0,2	1 000 000	2 505	0,3
3 000 000	4 419	0,1	2 000 000	2 922	0,1
4 000 000	4 866	0,1	3 000 000	2 604	0,1
5 000 000	5 161	0,1	4 000 000	1 007	0,0
6 000 000	5 331	0,1	4 126 224	0	0,0
7 000 000	5 387	0,1			
8 000 000	5 333	0,1			
9 000 000	5 165	0,1			
10 000 000	4 872	0,0			
14 016 906	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,77%.

**Tabela 19 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Região Sudeste**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	31	30,9	100	31	30,9
500	69	13,8	500	69	13,8
1 000	98	9,8	1 000	98	9,8
2 000	138	6,9	2 000	138	6,9
5 000	219	4,4	5 000	219	4,4
10 000	309	3,1	10 000	309	3,1
20 000	437	2,2	20 000	437	2,2
50 000	691	1,4	50 000	691	1,4
100 000	977	1,0	100 000	976	1,0
150 000	1 197	0,8	150 000	1 194	0,8
200 000	1 381	0,7	200 000	1 378	0,7
500 000	2 180	0,4	250 000	1 539	0,6
1 000 000	3 073	0,3	500 000	2 165	0,4
2 000 000	4 319	0,2	1 000 000	3 032	0,3
3 000 000	5 256	0,2	2 000 000	4 199	0,2
4 000 000	6 029	0,2	3 000 000	5 033	0,2
5 000 000	6 697	0,1	4 000 000	5 681	0,1
6 000 000	7 287	0,1	5 000 000	6 203	0,1
7 000 000	7 818	0,1	6 000 000	6 627	0,1
8 000 000	8 300	0,1	7 000 000	6 973	0,1
9 000 000	8 743	0,1	8 000 000	7 251	0,1
10 000 000	9 151	0,1	9 000 000	7 469	0,1
15 000 000	10 802	0,1	10 000 000	7 632	0,1
20 000 000	11 987	0,1	15 000 000	7 702	0,1
30 000 000	13 409	0,0	20 000 000	6 458	0,0
40 000 000	13 862	0,0	25 000 000	2 322	0,0
50 000 000	13 442	0,0	25 576 854	0	0,0
80 364 410	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,47%.

Tabela 20 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Minas Gerais

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,2	100	26	26,2
500	59	11,7	500	59	11,7
1 000	83	8,3	1 000	83	8,3
2 000	117	5,9	2 000	117	5,9
5 000	186	3,7	5 000	186	3,7
10 000	262	2,6	10 000	262	2,6
20 000	371	1,9	20 000	371	1,9
50 000	586	1,2	50 000	585	1,2
100 000	828	0,8	100 000	823	0,8
150 000	1 013	0,7	150 000	1 004	0,7
200 000	1 168	0,6	200 000	1 155	0,6
500 000	1 832	0,4	250 000	1 285	0,5
1 000 000	2 557	0,3	500 000	1 779	0,4
2 000 000	3 518	0,2	1 000 000	2 400	0,2
3 000 000	4 184	0,1	2 000 000	3 045	0,2
4 000 000	4 683	0,1	3 000 000	3 244	0,1
5 000 000	5 065	0,1	4 000 000	3 086	0,1
6 000 000	5 356	0,1	5 000 000	2 503	0,1
7 000 000	5 568	0,1	6 000 000	867	0,0
8 000 000	5 711	0,1	6 111 179	0	0,0
9 000 000	5 791	0,1			
10 000 000	5 809	0,1			
15 000 000	4 924	0,0			
19 597 330	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,68%.

Tabela 21 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Espírito Santo

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	28,0	100	28	28,0
500	63	12,5	500	63	12,5
1 000	89	8,9	1 000	89	8,9
2 000	125	6,3	2 000	125	6,3
5 000	198	4,0	5 000	198	4,0
10 000	280	2,8	10 000	279	2,8
20 000	395	2,0	20 000	393	2,0
50 000	622	1,2	50 000	613	1,2
100 000	874	0,9	100 000	846	0,8
150 000	1 062	0,7	150 000	1 010	0,7
200 000	1 218	0,6	200 000	1 136	0,6
500 000	1 836	0,4	250 000	1 234	0,5
1 000 000	2 371	0,2	500 000	1 471	0,3
2 000 000	2 603	0,1	1 000 000	895	0,1
3 000 000	1 859	0,1	1 113 408	0	0,0
3 514 952	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,29%.

**Tabela 22 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Rio de Janeiro**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	37	36,5	100	37	36,5
500	82	16,3	500	82	16,3
1 000	115	11,5	1 000	115	11,5
2 000	163	8,2	2 000	163	8,2
5 000	258	5,2	5 000	258	5,2
10 000	365	3,6	10 000	365	3,6
20 000	516	2,6	20 000	515	2,6
50 000	815	1,6	50 000	812	1,6
100 000	1 150	1,2	100 000	1 143	1,1
150 000	1 407	0,9	150 000	1 393	0,9
200 000	1 622	0,8	200 000	1 601	0,8
500 000	2 539	0,5	250 000	1 781	0,7
1 000 000	3 533	0,4	500 000	2 455	0,5
2 000 000	4 826	0,2	1 000 000	3 286	0,3
3 000 000	5 696	0,2	2 000 000	4 071	0,2
4 000 000	6 319	0,2	3 000 000	4 163	0,1
5 000 000	6 764	0,1	4 000 000	3 613	0,1
6 000 000	7 064	0,1	5 000 000	1 938	0,0
7 000 000	7 238	0,1	5 299 014	0	0,0
8 000 000	7 295	0,1			
9 000 000	7 237	0,1			
10 000 000	7 062	0,1			
15 000 000	3 516	0,0			
15 989 929	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 6,99%.

Tabela 23 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - São Paulo

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	32	32,2	100	32	32,2
500	72	14,4	500	72	14,4
1 000	102	10,2	1 000	102	10,2
2 000	144	7,2	2 000	144	7,2
5 000	227	4,5	5 000	227	4,5
10 000	322	3,2	10 000	322	3,2
20 000	455	2,3	20 000	455	2,3
50 000	719	1,4	50 000	718	1,4
100 000	1 016	1,0	100 000	1 013	1,0
150 000	1 243	0,8	150 000	1 239	0,8
200 000	1 435	0,7	200 000	1 427	0,7
500 000	2 261	0,5	250 000	1 593	0,6
1 000 000	3 177	0,3	500 000	2 230	0,4
2 000 000	4 437	0,2	1 000 000	3 091	0,3
3 000 000	5 365	0,2	2 000 000	4 186	0,2
4 000 000	6 113	0,2	3 000 000	4 889	0,2
5 000 000	6 742	0,1	4 000 000	5 357	0,1
6 000 000	7 283	0,1	5 000 000	5 649	0,1
7 000 000	7 754	0,1	6 000 000	5 791	0,1
8 000 000	8 168	0,1	7 000 000	5 795	0,1
9 000 000	8 532	0,1	8 000 000	5 660	0,1
10 000 000	8 853	0,1	9 000 000	5 377	0,1
15 000 000	9 938	0,1	10 000 000	4 919	0,0
20 000 000	10 325	0,1	13 053 253	0	0,0
30 000 000	9 204	0,0			
40 000 000	3 558	0,0			
41 262 199	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 8,81%.

**Tabela 24 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Região Sul**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,0	100	26	26,0
500	58	11,6	500	58	11,6
1 000	82	8,2	1 000	82	8,2
2 000	117	5,8	2 000	117	5,8
5 000	184	3,7	5 000	184	3,7
10 000	260	2,6	10 000	260	2,6
20 000	368	1,8	20 000	368	1,8
50 000	582	1,2	50 000	581	1,2
100 000	822	0,8	100 000	819	0,8
150 000	1 006	0,7	150 000	1 000	0,7
200 000	1 161	0,6	200 000	1 152	0,6
500 000	1 825	0,4	250 000	1 284	0,5
1 000 000	2 557	0,3	500 000	1 790	0,4
2 000 000	3 547	0,2	1 000 000	2 456	0,2
3 000 000	4 258	0,1	2 000 000	3 249	0,2
4 000 000	4 814	0,1	3 000 000	3 685	0,1
5 000 000	5 266	0,1	4 000 000	3 885	0,1
6 000 000	5 639	0,1	5 000 000	3 885	0,1
7 000 000	5 946	0,1	6 000 000	3 687	0,1
8 000 000	6 199	0,1	7 000 000	3 254	0,0
9 000 000	6 403	0,1	8 000 000	2 465	0,0
10 000 000	6 563	0,1	9 000 000	242	0,0
15 000 000	6 785	0,0	9 008 655	0	0,0
20 000 000	6 050	0,0			
27 386 891	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,84%.

**Tabela 25 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Paraná**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	26,8	100	27	26,8
500	60	12,0	500	60	12,0
1 000	85	8,5	1 000	85	8,5
2 000	120	6,0	2 000	120	6,0
5 000	189	3,8	5 000	189	3,8
10 000	268	2,7	10 000	267	2,7
20 000	378	1,9	20 000	377	1,9
50 000	597	1,2	50 000	594	1,2
100 000	842	0,8	100 000	834	0,8
150 000	1 029	0,7	150 000	1 013	0,7
200 000	1 186	0,6	200 000	1 161	0,6
500 000	1 847	0,4	250 000	1 287	0,5
1 000 000	2 545	0,3	500 000	1 745	0,3
2 000 000	3 404	0,2	1 000 000	2 241	0,2
3 000 000	3 914	0,1	2 000 000	2 398	0,1
4 000 000	4 205	0,1	3 000 000	1 480	0,0
5 000 000	4 322	0,1	3 340 516	0	0,0
6 000 000	4 277	0,1			
7 000 000	4 067	0,1			
8 000 000	3 663	0,0			
9 000 000	2 987	0,0			
10 000 000	1 746	0,0			
10 444 526	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,25%.

**Tabela 26 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Santa Catarina**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	25	25,0	100	25	25,0
500	56	11,2	500	56	11,2
1 000	79	7,9	1 000	79	7,9
2 000	112	5,6	2 000	112	5,6
5 000	176	3,5	5 000	176	3,5
10 000	249	2,5	10 000	249	2,5
20 000	352	1,8	20 000	351	1,8
50 000	556	1,1	50 000	551	1,1
100 000	783	0,8	100 000	769	0,8
150 000	955	0,6	150 000	930	0,6
200 000	1 098	0,5	200 000	1 059	0,5
500 000	1 692	0,3	250 000	1 168	0,5
1 000 000	2 287	0,2	500 000	1 530	0,3
2 000 000	2 910	0,1	1 000 000	1 771	0,2
3 000 000	3 116	0,1	2 000 000	306	0,0
4 000 000	2 994	0,1	2 015 139	0	0,0
5 000 000	2 494	0,0			
6 000 000	1 219	0,0			
6 248 436	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 13,84%.

**Tabela 27 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Rio Grande do Sul**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,1	100	26	26,1
500	58	11,6	500	58	11,6
1 000	82	8,2	1 000	82	8,2
2 000	117	5,8	2 000	117	5,8
5 000	184	3,7	5 000	184	3,7
10 000	260	2,6	10 000	260	2,6
20 000	368	1,8	20 000	367	1,8
50 000	581	1,2	50 000	579	1,2
100 000	820	0,8	100 000	812	0,8
150 000	1 002	0,7	150 000	988	0,7
200 000	1 154	0,6	200 000	1 133	0,6
500 000	1 799	0,4	250 000	1 257	0,5
1 000 000	2 480	0,2	500 000	1 711	0,3
2 000 000	3 322	0,2	1 000 000	2 220	0,2
3 000 000	3 827	0,1	2 000 000	2 478	0,1
4 000 000	4 122	0,1	3 000 000	1 908	0,1
5 000 000	4 251	0,1	3 653 000	0	0,0
6 000 000	4 228	0,1			
7 000 000	4 051	0,1			
8 000 000	3 698	0,0			
9 000 000	3 110	0,0			
10 000 000	2 099	0,0			
10 693 929	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,84%.

Tabela 28 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Região Centro-Oeste

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,9	100	29	28,9
500	65	12,9	500	65	12,9
1 000	92	9,2	1 000	92	9,2
2 000	129	6,5	2 000	129	6,5
5 000	205	4,1	5 000	205	4,1
10 000	289	2,9	10 000	289	2,9
20 000	409	2,0	20 000	408	2,0
50 000	646	1,3	50 000	643	1,3
100 000	912	0,9	100 000	905	0,9
150 000	1 115	0,7	150 000	1 101	0,7
200 000	1 285	0,6	200 000	1 264	0,6
500 000	2 009	0,4	250 000	1 405	0,6
1 000 000	2 789	0,3	500 000	1 926	0,4
2 000 000	3 790	0,2	1 000 000	2 544	0,3
3 000 000	4 445	0,1	2 000 000	3 023	0,2
4 000 000	4 895	0,1	3 000 000	2 828	0,1
5 000 000	5 193	0,1	4 000 000	1 748	0,0
6 000 000	5 366	0,1	4 401 887	0	0,0
7 000 000	5 424	0,1			
8 000 000	5 372	0,1			
9 000 000	5 206	0,1			
10 000 000	4 916	0,0			
14 058 094	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,67%.

Tabela 29 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Mato Grosso do Sul

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	28,0	100	28	28,0
500	63	12,5	500	63	12,5
1 000	89	8,9	1 000	89	8,9
2 000	125	6,3	2 000	125	6,3
5 000	198	4,0	5 000	198	4,0
10 000	280	2,8	10 000	278	2,8
20 000	395	2,0	20 000	391	2,0
50 000	620	1,2	50 000	606	1,2
100 000	868	0,9	100 000	827	0,8
150 000	1 052	0,7	150 000	975	0,6
200 000	1 201	0,6	200 000	1 080	0,5
500 000	1 768	0,4	250 000	1 153	0,5
1 000 000	2 156	0,2	500 000	1 181	0,2
2 000 000	1 697	0,1	775 003	0	0,0
2 449 024	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,29%.

Tabela 30 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Mato Grosso

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,1	100	26	26,1
500	58	11,7	500	58	11,7
1 000	83	8,3	1 000	83	8,3
2 000	117	5,8	2 000	117	5,8
5 000	184	3,7	5 000	184	3,7
10 000	261	2,6	10 000	260	2,6
20 000	368	1,8	20 000	365	1,8
50 000	579	1,2	50 000	568	1,1
100 000	812	0,8	100 000	780	0,8
150 000	986	0,7	150 000	926	0,6
200 000	1 128	0,6	200 000	1 035	0,5
500 000	1 687	0,3	250 000	1 117	0,4
1 000 000	2 138	0,2	500 000	1 257	0,3
2 000 000	2 156	0,1	932 110	0	0,0
3 000 000	486	0,0			
3 035 122	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,80%.

Tabela 31 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Goiás

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	27,2	100	27	27,2
500	61	12,2	500	61	12,2
1 000	86	8,6	1 000	86	8,6
2 000	122	6,1	2 000	122	6,1
5 000	192	3,8	5 000	192	3,8
10 000	272	2,7	10 000	271	2,7
20 000	384	1,9	20 000	383	1,9
50 000	606	1,2	50 000	600	1,2
100 000	853	0,9	100 000	837	0,8
150 000	1 040	0,7	150 000	1 011	0,7
200 000	1 196	0,6	200 000	1 151	0,6
500 000	1 841	0,4	250 000	1 268	0,5
1 000 000	2 483	0,2	500 000	1 652	0,3
2 000 000	3 141	0,2	1 000 000	1 877	0,2
3 000 000	3 332	0,1	1 909 041	0	0,0
4 000 000	3 142	0,1			
5 000 000	2 486	0,0			
6 000 000	167	0,0			
6 003 788	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

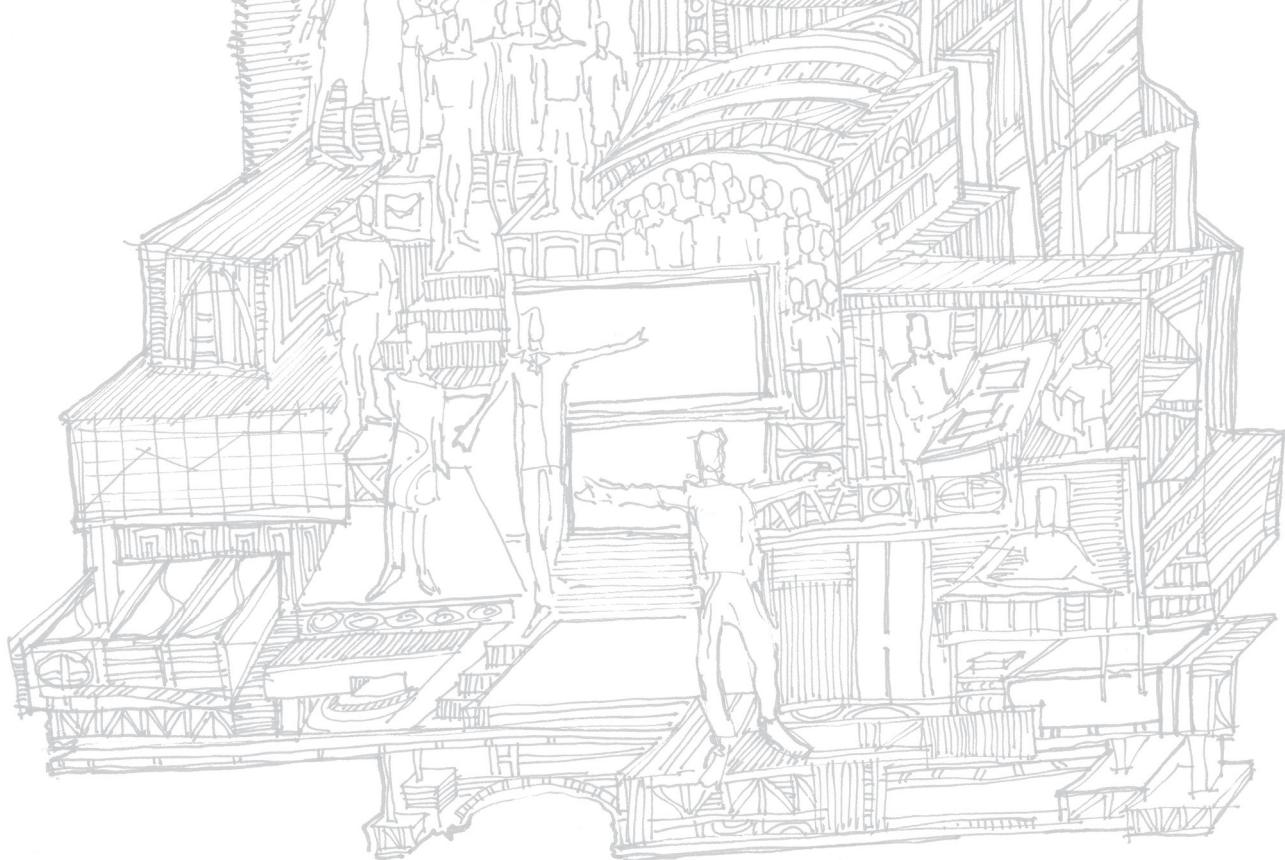
Nota: Fração amostral efetiva: 11,91%.

**Tabela 32 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Distrito Federal**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	46	46,0	100	46	46,0
500	103	20,5	500	103	20,5
1 000	145	14,5	1 000	145	14,5
2 000	205	10,3	2 000	205	10,3
5 000	325	6,5	5 000	324	6,5
10 000	459	4,6	10 000	457	4,6
20 000	647	3,2	20 000	642	3,2
50 000	1 018	2,0	50 000	994	2,0
100 000	1 425	1,4	100 000	1 358	1,4
150 000	1 727	1,2	150 000	1 601	1,1
200 000	1 974	1,0	200 000	1 774	0,9
500 000	2 916	0,6	250 000	1 897	0,8
1 000 000	3 592	0,4	500 000	1 960	0,4
2 000 000	3 061	0,2	785 733	0	0,0
2 570 160	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 4,52%.



Apêndices

A) Relação de tabelas de resultados do CD-ROM

1 Brasil

1.1 Educação

Tabela 1.1.1 - População residente, por situação do domicílio e frequência a escola ou creche, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.2 - População residente, por cor ou raça, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.4 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por situação do domicílio e rede de ensino que frequentavam, segundo o sexo e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

Tabela 1.1.5 - Pessoas, residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a rede de ensino e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

Tabela 1.1.6 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.7 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.9 - Pessoas que frequentavam curso superior de graduação, por conclusão de outro curso superior de graduação, segundo o sexo, os grupos de idade, a rede de ensino que frequentavam e a situação de ocupação na semana de referência - Brasil - 2010

Tabela 1.1.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e situação de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Brasil - 2010

Tabela 1.1.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo o sexo, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Brasil - 2010

Tabela 1.1.15 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo os grupos de idade e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Tabela 1.1.16 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010

Tabela 1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Brasil - 2010 (CD-ROM)

Tabela 1.1.18 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola, por grupos de idade, segundo a situação de ocupação na semana de referência e o curso que frequentavam - Brasil - 2010 (CD-ROM)

Tabela 1.1.19 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Brasil - 2010 (CD-ROM)

Tabela 1.1.20 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo as áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Brasil - 2010 (CD-ROM)

1.2 Deslocamento

Tabela 1.2.1 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o curso que frequentavam - Brasil - 2010

Tabela 1.2.2 - Pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Tabela 1.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Brasil - 2010

Tabela 1.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Tabela 1.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a seção de atividade do trabalho principal - Brasil - 2010

Tabela 1.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho para o domicílio, por tempo habitual de deslocamento do domicílio para o trabalho principal, segundo a situação do domicílio e os grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal - Brasil - 2010

Tabela 1.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e local da escola, segundo a situação de ocupação na semana de referência, o local de exercício do trabalho principal e o sexo - Brasil - 2010

2 Grandes Regiões

2.1 Região Norte – 2.1.1.1 a 2.1.2.16

2.1.1 Educação

Tabela 2.1.1.1 - População residente, por situação do domicílio e frequência a escola ou creche, segundo o sexo e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por cor ou raça, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.4 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por situação do domicílio e rede de ensino que frequentavam, segundo o sexo e o curso que frequentavam - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.5 - Pessoas, residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a rede de ensino e o curso que frequentavam - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.6 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo o sexo e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.7 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.9 - Pessoas que frequentavam curso superior de graduação, por conclusão de outro curso superior de graduação, segundo o sexo, os grupos de idade, a rede de ensino que frequentavam e a situação de ocupação na semana de referência - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e situação de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo o sexo e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo o sexo, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.15 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo os grupos de idade e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.16 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.18 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola, por grupos de idade, segundo a situação de ocupação na semana de referência e o curso que frequentavam - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.19 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.20 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo as áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Norte - 2010

2.1.2 Deslocamento

Tabela 2.1.2.1 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o curso que frequentavam - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.2 - Pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a seção de atividade do trabalho principal - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho para o domicílio, por tempo habitual de deslocamento do domicílio para o trabalho principal, segundo a situação do domicílio e os grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e local da escola, segundo a situação de ocupação na semana de referência, o local de exercício do trabalho principal e o sexo - Norte - 2010

Região Nordeste – 2.2.1.1 a 2.2.2.7

Região Sudeste – 2.3.1.1 a 2.3.2.7

Região Sul – 2.4.1.1 a 2.4.2.7

Região Centro-Oeste – 2.5.1.1 a 2.5.2.7

3 UF

3.1 Rondônia - 3.1.1.1 a 3.1.2.7

3.1.1 Educação

Tabela 3.1.1.1 - População residente, por situação do domicílio e frequência a escola ou creche, segundo o sexo e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.2 - População residente, por cor ou raça, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.3 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a frequência a escola ou creche e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.4 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por situação do domicílio e rede de ensino que frequentavam, segundo o sexo e o curso que frequentavam - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.5 - Pessoas, residentes em domicílios particulares, que frequentavam escola ou creche, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo a rede de ensino e o curso que frequentavam - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.6 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo o sexo e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.7 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.8 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.9 - Pessoas que frequentavam curso superior de graduação, por conclusão de outro curso superior de graduação, segundo o sexo, os grupos de idade, a rede de ensino que frequentavam e a situação de ocupação na semana de referência - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e situação de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo o sexo e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a cor ou raça e os grupos de idade - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo o sexo, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.15 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo os grupos de idade e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.16 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo o sexo e as áreas gerais e específicas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.17 - População residente, por grupos de idade, segundo a frequência a escola ou creche, o curso e a série que frequentavam - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.18 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que frequentavam escola, por grupos de idade, segundo a situação de ocupação na semana de referência e o curso que frequentavam - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.19 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio, a condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.20 - Pessoas com pelo menos nível superior de graduação concluído, por nível de instrução mais elevado concluído, segundo as áreas gerais, específicas e detalhadas de formação do curso de nível mais elevado concluído - Rondônia - 2010

3.1.2 Deslocamento

Tabela 3.1.2.1 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o curso que frequentavam - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.2 - Pessoas residentes em domicílios particulares que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, segundo a seção de atividade do trabalho principal - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho para o domicílio, por tempo habitual de deslocamento do domicílio para o trabalho principal, segundo a situação do domicílio e os grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por frequência a escola e local da escola, segundo a situação de ocupação na semana de referência, o local de exercício do trabalho principal e o sexo - Rondônia - 2010

AC – 3.2.1.1 a 3.2.2.7	RN – 3.11.1.1 a 3.11.2.7	SP – 3.20.1.1 a 3.20.2.7
AM – 3.3.1.1 a 3.3.2.7	PB – 3.12.1.1 a 3.12.2.7	PR – 3.21.1.1 a 3.21.2.7
RR – 3.4.1.1 a 3.4.2.7	PE – 3.13.1.1 a 3.13.2.7	SC – 3.22.1.1 a 3.22.2.7
PA – 3.5.1.1 a 3.5.2.7	AL – 3.14.1.1 a 3.14.2.7	RS – 3.23.1.1 a 3.23.2.7
AP – 3.6.1.1 a 3.6.2.7	SE – 3.15.1.1 a 3.15.2.7	MS – 3.24.1.1 a 3.24.2.7
TO – 3.7.1.1 a 3.7.2.7	BA – 3.16.1.1 a 3.16.2.7	MT – 3.25.1.1 a 3.25.2.7
MA – 3.8.1.1 a 3.8.2.7	MG – 3.17.1.1 a 3.17.2.7	GO – 3.26.1.1 a 3.26.2.7
PI – 3.9.1.1 a 3.9.2.7	ES – 3.18.1.1 a 3.18.2.7	DF – 3.27.1.1 a 3.27.2.7
CE – 3.10.1.1 a 3.10.2.7	RJ – 3.19.1.1 a 3.19.2.7	

4 Municípios

4.1 Rondônia - 4.1.1.1 a 4.1.2.x

4.1.1 Educação

Tabela 4.1.1.1 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por grupos de idade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.2 - Pessoas que não frequentavam escola ou creche, por grupos de idade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.3 - Pessoas que frequentavam escola ou creche da rede pública, por curso que frequentavam, segundo as mesorregiões, microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.4 - Pessoas que frequentavam escola ou creche da rede particular, por curso que frequentavam, segundo as mesorregiões, microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.5 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, por sexo e nível de instrução, segundo as mesorregiões, microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

B) Arquivos de expansão da amostra

1 Frações

2 Áreas de ponderação por UF e município

3 Lista das áreas de ponderação

4 Composição das áreas de ponderação



Equipe técnica

Comissão de Planejamento e Organização Geral

Presidentes

Wasmália Socorro Barata Bivar
Eduardo Pereira Nunes

Secretária-executiva

Maria Vilma Salles Garcia

Membros

Alceu José Vanzella
Alicia Bercovich
David Wu Tai
Denise Britz do Nascimento Silva
Dulce Maria Teixeira
Eliane Aparecida de Araújo Xavier
Franklin Moreira de Almeida
José Sant'Anna Bevilaqua
Luciana Martins Prazeres
Luiz Paulo Souto Fortes
Márcia Maria Melo Quintslr
Marco Antônio dos Santos
Alexandre
Mariana Martins Rebouças
Míriam Mattos da Silva Barbuda
Nuno Duarte da Costa Bittencourt
Paulo César Moraes Simões
Romualdo Pereira de Rezende
Rose Maria Barros de Almeida
Sandra Furtado de Oliveira
Sérgio da Costa Côrtes
Sônia Val Dias
Wadih João Scandar Neto
Wasmália Socorro Barata Bivar
Wolney Cogoy de Menezes

Coordenação de Acompanhamento e Controle Operacional dos Censos

Coordenadora

Maria Vilma Salles Garcia

Gerentes

Alceu José Vanzella
Cynthia Gomes Damasceno
Dulce Maria Teixeira
Eduardo Alberto de Novais Alves
Elson dos Santos Mattos –
Consultor
Luciana Martins Prazeres
Márcio Imamura
Wolney Cogoy de Menezes

Técnicos

Ana Lucia Carneiro Bielinski
Andreia Maria Pinto de Britto
Carlos Thadeu Pacheco
Celso Santos Cortes
Daniela Rangel Afonso
Edmundo Maldes Contar
Fernando Ramalho Gameleira Soares
Flavio Nogueira da Costa
Germano Augusto Zulchner
Gonçalves Andrade
Gilberto Macedo Pina
Heraldo Cesar Prado Junior
José Angelo Goulart Gil
José Carlos Jesus de Oliveira
Lidvaldo Jose dos Santos
Márcia Regina Alonso de Oliveira
Maria do Carmo Gaspar de Oliveira
Maria Inês de Castro Ribeiro
Maria Saleta da Silva se Souza

Midian Aparecida de Lima Gago
Nádia Regina Paiva de Souza
Nélio Ferreira Machado
Patrícia Lins de Mello
Pedro Ivo de Bragança Sales
Renan Schwanke da Silva
Roberta Kelly da Rocha Breves
Roberta Rodrigues Torres
Roberto Brandão Bambirra
Rodrigo Sant'Anna Cotrim
Rubens da Costa Ouchida
Ricart Normandie Ribeiro Júnior
Sandra Fidalgo Zettel
Sonia Regina Madeira
Thiago Cortat Tavares
Vanessa Gonçalves Guimarães
Vania Costa
Vera Regina de Arruda Botelho
Vitor Yoshihara Miano

Apoio Administrativo

Assad Salim Sacker Júnior
Célia de Lacerda Gil
Patrícia Lobo Figueiredo
Rosani Vicente da Silva

Gabinete da Presidência

Chefes

Mariana Martins Rebouças
Sonia Val Dias

Técnicos

Aleciana Celice Sales Gusmão
Leonardo Zechlinski Maya
Luis Cesar Seixas de Oliveira
Mariana Carneiro da Silva
Priscila Barbosa Lopes
Rafael Alves Montanha



Rafael de Almeida Paula
Ricardo Baptista
Samuel Cruz dos Santos
Vinicius Duarte Figueira

Diretoria de Pesquisas

Assessora

Zélia Magalhães Bianchini

Assistente

Maria Leticia Duarte Warner

Técnicos

Antônia Maria Martins Ferreira
Maurício Soares de Sá
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Rachel Abrahão Ribeiro
Rodolfo Maia Filho

Comitê do Censo Demográfico 2010

Coordenadoras

Andréa da Silva Borges
Eliane Aparecida de Araujo Xavier
Alicia Bercovich

Membros

Wasmália Socorro Barata Bivar
Zélia Magalhães Bianchini
Marco Antonio dos Santos Alexandre
Luiz Antonio Pinto de Oliveira
Marcia Maria Melo Quintslr
Sonia Albieri

Especialistas Temáticos

Ana Lucia Jordão Maurity Sabóia
Andréa da Silva Borges
Andréa Diniz da Silva
Ari do Nascimento Silva - consultor
Cimar Azeredo Pereira
Cláudia Bahia de Araújo
Cláudia Maria Ferreira Nascimento
Cláudio Dutra Crespo
Elisa Lustosa Caillaux
Eneiza de Andrade Silva
Fernando Roberto Pires de Carvalho e
Albuquerque
Jacqueline dos Santos Manhaes
Juarez de Castro Oliveira
Leila Regina Ervatti
Luís Carlos de Souza Oliveira
Luciano Tavares Duarte
Márcia Luzia Coenca Maia
Marcos Paulo Soares de Freitas
Maria de Fátima Lobo Augusto
Nadja Loureiro Pernes da Silva
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Rafael Kessler Fernandez
Ricardo Luiz Cardoso
Terezinha Batista Coutinho
Vandeli dos Santos Guerra - Consultora
Apoio Técnico ao Comitê do Censo Demográfico
Gerentes
Andréa da Silva Borges
Cezar Cioffi Camardella

Técnicos

Ana Paula Moura Reis Miceli
Andréa Machado Barbosa
Caroline Loureiro de Bonis Almeida Simões Fialho
Claudionor de Almeida Geremias
Denilson Cardoso Jerônimo
Gustavo Junger da Silva
Heloisa Maria Gonçalves Franca

Jacqueline dos Santos Manhaes
Maria de Fátima Lobo Augusto
Marina Julia Barboza
Rodrigo Aires Lemes
Rodrigo Reinacher Padovani
Rosângela Filhote Ferreira

Apoio Administrativo

Paulo César Ferreira Brasil

Coordenação Técnica do Censo Demográfico

Coordenador

Marco Antonio dos Santos Alexandre

Gerentes

Cláudia Maria Ferreira Nascimento
Cleber Felix
Eneiza de Andrade Silva
Luís Carlos de Souza Oliveira
Luiz Felipe Walter Barros
Márcia Luzia Coenca Maia
Rafael Kessler Fernandez
Ricardo Luiz Cardoso
Terezinha Batista Tavares Coutinho

Técnicos

Albina Ferreira da Silva
Aline Mendes Penteado
Américo Vicente Silva Miranda Junior
André Morrot Hemery
Aureir Faria José de Oliveira
Caio Vinicius Rolim Ragazzini
Carlos José da Fonseca Caride
Diuzamar Francisca dos Santos
Edie da Silva de Mattos
Eduardo Andrade Barbosa de Castro
Fausto Machado da Silva
Flávia Pinto da Silva
Francisco Nelson Pereira do Prado
Geraldo José Polidoro
Gustavo Rios Silva
Higor Linhares de Souza
Isis Gertrudes dos Santos
João José Amado Ramalho Junior
Jocelma Oliveira Fernandes
José Ademir Campos de Carvalho
Juarez Vicente Vieira
Lilian Rose Rabello Ribas
Luciano Tavares Duarte
Luís Carlos Rodrigues
Luís Pereira de Mendonça
Maria Aparecida Juliano Aguiar
Maria de Fátima Lobo Augusto
Mario Fernandes Filho
Mario Luiz Carelli
Mauro Sorge
Mônica Teixeira Figueira da Conceição
Nelson Cardoso Osorio Neto
Oswaldo Francisco de Luca
Rogerio Araujo da Silva
Romeu Ferreira Emygdio
Sidney da Silva Alves
Sonia Maria Moreira Carvalho de Oliveira
Victor Dionísio de Lima
Wanderson Suzart da Costa
Apoio Administrativo
Lenilda Lima de Castro de Sá Pacheco
Marco Antônio dos Santos Xavier
Paulo Roberto da Silva
Paulo Roberto Gomes dos Santos
Sheila Gil dos Santos Magno
Walter Fonseca Filho

Coordenação de Métodos e Qualidade

Coordenadora

Sonia Albieri

Gerentes

Antônio José Ribeiro Dias
Marcos Paulo Soares de Freitas
Rosemary Vallejo de Azevedo

Técnicos

Alexandre dos Reis Santos
Alex Baptista Carneiro
Álvaro Frota
André Wallace Nery da Costa
Ari do Nascimento Silva - Consultor
Bruno Freitas Cortez
Djalma Galvão Carneiro Pessoa - Consultor
Fábio Figueiredo Farias
Flávio Marcelo Tavares Montenegro
Giuseppe de Abreu Antonaci
Guilherme Guimarães Moreira
José André de Moura Brito - Colaborador da ENCE
Luiz Alberto Matzenbacher - Consultor
Maria Eugênia de Paula Reis
Renata Moreira Paes da Costa
Tiago Mendes Dantas
Rodrigo Otávio S. Von Doellinger
Rui Menezes Rosa

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Coordenador

Luiz Antonio Pinto de Oliveira

Gerentes

Ana Lúcia Jordão Maurity Saboia
Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira
Cláudio Dutra Crespo
Fernando Roberto Pires de Carvalho e
Albuquerque
Juarez de Castro Oliveira

Técnicos

Antonio Roberto Pereira Garcez
Bárbara Cobo Soares
Bianca Leal Neves
Cláudia Bahia de Araújo
Cintia Simões Agostinho
Elisa Lustosa Caillaux
Fernanda Siqueira Malta
Gabriel Mendes Borges
Gilson Gonçalves de Matos
João Raposo Belchior
Leila Regina Ervatti
Leonardo Queiroz Athias
Marcio Antonio da Cunha
Marden Barbosa de Campos
Maria Goreth Santos
Nadja Loureiro Pernes da Silva

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Coordenadores

Cimar Azeredo Pereira
Márcia Maria Melo Quintslr

Gerentes

Elizabeth Belo Hypolito
Maria Lúcia França Pontes Vieira
Renata Coutinho Nunes

Técnicos

Antony Teixeira Firmino
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Lucimar de Lyra Gomes
Marcus Vinicius Morais Fernandes
Mario Serres da Silva
Nilcléa Martins Moulin

Sâmela Batista Arantes
Rodrigo Mariano Resende de Brito
Vandeli dos Santos Guerra - Consultoria

Coordenação Técnica do Censo Agropecuário

Coordenador

Antônio Carlos Simões Florido

Gerente

Luiz Fernando Pereira Rodrigues

Técnicos

Aida Maria Pinto de Sá Barreto
Carlos Alberto Barreto Rodrigues
Flávio Barreto de Abreu
José Carlos Jesus de Oliveira
Marcos Zurita Fernandes
Maria Anita Evangelista de Oliveira
Regina Célia Alves de Araújo
Roberto Silva Ramos
Roberto Wagner Julio
Rosa Maria Silva Moreira
Sandra Passos Crisóstomo

Coordenação de Agropecuária

Gerente

Luis Celso Guimarães Lins

Técnicos

Adriana Helena Gama dos Santos
Ana Maria de Sousa Areias
Eduardo Torres Barbosa de Castro
Gilson Flaeschen
Luiz Maia Botelho Chaves Junior
Maria das Neves Pinheiro da Silva
Maria Lúcia de Carvalho
Roberto Wagner Júlio
Sérgio Deleage Ferreira

Coordenação de Índices de Preços

Técnicos

Armando Gabriel Monteiro Fernandes Coelho
Jaison Luis Cervi

Coordenação de Indústria

Técnica

Greice Damião de Assis

Gerência de Planejamento e Orçamento

Técnicos

Cezar Steinhorst
Daniel da Silva Neto
Danielle Chiaretti dos Santos
Joana Darc Corrêa Marques
Jorge Mendes Carneiro
Melissa Garrido Cabral
Paulo Roberto Rodrigues Cardoso
Vera Lúcia Manfredini

Gerência da Pesquisa de Avaliação

Gerente

Andrea Diniz da Silva

Técnicos

Flávia Farias Lima

Natália de Oliveira Pinta
Otávio Sant'ana Martins Romeu
Thiago Silva Soares
Vinícius Layter Xavier

Diretoria de Geociências

Assessores

João Bosco de Azevedo
Rafael March Castañeda Filho

Assistentes

Elizabeth Kohnert Linhares
Moema José de Carvalho Augusto

Técnicos

Dario Bazilio
Elben Pinto dos Santos
Maria de Jesus Melão
Roberto Rene da Silva Ribeiro

Gerência de Documentação da Informação

Gerente

Amauri da Silva

Técnicos

Monica Malaquias de Campos
Eliane de Oliveira Alves

Coordenação de Estruturas Territoriais

Coordenador

Miriam Mattos da Silva Barbuda

Gerentes

Aline Santos Paes
Andrea Freitas Duarte Lyrio
Angela Maria de Souza Ferreira
Camilo Thomaz
Carlos Alberto Elbert Queiroz
Carlos Alberto Lopes
Carlos Augusto dos Santos
Cláudio Cabral da Silva
Cláudio Maia Peres
Denise Santos Rodrigues
Dulce Santoro Mendes
Edison Pereira Ribeiro
Felipe Leitão
Francisca Eugenia Soares Dias
Hermes Tavares Ribeiro
Irenil Leocádio da Conceição
João Carlos Goulart da Motta
Jorge Vargas de Sá Freire
José Henrique da Silva
Maria Alice Lopes dos Santos
Monica Fontes
Paulo Roberto de Oliveira
Renato Moacyr de Souza
Ricardo Carneiro Teixeira
Sonia Maria Ribeiro da Silva
Solange Soares de Mello
Walter de Oliveira Vieira

Técnicos

Alvaro Luis dos Santos Pereira
Alvaro Goulart Fulgencio
Antonio Sardela
Carlos Augusto Caneli Maciel
Delfina Honrado Cabral
Gisele Rimoldi Nepomuceno Canova
Helio Silvestre Cardoso Ribeiro
Ivone Lopes Batista

Jorge Henrique Coelho
Lawrence de Melo Chicoli
Luciano de Lima Gonçalves
Marcio Gonzaga do Nascimento
Marco Antonio Lopes Guimarães
Marisa de Araújo Viana
Mitzi Araujo Vidal
Paulo Roberto Gomes da Costa
Rogerio Oliveira Cardin
Silvana Philippi Camboim
Thiago Petinari Silva Cordeiro

Coordenação de Cartografia

Coordenadores

Marcelo Rodrigues de Albuquerque Maranhão
João Bosco de Azevedo

Gerentes

Aline Lopes Coelho
Fernando Bezerra Barroso
Luiz Antonio Xavier
Patrícia do Amorim Vida Costa
Rogério Luis Ribeiro Borba
Wolmar Gonçalves Magalhães

Técnicos

Alexandre José Almeida Teixeira
Beatriz Fernandes Simplicio Eduardo
Camila Cagnin Maia
Giuliano Grigolin
Herbet Guilherme de Azevedo
Jander Vinícius Pereira
Leila Freitas de Oliveira
Márcio Gonzaga do Nascimento
Peônia Brito de Moraes
Vitor Oliveira Franca
Viviane Barbosa Diniz
Wesley Silva Fernandes

Coordenação de Geografia

Coordenadora

Maria Luisa Gomes Castello Branco

Gerentes

Adma Hamam de Figueiredo
Ana Maria Fernandes da Costa
Claudio Stenner

Técnicos

André Polly Assumpção
Camilla Silva Motta dos Santos
Claudia Lellis Callado Anciaes
Cleber de Azevedo Fernandes
Daiane Batista de Souza
Daléa Soares Antunes
Emilio Reguera Rua
Fábio Macedo Soares Brendolin
Felipe de Carvalho Vommaro Maríncola (Estagiário)
Ivete Oliveira Rodrigues
Ivone Lopes Batista
Jorge Kleber Teixeira Silva
Jose Antonio Sena do Nascimento
José Carlos Louzada Morelli
Luís Sérgio Pires Guimarães
Maikon Robert Novaes
Marcela Soares Gomes (Estagiária)
Marcelo Paiva da Motta
Marco Antônio de Carvalho Oliveira
Maria Amelia Vilanova Neta
Maria Mônica Vieira Caetano O'Neill
Mauricio Goncalves e Silva
Nicia Custodio Hansen Brendolin
Pablo Guedes dos Santos da Silva (Estagiário)
Pedro Henrique Braga Moreira Lima
Schaiane Nogueira Ouverney Barroso
Thiago Henriques Fontenelle



Thais da Silva Dornelas
Vera Maria D'Ávila Cavalcanti
Zargo Quaresma da Cruz

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Coordenador

Celso José Monteiro Filho

Gerentes

Carlos Alberto dos Santos
Eloisa Domingues
Ricardo Forin Lisboa Braga

Técnicos

Edson de Faria Almeida
Glória Vanicore Ribeiro
Luciana Mara Temponi de Oliveira
Patrícia Stella Portella Ferreira Alves
Paula Terezina Tudesco Macedo de Oliveira
Rosa Luzia Saisse Brum
Rosimar Cunha Pereira
Sônia Oliveira Gomes
Sueli Sirena Caldeiron
Therence Paoliello de Sarti

Coordenação de Geodésia

Coordenadora

Maria Cristina Barboza Lobianco

Técnicos

Alberto Luís da Silva
Antonio Carvalho Filho
Daniel Goldani
Gabriela Galdino Souto dos Santos
Jaqueline de Oliveira Pinto
Jardel Aparecido Fazan
José Barbosa de Sousa
Luiz Antonio de Moraes
Marcelo Henrique Ferreira Barbosa
Marco Aurélio de Almeida Lima
Marcos Ferreira dos Santos
Paulo Roberto Alonso
Renato Rodrigues Pinheiro
Roberto Teixeira Luz
Rogério Valério Pereira
Sonia Maria Alves Costa
Valeria Guimarães Carvalho

Diretoria de Informática

Assessor

José Santanna Bevilaqua

Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Censo

José Santanna Bevilaqua

Assistentes

Eduardo Robson Tardin Costa
Luiz Fernando Pinto Mariano
Luiz Gutman

Gerência de Planejamento e Supervisão

Gerentes

Elisabete Rodrigues dos Santos
Marília Carla Maciel de Brito

Técnicos

André Pimenta Nespoli

Cleber Gamboa Mattos
Miguel Ângelo Montenegro

Coordenação de Projetos Especiais

Coordenador

Cláudio Mariano Fernandes

Gerentes

Dulce Maria Rocha Barbosa
Luiz Antonio Vivacqua Corrêa Meyer

Apoio Administrativo

Carlos Augusto Pereira da Silva
Cristina Maria Rodrigues de Brito

Gerência de Projetos Especiais

Gerentes

Luigino Italo Palermo
Carlos Brandão Fernandes da Silva
João Marcelo dos Santos Marques

Técnicos

Eduardo da Costa Romero
Normando Duarte de Oliveira
Walter Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Suporte e Desenvolvimento de Sistemas de Microdados

Gerentes

Hesley da Silva Py
Bianca Fernandes Sotelo

Técnicos

Antonio Fernando Guimarães Dias
Magali Ribeiro Chaves
Marcello Willians Messina Ribeiro
Manoel dos Santos Dantas
Henrique dos Santos Tavares
Patrícia Machado de Barros
Ronaldo Rodrigues Raposos Júnior
Sandra Cristina Sabra

Gerência de Suporte e Desenvolvimento de Sistemas de Dados Agregados

Gerentes

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueiredo
José Masello

Técnicos

Carlos Emílio de Mattos Strauch
Saíd Jorge Miguel Passos Filho

Gerência de Sistemas de Censo

Gerentes

Ataíde José de Oliveira Venâncio
Davi Faria Rocha
Marcos Barros Leite

Técnicos

Anderson Almeida França
Antônio José de Oliveira
Edson Orofino de Souza
Kepler Mauro de Mendonça Magalhães
Marcos Rodrigues Pinto
Normando Duarte de Oliveira
Rames Chhangalal
Rodrigo Carvalho de Faria
Tânia Maria Fontes da Silva Pereira

Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Coordenadora

Cátia Maria Dias Ferreira

Gerência de Sistemas de Geociências

Gerente

Maria Teresa Marino

Gerente

Maria Tereza Carnevale

Técnicos

Eduardo Fontenelle Carrera da Silva
Vínicius Vieira da Silva

Gerência de Sistemas Populacionais e Sociais

Gerente

Solange Ferreira Pinto

Gerente

Lea da Conceição dos Santos

Técnico

Felipe Augusto de Jesus Carvalho

Coordenação de Tecnologia

Coordenador

José Luiz Thomaselli Nogueira

Gerente

Andréia Fernandes da Silva

Apoio Administrativo

Ecio Tadeu Moraes Pedro
Abel da Silva Muniz

Gerência de Prospecção e Novas Tecnologias

Gerente

Arnaldo Lyrio Barreto

Técnico

Bernardino Pereira de Barros

Gerência de Administração da Tecnologia da Informação

Gerente

Leila de Assis Barbosa Costa

Gerentes

Angela Cristina do Nascimento Gomes
Sonia Vasques Nogueira

Técnicos

Alexander Mazolli Lisboa
Mário Luiz Nunes Souto
Paulo Jorge Maia Prata
Angela Patrício de Lima
Denyse da Costa Macedo
Jocinei Ireno de Souza
Hugo Medon Ivantes
Carlos Álvaro de M. Soares Quintella

Gerência de Sistemas de Apoio e Administração de Banco de Dados

Gerente

Paulo Bahia de Araujo

Gerente

Verônica dos Santos

Técnicos

Fabiano Souza da Silva
Pedro Paulo Ribeiro Kappaum
Júlio Cesar Segal
Luiz Tavares Monteiro
Sandra Martins Lino

Gerência de Suporte ao Ambiente Corporativo

Gerente

Maria Luiza Duarte Pinto Henning

Gerentes

Maria Helena Stefano Ferreira
Robson Rodrigues Vaz
Martha de Mattos Seixas
Luiz Carlos de Castro Neves

Técnicos

Daniela Sant Ana de Oliveira
Leonardo Fogel
Robson Jorge Rocha
Lúcia de Fátima Santos Castro
Enrico Francisco Ribeiro de Castro
Joaquim Romualdo Teixeira
Luiz Fernando de França Carvalho

Coordenação de Telecomunicações

Coordenador

Nelson Soares de Rezende

Gerentes

Alberto Luiz Gonçalves Perez
Márcio Roberto Galhano

Técnicos

Aline Macedo Arza Lobo
Ana Maria de Oliveira Silva
Angélica da Costa Pedreira
Cláudia de Almeida Nogueira Gonçalves
Márcio Camargo Fernandes
Maria Christina Melo
Marlúcia Moraes Moreira
Nilson Carlos de Magalhães Pontes
Rafael de Moraes Santos Fernandes
Rafael de Souza Marques
Rogério do Carmo Sales
Suelli Mello Gonçalves

Coordenação de Operações e Serviços de Informática

Coordenador

Bruno Gonçalves Santos

Gerentes

Fernando Espirito Santo Cataldo

Gerência de Administração dos Serviços de Produção

Gerente

Márcio Tavares Fernandes

Gerentes

Sergio Luiz de Pinho Barbosa
Geórgia de Souza Assumpção
Andrea Moreira Torres.

Técnicos

Maria da Penha Ferreira da Silva
Antonio Carlos Oliveira da Silva

Eric Alves Buhr

Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira
William Alves de Oliveira Ferreira
Osmar Alves de Araújo
Jules Cezar Cunha
Denise Crispe Silva
Juarez Vieira de Souza
Marcus Vinícius dos Santos Moura
Robson Augusto Teixeira da Silva.

Gerência de Administração e Manutenção do CPD

Gerente

Ronaldo Pinheiro Ferrari

Gerente

Hércules Bruno Moreira de Almeida

Técnicos

Alexandre Meira Ferreira
Ezer Bianchi
Hélio Pinto de Miranda Filho
José Carlos Gouvea de Oliveira
Leila Moreira de Carvalho
Luiz Alberto Ferreira dos Santos.

Gerência de Atendimento e Serviços de Informática ao Usuário

Gerente

Roberto de Andrade França Júnior

Gerentes

Ronaldo Mereson Wittitz
Jorge Nelson Lopes da Cunha.

Técnicos

Luiz Antonio da Silva
Luiz Otávio Vieira
Alexandre Santos Oliveira
Enio Schiavo
Luiz Carlos Barcellos da Silva
Luís Paulo de Magalhães Câmara
Maria da Gloria de Queiroz Jordão
Rui Gonçalves Brandão

Gerência de Atendimento e Manutenção de Equipamentos de Informática

Gerente

Silvino Cavalcanti de Albuquerque Junior

Gerente

Romualdo Carneiro da Cunha

Técnicos

Altair Matias de Oliveira
Antonio Carlos Vieira dos Santos
Bertholdo Uchoa da Costa
Carmen Cecília Rosa Machado
Elizabeth da Costa Robaina Vidal
Jorge Joaquim Cardoso Quintas
Lino Rago
Zélia Aragão Machado

Diretoria Executiva

Assessor

Fernando José de Araújo Abrantes
Franklin Moreira de Almeida

Coordenação das Atividades de Apoio Administrativo

Coordenador

Franklin Moreira de Almeida

Gerentes

Adilson de Almeida
Alexandre Loures Leite
Ana Cristina Rodrigues Pereira
Andréa Tommasi Oliveira Carneiro de Mendonça
Ângela Maria Francisco de Paula
Antonio Carlos Mantuano
Aurelino Domingues Souto Filho
Brivaldo da Silva Correia
Carlos Augusto Garcia Lima
Carlos Augusto Martins Gomes
Castoel Monteiro Wanzeller
Célia Regina Fonseca Grangeiro
Eduardo Alfredo Passos Rodrigues
Ernandes Cesar Lagos de Vasconcellos
Fabio Thomaz Barbosa
Fernando César Almeida Rosado
Geisa Maria da Silva Tavares
Georgete da Cruz Gomes
Gylcilene Ribeiro Storino
Heider Maciel Cruz
Josiane Heil Figueira
Leila Ribeiro Galart
Luciana Lopes Monteiro
Marcia Alves Moreira
Mario José Silva de Andrade
Marta da Silva Coutinho
Paula Dias Azevedo
Paulo Augusto Gueiros
Roberto dos Passos Guimarães
Roberto Machado Alves
Rose Mary Rodrigues
Rossana Patitucci Franco
Sergio Francisco das Chagas
Sergio Ribamar Horta Pimentel
Valmir Ferreira da Silva Júnior
Vania da Silva Caetano Rabello
Waldir Fortunato Junior

Técnicos

Alaíde Maria Barcelos Santos
Alexandre Loures Leite
Antonio Carlos Meirelles Garcia
Antonio Fernando de Andrade Alves
Artur Amorim Americano
Bruno Gabriel de Castro
Camila Jahnel
Claudio Antonio de Sousa Xavier
Cristina Gomes
Diana Gomes da Silva Viana Cunha
Erica Braga de Pinho
Eugênio Jesus Cepa
Gisele Lara da Rocha
José de Souza Pinto Guedes
Lucia Veronica De Oliveira Trindade
Maria Cristina Vannier dos Santos
Mariza Dourado Pereira
Patrícia Dolub
Paulo Vicente Mitchell
Rejane Oliveira dos Santos
Sheila Souza Fonseca
Tania Pires Cardoso

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Coordenadora-Geral

Denise Britz do Nascimento Silva

Assessora

Sandra Furtado de Oliveira

Coordenação do Ensino a Distância

Coordenador

Adilson Ribeiro da Silva

Técnicos

Ana Paula Donizetti Lins de Albuquerque
Fabio Muniz de Moura
Luiz Carlos Agner Caldas



Meire da Conceição Nascimento Dias
Milton Celestino de Souza
Rafael da Silva Muniz
Rafael de Almeida Paula
Renata do Nascimento de Souza
Rosana Pimentel de Almeida Gama

Unidades Estaduais

Chefes das Unidades Estaduais

AC: Marco Fábio de Sousa Esteves
AL: Adalberto Ramos Cassia
AM: Carlos Alberto Araújo Simonaio
AP: Haroldo Canto Ferreira
BA: Artur Ferreira da Silva Filho
CE: Francisco José Moreira Lopes
DF: Silvio Rogério Potier dos Santos
e Walker Roberto Moura
ES: Max Athayde Fraga
GO: Daniel Ribeiro de Oliveira
MA: Marcelo Virgínio de Melo
MG: Maria Antônia Esteves da Silva
MS: Carlita Estevam de Souza
MT: Delvaldo Benedito Souza
PA: Antônio José de Souza Biffi
PB: Aniberto Mendonça de Melo
PE: Nilton Luiz de Nadei
PI: Raimundo Nonato da Silva Filho
PR: Sinval Dias dos Santos
RJ: Romualdo Pereira de Rezende
RN: José Aldemir Freire
RO: Ângela Ilcelina Holanda Nery
e Marcio Aleksander Granzotto Kuntze
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: José Renato Braga de Almeida
SC: Mauricio Batista
SE: Adriane Almeida do Sacramento
SP: Francisco Garrido Barcia
TO: Francisco Soares Ferreira

Gerências de Geodésia e Cartografia

BA: Hildeberto Biserra Lins
CE: Marcelo Campos Maia
DF: Francisco Cristiano Orlando
e Marcelo Alessandro Nunes
GO: Carlos Alberto Corrêa e Castro Junior
PA: Ariowaldo Banhos Cabral
SC: Paulo Roberto Guimarães Leal

Coordenadores Operacionais

AC: Célia Mota Brandão
AL: Carlos Augusto Menezes de Souza
AM: José Ilcleson Mendes Coelho
AP: Adrimauro da Silva Gemaque
BA: Dominique Marie-Méduline Dupuit
CE: Josemar Tine de Oliveira
DF: Verônica Teixeira Magalhães dos Santos
ES: Maria de Lourdes Nunes Piontkovsky
GO: Edson Roberto Vieira
MA: Demiurgo Lopes Trinta
MG: Rubia Francisca Silva Lenza
MS: Mario Alexandre de Pinna Frazeto
MT: Millane Chaves da Silva
PA: Antônio Maria Pinheiro Naia
PB: José de Andrade Martins
PE: Otacílio Gonçalves Pereira
PI: Pedro Andrade de Oliveira
PR: Edemilson Mainardes Gonçalves
RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
RN: Viviane da Silva Cruz
RO: Edinilce da Silva de Oliveira
e Ângela Ilcelina Holanda Nery
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Vanderlan Alves de Souza
SC: Mario Roberto Schmidt
e Roque Bohnenberger
SE: Alberto Ruan Correia
SP: Aparecido Soares da Cunha
TO: Raimundo Costa Barbosa

Coordenadores Técnicos

AC: Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
AL: Cláudia Saldanha Ribeiro

e Neilson Negrão Antelo Romar
AM: Márcia Mota Passos
AP: Raul Tabajara Lima Silva
BA: Mara Leite do Sacramento
CE: Ana Eugênia Ribeiro de Almeida
DF: Maria dos Reis Rodrigues Pinheiro
ES: Regina Célia Sunderhus Lube
GO: Angela Maria Pereira Gandolfi
MA: Gustavo de Mello Pereira
MG: Vilma de Jesus Santos Cruz
MS: Mauro Jordão da Silva
MT: Pedro Nessi Snizek Junior
PA: Paulo Sérgio de Moraes Borges
PB: José Pereira de Araújo
PE: José Homero Leite Vieira
PI: Semíramis Freire Valente
PR: Amoldo Picelli
RJ: Eliana Maria Lisboa Garrão
RN: Tarcísio Alberto Lopes Soares
RO: Joaquim Lopes Lamego
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: Angelino Gomes Soares Neto
SC: Carlos Roberto Roncatto Filho
SE: Luciana Suaid Tomazi Vasco
SP: Rosemary Utida
TO: Nereu Ribeiro Soares Júnior

Coordenadores Administrativos

AC: Jose Pedro Rea Ortiz
AL: Artur Ângelo Ramos Lamenha
AM: Erica Peres de Souza
AP: Mário Picanco Flexa
BA: Elisa Macedo Lessa
CE: Rozimar Braga de Sousa
DF: Elza Maria Guerra de Miranda
ES: Ana de Fátima Guaitolini
GO: Marina Luzia Rosa Ludegero
MA: Cynara Castro Barbosa do Carmo
MG: David Montero Dias
MS: Lucia Fenner
MT: Ana Ortência Teixeira Pinto
PA: Rony Helder Nogueira Cordeiro
PE: Ivanaldo Alves Nogueira
PB: Djaci Cavalcanti de Queiroz
PI: Elicio Rodrigues de Abreu
PR: Olindo Frazeto Filho
RJ: Mauro Teixeira
RN: Marina Trindade Câmara
RO: Talissa Cristine Cardoso Razini
RR: Paula Kelly Gomes Maia
RS: Flavia Marisa Klein
SC: José Paulo Simas
SE: Vânia Maria Melo Silva
SP: Mitsuo Ito
TO: Carlos Antônio da Silva Pereira

Coordenadores de Informática

AC: Evandro Cavalcante de Araújo
AL: Milton José do Nascimento
AM: Darlan Viana Cavalcante
AP: Fabrício Alves Reis
BA: André Luiz Ferreira Urpia
CE: Carlos Reginaldo de Freitas Figueiredo
DF: Cilmar Ribeiro Mendonça
ES: Sidney Henrique Dalmaso
GO: Sebastião Gonçalves Matos
MA: Wellington Luís Mineiro Franca
MG: Carlos Cardoso da Silva
MS: Emílio Flávio Vieira
MT: Everton Luis da Silva Carvalho
PA: Sílvio Costa de Sousa
PB: Haroldo Paulino de Medeiros
PE: Edilson Bronzeado Quirino
PI: Pedro Ribeiro Soares
PR: Márcio Rogério Kurz
RJ: Carlos Eduardo Portella Bernarde
RN: Edson Moreira de Aguiar
RO: Ascle Brito de Souza
e Carlos Souza Menandro
RR: Sérgio Rubens Sarlo Ribeiro

RS: Sérgio Murilo Pereira Gil
SC: Luís Augusto de Souza Bevacqua
SE: Muciano Menezes Junqueira
SP: Wlamir Almeida Pinheiro
TO: Manuela Almeida Bittencourt

Coordenadores da Base Territorial

AC: Agmar Lopes de Souza
AL: Eduardo Antônio Ramos de Menezes
Sérgio de Souza Alves
AM: Argemiro Nogueira do Nascimento Neto
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Antônio Lucio Bentes da Fonseca
Maria de Fátima de Moraes
CE: Antônio José Onofre Sampaio
José Carlos Torres Gonçalves Junior
DF: Maria Aparecida Gomes da Silva
Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Eugênio Ferreira da Silva Junior
Felipe Moreira Salles
GO: Alcides Ferreira da Silva Junior
MA: Eli Marta Veras Barroso
MG: Fabiana Fábrega de Oliveira
Luiz Otavio Sábato
MS: Jovelino Alves de Sousa
MT: Aristóteles Teobaldo Neto
José Eduardo Araújo
PA: Edison Carvalho Nogueira
PB: João Alfredo Netto de Oliveira
João Batista de Melo Filho
PE: Éricka Delânia Veríssimo de Andrade
PI: Bartolomeu da Silva Melo Filho
Francisco Lima Neto
PR: Luiz Augusto Loyola Macedo
RJ: Antônio Jorge da Rocha Teixeira
RN: Orlando Batista de Vasconcelos
Tarcísio Alberto Lopes Soares
RO: Antônio Carlos Lopes
Eliezer Lopes Moreira
Paulo Henrique Schroder
RR: Murilo Cidade Júnior
RS: Fernando Antônio Ballester Câmara
SC: Antônio Guarda
SE: Alberto Loyola Monte da Silva
SP: José Carlos dos Santos Oliveira
TO: Donizete Marques Galvão
Paulo Henrique Alves das Neves

Coordenadores do Cadastro Nacional de Endereços Para Fins Estatísticos

AC: Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
AL: Luciano Carlos Motta
AM: Paulo Augusto de Menezes Sarmento
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Maria de Fátima de Moraes
CE: José Deusimar de Andrade Pereira
DF: Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Ascendino Peixoto Filho
GO: Walquiria Alves do Nascimento
MA: Deogenes Ferreira Vieira
MG: Fabiana Fábrega de Oliveira
MS: Hélio dos Santos Oliveira
MT: Genivaldo Pereira de Souza
PA: Edilson Sales Ramos
PB: João Alfredo Netto de Oliveira
PE: José Maria Maia Junior
PI: Valdimar Marques da Silva
PR: Rogério Alípio
RJ: Mariângela de Fátima Bittencourt
RN: José Genario de Castro
RO: Rubem Laborda do Espírito Santo
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Teresa Cristina Veiga
SC: Veroni José Cristovão
SE: Luciana Suaid Tomazi Vasco
SP: Mônica de Maio
e Nuzia Queiroz de Oliveira Silva
TO: Paulo Henrique Alves das Neves

Coordenadores das Comissões

AC: Felipe Ferreira Nery
 AL: Igor Pablo Neiva
 AM: Norma Maria Bentes de Sousa
 AP: Adrimauro da Silva Gemaque
 BA: Consuelo Guerreiro Ferreira Lima
 e Hellie de Cássia Nunes Mansur
 CE: Maria Tereza Luz Barros
 DF: Djane Mendes Sousa
 ES: Luiz Carlos Dutra da Silva
 GO: Sandra Moreira dos Santos Figueiredo
 MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
 MG: Narciza Sara Amador Santiago
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Tânia Beatriz Teixeira de Carvalho
 PA: Victor Costa dos Reis
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Margareth Carneiro Lima
 PI: Miriam Elionora de Nazaré de Oliveira Borges
 PR: Tânia Mara Deloreci Bernardino Frazeto
 RJ: Celso Mendes Targueta
 RN: Antonio José Portella Almeida
 RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
 RR: Vicente de Paulo Joaquim
 RS: Ernani Claire Valente Rodrigues
 SC: Rogério de Oliveira Rosa
 SE: Eliana Lisboa Porto
 SP: Luciana Martins Prazeres
 TO: Geraldo Noronha Junqueira Filho

Coordenadores de Treinamento

AC: Thiago Harley Paulo
 AL: Manoel Vicente do Nascimento
 AM: Alessandra Maria do Nascimento
 AP: Jefference Mirtes Picanco Costa
 BA: Helge Henriette Sokolonski
 CE: Rosane Guimarães Itajahy
 DF: Luiz Fernando Viegas Fernandes
 ES: Sônia Cristina Machado Barbosa
 GO: Alessandro de Siqueira Arantes
 MA: Davi Souza da Costa
 MG: Cláudia Tito Guimarães
 MS: Elenice Cristaldo Cano
 MT: Pedro Nessi Snizek Junior
 PA: Luiz Claudio do Monte Martins
 PB: Eurico Barreto Sprakel
 PE: Margareth Carneiro Lima
 PI: Wílma Barbosa de Sousa Leite
 PR: Erlete Luiza Schecheli
 RJ: Maria Bernadete de Almeida Sanches
 RN: Débora Barbosa da Silva França
 RO: Ane Gabriele Trindade da Silva
 RR: Murilo Cidade Junior
 RS: Luercio Dantas Rego
 SC: Sônia de Fátima Sagaz Livramento
 SE: Leonardo Gomes de Oliveira
 SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
 TO: Nereu Ribeiro Soares Júnior

Coordenadores de Divulgação

AC: Ângela Augusta Lopes da Silva
 e Felipe Ferreira Nery
 AL: Alberto Jorge Cavalcanti Ferreira
 AM: Adjalma Nogueira Jaques
 AP: Joel Lima da Silva
 BA: Ana Maria Loureiro Pereira
 CE: Nilo Sérgio Albuquerque
 DF: Gabriela Chagas Dornelles
 ES: Shella Bodart Ramalhete Gameiro
 GO: Marília Tândaya Grandi
 MA: Raquel Elisa de Araújo Marrocos
 MG: Marcelo Augusto Gomes
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Tiago Monteiro de Assunção
 PA: Maria Ivone Costa e Silva Maciel
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Jaínton Pereira da Costa Filho
 PI: Pedro Soares da Silva
 PR: Yara de Araújo Siqueira Ceccatto

RJ: Cláudia Chagas da Silva
 RN: Ivanilton Passos de Oliveira
 RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
 RR: Nathalia Santos Veras
 RS: Ademir Barbosa Koucher
 SC: Sueni Juraci de Mello dos Santos
 SE: Vinícius Andrade de Carvalho rocha
 SP: Wagner Martins Magalhães da Silveira
 TO: Paulo Ricardo da Silva Amaral de Jesus

Coordenadores da Pesquisa de Avaliação

AC: Lara Torchi Esteves
 AL: Sylvania da Rocha Vila Nova
 AM: Fernando José Herkrath
 AP: Eduardo Luis Teixeira Baptista
 BA: Antônio Joanilson Costa Borges
 CE: Eva Vílma de Brito
 e Carlos Alberto Correia Lima Júnior
 DF: maiara Santos Santana
 ES: Lionório Lisboa Duarte
 GO: Valperino Gomes de Oliveira Filho
 MA: Patrícia de Oliveira Borges e Souza
 MG: Rodolfo Ricardo Ferreira
 MS: Espedito Soares de Souza
 MT: Deajian David Montanha
 PA: Luiz Cláudio do Monte Martins
 PB: Eurico Barreto Sprakel
 PE: Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
 PI: Maria do Amparo Cruz Carvalho
 PR: Estevão Generoso
 RJ: Mariângela de Fátima Bittencourt
 RN: Carlos Thadeu Pacheco
 RO: Miguel Heitor Lima de Araújo
 e Jorge Alberto Elarrat Canto
 RR: Felipe Leitão
 RS: Teresa Cristina Veiga
 SC: Veroni José Cristovão
 SE: Hellie de Cássia Nunes Mansur
 SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
 TO: Paulo Henrique Alves das Neves

Técnicos Responsáveis pelo Levantamento de Informações Territoriais

AC: Alan Bernardo Arruda Bisso
 e Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
 AL: George Marcos de Oliveira Barbosa
 AM: João Monteiro de Souza Junior
 AP: André Luiz Sá de Oliveira
 BA: Elaine Teixeira dos Santos
 Maria Ana Souza Rego
 CE: Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho
 Francisco Jairo Rocha Macedo
 Marlene Teixeira Bessa
 Ney Facundo Onofre
 DF: Renato José Furigo Lélis
 ES: Evandro Zouain Campos
 GO: Levindo Cardosos Medeiros
 Lúcia Helena Resende de Freitas Sousa
 Sandra Moreira S. Figueiredo
 MA: João Bernardo Gusmão
 MG: Luiz Otavio Sabato
 Raissa Rodrigues Senra Beijamin
 MS: Hélio dos Santos Oliveira
 MT: Delvaldo Benedito de Souza
 Micael Etienne de Souza
 Millane Chaves da Silva
 Pedro Spoladore Ferreira dos Reis
 PA: Maria Angela Gemaque Alvaro
 Mirna Araújo Silva Cartonilho
 PB: Gustavo Felipe Balué Arcoverde
 PE: Edilce Figueiredo Burity
 Eliane Nascimento de Almeida
 José Carlos Soares de Castro
 PI: Bartolomeu da Silva Melo Filho
 Francisco Lima Neto
 PR: Edison José Costa
 RJ: Sálua Cristina Saldanha Cezar Guimarães
 Marini
 RN: Maikon Roberth de Novaes
 Viviane da Silva Cruz

RO: Antônio Carlos Lopes
 Eliezer Lopes Moreira
 Paulo Henrique Schruder
 RR: Felipe Leitão
 RS: Paulo Ricardo da Silva Dias
 SC: Luiz Paulo Vieira
 SE: Rebeca Aimee Massonetto Ribeiro
 SP: Beatriz Utsumi
 TO: Raimundo Costa Barbosa

Técnicos Responsáveis pelas CMGEs – aglomerados subnormais

AC: Felipe Ferreira Nery
 Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
 AL: Igor Pablo Neiva
 AM: Norma Maria Bentes de Sousa
 AP: Adrimauro da Silva Gemaque
 BA: Dominique Marie Meduline Dupuit
 CE: Maria Tereza Luz Barros
 DF: Djane Mendes Sousa
 ES: Luiz Carlos Dutra da Silva
 GO: Sandra Moreira dos Santos Figueiredo
 MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
 MG: Narciza Sara Amador Santiago
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Millane Chaves da Silva
 PA: Victor Costa dos Reis
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
 PI: Pedro Andrade de Oliveira
 PR: Tania Mara Delorenci Bernardino Frazeto
 RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
 RN: Tarcisio Alberto Lopes Soares
 Viviane da Silva Cruz
 RS: Vanderlan Alves de Souza
 SC: Alceu Jose Vanzella
 Sueni Juraci de Mello dos Santos
 SE: Eliana Lisboa Porto
 SP: Rosemary Utida

Coordenadores de Área

AL
 Aldo Jorge Alves da Silva
 Carlos Eduardo Nóia Alves de Lima
 Haroldo Alves de Farias
 Isaías Pedrosa dos Santos
 Marcos Maranhão Lima
 Robson Cavalcante Lopes
 AM
 Roberto Silva Ramos
 Carlos Alberto Maia
 BA
 Ademir Silva Sousa
 Alexandre Silva Sousa
 Almerinda Macedo Dantas Oliveira
 Ana Cristina Almeida Serravalle
 Artur Constantino Figueiredo Machado
 Carlos Rui Costa Miranda
 Cleide Viana
 Dionir Pereira
 Irineu Santos dos Reis
 José Antônio Araújo
 José Carvalho Costa
 Joselino Rodrigues de Souza
 Luiz Mafra de Santana
 Manuel Lamartin Montes
 Maria Thereza Cerqueira Silva
 Marleide Campos Santos Costa
 Olga Maria Freire Santos Falcão
 Paulo Marcelo Gonzalez Rana
 Tânia Nogueira Amaral
 Yola Ester de Queiroz Ferreira
 CE
 Antônio Nogueira Amora
 Cicero Pereira de Oliveira
 Elisio Fontenele de Miranda
 Gilmar Maia da Silva
 Jerônimo Candeia do Nascimento
 Lucia de Fatima Mapuranga Batista



Maria Marlene Dantas de Vasconcelos
Marlene Teixeira Bessa
Ney Facundo Onofre
Paulo Cordeiro Duarte
Raimunda de Castro Fernandes

ES

Fernando Francisco de Paula
Marcos Antônio de Araújo
Sérgio Gago Amaro

GO

Alessandro de Siqueira Arantes
Carlos Augusto Canedo
Emival Ludovino de Santana
Helio Aires Alves Cabral
José Belisario Monteiro
Onesio Francisco Dutra
Valdivino Esteves Rodrigues

MA

Audizio Araújo dos Santos
Eduardo Alves da Costa
José Carlos de Carvalho Pinto
José Natan Andrade
Lilio Remi Lago
Maria Luzenir Uchôa Diniz
Ney da Fonseca Mello
Zilmar Alves Ferreira

MG

Adelimárcio Leônidas Viana Gonçalves
Adílio Alves Leal
Agostinho Andrade Moreira
Andréa Satie Amaral Hayashida Resende Costa
Anselmo de Moura
Antônio Rodrigues Barbosa Júnior
Belmiro Dias Gomes
Benedito Augusto Barros Liarth
Claudia Pinelli M. Carvalho
Cleverson Ferreira da Silva
Dionel Novaes Miranda
Emília Isolina Motta Coutinho
Enide de Almeida Souza Nesci
Ernane de Campos Pereira
Eugênio Pacelli Morais Rennó
Evandro Mendes
Fernanda Rodrigues Gomes
Gilberto dos Santos
Gladston Policarpo
Gustavo Geaquinto Fontes
João dos Santos Braga
Jonas Pio da Veiga
José Antônio Felipe
José Marcílio Costa
José Teófilo filho
Josias Nogueira Giffoni
Júlio César de Oliveira Moreira
Leonardo Frossard Alves
Luis Pedro Guimarães
Marcela Rocha Brum
Márcia Maria Pinto de Moura Barros
Marcos Marinho de Medeiros
Marden Barbosa de Campos
Maria Cristina de Almeida
Maria das Graças Oliveira Souza
Maria José Menk
Maria Lúcia Laender Pita
Maria Suely Ribeiro Silva Ladeira
Natalia Mattar Sampaio
Oscar Tona Júnior
Rogério Rodrigues da Silva
Sérgio Antônio do Amaral Resende
Tobias Augusto Rosa Faria
Wellington Ricardo Estanislau Ribeiro

MS

Carlos Roberto Rodrigues de Rodrigues
Claudionor Brunetto
Jair Alves dos Santos
Jairo Antônio de Queiroz
Jeize do Amaral Carvalho Peitl

José Tiago Leal
Lourival Oliveira Azambuja Neto
Wilson Douglas de Queiroz Blini

MT

Alcy Silva
Antônio Rubens Rodrigues dos Santos
Nilson Santana Filho
Remildo Rodrigues Souza
Ricardo Litran
Wandir da Costa Ribeiro

PA

Maria Angela Gemaque Álvaro

PB

Auseni Augusto de Araújo
D'Ávila Maria Andrade Figueiredo
Deodato Fortunato de Sousa
Francisco de Assis Nóbrega
Francisco Eugenio do Nascimento Silva
Gilberto Cavalcante de Medeiros
João Coelho de Lemos
Marfisa Maria Lopes Teixeira
Osvaldo de Sousa

PE

Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
Normélia Carneiro de Lira
Rosângela Barros Veras
William Roberto Paterson

PI

Alberto Batista da Silva
Antônio Raimundo Gonzaga Martins
Eurípedes Ferreira Sobrinho
José Dirso Alves de Meneses
Pedro Soares da Silva
Ranieri Ferreira Leite

PR

Adison Tulio Ayres do Nascimento
Albertino Franzoni
Ângela Maria Barbosa
Arnaldo de Oliveira
Devair Jesus de Souza
João Batista Tacon
Luiz Carlos Garcia
Luiz Fernando Rocha
Paulo Roberto de Freitas
Rafael de Oliveira Ribeiro

RJ

Carlos Alberto Rodrigues Dias
Carlos Messias Silva Barbosa
Edson Henrique Teixeira Moura
Henrique Vinicius Coelho de Souza
José Armando de Oliveira
José Marcos de Albuquerque
José Roberto Bittencourt Boia
Lino José Queiroz de Araújo
Paulo Sérgio Reis de Siqueira
Sérgio Rosa Farias

RN

Antônio Esildo Costa
José Wanderley dos Santos
Manoel Gomes de Medeiros Neto

RO

Devalcir Moreira dos Santos
Marilton Gomes Vieira

RS

Claudio Franco Sant'anna
Clayton Costa da Silva
Elis Regina Manhabosco Allegranzi
Getulio Moacir Ramos Durgante
Jones Domingo Bianchetti
Luis Eduardo Azevedo Puchalski
Luiz Carlos Fava
Mario de Ávila
Renato Barbieri de Lima
Rogério Michelin Krause

SC

César Luís Soares Monteiro
Darcio Francisco Borges
Gilberto Joel Segundo Postalli Lanzarini
Gilmar Orsi
Gomercindo de Deus e Silva
Gonçalo Manuel Lyster Franco David
João Carlos Dias
Leandro Vinicius de Azevedo
Luana Vicente dos Santos
Mauricio Zacharias Moreira
Soldemir Antônio Zanella
Zélia de Luca Debiasi

SE

Alberto Loyola Monte da Silva
Ana Julia Cavalcanti Bueno
César Oliveira Freitas
Leonardo Souza Leão Leite de Sá
Manoel Messias Alves

SP

Aguinaldo Silva
Alvaro Fernandes Gonçalves
Amadeu Bispo da Silva
Carlos Alberto da Silva
Dagnaldo de Alcantara Rios
Dejair José Delalibera
Dimas Carvalho Marques
Eva Neide Ragozoni
Fernando Martinelli
Idilia Marques Pereira de Oliveira
Iedo Vecchi Machado
Ivan Donizetti Marafon
Jefferson Dias da Rocha
José Antônio Gomes Fontes
José Aparecido Mocheti
José Edmilson dos Santos
José Luiz Cardoso
Juarez Oliveira
Júlio César Mora
Jurema Camila Hentschel Lôbo da Costa
Luiz Carlos Estevam Foglia
Luiz Carlos Xavier Filho
Manoel Maurício Santana Lins
Marcilio Paschoal Felipe
Marco Antônio Ornelas
Marilza Rodrigues Marabolim
Mires Akemi Ogasawara
Mirian Gonçalves dos Santos marucho
Octavio Carrillo Junior
Regina Pulzi
Reinaldo Apolinário dos Santos
Reynaldo Belizario Gomes Oliveira
Roberto Marques Monteiro
Roberto Mitsuo Yamamoto
Selma Nunes Contador
Sérgio Majewski
Sônia Antonia Soares
Vando da Paz Nascimento

TO

Erildo Vicente de Oliveira
José Ribamar de Oliveira
Máximo Levi Leite Gomes

Coordenadores de Subárea

AC

Adriano Costa da Rocha
Andréia Adelaide de Oliveira
Alliny Machado Jucá
Felipe Luiz Noronha de Souza
Francisco Monteiro Lessa Neto
José Eleutério Santiago Batalha
Michele Cristini Machado Scotti Ossemer
Nazha Bichara Ribeiro da Cruz
Olavo Ximenes Gonçalves
Rafaela Nonata dos Santos

AL

Abelardo Leite de Gusmão
Addson da Silva Lima
Alcides Jerônimo de Almeida Tenório Junior
Ana Rosa Vieira Silva Monteiro

André Correia Viveiros
 Antônio de Pádua Silva Bezerra
 Antônio Olavo Falcão Lima
 Bruno Dias Ferreira de Araujo
 Camila Freire Cavalcanti Vilela
 Carlos Roberto Cavalcante Tenório
 Carlos Wilker Silva Malta
 Caroline de Fátima Soares Albuquerque Padilha
 Celso da Costa Amorim
 Eduardo Antônio Ramos de Menezes
 Eliezer Matias dos Santos
 Fernando Luiz Gomes Leite
 Flávio Ferreira Silva Lima
 Gustavo Elias da Silva
 Helena Caroline Laurindo de Alencar
 Jamerson dos Santos Silva
 Jenisson Angelino Lapa
 João Hélio Pinheiro Mendonça
 José Carlos Ferreira da Silva
 José Luiz de Oliveira Lima
 Julia Lenita Gomes de Queiroz
 Keila Karolina Teixeira Amorim
 Manoel Antônio F. De Almeida
 Marla Barroso Franca
 Neuton Tavares Barbosa
 Paulo Duarte Ferro
 Pedro Hugo Levino de Menezes
 Pedro Pinto da Silva
 Ramiro Parente de Oliveira
 Rubens Amorim de Souza
 Rubens de Oliveira Lopes
 Rute de Souza Leite
 Thomazio Bergson Farias Correia
 Valdemir Ferreira Silva

AP

Adelson Silva Uchoa
 Adriano das Chagas Santos
 Eduardo Fishben
 José Ronaldo Rodrigues
 Raimundo da Silva Sousa

AM

Antonio Alfredo da Costa Rezende
 Antônio Lázaro da Silva Lima
 Bárbara Prata Gordiano
 Carlos Eleoterio de Moraes
 Clodoaldo Oliveira da Silva
 Edineia Macedo do Nascimento
 Ewerton Rodrigo Nunes Petillo
 Fernando de Souza Lima
 Francisco Braz da Silva Portela
 Haroldo Bruno Campos dos Santos
 Jessica Paloma Vieira Lima
 João Monteiro de Souza Junior
 João Paulo Lopes
 Jonatas Bentes Picanco
 Jorge Wilson de Andrade
 José Carlos Santiago Magalhães
 José Roberval Calheiros Gonzaga
 Josiane de Oliveira Rodrigues
 Karane Dantas de Melo
 Léa de Assis Laranjeira
 Luiz Stanislaw Vital
 Manoel Teixeira Melo
 Maria de Fátima Santos da Silva
 Miriam Motta Corrêa Pinto
 Murilo Souza Leite
 Paula Prado Gomes Pereira
 Paulo da Silva Rodrigues de Almeida Filho
 Renan Nunes da Silva
 Ronaldo dos Santos Dezincourt
 Tatiana Pereira Colares Lima
 Ursula Cavalcante Ferreira
 Washington Reginaldo de Oliveira Maciel

BA

Abelardo da Silva Normanha

Aderivaldo Lima da Silva
 Adson Bispo de Andrade
 Alan Rangel Santos
 Ana Maria Lobo de Melo
 Antonieta Conceição Bomfim
 Antônio Alberto dos Santos Macedo
 Antônio Luiz Fres Pereira
 Antônio Pereira
 Arivaldo Lima da Cruz
 Bruno Santos Costa
 Carlos Eduardo Barreto Leite
 Carolina Spinola Costa
 César de Jesus Canário
 Cláudia Gonçalves Xavier
 Cláudio Carneiro Lima
 Clebson Santos de Brito
 Cledson Batista dos Santos
 Cristoval Pádua de Franca
 Diogo Takeshi Guimaraes Watanabe
 Edil da Silva Dourado
 Edverges Ramos de Albuquerque
 Eliete Oliveira Almeida
 Enoc dos Reis Barbosa
 Érica dos Santos Brites Guimarães
 Ernatan Benevides Oliveira Junior
 Evaristo Roque Lopes das Virgens
 Gabriel Pereira Couto
 Gesli Bezerra Melo
 Gilda Valverde de Lima
 Gilmar Horas Peixoto
 Giltonei Everton Santos Barros
 Graciete Silva de Souza
 Gustavo Lefundes Blumetti
 Hermes Araújo Barros
 Hugo Leonardo de Souza Santos
 Humberto Soares Prazeres
 Ione Daltro da Silva
 Israel Nascimento de Jesus
 Israel Vieira de Castro
 Ítalo Aguiar de Siqueira
 Ivete Maria Dias Lago
 Jamile Lins Araújo
 Jeronymo Carneiro da Silva Filho
 Jeruza Silva de Oliveira
 Jesus Nunes de Assis
 João Reginaldo da Silva Neto
 Joelson Souza Silva
 Joeraldo dos Santos Fraga Filho
 José Esteves Ribeiro Neto
 José Pedreira de Macedo Neto
 José Raimundo de Lima Cerqueira
 José Roberto Viana de Almeida
 Leandro Carlos de Souza Santos
 Lindinalva Nunes Silva
 Lorena Cristina Moura Ferreira
 Lucas Gabriel Paranhos e Silva
 Lucila Freire Pacheco
 Luis Rogério Viana Freire
 Luiz Carlos Santos do Carmo
 Magno Ferreira da Silva Mota
 Maíne Mitiko Gomes Noguchi
 Manoel Fabio Lopes dos Santos
 Marcelo Marins dos Santos Filho
 Marcelo Santos de Passos
 Marcio Sérgio de Andrade Vieira
 Marcos Rogério Paixão Pestana
 Maria Ana Souza Rego
 Maria Aparecida Pereira Mantovani
 Maria Joé Costa Leite dos Santos
 Maria Luiza Aboud Netto
 Marília Lopes Sturaro Gimarães
 Marília Oliveira Gama Brito Mendonça
 Marimarta Toledo de Freitas
 Matheus Ribeiro Brandão Canário
 Murilo Romão Gama
 Osvaldo Batista de Oliveira Filho

Paulo Luiz Pinto e Albuquerque
 Paulo Moreira Junior
 Pêrcles Alves do Carmo Neto
 Polyana Oliveira Ferreira
 Rafael Magalhães Rigaud
 Reinaldo Isidoro Ribeiro Correa
 Ricardo Tavares Santana
 Roberta Bínhane Rebouças Publio
 Roberto Luiz de Cerqueira Lima
 Rodrigo Romero de Santana
 Rodrigo Silva Mendes
 Ronald Bernardo Sampaio de Oliveira
 Ronaldo Santos Guedes
 Ronney Alexandre Silva Costa
 Rosângela de Oliveira Machado
 Saad Arnaut Brito Moraes
 Sandoval Martins Manciola Filho
 Sandra Costa Neves de Almeida
 Saulo Alves de Almeida
 Sylvio José do Eirado Souza
 Tamiris do Nascimento Rodrigues
 Tarcisio Coutinho Costa
 Teotônio Durval de Castro Dourado
 Thiago Pimentel
 Verônica Pereira Santos
 Zeny Pereira Azevedo

CE

Ana Glads de Queiroz Rolim
 Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho
 Antônio César Ferreira Lima
 Augusto César de Araújo Siqueira Filho
 Benedito Luis de Lima
 Denys Rochester Sousa da Frota
 Francisco André da Silva Regis
 Francisco Baltazar de Sousa Neto
 Francisco Conrado Chaves
 Francisco Erivaldo Costa
 Francisco Jairo Rocha Macedo
 Francisco José de Albuquerque Carvalho
 Francisco Roberto Matias Moraes
 Francisco Teixeira Leite
 Ivonilson Trindade Menezes Junior
 Joana Darc Balbino da Silva
 João Batista Canario Neto
 João Luiz dos Santos Melo
 José Alberto Facanha
 José Arodo Nobre
 José Carlos Mesquita
 José da Silva do Nascimento
 José Falcão de Castro
 José Firmino da Silva
 José Newton Serra Lopes
 José Orion de Vasconcelos
 José Roberto Bezerra Tavares
 Júlio César de Brito Pinheiro
 Leandro Feitosa Leite
 Luiz Walter Leite de Castro
 Marcelo Feijão Farias
 Michel Oliveira de Souza
 Miguel Fontes Ferreira
 Neudson Mendes Pereira Vasconcelos
 Osvaldo de Araújo Filho
 Raimundo Rogaciano Montenegro
 Rebeca Paula Barbosa Vasconcelos
 Reginaldo Monteiro Pinheiro
 Roberto Sérgio Meneses
 Saul Regis de Lima Alves
 Theo Levi Silva de Sales
 Thiago Madeira Farias
 Jorge Rafael Pedrosa Matos

DF

Alfredo Augusto Nasser da Veiga
 Antônio Rodrigues Cardoso Junior
 Erenides Nunes de Souza
 Guilherme Silveira Braga Vilas Boas

Gustavo Magalhães dos Santos
Isac Gomes de Oliveira
Jeisiane Fernanda Albuquerque
Karina Nery Lopes
Luciana Nunes Magalhães
Marcelo Maia Santos
Mateus Baruci Ignacio
Paulo Roberto Lembi Alves
Ricardo Monteiro do Nascimento
Roberto de Figueiredo Ribeiro
Rodrigo de Paula Almeida
Wagner Alves da Rocha

ES

Alice Eneida de Souza Milagre
Daiane Benevides Nascimento
Derrmeval Mariani
Eleni Dionizio de Oliveira
Eliomar Ferreira Pimentel
Fábio Betti Leal
Francisco Jorge Quinto de Mello
Geraldo Modenesi Herzog
Gilson Vignatti
Ilmar Vicente Moreira
João Odílio Guedes Faria
Lorena Estevam Martins
Márcia Vargas Santos Meneguelli
Neidimar Teixeira Narcizo
Sallem Roberto Caltrone do Carmo
Sandrelli Suzano Coutinho
Thiago Januario Gomes
Valter Nery Oliveira
Vanderlei Cristo Mendonça
Vinícios Abreu da Silva
Vinicius Passos Pizzio

GO

Adilson Leis Nunes
Alcides Martins dos Reis Neto
Arthur Vinicius Ramalhos Pego
Carlos Eduardo Fe Xavier
Carlos Roberto Vieira Silva
Cícero Montesquieu Silva
Daiana Borges Fernandes
Daniel José de Sousa
Dilmar de Jesus Cavalcante
Diogo Rodrigues Vieira
Ecinval Nunes da Fonseca
Elisbeth Menezes de Lemos
Elisene Meireles
Eudmar Curado Lopes
Fábio Lucas Evangelista
Fausto Freire de Mesquita
Geysa Lopes Moreira
Gislaine Regina Costa Rheinlander
Gregório Fernandes Pimenta dos Anjos
Halen Geraldo Santos
Ivanilson Sales da Silva
João Batista Eduardo de Sousa
João Francisco de Souza
João Tiburtino Alves
José Maria Pimenta
José Nilton de Brito
Jovercino Alexandre dos Santos
Lindeisy Cristiny Costa
Luiz Claudio Messias da Costa
Luiz Fernando da Silva
Marcilio Quirino de Oliveira Filho
Marcos Antônio Pires de Araújo
Marcus Vinicius Araújo Arruda
Marilene Soares de Araújo
Mauricio Tavares Andrade
Maxuel da Silva Feliciano
Olivio Romano Mereti
Ovidio Joaquim dos Santos
Raema Lustosa do Carmo
Robson Americo de Oliveira

Rodolpho José Barbosa Junior
Rodrigo Vaz do Nascimento
Rosane Silva Vieira Arantes
Teomália Ferreira Barbosa
Tiago Stival Gomide
Vamilson Ferreira Chaves

MA

Adam Bruno Freitas Laranja
Adriana Cristina Rabelo da Silva
Antônio Lima Tavares
Auro César de Lima Silva
Clébio Rocha Matos
Daniel Almeida Polvoas
Elcylene Mendes Rodrigues
Elizaldo Pereira Quixaba
Ewerton da Silva Dornelas
Fábio Xavier Raposo
Francisca Joseane Mendes de Sousa
Francisco Aguiar dos Santos
Francisco de Sousa Lima
Jardel Silva Leite
Jeová ferreira da Silva
João Márcio Fernandes Mendonça
Jociel Lima de Sousa
José Ribamar Matos Borges
José Ribamar Pereira
Josué Nunes Brito
Leandro Nunes Sampaio
Livia Clara Lima Farias
Luis Carlos Aguiar Veras
Luiz Henrique Muniz Belicher
Marcos Henrique de Sousa Honorato
Melquisedek Rodrigues de Oliveira
Patricia Pereira Milhomen
Paulo Gerbet Silva Viana
Raquel Vieira Freira
Robespierre Rocha Fontes
Romário Araújo Oliveira
Rubem Leci Olímpio da Silva
Saulo Carvalho Pires
Thaianne Lara Batista Costa
Tiago Graca Pinheiro
Wellington Georges Costa da Silva
Wellington Werner Rodrigues de Araújo
Wendell Albuquerque Maciel
William Lima Alves
Winicyus Eloy Pedroza do Nascimento
Zacarias Meneses Carvalho

MG

Alberto Martins Pereira
Alessandro José da Silva Santanna
Alexander dos Reis Ferreira
Alida Aparecida de Carvalho
Ana Candida Gontijo de Paiva
Ana Luíza Bernardes
Anderson Clayton Martins Rocha
Anderson Oliveira Carvalho
André Filipe Souto Costa
André Luiz Silva
Angelina Orlando Borges
Antônio Augusto Corrêa
Antônio Carlos da Mata Peixoto Vieira
Antônio João de Souza
Antônio Sérgio de Melo Queiroz
Bárbara Hannelone da Silva Mendes
Bruno Cristiano Gomes
Bruno Fernandes Mourão
Bruno Scussel Oliveira Azor
Carla Maria Rocha Alves
Carlos Anyzio Santiago Tavares
Carlos Augusto P. Barros de Souza
Carlos Eduardo Costa Araújo
Carlos Guilherme Mendes Botelho
Carlos Henrique Meireles Ávila
Carlos José Pinto

Cátia Aparecida Rodrigues
Cecília Aparecida Pereira Assunção
Chistiane Ávila de L. Mascarenhas
Christiane Biagioni Barbosa Pereira
Cláudia Vanessa Maciel Nassau
Claudio Lupiano Dias
Cleiser Cardoso Cypriano
Cleverson Ferreira da Silva
Corina Barbosa Albuquerque
Daniel Aniceto de Souza da Silva
Daniela Ribeiro Rodrigues
Danielli Maciel Fernandes
Deise Maria Guerreiro Ribeiro
Delmir Silva Reis
Denise Araújo Perim Negri
Diogo Maximiliano Maia
Donizetti Domingos
Douglas Garcia de M. Silva
Ederson Tadeu Mourão
Edson Mendes Nascimento
Edson Rodrigues de Oliveira
Eduardo Antônio Mendes Oliveira
Elane Cristina Lopes da Costa
Elizabeth Rosângela de Figueiredo Murta
Emília Isolina Motta Coutino
Erceu Firmino Pinto Neto
Érico Fernando Soares Brito
Ericis de Oliveira dos Santos
Ernei Barbosa Silva
Ester Alice Teixeira Resende
Fabiano Geovani Esquarcio Milagres
Fábio Araújo Florêncio
Fábio Porto Diniz Reis
Fabrício Bonifacio de Oliveira
Fabricio Roberto de Araujo
Felipe Câmara Moreira
Fernando Francisco de Oliveira
Fernando Mota Couto Junior
Geizon Batista Dias
Geraldo Gomes de Oliveira
Geraldo Magela do Couto
Geraldo Mariano da Silva
Geraldo Mendes Santiago
Gilberto Arantes Junqueira
Gilmar Moraes de Freitas
Giovane Viana Campos
Gislene Maria Ferreira Ramos
Gleidston Alis Mendes de Campos
Gleiver Dutra
Guilherme de Oliveira Assis
Guilherme Lorentz Silva
Gustavo Cota Silva
Gutemberg José de Freitas Filho
Hallys Brondson Freire Alves
Hélcio Resende Junior
Heliana Maria Ribeiro da Silva Araújo
Hélio Heleno de Souza
Hélio Soares Pereira
Hernandes Dias de Souza
Humberto Marcus Leão Sette
Iron Fernandes Pereira
Ivan Barsanti Junior
Jaine Aparecida Cota
Jamilé Neme de Queiroz
Jefferson Alves de Oliveira
Jesuino Alves Lopes
Jioji Nishida
João Almeida Filho
João Amormino Filho
João Batista Ferreira
João Gonçalves Filho
João Rodrigues Pinto
Joaquim Claudio Vieira de Rezende
Joel Rodrigues Reis
Joelson de Oliveira Carvalho
Jorge Márcio Beraldo

José Cirilo Magalhães
 José Ferreira Rodrigues
 José Geraldo Souza
 José Oraldo Meireles Rocha
 José Ribeiro de Araújo
 Júlio Antônio Moreira Gomes
 Júlio César Tercetti Belli
 Kleo Fidelis
 Leonardo Fonseca Reis
 Leonardo Luiz Cabral
 Lourdes Maria Gori Braga
 Lucas Almeida Silveira
 Luís Eduardo da Silva Moreira
 Luiz Carlos de Moura
 Luiz Fernando Santos Andrade
 Luiz Flávio Lemos
 Marcello Tuychi Lourenço
 Marcelly Mancilha Pinto Guedes
 Marcelo Gomes Martins
 Marcio Silva Balão
 Marco Aurélio de Carvalho Garcia Melo
 Marco Aurélio dos Santos
 Marcos André Costa Rodrigues
 Marcos Lisboa Vital
 Marcos Lourenço Fernandes
 Marcos Marinho de Medeiros
 Marcos Roberto Apolinario
 Margareth Barros Santos
 Maria Betânia C. Araújo do Nascimento
 Maria Cecília de Santana Parreiras
 Maria das Dores Silva Morato
 Maria de Fátima Camargos Guimarães
 Maria Goreth Perpétuo Alves
 Maria Lúcia de Andrade Nogueira
 Maria Selia Coelho Souza Oliveira
 Marilene Silva Gurgel Sampaio
 Mariza Domingues Braga
 Marlice de Matos da Silva
 Matheus Ramos Caixeta
 Michelle Silva Ferreira
 Mireille Paula Machado
 Orsini Lopes Vieira Sobrinho
 Otamir José de Andrade
 Paulo Araújo Queiroz
 Paulo Cicero Borges Lopes
 Paulo Ildecio Gonçalves
 Paulo Sérgio Ferreira Uber
 Pedro Eliezer Maia
 Rafael de Oliveira Paiva
 Rafael Gomes Soares
 Rafael Moreira de Oliveira e Souza
 Rahilda Prado de Faria
 Ramon de Souza Ferreira
 Raphael Antunes do Amaral Santos
 Raphael Santos Rodrigues
 Roberto Gonçalves de Souza
 Rodrigo Bortolini Prado
 Rodrigo Luis Ribeiro Campos
 Rogério Nolasco do Nascimento
 Romulo César Coelho
 Ronaldo Contão Brauer
 Rorigo Nogueira Infante
 Rose Freitas Oliveira
 Rozalva Nunes Santos
 Rubens Rodrigues de Carvalho Junior
 Rúbia Francisca Silva Lenza
 Samuel da Silva Ribeiro
 Sara de Alvarenga Andrade
 Sebastião César Almeida Machado
 Sebastião Warlisson Fernandes da Silva
 Selma Evangelista Jerônimo
 Sérgio Abritta
 Sérgio de Oliveira Sofiati
 Sérgio Mourão Rodrigues
 Sílvia Santos Silveira
 Tatiana Oliveira Maia Aniceto

Tatiane Machado Alves
 Terezinha Stela Lambert Rosa
 Tiago Rodrigo de Oliveira Silva
 Uíara Terezinha Araújo Prado
 Verônica do Rosário de Sousa Assunção
 Waldor Andrade Neto
 Wanderson Junio Azevedo Silva
 Warley César de Lana Higino
 Wellington de Souza Carlos
 Wodson Souto Lepesqueur
 MS
 Aparecido Freitas Brito
 Bruno Billerbeck Carrapateira Junior
 Camila Farah Borges da Silva
 Carlos Eduardo Barbosa Nogueira de Oliveira
 Cecília de Fátima Argemon Ferreira
 Diogo Camatte Markus
 Ernesto Klais
 Fernanda de Souza Perez Garcia
 Fernando César Fruguli Moreira
 Fernando Diogo Patez
 Fernando Gallina
 Guilherme Pinheiro Costa
 Honório Marcos Machado
 Hudson Ribeiro Rolon
 João Paulo dos Santos Vanin
 Jorge Miranda Quevedo
 Marcia Moreno Jara
 Paulo José Diniz Junior
 Pedro Henrique Andrekowisk
 Sílvia Leiko Nomizo
 Sílvia Martinez Assad de Oliveira
 Tadeu José Denardi
 MT
 Adaltro Leandro Daltro
 Alexandre Gorges
 Ariston Jeronimo dos Santos
 Cristina Alves de Sá
 Dorismar José da Hora
 Eliane Francisca da Silva
 Evande Praxedes da Silva
 Evelino Martins da Cruz
 Helito Serra
 Ivan da Silva Maia
 Johannes Felipe de Almeida Lino
 Marcelo Mendes Marques
 Marcia Jucelia Craco
 Maria Thereza Maia Coleta de Sousa
 Mateus João Weber
 Micael Etienne de Souza
 Olinto de Souza Machado Neto
 Oscar Lopes de Souza
 Pablo Esperandio Santos Muniz
 Pedro Spoladore Ferreira dos Reis
 Pricila Nunes Cardoso
 Ricardo Garcia Aratani
 Rodrigo Debrindo de Mattos
 Rodrigo Garcia da Silva
 Rodrigo Grotti Nascimento
 Sebastião de Assunção
 Sidnei Pereira Adorno
 Terezinha Liliane Antônio
 Valter Benedicto Ribeiro Pires
 Wanderley Sebastião da Silva Fraga
 Wellon Vinicius Marques de Souza
 William Foschiera
 PA
 Almir de Vasconcelos Uchoa
 Antônio Araújo Gomes
 Antônio José A. C. Figueredo
 Claudiomiro Gomes de Oliveira
 Dinei Martins Freire
 Djair Cardoso de Almeida
 Douglas Gomes de Oliveira
 Edilberto Figueira de Castro

Edson Afonso Fonseca Maia
 Edvaldo Barbosa da Silva
 Etelvina do Socorro Paranhos da Silva
 Evelyn Cristina Ferreira de Aquino
 Evelyn Lima de Andrade
 Ezequiel Pereira de Araújo
 Fábio Pinheiro da Costa
 Fernando Ferreira Gomes
 Flávio Gonçalves Fernandes
 Franci Mara Cabral Magalhães
 Hélio Araújo dos Reis e Silva
 Itamar Batista Vanzeler
 Ivonilson Brito Rolim
 Jeferson Antônio da Silva Paiva
 José Carlos de Araújo
 José Danuzio Pinto Pompeu
 José Nazareno de Azevedo
 Laize Barbosa Moura
 Luana Nakayama
 Luiz Augusto da Silva Melo
 Luiz Florêncio de Oliveira Junior
 Marco Aurelio Feliciano Andrade
 Maria Tereza da Silva Penha
 Melquisanor Gonçalves Gester Filho
 Nilton da Cruz Rocha
 Osvaldo Câmara da Silva
 Osvaldo Nascimento
 Otavio Almeida de Souza
 Pernelope da Costa Gomes
 Renaldo Ferreira do Carmo
 Ronie Carlos Magalhães Chagas
 Valdir Borges de Oliveira
 Waléria Samanta Lima de Araújo
 Wellington Dênis Costa Pereira
 PB
 Airtun Junior Furtado de Lima
 Alex Daniel Pereira da Silva
 Alfredo Netto de Oliveira
 Anairis Almeida Simplicio
 Antônio Valdecy Martins
 Bruno Claudio Duarte Torres
 Danilo Barbosa de Arruda
 Dimas Tadeu de Medeiros
 Elton de Souza Leite
 Helen Karla Ramalho de Farias Pinto
 Heracito Hallyson Souza de Medeiros
 Itaragildo Venâncio Marinho
 João Coelho de Lemos
 João Leonardo C. da Cunha de Miranda
 Henriques
 João Paulo Gomes Martins
 José Egrimar de Melo
 José Felix de Lima
 José Jerônimo da Nobrega Carvalho
 José Pedro da Cunha Mota Junior
 José Rinaldo de Souza
 Joselito Targino de Oliveira Dutra
 Kelly Felisberto Araújo
 Klênio Figueiredo Morais
 Lucinaldo Martins da Silva
 Marcos Caetano de Araújo
 Obede Verissimo da Silva
 Rubens Ribeiro de Oliveira
 Saulo Rubens Ribeiro de Caldas Barros
 Thiago Figueiredo de Sousa
 Vicente Barbosa dos Santos
 PE
 Adelmo Costa Estima
 Agnaldo Israel Mascena Pires
 Antonyon dos Santos Souza
 Asarias Freitas de Lima
 Bruna Leite Gouveia
 Cyntia Calado de Almeida Costa
 Demócrito de Barros Sales
 Dennis Daniel Patriota de Oliveira

Edmilson Aguiar da Silva
Edmilson de Souza Marinho Júnior
Francisco Eudes Pereira
Francisco José de Carvalho
Genivaldo Gonçalves de Quieróz Júnior
Givaldo Ferreira de Lima
Gustavo Galvão Petry
Gustavo Siqueira Araújo
Isabel Romão de Sousa Martins
Isailda Maria Barros Pereira
Ivo de Souza
João Alexandre da Silva
João Hélio Beserra Guerra
João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão
Jordana Amador Galvagni
Jorge Augusto Moraes de Barros
José Amaury de Araújo
José Baltazar Soares da Silva
José Fernando Fernandes de Carvalho
José Francisco Olinda de Souza
José Geovan Lima de Siqueira
Kaline Mirela Silva Xavier
Karla Valéria Annes de Sá Leitão
Lourinaldo Bezerra dos Santos
Luciano Alves da Silva
Luis Gustavo Ferreira Peixoto
Marcos Augusto Monteiro Pontes
Marcos José de Lima Carvalho
Otoniel Alves Alcântara
Pedro Ferreira Filho
Pedro Jorge Leitão de Melo
Pedro Salvador da Rocha
Rosângela Barros Veras
Sandra Naoko Kaneyasu
Sérgio Caldeira Bueno
Sérgio Murilo Fagundes de Franca
Sidney Felipe Guedes
Stela Dalva Ivo
Tássia Cristina Carneiro Franco
Victor Hugo Souza de Paula
Vital Leão de Sá

PI

Antônio Gonçalves dos Santos
Antônio Tássio Nogueira Fernandes
Benedito Rodrigues da Silva
Carlos Benevides Amorim
Carlos Eugênio Lages Veras
Cleriston de Castro Ramos
Daniel Paz e Silva
Edonias Alves de Andrade
Eurico Ângelo bezerra
Eyder Mendes Vilanova e Silva
Flávio de Oliveira Cipriano
Francisco das Chagas Rodrigues Miranda
Francisco das Chagas Sotero
Francisco Lima Neto
Franklin Wilker de Carvalho e Silva
Hermes Rodrigues de Araújo
Izalmi Iolzofi da Silva Lima
Janiel Rodrigues Jacobina Araújo
Jannete Maria de Jesus
João da Cruz Sousa Araújo
João José de Sousa Santos
José Francisco Santana
Josué Ferreira Pontes
Kassio Castelo Branco Silva
Luis Ozório da Silva Neto
Luis Renato de Melo Moraes
Nilo Cunha e Silva Filho
Pedro Barros Feitoza
Rafael de Araújo Costa
Raimundo José Leite Junior
Raimundo Nonato de Sousa
Raimundo Nonato Mendes de Sousa

Solon Pereira da Silva Rocha
Tiago das Graças Arrais

PR

Adriano Rodrigues
Alex Junior Polak
Alexandro José Castagnaro
Alfeu Celso Campiolo
Ana Carolina Soares labelka
Ana Carolina Woronkoff da Mata Gomes
Ana Livia Kasseboehmer
Anderson Erasmo Rodrigues
Andressa Schafascheck
Antônio Maioli
Antônio Mozair de Souza
Antônio Norberto Scheneider
Antônio Zuber Neto
Belmiro Bachett
Berenildo Fernandes Chagas
Bruno Murante da Silva
Carlos Alberto Baptista Xavier
Carlos Alberto de Sá
Carlos Henrique Petroski
Christiane de Oliveira Rosa
Clóvis dos Santos
Cristiano Donha Liberato
Dalila da Silveira Pinto
Daniel Otani Anderson
Darlene Dona
Delmo de Carvalho
Devonsir Lovato
Diogo Tuler Forlani
Emilia Cavallari
Fábio Fujimoto
Fischer Lima Seixas
Francieli Mallmann
Francisco Rodrigues Neves
Giuliane Grassi Perly
Guilherme Ernesto Tonin
Helena Beatriz de Souza
Helena José da Silva de Oliveira
Henry Mazer
Hilário Bedendo Pricinato
Ivanildo Reis de Barros
João Augusto Moreira
João da Silva
João José dos Santos Neto
José Carlos Koeche
José de Nez
José Leocadio Pedroso
José Modesto Neto
José Nicoletti
José Rodrigo Miranda
José Umberto Damigo
Joselita Machado Padilha
Juliano Ramos dos Santos
Lilian Locatelli
Luciana de Barros
Luiz Carlos Lubczyk
Luiz Carlos Rodrigues
Luiz Carlos Rusinek
Luiz Henrique Pedrozo de Moraes
Luzanira Correia Feitosa
Marcio Rodrigo Schoenherr
Marcos Antônio de Melo
Marcos Vinicius Vicente
Maria Neuza Janeiro
Mario Renato Grillo Lage
Max Nuni Cesca Battisti
Osmar Henrique de Oliveira
Paulo Camargo França
Paulo Cardozo Lavado
Paulo Eduardo da Silva Papa
Pedro Ribeiro de Carvalho

Priscila de Moura Portela
Rodrigo Catani
Rodrigo Della Torre
Rogério Gonçalves Alves
Rudimar Antônio Stefanello
Sebastião Aparecido de Azevedo
Sérgio Kazunobu Sakata
Sérgio Luiz Nunes
Sérgio Ricardo Braga da Silva
Sharon Caleffi
Simão Pedro de Brito
Sirval Inacio da Silva
Sônia Maria Calixto de Andrade Gomes
Thayara Christina Osswald de Oliveira
Túlio José Cappi
Wanderley Rocha
Wilson Barbosa
Zido Raddatz

RJ

Alan Aziz de Moraes
Aldir da Silva Ferreira
Alfredo Marcos de Andrade Alves
André Carli Philot
Antônio Carlos Figueiredo Salles
Bruno Cezar Pinto A. Gomes
Bruno Gonçalves de Lima
Camila Nogueira da Gama de Oliveira
Camila Pagliares Pires
Carlos Alberto Moscon
Carlos Alberto Rodrigues Dias
Carlos Luis Nogueira Gentil
Carlos Mansu Carvalhosa
Carlos Roberto Gomes Viggiano
Celso da Cunha Ferreira
Cid Oliveira de Macedo
Claudio Sanches Alvarez
Dea Dolores Amaral Alves
Denise Guimarães Vieira
Derly Joana Oliveira da Luz
Diogo Miranda G. da Silva
Douglas Mendes
Enilson de Carvalho Vidal
Euclides de Sousa
Evaldo de Souza Santana
Fabiano Ribeiro de Macedo
Geraldo José Gomes
Gerson da Costa Gonçalves
Gerson Ferraz Filho
Gerson Luiz Basto Porto Ribeiro Garcia
Gilberto Amirio Ghotto
Gilfernandes Dantas da Silva
Henrique Vinicius Coelho de Souza
Jacira de Souza Telles
Jackson Luis Barbosa Gomes
Jorge Medeiros Lima do Nascimento
José Carlos Marques Veiga
José Marcos de Albuquerque
Leonardo Ribas Nascimento
Lincoln Alves de A. Junior
Loucivol Rodrigues Souza
Luanda de Andrade Silva Pereira
Luiz Carlos Facchinetti Crispino
Marcelo Ferraz Costa
Marcos Aurélio Bittencourt Coelho
Marcos Coelho
Marcos Vinicius da Silva Pacheco
Mariana Oliveira Amaral
Miraldo Fernandes Ribeiro
Osmar Affonso Viegas Filho
Paulo Henrique Silva Coelho
Paulo Sérgio Belchior Mesquita
Reinaldo José Benevenuti
Rogério de Souza Machado Costa

Ronaldo Alves
 Ronaldo Gomes Bachour
 Rony Andrade Vieira
 Sérgio Rosa Farias
 Tânia Mara de Augustinis Gama
 Thalita Goes Pereira
 Viviane Coutinho A. da M. Delgado
 Wagner Scheid da Fonseca
 Wanderson Teixeira de Souza
 Wesley da Silva Braga
 RN
 Alexandre Santos de Sales
 Antônio Farias de Azevedo Sales
 Eriosvaldo Duarte Celestino
 Francisco Arnaldo Bezerra Neto
 Francisco Gilliery Araújo de Oliveira
 Jailson Filgueira Peregrino da Silva
 José de Sousa Xavier Júnior
 José Euzébio dos Santos Filho
 José Nunes de Araújo
 José Pinheiro Nunes
 Lucas Henrique Pinto de Sousa
 Marcelo Antunes de Oliveira
 Maria José Veiga de Medeiros
 Moisés Mário de Paiva Júnior
 Nayanne Silva Costa
 Rafael Bruno Gomes de Lira
 Renata Kelly Matos da Costa
 Reinaldo Pinheiro da Costa
 Rogério Henrique da Costa Campelo
 Sérgio Magno Souza Fernandes da Silva
 Temístocles Barros da Rocha
 Thiago Meira de Souza
 Valéria Maria Lima da Costa Rocha
 Yale Clecino Martins
 RS
 Ademar Camargo dos Reis
 Ademir Celestino da Silva Junior
 Ademir Moreira Gonzalez
 Adenir Hofart
 Admar Helinton Dornfeld
 Alex Senna Mano
 Ana Lúcia dos Santos Silva Boni
 André Luis Cardoso
 André Luis Pacheco da Rocha
 André Scheibe
 Ângelo Miguel dos Santos Xavier
 Arthur Krzyzaniak
 Bruno Diego de Mello
 Carla Adriana Araújo da Costa
 Carlos Albano Thomas
 Carlos Augusto Costa Nunes
 Carlos Rosano Schmidt
 Caroline Graebin
 Cirio Ernesto Sabin
 Claudia Piola da Luz
 Claudia Regina Gonçalves do Nascimento
 Damasceno
 Claudio Roberto da Rosa Santos
 Cleovane Selbach
 Daniel de Pietro da Rocha
 Daniel dos Santos
 Dirceu Alves de Moraes
 Domelviro Moraes Trindade
 Edelson Luis Pinheiro Sezerotto
 Eduardo Elias
 Elinton da Silva Vasconcelos
 Elio Obregon de Camillis
 Emili Braga Freda
 Enio Luiz Perrando
 Erci da Silva Fraga
 Fábio Einsfeld
 Flávio Antônio Freire da Rosa

Gilmar Scopel
 Gisele Bernardo Orsatto
 Gleidson Comachio
 Gustavo Pereira Bertazzo
 Gustavo Reginatto
 Irineu Ludtke Jr
 Ivanete Baroni
 Ivon Adolfo Schaedler
 João Alberto Bernardi
 João Pedro Perufo
 Jorge Benhur Bilhar
 Jorge Luis Feiten
 José Antônio Insabralde dos Santos
 José Roberto Alves
 Juliano Santana Martins
 Júlio César de Almeida
 Júlio Francisco dos Reis
 Lauri Fontana
 Lauro Lindolfo Steffan
 Lea Beatriz de Souza Chipeaux
 Leandro Sidnei Immich
 Luciano Machado Marins
 Luiz Eduardo Braga
 Luiz Flávio de Lima Dias
 Luiz Mauricio Dihl Bitelo
 Luiz Sérgio Mello Perin
 Marcelo Portela Estula
 Marco Aurélio Marques
 Maria Cristhina Webster
 Maria do Carmo Rodrigues Trugillo
 Maria Panisson Lemos
 Marisa Fagundes Vieira
 Marlova Frigo
 Máximo Ivan Levandoski
 Milena Vargas Cambraia
 Milton Paulo Justen Boelke
 Natália Bessega
 Nei Oliveira Pereira
 Nelson Guimarães
 Oscar Terra Neto
 Patrícia Vogel
 Paulo Muszinski
 Paulo Renato Pinto Lemos
 Paulo Ricardo Hamester
 Paulo Roberto Hartmann
 Raul Corazza
 Rejane Brambila Cominetti
 Renato Klumb
 Ricardo Bottega
 Rubens Volnei Benato
 Solon Wagner dos Santos
 Tatiane Pereira Gonçalves
 Thiago Beniz Bieger
 Thiago Strey Soares
 Tiago Grala
 Valério Neumann
 Vanderlei Luiz Marostica
 Vera Lúcia Freitag
 Viviane Rech
 Willian Matheus Heineck
 RO
 Ademilson Uchoa Matos
 Airtón José Dalpías
 Alex da Silva Parloti
 Clara Dias dos Santos
 Danilo Pinto de Abreu
 Denise Ansiliero de Lima
 Fábio José Alves de Souza
 Fernando Augusto Nery Lima
 Francisco Herbenio Oliveira da Silva
 Jurandir Soares da Silva
 Marcos Luiz Pinheiro Procópio
 Paulo Silva dos Santos

Valter Nichio Bertoni
 Wanderley Pereira da Silva
 RR
 Amancio Guerra Raposo Junior
 Francisco Carlos Alberto da Silva
 José Carlos Ramires
 SC
 Adriana Bandeira Seibert
 Airtón Ribeiro dos Santos
 Alexandre Magno Camargo
 Álvaro Antônio Watzko
 Amilton Marinho Machado
 Amilton Marinho Machado
 Anderson Maximiano Nascimento
 Arlaine Sitta Lenzi
 Bernardete Maria Krindges
 Carmozita dos Santos Pires
 Claudio Hélio Radtke Junior
 Cleiton Fernando Remor
 Clio Santos
 Cristiane Lazzarin
 Daisy Aparecida Mariga Baron
 Davis Fernando Cardoso
 Daywison Rafael Kessler
 Edmilson Balduino Marinho Junior
 Eduardo César Petermann
 Elemar Frederico Reus
 Fábio Eduardo de Giusti Sanson
 Fabricio Duarte da Silva
 Fernando José Horn
 Fernando Peres Dias
 Francis Daniel Dalcortivo
 Gilberto Cozer Arruda
 Gilmar Orsi
 Gilson Werle
 Gisele de Oliveira Picolo
 Gomerindo de Deus e Silva
 Gustavo Perez Lemos
 Ison Gonçalves Santos
 Isaac Tegnalt Carrer
 Ivo Pereira
 Ivon Silvestre Sedlacek
 Jair Aguilar Quaresma
 Jaques Muriel Oliveira Kunz
 João Paulo Filho
 Jorge Luiz Cardoso Nunes
 Jorge Luiz da Silva Teixeira
 José Wagner dos Anjos
 Lara dal Bo Tonelli
 Leandro Vinicius de Azevedo
 Luiz Felipe Rachadel
 Luiz Gustavo Vieira
 Mariângela Ribeiro Brelinger
 Maristela Zanini Pompermayer
 Mauricio Zacharias Moreira
 Nazareno Barbosa Costa
 Nilson Antônio Gonçalves de Souza
 Odilon Mauricio Walter
 Olavo Machado da Silva
 Oneide Margaret Lazzarin
 Pedro Joel Alves Figueira
 Roberto Thums
 Sady Roque Silvestrin
 Soldemir Antônio Zanella
 Talita Schroder
 Tatiana Sakuma
 Timoteo Abias Stutzer
 Valdir Spadotto
 Wagner Pereira Izidoro
 Wilson Roberto Barbosa
 SP
 Abdias Silveira Alves Ribeiro
 Abiathar Vaz de Almeida
 Ademir Cândido de Oliveira

Afonso Maria Nogueira
Ailton Uliana
Alan Henrique de Souza
Alessandre Messias da Rocha
Alessandro Akira Xavier
Alessandro Angelo Barreira
Ana Maria Pedro Soriano
André Luiz Dardes
André Luiz de Pierre
Andrea Cristina Berti
Anizan Ferreira da Silva Filho
Anselmo Augusto
Antônio Aderci Moitinho
Antônio Carlos Amaro da Silva
Antônio Carlos da Silva
Anônio Casado Filho
Antônio dos Santos Junior
Antônio Eliseu Marques Lontra
Antônio Inacio da Silva Neto
Antônio Izidio de Souza Filho
Antônio Roberto Fernandes
Antônio Rogério Uehara Silva
Antônio Tadeu Furlani
Benedito Celso de Paula
Benedito Donizete de Almeida Leite
Benedito Pereira Leite
Benedito Roberto da Silva
Benevaldo Julio Cardoso
Bruno Garkauskas Ramos
Caio Becs Valiengo
Carlos Alberto languas
Carlos Arroyo Junior
Carlos Henrique Santa
Carlos Roberto da Silva
Carolina da Costa Ziviani
Carolina Macaneiro Costa
Cauê Diogo Mesquita Serva Coraini
Célio Roberto Stanquini
Claudiana Regina Bertrami
Claudio João Thomaz
Cleusa Cândida Ayres Lima
Daniel Penna Figueira
Daniela Kuaye Tomotani
Davi José Lourenço Gomes
Deise Salles Garcia
Deivid Junio Ferreira
Dennys Soares
Dimas Carvalho Marques
Edison Pereira
Edivan Gonçalves da Silva
Edson da Silva
Edson José Ferragini Lopes
Eliana Curcio
Eliana Filomena da Silva
Eliane Martos da Silva
Elson Maciel Coutinho
Enive Violin
Enzo Ranieri Gizzi
Eric Nussbaumer
Eugênio Ghering Filho
Fábio de Albuquerque Pinto
Flávia Fonseca Falcão
Florindo Jacinto da Silva
Francisco Ferreira Martins
Geraldo Junior Carneiro
Gilberto Fontolan Costa
Giulio Cesare de Castro Pandolfi
Guaracy do Nascimento Moraes
Gustavo Marcelino
Hélio Rodrigues
Hilibrando Neves Publio
Ione de Alencar Silva
Irineu Yukio Akaji
Ivan Nogueira do Amaral
Ivone Proenca Chagas
Jackson da Silva

Jair Ananias Soldera
Jefferson Joel de Carvalho Junior
João Batista Bertoli
João Carlos Rodrigues
João Marcos de Oliveira Silva
João Roberto Rocha de Moraes
Jordana Dias Pereira
Jorge Leandro Imamura Ferreira da Silva
José Aldo Barreto
Jose Aparecido da Silveira
José Ayan
José Carlos Cogo
José Carlos Pinto Fonseca
José Carlos Zangirolami
José de Jesus Santos
José Hélio Ribeiro Jardim
José Maria Gurgel Fernandes
José Moacir Espinosa Eneas
José Roberto Bueno Omai
José Teixeira Guimarães
José Vanderley Mendes Silva
Josué Pinto
Joyce Prado Gondim
Juliana Matiazzi Figueiredo do Prado
Juliano Almeida da Silva
Júlio César Biaggio
Laerte Silva Junior
Lincoln Talamoni
Lourival Pereira Lima
Lucas Scombatti Martins
Lucas Vieira Fantin
Lucimar Marins
Lucio Rubens de Barros
Luis Carlos Bordin
Luiz Fernando Nicolini Lemos
Luiz Laerte Soares
Luiz Rogério Godoy
Lusia de Sousa Ribeiro Rees
Maia Villela Santos Reis
Manuel Alcino de Jesus Oliveira
Marcelo de Souza Prado
Marcelo Godoy Alves Lima
Marcelo Hideki Nishida
Marcilei Corrêa Ventrís
Marco Aurelio Neves
Marcos Antônio Cecato
Marcos Antônio Martines Fernandes
Marcos Antônio Tenore
Marcus Vinicius Rocha da Silva
Maria Alice da Silva
Maria Auxiliadora Afonso Viegas
Maria Carolina de Oliveira Romão
Maria de Lourdes Monteiro dos Santos
Maria do Carmo Dominguez
Maria Izabel Zanella Manuel
Maria José Alves Felipe
Maria Niebes Prieto Pestana Henriques
Maria Virginia Teran Cremonesi
Marina da Costa Ferreira
Mario Sérgio de Alencar
Mario Sérgio Matheus dos Santos
Matilde Tabanez dos Santos Pereira
Mauricio Pilar da Silva
Mauro Martins Ferreira de Azevedo
Michelle Cristiane Yoshida
Milton Tavares da Silva
Miriam Pacheco Soares
Mirian Aparecida Espagnolo
Mirian Cabral Braga de Oliveira
Mônica Aparecida Donini
Murilo Frisanco Sossai
Nadia Maria Barretto Alves
Narcizo Francisco de Lima
Nelson Hissao Komiyama
Nildo Eduardo Martins

Oscar Euripedes Molina
Patricia Regina Nunes Marques
Paula Marques Meyer
Paulo César de Souza
Paulo Freitas Brito
Paulo Roberto Devides
Paulo Roberto Segato
Pedro Roberto Kruger
Priscila Bueno Alves
Rafael de Souza Lima
Rafael Gutierrez Carvalho
Rafael Neves Santiago Souza
Régis Fernando Pereira
Renee de Jesus Pacheco de Almeida Antonio
Ricardo Augusto Braga de Castro
Ricardo Verzegnassi Veríssimo
Roberto Aparecido Donadoni
Roberto Batista da Silva
Roberto Hauck Reichert Filho
Roberto Henne Filho
Romessi Ferraz dos Santos
Rômulo Gasparini da Cunha
Rômulo Rena Cacefo
Rosana Aparecida Alves de Souza
Rosimeire Modolo de Mattos
Rubens Paulo de Lazari Pastana
Rubens Tadeu de Carvalho
Saidachi Inuy
Saulo Rodrigues Pereira Campos
Sergio Antônio de Sá
Sílvia Gonçalves Caldeira
Solange de Almeida Rios
Sônia Regina da Silva Callefi
Sônia Regina Medeiros de Lima
Suzana Maria de Moraes Rezende
Tânia Amaral
Thiago Canello Franceschini
Thiago Carvalho Bayerlein
Valdemar da Cruz Rodrigues
Vanessa Soares de Abreu
Vera Lúcia Cappobianco da Silva
Vera Lúcia Minatti
Vera Lúcia Pulzi Weiser
Victor Alexandre de Biagi
Vitor Kenzo Corregliano
Vivian do Amaral Daud Horing
Vladimir de Azevedo
Wilma Maia
Wmarley Rodrigues de Moraes Junior
Yoshimi Takahashi

SE
Adriano dos Santos
Alessandro Rocha Santana
Allan Silveira dos Santos
Ellery Fernandes Prado Almeida
Francisco Nicolau de Brito Sobrinho
Givaldo Dias Junior
Ivelise Fernanda Silva de Santana
João José de Santana
José Almeida
Laucio de Souza Borato
Márcia Celeste Soares de Araújo
Marcio Machado da Cruz
Mario Jorge Andrade Oliveira
Moisés Araújo Guimarães
Rafael Magno Guimarães Silvestre
Roberto Menezes do Amor Divino
TO
Amanda Batista Damasceno
Antônio José Pereira Mota
Célio Costa Lacerda
Cidemar dos Reis Viana
Davis Miranda de Souza

Desiree Thommen Dias
Edelzuita Gonçalves de Matos Navarro
Edivaldo Pereira da Rocha
Fábio Arnaldo Ozório dos Santos
Fernando César Rodrigues Póvoa
Gerisvaldo Pereira da Silva
João Paulo Dantas Arantes
José da Guia Vieira
Leonardo Rodrigues Pamplona
Leonor Araújo Dotto Zanim
Mábia Louça Cursino
Manoel Oliveira Castro Junior
Maria Francisca Pereira dos Santos Paolini
Marcio Lima Araújo
Máximo Botelho Martins
Olivio Gomes Ferreira
Roberto Santiago do Amaral Borges
Silveirinha Guimarães Lima
Wilton Andrade Carvalho

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Assessora

Marise Maria Ferreira

Coordenação dos Censos

Coordenadora

Rose Maria Barros de Almeida

Coordenadores e Gerentes

Ana Lúcia dos Santos
Ana Raquel Gomes da Silva
Carlos José Lessa de Vasconcellos
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo
Delfim Teixeira
Ednalva Maia do Monte
Edna Campello
Evilmerodac Domingos da Silva
Ian Monteiro Nunes
Jorge Calian
Jorge Luis Loureiro de Araújo
Katia Vaz Cavalcanti
Luiz Paulo do Nascimento
Magda Prates Coelho
Maria Alice da Silva Neves Nabuco
Maria Teresa Passos Bastos
Mário Henrique Monteiro Mattos
Paulo Cesar de Sousa Quintslr
Taíssa Abdalla Filgueiras de Souza

Técnicos

Adriana de Freitas Santos
Agláia Pereira Tavares de Almeida
Aldo Victorio Filho
Alexandre de Castro Duarte
Alexandre Felipe Facuri Carneiro Dias
Alvaro da Silva Vasconcellos
Ana Carolina de Moraes Lima
Antonio Matheus Benaion Esteves
Augusto César Santos da Costa Barros
Camila Ermida Pinto
Carlos Alberto Julio da Silva
Catia Vasconcellos Marques
Celia Regina Baptista de Mattos
Cesar de Castro Martins
Cesar Serrato Pinnola
Claudia Nascimento Vasques Lage
Cristiani de Oliveira Marques
Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araújo
Elaine dos Santos Pinto

Elizabeth de Carvalho Faria
Elizabeth Santos da Fontoura
Fernanda Maciel Jardim
Filipe Alexsander Gomes de Souza
Flávia Ferreira da Cunha
Giovanna Altomare Catão
Gisela Avila Barbosa
Helena Kiyoe Ito
Helga Szpiz
Herben Kally de Almeida
Hugo Leal Setta
Isabela Mateus de Araujo
Isis Batista Pinto
Ivan Pereira Jordão Júnior
Izabelle de Oliveira
Jorge Luiz Tenorio
Jorge Tadeu Borges Leal
Júlio César Sérvulo
Keyle Barbosa de Menezes
Leandro Albertini
Lêda Pereira Silva
Leila Norberto Martins Dias
Leonardo Bastos Mendes
Lícia Rubinstein
Lioara Mandoju
Luciana Cardoso dos Reis
Luciano Angelo de Oliveira
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Marcelo Benedicto Ferreira
Marcelo Thadeu Rodrigues
Márcia Silva Passos
Marcio Luiz de Carvalho
Marcos Balster Fiore Correia
Maria da Gloria Sobral de Andrade
Maria do Carmo Dias Bueno
Marília Loschi de Melo
Mario Almada Grabois
Marisa Sigolo
Mônica Marli Gomes de Souza
Newton Malta de Souza Marques
Paula de Assis Silva
Paulo César dos Santos Corrêa
Paulo Fernandes
Raphael Soares de Moraes
Raul Cesar Hamdan
Raul Rigoto Monteiro
Regina Iafa Reznik
Renata Cristina Freire Correa
Renata Cristina Freire Correa
Renato D'Almeida Cunha Bastos
Ricardo da Silva Lopes
Ricardo Luiz da Silva
Rita de Cássia Atualpa da Silva
Roberto Stoeterau
Sabrina Dias do Couto
Sandra Maria de Jesus Cabral Dutra
Sandra Pinto
Sheila de Araujo Mendes Machado
Solange de Oliveira Santos
Tarsus Magnus Pinheiro
Tiago Marques Leite
Ubirata Oliveira dos Santos
Vanessa Souza Mendonça

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Leonardo Martins
Marisa Sigolo
Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Programação visual da publicação

Fernanda Costa e Silva

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

L.Gonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Carla de Castro Palmieri (Estagiária)
Elizabeth de Carvalho Faria
Lioara Mandoju
Maria da Penha Ribeiro Uchôa

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira